48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.301 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

O TEMPO
TEMPO — Bom com nevoeiro pela manhã
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — Norte a Leste moderados
MÁXIMA — 28,0
MÍNIMA — 18,2

NÃO QUEREM O CRIMINOSO

Sombras e Luzes de Capacabana

PÂNICO NAS RUAS: 'PADILHA VEM AÍ!'

Confissões do Homem do "Ray-band"

"Nasci Pra Agarrar Malandro à Unha" — Daria um Máu Deputado ou Vereador — Não Quero Regenerar Ninguém; Mas Aplicar a Lei" — Copacabana, Teatro Principal de Operações


Padilha sem véu, ou seja, sem "ray-band"

Nova Face de Gomorra

COPACABANA. Esplendor e miséria. Tragédia e vício.

Um bairro do Rio de Janeiro? Não. Uma outra cidade, com sua fisionomia própria, inconfundível, sua população estrangeirada de mistura com a gente da terra, seus grã-finos e seus párias, a "gente de bem" e as vendedoras de amor, as residências de luxo e os lupanares, as "boites", em penumbra e as casas de encontros amorosos.

Quando as luzes se apagam no resto da cidade, Copacabana acorda e começa a viver a sua vida feérica. O riso estala em meio ao estridular das clarinetas e à melodia sensual, quase triste, dos sambas nos cabarés. O americano a persegue esbanjando dólares e interjeições. Pelas calçadas do posto quatro circula o vício e dentro dos próprios automóveis o amor se contorce na exaltação do pecado. Meninos ou quase meninos exibem-se nos antros do amor que não ousa dizer o seu nome. Mulheres de todos os tipos se grudam aos homens que passam, ou limitam-se a dizer-lhe ao ouvido endereços suspeitos.

Copacabana, para os estrangeiros, que não a conhecem senão mergulhada no esplendor e na lama do vício, que não se hospedam senão nos grandes hotéis cosmopolitas, que não percorrem senão a fimbria refrescante da praia, Copacabana é a nova face de Gomorra. Vamos penetrar nesse mundo. Vamos acompanhar a ação da polícia de costumes, atendendo ao clamor das famílias que não se conformam com a transformação de Copacabana nessa flor noturna do vício, bela, fascinante, mas perigosa e repulsiva para quem a conhece na sua intimidade.

Comissário Padilha, venha cá! Conte-nos o que você sabe sôbre a vida dessa nova Kasbah.

(Conclui na 8.ª página)

Adiaram os 'Barnabés' Novamente

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos examinou ontem o texto da nota oficial que será dirigida ao funcionalismo, dando conta das dificuldades até agora encontradas para um rápido andamento de sua causa. Resultou dos debates delegarem-se poderes ao sr. Lício Hauer para rever o texto, de forma a incluir as sugestões recebidas e fazer as alterações que se considerarem necessárias.

REDAÇÃO FINAL

A redação final da nota será apreciada em sessão posterior, terça ou quarta-feira próxima.

E' intenção do Movimento convidar para essa reunião representantes de tôdas as associações de classe que o apoiam, de modo a imprimir-lhe ainda maior autoridade.

A dificuldade para a reunião na terça-feira próxima reside no fato de estar a sede do Clube dos Inapiários, normalmente ocupada pelo Movimento para suas reuniões, cedida para uma comemoração de outra entidade.

O PASSEIO

Por motivo de fôrça maior foi cancelado o projeto do passeio marítimo, anteriormente programado para hoje, 20 de abril.

POSSE DA DIRETORIA DA U.B.S.P.T.

No próximo dia 22 terá lugar, às 19 horas, na sede do Clube dos Inapiários, a cerimônia de posse da nova diretoria da União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos, encabeçada pelo sr. Dario Sampaio Diniz, que também ocupa o cargo de vice-presidente do Movimento Pró-Aumento.

Segundo o "New York Times":

Ameaçado o Brasil Pela Crise Militar

Para o "The New York Times", a crise militar brasileira ameaça degenerar em perturbação da ordem, qualquer que seja o resultado das eleições do Clube Militar, devido às atitudes extremadas que o general Estillac vem tomando no caso, que correspondem "à linha favorita dos comunistas".

ANTI-EE. UU.

A observação é feita numa correspondencia do diretor da sucursal no Rio do tradicional orgão novaiorquino, Sam Pope Brewer, a proposito da carta proclamação do ex-ministro da Guerra aceitando sua candidatura à reeleição para o Clube, na qual se assinala a cristalização de um movimento anti-americano, que congrega os comunistas e os nacionalistas extremados.

S E' a seguinte, na integra, a correspondencia:

"Um movimento anti-Estados Unidos dentro das forças armadas brasileiras começa a cristalizar-se através de uma declaração formal do antigo ministro da Guerra, Newton Estillac Leal de que era candidato à presidencia ao Clube Militar do Brasil.

"Em nome do "nacionalismo" o general Estillac estava, tentando reunir todos os elementos que pensam estarem as riquesas naturais do Brasil em perigo de ser roubadas pelos interesses estrangeiros. Isso incluiria elementos das mais variadas tendencias, desde comunistas até nacionalistas extremados, todos, porém, hostis à politica atual de estreita colaboração com os Estados Unidos.

"Numa carta aos seus partidários no Clube Militar, o general Estillac, que foi dispensado de sua pasta de presidente Getulio Vargas a 26 de março,

(Conclui na 8.ª página)

A Polícia Não Investiga Mais

Justamente Quando os Suspeitos se Tornam Importantes - O Processo Terá Que Ir Para Juizo Amanhã

Completando-se amanhã os quinze dias previstos na lei, a Policia deverá enviar a juizo o processo sôbre o assassinio do bancário Afranio Arsenio de Lemos.

Fá-lo-á com uma confissão lamentável de que o crime não está esclarecido, tudo levando a crêr que todos os prazos se esgotarão sem resultado positivo, agora que as suspeitas se voltam para vultos de destaque. Os crimes praticados no Rio, quando não por individuos de baixa condição, têm o destino de serem esclarecidos apenas quando o acaso atua em favor da Justiça.

DISPLISCENCIA

No esclarecimento da morte de Afranio Arsenio de Lemos, no entanto, o comportamento da Policia sofreu uma transição muito suspeita.

Nos primeiros dias, notava-se a azáfama dos responsveis pelo inquerito.

O delegado Hermes e o comissario Rui Dourado lutavam noite e dia contra o misterio, buscando pistas, encaminhando diligências.

Nem sequer cuidavam do ves-

(Conclui na 8.ª página)

ANTES DA PARTIDA


Ademir, que foi a "chave" de Zezé Moreira na partida com os uruguaios, recebe recomendações especiais do técnico. (Foto A. Monteiro, especial para o D.C., gentileza da Panair)

DEPOIS DA PARTIDA


Ordens dadas, missão cumprida. Ademir recebe o abraço do técnico. Tudo azul. (Foto A. Monteiro, especial para o D.C., gentileza da Panair)

Ao Brasil, Hoje, só Servirá a Vitória

As seleções do Brasil e do Chile jogarão esta tarde a partida que decidirá o I Campeonato Pan-americano de Futebol, promovido pela Federação Chilena. O jogo a realizar-se no Estadio Nacional de Santiago, será irradiado para o Brasil às 17,30 (hora do Rio).

LEMBRANDO A "COPA"

Está o quadro brasileiro naquela mesma situação dos uruguaios, na "Copa do Mundo": só a vitória lhe interessa, enquanto que os chilenos, como nós naquele 16 de julho, com o simples empate ganharão o certame, já que lideram a tabela, sem ponto perdido.

Ainda relacionando o panorama do jogo de hoje com o da decisão da "Copa do Mundo", é curioso assinalar que até do ponto de vista psicológico os brasileiros assumiram a posição da "Celeste" no Maracanã: nada de subestima do valor do adversário, mas apenas confiança e determinação de luta. Já os chilenos lembram fielmente o ambiente de vitória antecipada que respiravamos na véspera do 2x1... Até cartazes alusivos à conquista do título se encontram pelas ruas e bares de Santiago.

O QUADRO BRASILEIRO

Julinho voltará ao quadro, retomando a extrema direita, da qual é o titular e que vinha sendo ocupada por Friaça. Essa, a rigor, a única alteração uma vez que a inclusão de Bauer no lugar de Eli já se verificara no jogo com o Uruguai, quarta-feira passada.

Alinhará a seleção patricia com: Castilho; Pinheiro e Santos; Santos II, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Por Matar um Menor, Pena de Suspensão

O assassinio de um menor vale, para o Serviço de Assistência a Menores apenas suspensão de 10 a 20 dias — é o que se conclui das penas impostas a funcionários cuja responsabilidade ficou apurada em inquérito administrativo. Essa edificante revelação foi feita oficialmente pelo SAM, em noticiário distribuido à imprensa na sexta-feira última, relatando as medidas punitivas que adotou.

O CRIME

O fato foi noticiado, a seu tempo, com o destaque merecido: o menor Moacir José dos Santos, recolhido ao Instituto governador Macedo Soares, na Ilha do Governador, morreu em consequência de espancamento sofrido. O médico, no entanto, firmou atestado de óbito no qual se ocultava a circunstância criminosa. Alertada a familia, explodiu o escândalo e a autópsia constatou a evidência do espancamento.

O INQUÉRITO

Instauraram-se, então, inquéritos administrativo e policial. O primeiro, agora terminado, teve suas conclusões divulgadas pelo SAM, mas de maneira a apresentar o crime como fato de importância secundária, não referindo qual a culpa real de cada funcionário tão levemente punido. Ao médico, João de Souza Castelo, aplicou-se a pena de 20 dias de suspensão; aos funcionários José Cavalcanti Beltrão, Arles Santoro, Paulino Guimarães e José Constantino Pedron aplicaram-se penas de dez dias de suspensão.

DESLISE FUNCIONAL

Como se vê, encarou o SAM o assassinio de um menor, entregue à sua responsabilidade, como deslise funcional de importância muito relativa, pois o médico que o ocultou apenas ficará suspenso por 20 dias e os funcionários responsáveis pela guarda e segurança da vitima somente estão suspensos por dez dias.

NAO BATER MAIS

A opinião pública exige um pronunciamento mais explicito do diretor do SAM, padre João Pedron, estarrecida diante da fraqueza com que se puniram os funcionários.

Não é admissivel que um crime hediondo, como o praticado contra o menor Moacir José dos Santos, resulte, na esfera administrativa, apenas em reconhecer-se a culpa de funcionários para puni-los com suspensões leves, como se se tratasse apenas de omissão involuntária que provocasse falha remediável num trabalho de rotina.

(Conclui na 8.ª página)

ODIADO BARNABÉ

Atendendo a sugestão de diversos leitores, que não puderam acompanhar desde o inicio a história das diárias desventuras do Barnabé, que vimos publicando regularmente na 3.ª página de cada edição, damos hoje, no costumeiro local, uma sumula dos capítulos anteriores, reproduzindo os elementos bastantes para orientar pelo menos sôbre a familia do personagem principal e retratar o ambiente em que vive.



NÃO CIRCULARÁ TERÇA-FEIRA O "DIÁRIO CARIOCA"

Por motivo do feriado nacional de amanhã, "Dia de Tiradentes", o DIARIO CARIOCA, como todos os demais matutinos, não circulará na terça-feira, só voltando a fazê-lo na quarta-feira, dia 23.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Qualidade Insuperável



SÃO-LUIZ — ODEON — MIRAMAR — CARIOCA — MEM DE SÁ — VAZ LOBO — ODEON-NITEROI
Amanhã
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
STEPHEN McNALLY
COLEEN GRAY
"FLECHAS da VINGANÇA"
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
"APACHE DRUMS"
com WILLARD PARKER ARTHUR SHIELDS
TECNICOLOR
Direção de HUGO FREGONESE — Produção de VAL LEWTON
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Crímes e Sensacionalismo

Danton JOBIM

OUTRO dia, tomamos parte num debate em torno do sensacionalismo na imprensa. Condenaram-no, irrestritamente, todos os oradores. Quando chegou a nossa vez, fizemos a defesa dos jornais, mostrando que o sensacionalismo — sem dúvida responsável, quando excessivo, por grandes males — responde a imperiosas exigências do público, que o jornalista não poderia desconhecer impunemente.

Acentuamos, por outro lado, que não pode o sensacionalismo ser considerado um mal em si mesmo.

Isso pela simples razão de que, em determinadas circunstâncias, pode o sensacionalismo ser benéfico à sociedade.

Exemplifiquemos. Policiais seviciaram mortalmente um detido no xadrez da Policia Central. Essa conduta ilegal e desumana já deve constituir, de per si, um escândalo. Daí justificar-se plenamente o escândalo jornalistico que se arme em torno do fato, o que poderá resultar em maior e mais efetiva proteção aos direitos individuais e, por conseguinte, à sociedade: as autoridades se vêem moralmente forçadas a apurar o delito e a promover a punição dos criminosos.

Outro exemplo. Há um crime de morte em que parece ou afirma-se que se acham envolvidas figuras de prestigio social. Publicam os jornais amplo e sensacional noticiário, chamando a atenção dos encarregados da investigação criminal para pormenores úteis e pistas que não são exploradas talvez porque venham esbarrar na identificação de pessoas importantes. Ora, não é o clamor da imprensa, a mais ampla publicidade dada a todos os passos da policia e às circunstâncias do crime que tornam impossivel a inocentação do homicidio?

Outro exemplo, que se relaciona, aliás, com a sorte dos menores internados, objeto dos debates, recém-realizados sob a direção da sra. Adalgisa Nery Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, e do sr. desemb. Saboia Lima, presidente do Patronato de Menores. Foi morto a pancada um pobre menino em dependências do SAM, na Ilha do Carvalho. O crime foi exposto nos seus hediondos detalhes — em que não podia deixar de haver sensacionalismo — por uma revista ilustrada. Ante a denúncia espetacular da imprensa, moveu-se a direção do SAM. Abriu-se inquérito administrativo e o policial teve regular andamento. Se há juizes no Brasil, essa criança trucidada na Ilha do Carvalho terá sua morte vingada pela sociedade e o autor ou autores dêsse desumano delito não se manterão na impunidade.

Lembremos o que se passava no tempo do DIP, quando inúmeros crimes ficaram sem castigo porque as autoridades, por ordens superiores, punham uma pedra em cima dos inquéritos que lhes eram incômodos. Bastava estar envolvida num delito pessoa importante, gozando das simpatias da gente do govêrno, para que a imprensa recebesse ordem de evitar a menor referência ao acontecido. Isso era o sinal certo de que o crime ficaria impune. Sem o acicate das reportagens sensacionalistas sôbre o caso, as autoridades mandavam arquivar tranquilamente o processo.

Além do mais, é preciso não confundir notícia de sensação com notícia sensacionalista. Há fatos que são sensacionais por si mesmos; outros há sem a menor importância, mas a que certos jornais procuram dar feição sensacional, seja pelo tamanho das epígrafes, seja pela aposição de titulos artificiais, que nada têm a ver com o acontecimento e lhe deturpam o sentido. Neste último caso é que há propriamente sensacionalismo. Fora daí, não.

A divulgação de um crime é dever da imprensa e interessa a todos os cidadãos, a quem assiste o direito de obter dos jornais uma imagem tão completa e fiel quanto possivel da sociedade em que vive.

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Os Colégios e Escolas particulares do Distrito Federal, através de seus Sindicatos, sentem-se no dever de vir a público desfazer a campanha de descrédito que lhes vem sendo movida, sem nenhum fundamento, pela atual diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro.

Enquanto, no recesso das escolas, professores e diretores cooperam lealmente, num clima de perfeita cordialidade e mutua confiança, aqueles dirigentes se utilizam de seu órgão de classe para alimentar, nas colunas da imprensa, um artificial estado de agitação e controvérsia, que faz supôr aos menos informados a existência de uma crise no seio do ensino particular.

Autoridades, professores e pais de alunos não ignoram que outros setores das atividades sociais têm sido alvo de campanhas análogas que exigem vigilancia incessante e um trabalho permanente de esclarecimento.

Somente assim se conseguirão frustrar os propósitos dos que desejariam minar a solidariedade e confiança que sempre existiram entre professores e escolas e entre estas e os pais de alunos.

A êstes ultimos procura-se fazer crêr que as majorações do preço do ensino são arbitrárias e decorrem da simples ganancia dos colégios; aos professores insinua-se que estão sendo prejudicados em seus vencimentos, por interpretação inexata do Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, nos autos do recente dissidio coletivo.

Os Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro advertem professores e pais de alunos contra essas falsas afirmações que vêm sendo difundidas nos meios escolares e pela imprensa, declarando o seguinte:

1.º) A orientação adotada para a execução do Acórdão no Processo n.º TST 6.421/51 e do artigo 4.º do Decreto 30.342, representa fiel e perfeita interpretação, tanto dessa sentença judicial como do dispositivo legal referido.

E' estranhável que se procure transformar em polêmica áspera e escandalosa, a discussão de questões de caráter técnico que somente poderão ser dirimidas pelos tribunais trabalhistas.

2.º) Em 27 de março foi feito um acordo entre estes Sindicatos e o Sindicato dos Auxiliares da Administração Escolar do Rio de Janeiro, para aumento de vencimentos dos funcionários de colégios; em 29 de março os três Sindicatos de Professores de São Paulo firmaram entendimento com o Sindicato dos Estabelecimentos daquele Estado, visando a fixação de salários do corrente ano. Esses dois fatos recentíssimos comprovam, de modo irrefutável, a possibilidade de soluções amistosas e justas nas questões salariais de que são parte os colégios particulares.

3.º) Nenhum colégio aumentou suas anuidades por especulação ou fantasia; a majoração que se verificou foi tornada imperiosa pela alta crescente do custo da vida, em geral, e, particularmente, pela majoração de salários ordenada pelo Acórdão de 18-12-1951 do Tribunal Superior do Trabalho.

4.º) A fim de comprovar a veracidade das afirmações aqui feitas, estes Sindicatos se propõem a manter, de hoje em diante, em suas sedes sociais, à rua México, 11 — 14.º andar e Praça Mauá, 7 — 14.º andar — sala 1.418, das 14 às 18 horas, um serviço de informações destinado, tanto a auxiliar os professores nas duvidas que surjam quanto à forma correta de calcular seus salários, como a demonstrar aos pais de alunos as causas determinantes das majorações de anuidades que se tenham verificado nos vários colégios primários e secundários do Distrito Federal.

Os responsáveis pelos estabelecimentos particulares de ensino confiam na maturidade e capacidade moral de todos os interessados, professores, pais de alunos e diretores, para que seja divulgada a verdade sôbre a situação econômica das escolas e o ambiente de cordial colaboração que nelas predomina, afastando-se assim o perigo de uma subversão das bases de confiança, respeito e disciplina, indispensáveis à obra educativa que o ensino particular vem realizando em todo o Brasil.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1952.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro.
Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro.

Prorrogação do Serviço no Exército

WASHINGTON, 19 (INS) — O Departamento de Defesa prorrogou, hoje, por nove meses, a duração do prazo de serviço de 128.000 membros alistados das froças armadas, explicando que tal passo "é absolutamente necessario em vista da grave situação internacional".

NÃO AFETARÁ' AOS RECRUTAS

A prorrogação, autorizada pelo presidente Truman, não afeta aos recrutas, aos moços que se ofereceram como voluntarios no Exercito por um prazo de 24 meses por meio do sistema de serviço seletivo, ou aos membros das forças armadas cujos prazos foram prorrogados.

Este prazo se produziu depois das graves advertencias formuladas, ontem, pelo presidente Truman e o secretario de Defesa Lovett.

Ao queixar-se que o Congresso recortou os creditos para a defesa solicitados pelo governo, Truman declarou que os Estados Unidos estão em "perigo mortal" por causa dos "designios agressivos" da Russia.

Lovett declarou que os acontecimentos mundiais se desenvolvem sob uma grave ameaça.

A ordem anunciada hoje, afeta a todos os membros dos corpos armados cujos alistamentos terminam entre 1 de julho proximo e 30 de junho de 1953.

Pede a Imprensa Francesa um Entendimento Com a Tunísia

Acham os Jornais Que se Não Houver um Acôrdo Será Perdido o Protetorado

NOVA YORK, 19 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — A imprensa francesa está advertindo o govêrno de que êle deve fazer um acôrdo viável com os nacionalistas tunisianos, sob pena de a França acabar por perder a Tunisia. A vitória no Conselho de Segurança, pela qual a França conseguiu impedir a inclusão da questão franco-tunisiana na agenda foi tão apertada que não se pode correr outro risco igual. Informa-se que se o problema emergir de novo perante o Conselho, Os EE.UU. não se absterão de votar, como o fizeram na semana passado.

CRITICAS DA SENHORA ROOSEVELT

A imprensa e o público impressionaram-se com as criticas formuladas pela sra. Franklin Roosevelt ao papel da França na Tunisia e também com o fato de o secretário de Estado Acheson ter desculpado a atitude norte-americana. Para os franceses tornou-se dolorosamente claro que só as necessidades da guerra fria impediram os norte-americanos de apoiar os nacionalistas tunisianos.

Sente-se também na França que a vitória obtida na Tunisia forçando a despedida do primeiro ministro Chenik está muito longe de ser solida. A violencia não cessou de todo e os verdadeiros obstáculos que se interpõem, no campo politico, entre os franceses e tunisianos ainda não foram removidos. O principal obstáculo consiste da definição do futuro dos 20.000 colonos franceses naquele protetorado.

Os nacionalistas continuam a querer governar o país poi si mesmo, em vez de deixar que os colonos franceses o façam. Os colonos resistirão a qualquer tentativa de Paris para reduzir seu poder e desmantelar o sistema de plantações que exploram.

No obstante as alegações francesas de influência vermelha, tem havido muito pouca inspiração comunista na Tunisia. As idéias que dominam os nacionalistas vieram do Oriente — procedendo, por irônico que pareça, do proprio republicanismo francês dos séculos XVIII e XIX.

O maior temor dos franceses é que, se eles não conseguirem aquietar as coisas na Tunisia, agora, a maioria do Conselho de Segurança reclame ao cabo que o protetorado seja colocado sob fideicomisso da ONU. Inicialmente, alguns técnicos opinam que a França andaria bem aconselhada se colocasse a Tunisia sob fideicomisso da ONU. Nesse caso, a propria França seria provavelmente de-França fideicomissária. Com o apoio da ONU, ela poderia proteger os direitos dos seus colonos e, ao mesmo tempo, preparar, grandemente, os tunisianos para o governo autônomo. Entretanto, a França teme dar esse passo agora, por causa do efeito que ele poderia ter sôbre as outras colonias.



Recebeu as propostas

Propostas "Finais" do Egito

CAIRO, 19 (U. P.) — O jornal "Al Ahram" informa que o embaixador Abdel Amr levou a Londres as propostas "finais" do Egito para a solução de sua disputa com a Inglaterra, que seriam, em sintese, segundo essa publicação:

1) — Proclamação pela Inglaterra de que está disposta a evacuar suas forças da Zona do Canal de Suez e inicio efetivo da evacuação dos reforços trazidos para a zona depois da abrogação pelo Egito, em outubro ultimo, do tratado anglo-egipcio de 1936.

2) — Emissão de um protocolo pelo qual a Inglaterra reconheceria o titulo de "Rei do Egito e do Sudão" ao rei Farouk, incluindo uma clausula prevendo a celebração de um plebiscito no Sudão.

3) — Adiamento de qualquer discussão sobre o comando de defesa do Oriente Medio, até que se complete a evacuação das tropas britânicas da Zona do Canal de Suez.

PROGNÓSTICOS MUNDIAIS

Damos, abaixo, uma série de prognósticos do que deverá ocorrer no mundo durante a próxima semana. Os informes são fornecidos pelo "International News Service", através de seus correspondentes nas principais capitais do mundo, e destinam-se a adiantar aos leitores os pontos previsíveis da marcha dos assuntos em foco.

WASHINGTON



Truman

— Os mais altos conselheiros militares e diplomáticos do Presidente Truman estão considerando seriamente as medidas que Washington deverá tomar nas NN.UU. em relação com a Coréia, se continuarem se prolongando as conversações sôbre um armistício em Pan-Mun-Jom. As principais interrogações que confrontam as autoridades de Washington no concernente a tal situação são as seguintes:

1.º) Deverá se empreender uma ofensiva de maiores proporções contra os comunistas chino-norte-coreanos na esperança de empurrá-los mais para além do rio Yalu, até o território da Mandchúria?

2.º) Deverão se interessar as NN.UU. na imposição de um bloqueio contra a China continental e o desenvolvimento de ataques contra os portos e vias de comunicações dos comunistas chineses em seu próprio território?

LONDRES



Churchill

— Oficiais destacados da Fôrça Aérea norte-americana na Inglaterra sorriem ante as noticias de que 35 aeroportos a mais seriam construidos "para acomodar aviões atômicos B-36". O rumor velado que circula é que Washington tinha decidido que não estacionaria aviões tão valiosos a tão curta distancia das bases russas.

O Primeiro Ministro Winston Churchill não está muito contente com a repentina popularidade do Chanceler do Tesouro R. A. Butler do Partido Conservador, e continua propagando que seu Secretário de Relações Exteriores, Anthony Eden, continua sendo a escolha como seu sucessor.

Whitehall não oculta o fato que as conversações anglo-egipcias continuam estancadas. O obstáculo principal é a reclamação egipcia à soberania sobre o Sudão e as promessas de governo próprio para os sudaneses. (Por Charles A. Smith, do INS).

PARIS

— De acordo com a "inteligencia" diplomática de Paris, a França receberá uma só garantia militar dos EE.UU. e não duas, em relação com o tratado sobre a comunidade defensiva européia. Uma tal garantia comprometeria o Tio Sam a lutar contra qualquer agressor que atacasse algum dos 6 membros da aliana — França, Italia, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

A promessa figuraria em um protocolo adjunto a Organização do Pacto do Norte do Atlantico, que não considera o governo de Bonn como um de seus membros. A França gostaria que houvesse um outro compromisso formal norte-americano para impedir — pela força, caso necessário — a divisão da Alemanha ou de qualquer outro dos países signatários.

O mais que os franceses podem esperar por enquanto a respeito deste segundo ponto é que Washington se convença em manter tropas na Europa por tanto tempo quanto necessário, e uma declaração — sem carater contratual — no sentido que os EE.UU. não permaneceriam indiferentes ante as indicações de uma possivel desintegração do Pacto defensivo das seis nações. (Por Kingsbury Smith, do INS).

Escolherá a NATO o Novo Comandante

Distribuída Uma Lista Com Vários Nomes Para Que os Países Signatários Indiquem o Sucessor de Eisenhower

LONDRES, 19 (Por Marvin Stone, do International News Service) — Uma lista informativa de americanos, na qual estão incluidos nomes dos generais Matthews Ridgway e Alfred Gruenther, se encontra perante os dirigentes dos paises signatrios do Pacto do Atlantico Norte para suceder ao general Eisenhower como supremo comandante da NATO.

SONDAGENS EXTRA-OFICIAIS

Um autorizado informante inglês declarou saber que tal lista feita em Washington foi enviada às nações do Pacto com o objetivo de sondar extra oficialmente a sua reação a respeito dos candidatos para o cargo.

A fonte alega que na lista não se recomenda especialmente este ou aquele e sim que apenas designam os militares americanos disponíveis para desempenhar o supremo comando.

Segundo se sabe, o govêrno de Washington pretende levar a cabo um "inquerito de popularidade" a fim de determinar se existe entre as nações uma firme oposição a este ou aquele candidato.

Não é possivel, no entanto, que o premier Churchill dê a sua preferência or nenhum dos candidatos em particular e tudo parece indicar que tanto Ridgway, supremo comandante das potencias aliadas em Toquio como Gruenther, chefe do Estado Maior de Eisenhower, são aceitáveis pelos ingleses.

Em Londres existe a "impressão" de que a sondagem explanatoria revela que a maioria dos membros da NATO favorece a eleição de Gruenther para o posto e que Washington poderia propor o seu nome na sessão que o conselho da Organização tem marcada para 28 de abril em Paris.

Julgamento Político do Presidente Truman

Cuida-se de se Submeter o Presidente a um Tribunal, Devido à Encampação da Indústria Siderúrgica

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O representante republicano George Bender pediu aos democratas e republicanos na Camara que designem uma comissão mista para estudar "a possibilidade de propor um julgamento politico" do presidente Truman por ordenar a ocupação da indústria siderurgica nos Estados Unidos.

JULGAMENTO POLITICO

Ao mesmo tempo, disse:

A conduta do Executivo nos ultimos 2 anos ilustra perfeitamente a que extremos o presidente quer chegar em sua conquista do Poder.

Esta situação exige a formação de uma comissão mista para estudar a possibilidade de um julgamento politico do presidente.

A ocupação da industria siderurgica e a ameaça de Truman ao dizer que tem autoridade para ordenar a ocupação dos jornais, emissoras, televisão e sistemas de comunicações do pais.

Isto nos apresenta uma questão constitucional da máxima gravidade.

Quando o presidente enviou nossas tropas para a Coréia, sem declaração de guerra pelo Congresso, seu direito foi discutido pelos membros republicanos da Camara e do Senado. Désde, então, mr. Truman tem demonstrado que está sendo afligido pela elegantiase do éco em repetidas ocasiões".

O representante Bender afirmou que não "acredito que nosso povo possa tolerar a formação de um precedente presidencial que permita a qualquer ocupante da Casa Branca a exercer a sua vontade, sem impecilho algum, o desejo de ocupar qualquer industria, sistemas de comunicações outras empresas privadas em nome da EMERGENCIA.

RESUMO TELEGRÁFICO

Gravemente Enfêrmo Stafford Cripps

Agravou-se o estado de saúde do ex-ministro da Fazenda do govêrno trabalhista britânico, sir Stafford Cripps. Os médicos da clinica onde se acha sir Stafford Cripps declararam: "agora é muito grave seu estado de saúde".

Depuração do Tango Argentino

A Sociedade Argentina de Autores e Compositores da Argentina iniciou uma campanha para depurar o tango argentino, numa enérgica resolução pela qual a Sociedade não se encarregará mais da cobrança de direitos autorais das composições que julgar carentes de bom gosto, que firam o decôro dos intérpretes ou dos ouvintes ou que constituam expressões de vulgaridade e incultura.

Prêsos Sete Chefes Militares

O govêrno boliviano, depois de haver libertado numerosos prisioneiros militares, principalmente soldados, determinou a detenção de sete altos chefes militares com o propósito de esclarecer suas responsabilidades.

Proibido o "Meeting"

O alto comissário interino dos Estados Unidos na Austria, Walter Dowling, proibiu a realização de um "meeting" comunista ontem, no qual o professor austriaco Heinrich Brandweiner, da Universidade de Graz, pretendia divulgar informações sôbre sua "investigação" das acusações vermelhas de que as fôrças dos Estados Unidos na Coréia estavam praticando a guerra bacteriológica.

Saiu Ileso o "Endicott"

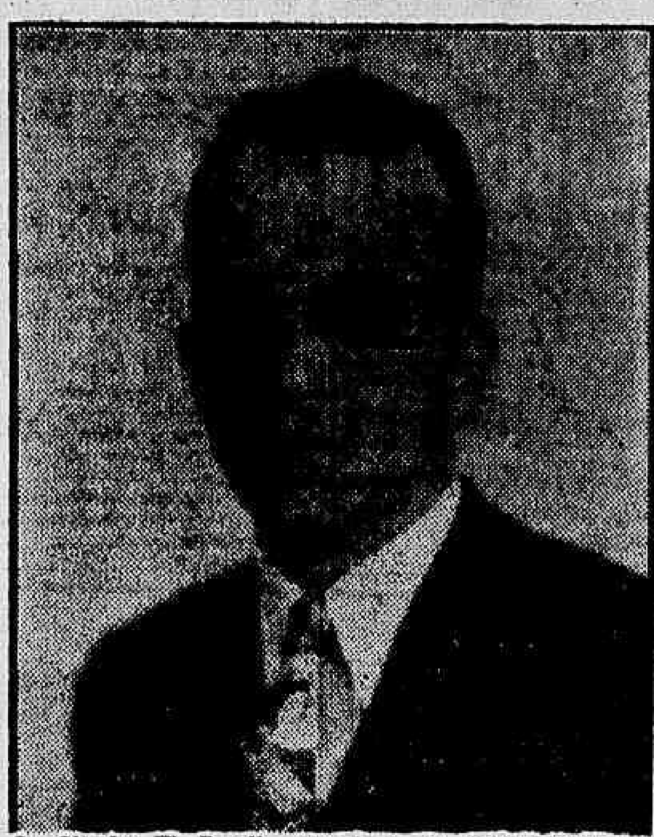
O varre-minas "Endicott", da marinha norte-americana, retirou-se ileso de um duelo, ontem, com baterias de costa comunista, em Songjin, da costa oriental da Coréia. A marinha anunciou que o navio não foi danificado, embora tivesse sido alvejado à queima-roupa, mais de vinte vezes.

O BRASIL TERÁ UMA FÁBRICA DE ÔNIBUS!

Nossas Autoridades já Aprovaram o Empreendimento da A. C. F. -- Brill Motors Company



William Beatty, vice-presidente da ACF-Brill Motors Company de Filadelfia (U.S.A.)



Sr. Charles W. Perelle, presidente da ACF-Brill Motors Company, de Filadelfia, Estados Unidos da América

NOVA YORK, Abril — Via Aérea. — Agora que já está em fase final de realização a idéia da instalação de uma fábrica de ônibus no Brasil, da importante e conhecida emprêsa norte-americana ACF-Brill Motors Company, de Filadelfia, não será fóra de proposito conhecer os homens de capacidade e de força de ação que se encontram à frente dessa notável organização Yankee.

Só a circunstância de estarem ligados ao empreendimento nomes de projeção nos meios industriais e financeiros daquele país será suficiente para prenunciar êxito seguro na concretização de tão auspicios melhoramento que vem contribuir de modo decisivo para a solução do problema dos transportes que dia a dia preocupa às autoridades brasileiras que o vêm encarando com especial interêsse.

Como figura destacada na direção dos destinos da ACF-Brill Motors Company, se impõe o seu Presidente Charles W. Perelle, considerado justamente nos meios industriais como the right man que tem o dom de restaurar vantajosamente quaisquer situações de negócio confiadas à sua excepcional visão intelectual.

A sua extraordinária capacidade de trabalho tem sido posta à prova diversas vezes à frente de companhias que haviam fracassado anteriormente e que sob a sua direção se reergueram e produziram os mais assinalados resultados.

Empreendedor e incansável, assumiu a direção da Brill há poucos anos, aumentando a capacidade de produção da fábrica em Filadelfia, e fazendo importantes reformas que lhe permitiram diminuir o número de operários a menos de um terço, do que encontrára quando para lá entrára, e elevar consideravelmente o volume de produção de ônibus, peças e acessórios em condições muito mais favoráveis.

Em 1950, a fábrica Brill executou só para o Govêrno Norte-Americano encomendas no valor de muitos milhões de dólares, para os seus aparelhamentos bélicos e necessidades imediatas de transportes.

Quando Charles W. Perelles, tomou a direção da Brill, a produção da fábrica não correspondia absolutamente ao justo valor das suas possibilidades, o que agora se verifica em condições cada vez mais crescente e compensadoras.

As qualidades que ornam Mr. Perelle são apreciadas com justiça nos meios financeiros americanos onde é distinguido por consderações especiais, principalmente por parte do grande financista da Wall Street, Mr. Charles E. Allen, que tem em grande conta a capacidade e os méritos de Mr. Perelle e a quem dá mão forte e apoia a excelência do seus métodos de trabalho.

Mr. Charles E. Allen adquiriu a Brill de Mr. Victor Emanuel, da Avco Corporation, há cerca de um ano, anexando essa emprêsa aos importantes empreendimentos que formam o seu notável conjunto industrial, entre os quais a Colorado Fuel & Iron e a American Bosch.

Essas duas grandes figuras do poder industrial americano são o penhor mais forte de que a idéia da instalação de uma fábrica de ônibus no Brasil está fadada a contribuir magnificamente para o nosso desenvolvimento, com a certeza de que o seu êxito será o mais completo possível.

Antes de encerrarmos estas considerações não será possivel deixar de mencionar de entre os seus maiores auxiliares, o nome de um dos colaboradores mais eficiêntes e proveitosos da ACF-Brill Motors Company, e que é o sr. William Beatty, que conhece perfeitamente o Brasil e tem influido para tornar realidade a fábrica em nosso país.

Sua atividade e competência têm sido elementos valiosos de cooperação para o andamento de todos os serviços da fábrica; durante muitos anos, vem prestando os seus esforços e a sua dedicação à fábrica Brill, o que se tem comprovado por atos de inestimável valor.

Evidentemente, quando uma emprêsa dispõe de elementos de tal quilate só pode contar com um futuro próspero e com êxitos seguros que são o penhor de sua idoneidade e da fortaleza de seus meritos.

Nota da Redação: — Estamos informados de que o Banco do Brasil já aprovou o importante empreendimento da ACF-Brill Motors Company no Brasil, devendo a fábrica ser instalada em S. Paulo ou no Estado do Rio.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

AVISO

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa aos srs. assinantes e ao público em geral que, desde 22 horas de ontem, foram substituídos, por motivos de ordem técnica, cêrca de 700 números de telefones desta capital, na área das estações "23/43".

Os novos números já constam das listas de assinantes e de endereços que acabam de ser distribuídas.

Consultem, pois, as novas listas antes de fazer suas ligações para telefones daquelas estações.

20 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Deputado em Perigo

Tome cuidado o deputado Nelson Carneiro. O PSP decidiu-se a atraí-lo para a propaganda do sr. Ademar de Barros, na suposição de que a campanha do divórcio projetou no meio do povo o nome do representante baiano. Além disso, alega-se nas altas esferas pessepistas que a bancada federal está carente de homens combativos e inteligentes e, estando vago o sr. Nelson Carneiro (sem partido), tudo deve ser feito para envolvê-lo.

Saiba o deputado baiano que o avião da Aerovias que foi posto à sua disposição para levar ao sul o grupo teatral que representa "O culpado é você" foi o próprio Ademar quem mandou cedê-lo, e esse gesto faz parte da manobra.

Inimigo Por Fora, Amigo Por Dentro

Não se conforma o sr. Vasconcelos Costa, segundo diz, em ter rompido politicamente com o sr. Benedito Valadares. Tudo fêz para evitar a crise e certamente teria permanecido no PSD, ainda que isso representasse o sacrifício das suas aspirações pessoais, se o antigo governador de Minas continuasse a responder ao seu cumprimento.

No estado em que as coisas chegaram, entretanto, nada mais era possível. Como continuar pessedista se não tinha sequer o direito de apertar a mão do chefe? Entretanto, não é um ingrato. Sabe que muito deve de sua carreira ao sr. Valadares, embora tenha com lealdade tudo feito para retribuir esses favores com outros.

— Quer saber de uma coisa? — perguntou. E, no silêncio que se fez, declarou, comovido:

— Se o Ademar mandar eu abrir luta em Minas contra o Valadares, eu não abro. Jamais o combaterei.

Isolamento

O sr. Getúlio Vargas conversa atualmente com pouca gente, além dos seus auxiliares diretos. O próprio sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil, entende-se freqüentemente com o Presidente por meio de bilhetes. Há, entretanto, algumas pessoas que nada têm com política e que circulam livremente no Catete. Um deles é o sr. Arquimedes Manhães.

UDN Não Está Entre Getúlio e Ademar

Otimista o Sr. Odilon Braga Quanto às Possibilidades do Seu Partido — Instala-se Amanhã o Conselho Nacional

Intala-se amanhã, às 9 horas, o Conselho Nacional da UDN, sob a presidência do sr. Soares Filho. O presidente do partido, sr. Odilon Braga, que ontem regressou de Minas, onde passou 24 horas, voltou otimista com a disposição dos seus correligionários, tendo declarado à imprensa que a UND não está prêsa à contingência de escolher entre Getulio e Ademar, tendo líderes à altura da situação e representando, ela mesma, uma fôrça capaz de influir decisivamente na orientação da vida nacional. Essa posição é exatamente a advogada pela chamada Terceira Fôrça.

ATÉ MESMO FORTALECIDA

O sr. Odilon Braga está convencido, diante do recente inquérito promovido pelo sr. Soares Filho junto à bancada, que a linha de independência e vigilância não somente será mantida como até mesmo fortalecida, dada a disposição dos líderes mais representativos da agremiação de se manterem alheios à política do sr. Getúlio Vargas.

O presidente da UDN reuniu em Belo Horizonte a bancada estadual e os membros do diretório local fazendo aos mesmos uma ampla exposição da situação nacional, abordando inclusive o caso da reforma da Constituição, da reforma da lei eleitoral e a sucessão dos govêrnos da República e do Estado.

Os udenistas mineiros debateram depois com o sr. Odilon Braga a situação estadual, fazendo acusações ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek e pedindo atuação mais decisiva da bancada federal no combate à administração estadual. O presidente da UDN anunciou à imprensa, após a reunião, que seu partido "lutará bravamente contra os métodos de fazer política do atual govêrno".

No Conselho Nacional da UDN serão apresentados, conforme temos antecipado, três relatórios: dos srs. Odilon Braga, Soares Filho e Ferreira de Souza.

É Iminente a Cisão no PSD Fluminense

POLITICA ESTADUAL

Um destacado procer fluminense nos informou que são tão grandes os desentendimentos no PSD do Estado do Rio, que a seção estadual do partido poderá entrar numa crise nunca antes verificada. Os descontentamentos são profundos e as disputas internas ameaçam seriamente a unidade da agremiação. A ida ao Ingá dos deputados Getulio Moura, Miguel Couto, Brigido Tinoco e Helio Silva para apelar ao governador no sentido de fazer cessar a jogatina teve o sentido de repto ao grupo chefiado pelo Secretário de Segurança. Essa atitude veio precipitar os acontecimentos, sem se falar na luta pela sucessão do sr. Amaral Peixoto, na qual estão empenhados nada menos do que meia duzia de pessedistas.

Ainda segundo o mesmo informante, a crise no PSD atingirá o auge quando o sr. Ademar de Barros passar a fazer politica no Est. do Rio, entregando a um elemento de real prestigio a chefia do partido, já que o sr. Ivair Itagiba só tem conseguido até agora a adesão de elementos de pouca ou nenhuma expressão eleitoral.

DIA 2 NO RIO O GOVERNADOR BAIANO

SALVADOR, 19 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Regis Pacheco, marcou sua viagem ao Rio de Janeiro para o dia 2 de maio próximo, a fim de tratar de assuntos relacionados com sua administração. Sua permanencia na Capital Federal, será de vinte dias e na sua ausencia assumirá o govêrno, o sr. Augusto Público, presidente da Assembléia Legislativa Estadual.

CONCLUIDA A REFORMA DO SECRETARIADO PARANAENSE

CURITIBA, 19 (Asapress) — O Governador Munhoz da Rocha, assinou decreto nomeando Milton Carneiro, João Xavier Viana e Rubens de Melo Braga, respectivamente, Secretários de Estados da Agricultura, Educação e Negócios do Govêrno, ficando assim, concluida a reforma do secretariado atual.

PROVAVEL A IDA DO SR. CIRILO JUNIOR PARA A CAMARA

S. PAULO, 19 (Asapress) — O deputado Mariano Machado, da bancada do PSD, esteve ontem nesta capital, tendo se avistado com o governador Nogueira Garcez nos Campos Eliseos. Ao que se adianta, o sr. Marino Machado está na iminência de ser convidado para uma das Carteiras do Banco do Brasil, ou para o Tribunal de Contas. Caso aceite o cargo, abrir-se-á uma vaga no Palácio Tiradentes, convidando o presidente Nereu Ramos para preenche-la com o primeiro suplente, sr. Cirilo Junior, atual presidente da seção paulista do PSD.

Reeleito Diretor da Fac. de Medicina da Bahia

SALVADOR, 18 (D. C.) — A Congregação da Faculdade de Medicina reuniu-se, ontem, com a presença da quase totalidade dos seus membros, para a escolha do seu novo diretor, o prof. Edgar Santos que exerce a diretoria desde 1936 foi reeleito por 24 votos, obtendo assim mais dos dois terços previstos no Regulamento.

O sr. Barros Barreto obteve cinco votos e os srs. Aristides Novis e Eduardo Araujo, um cada.

Os jornais matutinos destacaram o fato tendo o "Diário de Notícias" declarado, em editorial, que foi uma "vitória justa porque fundada numa fôlha de serviços indiscutivel, reconhecido por quantos acompanham, sincera e desapaixonadamente, a vida universitária baiana".

Estando à frente da Reitoria da Universidade da Bahia, o prof. Edgar Santos será substituido na direção da Faculdade de Medicina, como até agora, pelo vice-diretor, prof. Eduardo Araujo.

O Dia do "Barnabé"

RESUMO

Barnabé, funcionário letra "H", vive com a familia numa casa de sala, quarto e cozinha. De dia, não há problemas de espaço. De noite, porém, há êsse e outros, que dêle derivam. Na sala dormem Zoraide (15 anos, nascida depois do reajustamento de 1936) e Marco Arthur (8 anos, nascido depois do reajustamento de 1943). No quarto dormem o casal de pais e um par de filhos: Joselina (5 anos, nascida depois do reajustamento de 1945) e Mariozinho (nascido depois do reajustamento de 1948). Para conseguir êsse milagre de acomodação, Barnabé lança mão do engenhoso expediente de juntar, lateralmente, uma cama de vento à de casal e os quatro se deitam atravessados, de modo que os pais se distribuem pelos dois leitos, ficando o corpo na cama de casal e as pernas na de vento. D. Aurora é a resignada espôsa do Barnabé. Zoraide fêz o seu curso primário e se consome na esterilidade dos trabalhos domésticos, auxiliando a mãe. Marco Arthur ganhou êsse nome em homenagem ao general MacArthur, pois nasceu quando o comandante norte-americano no Pacifico fulgurava na guerra contra o Japão. Barnabé o havia destinado a uma brilhante carreira militar, mas, o menino até agora não deu demonstrações de corresponder a esta esperança. Está repetindo o primeiro ano na escola pública. Joselina tem êsse nome em louvor do ex-presidente José Linhares, que fêz o reajustamento de 1945. Mariozinho foi batizado sob a inspiração da tabela de vencimentos de 1948, cujo autor foi o sr. Mario Altino.

ANIVERSÁRIO

O movimento da repartição era ontem excepcional. Logo de entrada se percebia que algum acontecimento extraordinário atuava sôbre o ânimo das gentes. As moças andavam de um lado para outro, excitadíssimas, o chefe trajava sua roupa das grandes solenidades (paletó mescla e calças listradas, com lenço branco no bolsinho sob a lapela.

Sábado à noite um dia de alegria, mas, não de uma espécie nervosa como aquela. Barnabé assinou o ponto e se dirigiu para sua banca. Olhou o bolo de processos para informar, sacudiu a poeira da mesa, ajeitou o tinteiro, verificou a pena, tirou o casaco, pendurou-o carinhosamente no encosto da cadeira.

A um canto, o Souza falava a uma roda. Era o único de cara amarrada em tôda a sala. Êle é assim mesmo, um homem sinistro. Até há está sempre criando casos e bem pouco tempo os colegas não lhe davam trela, porque não convém unir-se o rebanho a uma ovelha má. Ultimamente, com a campanha do aumento, a situação mudou muito, porque todos querem saber as novidades e são obrigados a auvi-las do Souza, que é o único a participar das reuniões da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Servidores.

Ontem, contudo, notava-se que cada um ouvia as primeiras palavras do Souza, dava um sorriso desculpativo e se afastava. Barnabé teve curiosidade (será que o aumento não vem?) e se aproximou, com ar de quem não está muito interessado.

O Souza mostrava disposi- interrompeu na sua explanações de "meeting". Não se ção mal humorada:

—A turma do puxa vai tôda. Veja só o chefe como está que parece um peru inchado.

O caso era que o diretor geral faz anos no dia 21 de abril, mas, como coincide um feriado, o pessoal foi convocado para uma homenagem antecipada. Cotizaram-se os chefes de seção, as moças compraram flores, haverá discursos, sala cheia, um presente qualquer.

O DIRETOR

Intimamente Barnabé dá razão ao Souza. O diretor é um homem difícil. "Muito politico", diz a maioria. "Um vaselina", classificam os descontentes.

A verdade é que se trata de um comodista ambicioso. Tergiversa, promete, não tem palavra firme. se acomoda com as situações, é matreiro, indeciso, vingativo, insinuante, teatral, sabe lidar com o funcionalismo. As opiniões se dividem. Êle deixa que as responsabilidades se distribuam pelos auxiliares e não se furta de deixar entendido que é uma vítima. Quando recebe uma reclamação sôbre quaisquer injustiças, toma ares preocupados:

— Isso é grave! Pode deixar que eu vou me informar do caso e tomarei as providências cabíveis.

Depois chama um dos seus auxiliares, recomenda que se apronte uma informação talhada para manter a situação no mesmo pé e, quando o reclamante volta, já não é mais êle quem atende. Vem um preposto do gabinete e informa:

— O diretor queria resolver o seu caso, mas, veja só a informação que recebeu do chefe. Diante disso, não é possivel uma solução imedita. Êle está com você, disposto a fazer tudo logo que seja possível.

Via de regra o injustiçado sai queimadíssimo, não mais com o diretor, boa pessoa, que se colocou logo a seu favor, mas, com o auxiliar que se prestou a assinar a informação talhado sob medida.

Uns poucos que percebem a tortuosa formação de sua mentalidade falam desabridamente contra êle, mas, o temor de uns e a boa fé de outros faz que o diretor ainda continui no pôsto, manobrando os cordéis da sua autoridade.

O PRESENTE

O presente foi escolhido por uma comissão, encabeçada pelo chefe da Secretaria. Quando o diretor entrou no salão, já o mimo estava exposto, sôbre a mesa. Era um jôgo de adornos paar automóvel; cochonilhos de vários tamanhos, para cobrir o piso e o encosto das poltronas, combinando com o creme da pintura externa do carro do diretor.

Os funcionários ficaram algum tempo à espera. Quando apareceu o aniversariante, cercado por uma comissão, soaram palmas protocolares. Uma funcionária, tomada de súbito entusiasmo ante a expressão da cerimônia, iniciou sem grande convicção a cantar o "parabens p'ra você". Sua voz apareceu sòzinha, no primeiro verso, porque não havia nada combinado nesse sentido. Por um momento, quase a festa se perde. Desapontada, a moça parou, deixando em suspenso a assistência. O Gama, penalizado, salvou a situação: estrugiu o segundo verso com um vozeirão decidido. Outros funcionários fizeram côro, daí em diante, com vigor maior ou menor, alguns desafinamentos, arrastando a cantilena penosamente até o fim. Novas palmas vibraram, desta vez mais entusiasmadas, saudando o êxito a que tinha chegado o coral no seu audacioso em imprevisto cometimento.

Um chefe discursou, transmitindo os sentimentos de amizade, quase devoção coletiva do funcionalismo pelo seu diretor. Respondeu êste, explicando que não iria pronunciar um discurso, mas, falar como amigo de todos que era. "Tomado de surprêsa por esta homenagem", disse no comêço. Foi uma fala breve, com quatro ou cinco lugares comuns, seguida de apertos de mão, risos convencionais, velhas piadas (não é prazer a velhice — A vida começa aos cinquenta — quesera eu ter a sua idade! oh! quantos moços o invejam!)

De volta a seção, Barnabé encontrou o Souza estensivamente chafurdado em processos. Perguntou, assustado:

— Você não foi?

Era o que o outro esperava, para deflagar sua metralha:

— Ao beija-mão? Não. Eu não sou disso. Trabalho, não preciso de puxar. O que é que deram ao homem?

— Uns cochonilhos, para enfeitar o piso e o encosto do carro.

— Quer dizer: deram uns capachos, não é isso? Têm vontade de deitar-se, para êle pisar em cima, não podem, fazem presente de capachos. Veja só — capachos!

Amaral Quer Já a Reforma

O sr. Amaral Peixoto vai passar finalmente para o terreno concreto sua campanha em favor da reforma da Constituição e da Lei Eleitoral. O presidente do PSD anunciou ontem que reunirá o diretório pessedista para propôr a escolha de comissões encarregadas de estudar o assunto. Espera-se contudo que no seio da agremiação majoritária se levantem as maiores resistencias aos desejos do sr. Amaral Peixoto, cuja suspeição é arguida para aventar teses reformistas.

Acham dirigentes do PSD, de conformidade aliás com o pensamento dominante nas demais agremiações, que uma reforma da Carta Magna, nesse instante, poderá significar uma tentativa de quebrar as resistncias para a verdadeira reforma que interessa ao Catete e especialmente ao sr. Amaral Peixoto a que é a do capitulo das Inelegibilidades.

Encerramento da Semana do Menor Abandonado

Encerrou-se, ontem, a Semana do Menor Abandonado, promovida pelo Juizo de Menores e Associação de Ajuda ao Menor, com uma última sessão pública, sob a presidência da sra. Adalgisa Lourival Fontes. O padre João Pedron, diretor do Sam, proferiu uma conferência sôbre a assistência aos menores abandonados desde o início do século passado.

Seu trabalho foi, em seguida, debatido pelos presentes, falando os srs. Meton de Alencar, primeiro diretor do Sam, o juiz de Menores, sr. Valdir de Abreu e o titular da Vara, sr. Mourão Russel. Os dois últimos expuseram as deficiências do Juizo de Menores em virtude da fal.a de sua subordinação ao Sam.

Uma legião de técnicos...
engenheiros, mestres, controladores
mecânicos, operários, trabalham
dia e noite, nas nossas grandes
oficinas de revisão e nas inúmeras
bases de manutenção, com
o maior zelo e senso de
responsabilidade, afim de que
V. S. goze de
uma viagem tranquila e repousante!
A rêde aérea da
CRUZEIRO DO SUL
cobre o Brasil inteiro, de
norte a sul, de leste a oeste.
Todos os Estados e Territórios
Nacionais são escalados pelos
nossos possantes e seguros
Douglas DC 3 e Douglas DC 4
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-4000 — AV. NILO PEÇANHA, 26 A — TEL. 32-7000

DE UM SONHO DE FADA A UMA REALIDADE SONORA...
Rádio FADA
PORTÁTIL
FUNCIONA COM OU SEM TOMADA, ONDE E QUANDO VOCÊ QUIZER
Fabricação Americana
O Rádio FADA de duplo abastecimento - AC, DC e Pilhas - será o seu companheiro de todas as horas, onde quer que se encontre: no lar, na praia, nos passeios.
E como é lindo e diferente. Caixa de material plástico nas côres: ébano, marfim ou grenat, com mostrador dourado, de bonito efeito.
Fechado, toma o feitio de maleta muito prática, com alça, para fácil transporte.
Tamanho: - Compr. 23cm; larg. 11 cm.
FECHADO
PEÇAM CATÁLOGOS
Distribuidores
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56 - Rio
R. Visc. Rio Branco, 521/523 Niterói
A VENDA NAS CASAS DO RAMO

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

MAQUINAS para movimentação de cargas
STACATRUC
Empilhadeiras movidas a gasolina, diesel ou elétrica, da Industrial Truck Development.
TRATORES INDUSTRIAIS
da Reliance Truck Ltd.
TRAILER PLATAFORMAS PARA TRANSPORTES PESADOS
TRANSPORT TRAILERS INC.
Cogema
Rio de Janeiro: Rua Mexico,31 8.° and - Tel. 52-5653
B. Horizonte: Rua Paraná, 329

Época
ULTILIDADES e DISTRAÇÕES para o lar
TELEVISÃO
RÁDIOS
VITROLAS
ENCERADEIRAS
GELADEIRAS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 e R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952 — N.º 7301

A Nossa Opinião

Tiradentes

O DIA de amanhã é consagrado à memória de Tiradentes, o martir glorioso da Inconfidência Mineira. Unica vitima condenada à pena capital, Tiradentes, por isso mesmo, encarnou o ideal de liberdade e independência dos Inconfidentes e permaneceu na história como um grande simbolo. A história sempre faz justiça, embora os fatos e as circunstâncias determinem a sua demora. Condenado, enforcado, com três gerações consideradas infames, Tiradentes teve, afinal, a sua consagração ditada pela consciência brasileira.

O destino, aliás, é implacavel nos seus designios. O sonho de Tiradentes e seus infelizes companheiros de conspiração haveria de ser, como o foi, realizado, trinta e quatro anos depois, pelo neto da rainha que assinou a condenação do mártir. E essa rainha veio a morrer louca, no Brasil, no edificio fronteiro a cadeia onde Tiradentes esperou o seu último dia. A cadeia era no local onde hoje se ergue o Palácio Tiradentes e o Paço Real no edificio da atual Academia do Comércio.

Rui Barbosa escreveu sôbre Tiradentes uma página belissima. Nêsse trabalho, o mestre chama Tiradentes de "advogado do Direito" e diz que se fosse erguido no Brasil um templo que congregasse todos os juizes da nação, é onde a politica não pudesse entrar, era o nome de Tiradentes que deveria estar gravado no pórtico dêsse templo.

Tapete Oriental

O MINISTERIO ofereceu ao sr. Getúlio Vargas, como presente de aniversário, um tapete oriental. A idéia foi do sr. Horácio Lafer, que naturalmente fêz a importação, com a indispensavel licença da CEXIM.

Suspenssas que estão as compensações, a compra teve de ser realizada em dólares, mas não houve, nem poderia haver, dificuldades, por parte da Carteira de Câmbio. As divisas, obtidas pela taxa oficial, tornaram mais favoráveis as condições da aquisição. Mesmo assim o presente custou muito dinheiro. Mas que significa preço, quando entre os ministros há homens tão ricos? O que importava era escolher um mimo que agradasse ao chefe. E isso foi conseguido.

Os lideres trabalhistas, em todos os paises, têm um fraco pelos objetos de luxo. O fausto, sobretudo com os clássicos requintes orientais, exerce sôbre suas imaginações um terrivel poder de sedução. Vejam como os nossos "bonzos" apreciam o suntuoso hotel Quitandinha! São os complexos populistas, a que os "marmiteiros" nacionais não poderiam fugir.

Inteligente e sagaz, o sr. Lafer soube fazer a escolha. Estava, de resto, conforme suas preferências. E, talvez sem o querer, o ministro escolheu o simbolo que faltava ao trabalhismo brasileiro: é êsse rico tapete oriental.

A Crise de Habitação

A CRISE de habitação nesta capital continua terrivel. O povo não encontra casas ou apartamentos para alugar. E as que encontra são por um preço proibitivo à classe média. Esta a verdade. Há famílias inteiras morando em quartos sublocados, sabe Deus como.

Segundo estatistica publicada na imprensa e fornecida pela própria mensagem do Prefeito à Câmara dos Vereadores, sòmente em 1951 foram concedidas 19.635 licenças para construção de imóveis. Isso representa um aumento de 193% sôbre o ano de 1950.

Com êsse aumento de construções, não se explicaria, numa terra governada, a crise atual de moradia. Mas, nesta terra, onde tudo é possivel, o problema continua insolúvel. Dir-se-á que os institutos de previdência constroem apartamentos para os seus associados. Mas nem todos os "barnabés" podem comprar êsses imóveis, cujo pagamento, em prestações mensais, só alcançam os bem remunerados.

O que o povo precisa é de residências para alugar, a preços condizentes com os atuais salários. Ao tempo do govêrno Mendes de Morais cogitou-se de conceder certos favores e isenções, por determinado tempo, a quem construisse para aluguel popular. A idéia, porém, ficou em suspenso e não houve tempo de concretizá-la. Por que não se tenta revivê-la agora?

Bem Diferente

OS camaradas comunistas usam e abusam das garantias e das franquias que o regime democrático oferece. E' sob o manto dessas garantias que procuram destruir a ordem social e instaurar o regime de traição e de violências de que a Rússia é modelo exemplar.

O camarada Roberto Morena, deputado federal e um dos vermelhos mais vermelhos dêste Brasil, acaba de apresentar-se à Terceira Conferência de Trabalho dos Estados Americanos, como observador da Federação Mundial Sindical e Internacional Operária, hoje sob o contrôle dos bolchevistas.

Não concordariamos com a recusa dessas credenciais do sr. Morena. Os Estados Americanos seguem uma orientação democrática, orientação bem diferente da que é ditada pelo comunismo. Queremos apenas frisar que, na Rússia, seria impossivel um caso semelhante. Um observador do que êles chamam "imperialismo ocidental" seria varrido a pau, se tentasse comparecer a uma reunião dessa ordem. E o sr. Morena e seus camaradas ainda acham que vivemos num regime fascista, onde não há liberdade para ninguém...

O Brasil Isola-se

A RECENTE revolução na Bolívia suscita importantes considerações a respeito da posição diplomática do Brasil na América do Sul.

Dia para dia vai o nosso país cada vez mais se isolando, enquanto o peronismo estende os seus tentáculos expansionistas pelo continente.

Fatos da maior importância ocorrem nas Nações sul-americanas, sem que os nossos governos tenham dos mesmos o conhecimento exigido para a execução de uma política internacional adequada.

No caso boliviano, é certo que às vésperas da revolução, ainda o Brasil praticava atos cuja razão única se encontrava na circunstancia de dominarem aquele país os homens que, justamente, hoje se encontram depostos.

Evidentemente, não se trata de pretender que o Brasil estenda a sua ação a ponto de intervir na política interna das demais Nações da América do Sul. Não se compreende, porém, que, à falta de informações essenciais, possa deixar-se surpreender por acontecimentos a que, muitas vezes, não são alheias as chancelarias de paises vizinhos, mais informados, atentos e atuantes.

Evidentemente, se poderá esperar seja bem sucedido, relativamente à nossa política internacional, se o Brasil ande completamente desinformado de quanto se passa ao seu redor.

Com isso, sem dúvida alguma, quem muito ganha é o peronismo. Pela omissão, passa o Brasil a ser um excelente aliado ao seu expansionismo, e isto quando devia promover uma ampla política no sentido de conter êsse mesmo expansionismo.

Até quando deixar-se-á o nosso pais conduzir pelas linhas que os agentes do ditador argentino estendem ardilosamente em seu caminho? Já é tempo de despertar para a realidade e de adotar as providências indispensaveis antes que se torne inteiramente inócua qualquer ação.

Fracasso Das Negociações de Paz

ROBERTO SCHAKNE
(Do International News Service)

DOIS problemas pendentes das negociações sôbre a inspeção do armistício na Coréia foram abordados pelos oficiais de Estado Maior das partes em litigio, quando a subcomissão encarregada das negociações reconheceu o fracasso de suas gestões ao término de mais de duas semanas de práticas. As duas questões que se abordaram foram: a proposta dos comunistas sôbre a inclusão da Rússia na comissão "neutra" que se encarregaria de vigiar pelo cumprimento das condições de trégua e o estancamento surgido ante a insistência das Nações Unidas, em que nenhuma das partes poderá construir ou reconstruir aeroportos militares enquanto dure o armistício.

O assunto da inclusão da Rússia na comissão neutra e o da reparação e construção de aeródromos, são da competência dos negociadores que entendem em maioria das condições que há de prevalecer em terra durante o armistício. Os comunistas propuseram que os dois estancados problemas fossem abordados novamente entre os oficiais do estado maior e o delegado das Nações Unidas, major general William L. Harrison, aceitou imediatamente a sugestão.

Harrison disse que: "Os oficiais do estado maior aliados seguirão mantendo a posição anteriormente consignada, a menos que de vossa parte tenha alguma coisa de nova que propôr, duvido que seja possivel conseguir o menor progresso".

Os oficiais que discutem a troca de prisioneiros de guerra estiveram em sessão por espaço de 34 minutos depois de duas semanas de interrupção. Estas discussões se vinham realizando a portas fechadas antes da interrupção, havendo convencionado, as duas partes, em não anunciar o resultado das deliberações enquanto não se tivesse chegado a uma solução do impasse.

As Nações Unidas se empenham em que a repatriação de prisioneiros se leve a cabo sôbre bases "voluntárias", enquanto que os comunistas insistem na "repatriação incondicional", tendo-se entendido que durante as duas semanas de interrupção as partes reviram suas listas de prisioneiros de guerra.

Efemérides

20 DE ABRIL

1632 — Domingos Fernandes Calabar apresa o govêrno holandês do Recife.

1839 — Nasce em Alagoas Antonio Candido Tavares Bastos.

1845 — Nasce no Rio de Janeiro José Maria da Silva Paranhos, depois Barão de Rio Branco.

1884 — Nasce na Paraiba Augusto dos Anjos.

1923 — Fundação no Rio de Janeiro da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje Rádio Ministério da Educação.

1926 — Morre no Rio de Janeiro João Batista da Costa, grande pintor brasileiro.

1927 — Morre no Rio de Janeiro Martim Francisco de Andrade (2.º).

21 DE ABRIL

1500 — A frota de Pedro Alvares Cabral avista terras brasileiras.

1792 — Execução de Tiradentes.

1834 — Nasce Paulino José Soares de Souza (2.º).

1851 — Nasce em Sergipe Silvio Romero.

1934 — Morre no Rio de Janeiro Pandiá Calogeras.

DA BANCADA DE IMPRENSA

No Campo Eleitoral

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Entre os pontos mais visados pelos reformistas da Constituição, figura o relativo ao "campo eleitoral", para usar a expressão do sr. Amaral Peixoto, nosso companheiro na defesa intransigente da intangibilidade do capitulo que declara os inelegiveis para os diversos cargos. Ao que se depreende das declarações feitas por alguns politicos e levadas a debate prévio no Congresso, tem-se entendido que há partidos demais e é preciso enquadrar as correntes de opinião politica em moldes limitados. Para que tanta variedade, tanto programa, tanta divergência? Vamos oferecer uns modelos, umas roupas feitas. Vista-as quem quiser.

DE FATO, UMA DITADURA DOS PARTIDOS

E' verdade que, por enquanto, não se cogita de fazer violência direta às correntes de opinião: as limitações virão indiretamente, através do número de eleitores exigido para o registro novo ou a manutenção do registro dos partidos politicos. De modo que, aparentemente, não há violência. Mas, é claro que, tal seja o arroxo das exigências feitas, podem os atuais partidos majoritários assegurar-se o condominio do poder politico, impedindo, pràticamente, a formação de partidos novos, e, ainda, forçando a extinção de muitos dos atualmente existentes, o que constitui, a nosso ver, abuso de direito, e inominavel, ou verdadeira ditadura, como ponderava, anteontem, o politico de raça, de tradição e de qualidade que é o sr. Luiz Viana.

Pleiteava o ilustre representante baiano uma reforma, não da Constituição, mas do seu entendimento e da sua complementação, legal e regimental, no sentido diametralmente oposto, isto é, para assegurar, inclusive, a elegibilidade para as Câmaras, de candidatos avulsos. Tese de muito maior alcance do que pode parecer à primeira vista e realmente bem fundada.

Sem entrar, porém, e por enquanto, no exame do ponto de vista do sr. Luiz Viana, consideremos que a Constituição assegura uma proporcionalidade entre a população e os deputados — um deputado por tantos mil habitantes (150 mil, até 20 deputados por Estado, 250 mil para os excedentes dêsse limite) — ou seja entre a nação e seus representantes. E', pois, inteiramente irrecusável que nenhuma limitação ao direito de constituir partidos poderia exceder a essa, que dá direito a um deputado. E' o máximo que se pode conceder, nêsse terreno. Ou, do contrário, a organização politica do pais deixaria de ter sentido democrático e mesmo sentido lógico e congruente.

PREDOMINIO DOS FALSOS PARTIDOS

E' claro e insofismável que uma corrente de opinião politica que reuna as condições necessárias e suficientes para elevar de uma cadeira a representação nacional, não pode ser privada de organizar-se em partido, tendo objetivos licitos. Por êsse raciocinio, chegariamos aos partidos regionais, é certo. Mas, não há como fugir à evidência dessa realidade politica, embora seja conveniente estimular a formação de partidos nacionais, que realmente o sejam. O que demonstra que os critérios de limitação à existência de partidos, para não se tornar muito lógicos, devem atender às diversas hipóteses, estabelecendo normas para os partidos de real propagação pelos diversos Estados e aos de base regional.

Deveria, mesmo, a lei eleitoral, prever e aceitar o candidato sem legenda, a fim de não criar problemas como o dos deputados sem "existência regimental", que, entretanto, votam e falam, como é direito seu. O mais, a luta contra o excessivo fracionamento da opinião politica, é questão de educação e de deixar que assentem um pouco mais as idéias.

O que não se pode levar a sério, positivamente, é uma tentativa de disciplinar a organização politico-partidária do pais de modo a preservar alguns conglomerados informes, ao mesmo tempo que se promoveria a extinção de alguns dos partidos mais dotados dos requisitos e da substância politica exigiveis para o direito à vida e às atividades partidárias.

Ciência ao Alcance de Todos

'Dumping Syndrome'

Os doentes operados de estômago são acometidos frequentemente de um cortejo de sintomas bastante incômodos, que surgem após a ingestão de alimentos. Uma sensação de calor se difunde pelo corpo, seguida de suor copioso, ao mesmo tempo que grande fraqueza se apodera do enfêrmo. Palpitações aparecem, como também náuseas e vertigens. Não é raro instalar-se dor no epigástrio, que é a região vulgarmente chamada "boca do estômago". Prolongando se o quadro, pode sobrevir um estado de colapso. O conjunto dessas manifestações mantêm nítida correlação com o horário alimentar, pois fazem notar-se logo em seguida às refeições, surgindo portanto, pela primeira vez, no período pos-operatório, quando o doente recomeça a ingerir rações mais amplas.

A causa imediata de tais sintomas é a rápida passagem de alimentos para o jejuno, parte do intestino delgado que é ligada ao coto gástrico que foi conservado, nas intervenções de retirada do estômago, por causa de tumores ou úlceras, ou que é costurada ao corpo dêsse órgão, nas denominadas gastro-êntero-anastomoses ou operações de desvio do trânsito no tubo digestivo. A chegada abrupta de alimentos, com resultante acúmulo do jejuno, caracteriza o fenomeno de "dumping", palavra inglesa que é conservada na nomenclatura médica universal, em virtude de tão bem representar o que se passa. E' por isso que, mesmo em português, os livros registram a expressão "dumping syndrome".

Várias hipóteses têm sido formuladas para explicar os fenômenos em aprêço. Como a absorção dos hidratos de carbono, ao nivel do jejuno, é normalmente muito rápida, resulta elevação da taxa de açúcar no sangue (hiperglicemia), à qual foram imputados os sintomas de "dumping". À hiperglicemia segue-se a baixa do teor de glicose sanguínea, como consequência da mobilização dos mecanismos de defesa do organismo, sobretudo pela descarga de insulina pelo pâncreas, o que evita que a glicemia atinja niveis perigosos. A êsse decréscimo do açúcar sanguíneo (hipoglicemia), atribuem outros autores a responsabilidade pela "dumping syndrome". Uma terceira corrente de idéias aponta a distensão do jejuno como causa dêsses fenômenos.

E' ponto pacífico, hoje em dia, a divisão dos sintomas de "dumping" em dois grupos: precoces e tardios. Perduram dúvidas apenas a respeito da causa dos sintomas precoces, porquanto os tardios são consequência indiscutivel da hipoglicemia. Era geralmente admitido que as manifestações imediatas resultavam da elevação abrupta da taxa sanguínea de glicose. Experiências inúmeras aparentavam prová-lo de modo cabal. No entanto, somente agora, Machelli parece ter solucionado em definitivo a questão, quando, em estudo recente, observou um grupo de 16 doentes submetidos à resseção subtotal do estômago, nos quais pôde realizar variadas provas no sentido de explicar os sintomas de "dumping" espontaneamente presentes em todos êles.

As conclusões dêsse experimentador foram curiosas sob diversos aspectos. Verificou êle que a hiperglicemia não era responsável pelos sintomas, embora fôsse registrada em todos os enfermos após a ingestão de liquidos açucarados ou de alimentos que contivessem glicose. Em primeiro lugar, os sintomas apareciam antes que subisse nitidamente a taxa sanguínea de açúcar, naqueles doentes que recebiam uma solução açucarada através de uma sonda colocada no jejuno. Se o soluto glicosado ou os alimentos produzissem diarréia, não surgiram as incomodas manifestações, embora se instalasse consideravel hiperglicemia. Quando o açúcar era injetado na veia, de nada se queixavam os pacientes, pôsto que fôsse êste o melhor modo de produzir grande elevação da taxa glicêmica. Por fim, a introdução, no jejuno, de soluções concentradas de sulfato de sódio ou de magnésio, bem como de solutos de hidrolisados de proteínas, provocava o aparecimento de todos os caracteristicos sintomas, apesar de não ser modificado o teor sanguíneo de açúcar.

Dessas experiências concluiu Machella que os sintomas precoces ou imediatos de "dumping" resultam da distensão do jejuno e não da hiperglicemia. Essa distensão é a consequência da passagem de liquidos da corrente sanguínea para o interior do intestino, a fim de que sejam diluidas as soluções concentradas que aí chegam, constituidas pelos alimentos que atravessam com rapidez o estômago operado. Tais soluções devem conter eletrolitos ou proteinas ou açúcares, isto é, substâncias capazes de exercer pressão osmótica, sem o que não se estabelece a corrente de fluidos da parede intestinal para a sua luz. A distensão do jejuno é causa de "dumping syndrome" desde que seja abrupta e que não ocorra vômito ou diarréia que a impossibilite. Comprovação final dessa explicação patogênica foi obtida por experiências de distensão mecânica do intestino por balões de borracha, adaptados à extremidade de sondas e que podem ser insuflados à vontade.

A "dumping syndrome" não é observada obrigatòriamente em todos os doentes operados de estômago. Quando presente, ora aparecer após qualquer refeição ora apenas em certas ocasiões, ao serem ingeridos determinados alimentos. Sua duração varia muito, podendo arrastar-se por meses ou anos. Tem, contudo, correção por medidas alimentares adequadas e medicamentos apropriados, que o clínico assistente adapta ao caso particular que se encontra sob seus cuidados.

Dificuldades Universitárias

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Se eu tivesse acesso junto ao Presidente da República, pedir-lhe-ia licença para falar-lhe nos seguintes têrmos:

"Sr. Presidente. — Sempre que sobe à deliberação de V. Excia. um caso administrativo em que entrem em conflito pequenas nugas regulamentares e o interesse de um grande número de pessoas, V. Excia. tende a encontrar uma solução que satisfaça o maior número de interessados. E' uma atitude politicamente justa e hábil, mas que acarreta alguns compromissos de ordem administrativa que dela são consequência.

Na esfera do ensino, por exemplo, houve recentemente vários casos de excedentes do número limite de vagas de matriculandos. V. Excia. aconselhou seus subordinados administrativos a dar-lhes acolhida.

Na Universidade do Brasil isso importa em despesas não previstas em seu orçamento. E é evidente que há de se encontrar meio de solucionar essa dificuldade, dotando as unidades, onde houve excedentes, dos meios materiais e do pessoal necessário a êsse acréscimo imprevisto de alunos.

E é precisamente sôbre a situação financeira da Universidade do Brasil que eu desejaria que V. Excia. detivesse a sua atenção.

No orçamento geral da República figura como subvenção à Universidade do Brasil a soma de 270 milhões de cruzeiros. Destes, porém, 80 milhões se destinam especificamente às obras da cidade universitária. Restam, pois, 190 milhões para pagamento de mais de 300 professores, cêrca de 600 assistentes, monitores, auxiliares de ensino, técnicos, pessoal administrativo, etc. Há que incluir também nessa despesa a manutenção de três Hospitais: o de S. Francisco de Assis, o Amoroso Filho, que passará no ano próximo à inteira responsabilidade da Universidade e a Maternidade-Escola.

No seu conjunto, a Universidade engloba 23 unidades de ensino, entre as quais um internato (a Escola Ana Nery), além daqueles três hospitais já citados.

Em várias dessas unidades, a Universidade proporciona refeições a 2 cruzeiros aos estudantes, refeições que lhe custam mais de 10 cruzeiros!

V. Excia. há de convir que de ano para ano as despesas com a manutenção dessas unidades, em que há que fazer constantes obras de conservação, há que renovar o material cientifico, que se modifica constantemente, há que cuidar do fornecimento de alimentação e remédios aos doentes hospitalizados — devem aumentar sensivelmente.

E' claro que êsse aumento não pode seguir o ritmo de aumento dos demais serviços públicos, dado o fim a que se destina. As percentagens sôbre as verbas do ano anterior devem ser substancialmente maiores.

Pois bem, sr. Presidente. O DASP elabora neste momento a proposta orçamentaria para 1953. Atendendo à justificadas exposições que lhe fêz o Reitor da Universidade, o DASP tinha consentido em um aumento de 40 milhões de cruzeiros, o que realmente cabe no exercicio vigente à Universidade. realmente cabe no exercicio vigente à Universidade.

Nas elaborações posteriores, nessa longa gestação que é a confecção de uma proposta orçamentária, aqueles 40 milhões foram sendo podados até chegarem à insignificância de 15 milhões, sejam menos de 8% sôbre o orçamento vigente. Em compensação, para as obras da cidade universitária — ensino do futuro — consagram-se 260 milhões de cruzeiros!

De modo que, Excelência, o ensino atual terá de debater-se com a miséria, para que daqui a 20 anos o ensino do futuro possa dispôr de instalações condignas...

Como, porém, os que vão ensinar no futuro serão aqueles que estão sendo ensinados no presente, bem pode V. Excia. avaliar do mal que se lhes faz — no presente e no futuro — privando-os dos meios de um ensino adequado.

A Universidade não quer instalações luxuosas. Mas ela precisa atender a serviços que lhe são vitais. O aumento inicialmente sugerido pelo DASP é o minimo necessário ao seu desenvolvimento vegetativo.

Avoque V. Excia. êsse caso a seu exame e venha em socôrro da maior Universidade do pais, aquela que dá ensino ao maior número de alunos. Por certo compreenderá as suas necessidades".

P. S.: — Dada a extensão da carta com que me honrou o ilustre dr. Arlindo de Assis, a propósito de novos medicamentos contra a tuberculose, não me foi possivel comentá-la ontem. Posta de lado a cortesia habitual do ilustre missivista, a quem de longa data prezo e admiro, é sensivel a diferença de estilo entre a nota e a carta, no seu conteúdo cientifico. Aquela tinha uma veemência pessimista que já não mais se encontra nesta última, cujos termos se adaptam perfeitamente a uma atitude cientifica em face de novidades terapêuticas. Vejo, por outro lado, que uma disposição regulamentar determina a possibilidade de licenciamento oficial 12 meses após a aprovação nos paises de origem. A nota falava de 2 anos. Tenho conhecimento de dificuldades que o Colis-Postal e a Alfândega estão pondo na liberação de grandes partidas de amostras dêsses medicamentos. Na carta, o ilustre dr. Assis diz que facilitará a experiência médica em larga escala pelos tisiólogos — o que é justo, mas que não pode ser feito sem amostras. Enfim, a carta é um documento tranquilizador, que desfaz a má impressão causada pela nota. — M. M.

O Que Se Diz

... Que o diretor dos Correios e Telegrafos promoveu na sua repartição uma manifestação que deveria ser ao mesmo tempo pessoal e coletiva de todos os funcionários de solidariedade ao sr. Getulio Vargas pela passagem, ontem, do seu aniversário natalicio.

* * *

... QUE, com esse objetivo, o referido diretor distribuiu aos funcionários dos Correios e Telegrafos gratuitamente formulas de telegramas que deveriam ser preenchidas e depois enviadas em caminhão ao Palacio Rio Negro...

* * *

... QUE entretanto, foi muito pequeno o exito obtido pelo diretor dos Correios e Telegrafos, pois a maioria dos funcionários se recusaram a preencher os formulários, sendo que em uma secção, integrada de sessenta servidores, apenas cinco concordaram em cumprimentar o sr. Getúlio.

* * *

... Que esses funcionários que se decidiram a felicitar o chefe do governo tiveram de alegar que o faziam por ser conveniente, nesse instante em que o funcionalismo pleiteia aumento de vencimentos...

A Opinião do Leitor:

CARTA AO PRESIDENTE

Um queremista desiludido enviou-nos carta, declarando que se trata de copia, cujo original enviou ao presidente da República.

E' uma confissão de desânimo total ante as provas de alheiamento do govêrno pela situação do povo e, embora não traga assinatura, acreditamos que corresponde às palavras que centenas de milhares dos antigos eleitores do sr. Getulio Vargas, portanto eleitoralmente seus cumplices, gostariam de enviar-lhe na sua data aniversaria.

Eis a carta do queremista desiludido:

"Nos anos anteriores, eu sentia o mesmo prazer que milhares de outros brasileiros também sentiam ao telegrafar enviando votos de felicidades por ocasião da passagem do aniversário natalicio de V. Excia.

"Hoje, porem, não somente eu, mas, todo brasileiro que se preza e que é verdadeiramente patriota, sente vontade de ver chegar o dia em que V. Excia. volte novamente para o exilio de maneira bem diferente da vez anterior, sentindo o abandono completo de todos nós, que temos sofrido amargamente por culpa única e exclusiva de V. Excia., que se tem revelado um péssimo presidente, um incompetente na solução do magno problema da carestia da vida.

"Enquanto sofremos fome e outros males, V. Excia. em banquetes e festas diplomaticas. Um homem que se preza nunca deixa de cumprir, mesmo com o risco da propria vida a palavra empenhada, tendo V. Excia. prometido baixar o custo da vida, quando justamente depois dessa promessa, ter aumentado muito mais.

Queira, pois, no dia de hoje, receber os votos do povo brasileiro no sentido de que V. Excia. não escape ao roldão de misérias e desgraças que têm avassalado o indefeso povo brasileiro, que não mediu sacrificios para, no dia das eleições sufragar o nome de V. Excia., elevando ao alto posto de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, certos de que a felicidade deste mesmo povo se tornasse uma realidade".

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-5455
Diretor Redator Chefe	43-5014
Diretor Superintendente	43-7910
Gerente	43-7970
Gerencia	23-4611
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5532
Politica	23-4431
Economia e Finanças	43-5014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-2275
Depart. de Difusão	23-3632
Depart. de Publicidade	43-3609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s-13
Tel.: 36-5464

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5502, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

Que o sr. Cabello — esquecido de que mais de 40 países procuram importar trigo — queixou-se em São Paulo que os Estados Unidos não o tem ajudado muito a encontrar o trigo por preços baratos...

* * *

Que, não obstante essa falta de auxílio, Cabello proclama que comprará o trigo de qualquer maneira, confessando, porém, que muito o atormenta um grave problema — a falta de dinheiro...

* * *

Que os círculos agrícolas de São Paulo receberam com reservas a nota do Ministério da Fazenda anunciando que a base do financiamento do algodão em pluma foi elevada de 250 para 255 cruzeiros...

* * *

Que os meios interessados aguardam a publicação dos termos do decreto, a fim de se inteirarem melhor das resoluções adotadas, estando os pecuaristas inquietos com o problema do preço do caroço de algodão...

* * *

Que essa inquietação é procedente, tendo-se em vista certos pronunciamentos de porta-vozes dos lavradores, que afirmam que a decisão do govêrno não ampara o agricultor justamente porque ainda não permitiu a liberação total do preço do caroço...

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e notas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,7459	6,5177
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 98	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Corôa sueca	3,62 09	2,55 31
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco suiço	4,34 06	4,22 74
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de abril registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0.05 35
Nova York	18.72
Suécia	3,62 09
Belgica (f. belgas)	0.37 78
Dinamarca	2.73 53
Portugal	0,65 72
Suiça	4.34 62
Espanha	1.70 92
Uruguai	6,8952
Holanda	4,93 27

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 37.140, ficando em depósito 102.070 sacos.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 490 fardos, sendo 300 de Natal; 110 do Cearrá e 80 de Pernambuco. Sairam 300 e ficaram em deposito 19.170 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	335,00	400,00
Seridó (tipo 4)	385,00	390,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	350,00	355,00
Sertões (tipo 5)	310,00	315,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	300,00	310,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	206,00	208,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	9.622	6.100
Feijão, sacos	17.028	13 200
Banha, caixas	2.534	1.283
Açúcar, sacos	4.000	2.546
Milho, sacos	1.050	1.239
Charque, fardos	650	100
Manteiga, quilos	4.072	—
Farinha, sacos	1.917	5 320
Cebolas, sacos	6.910	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 19

	Hoje	Ant
Tipo 4, duro	—	196,50
Tipo 4, mole	—	195,00
Tipo 5, duro	—	192,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	20.056	28 252
Entradas	20.039	20.163
Existência	1.826.795	1.827.731
Saidas	19.447	34.130

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 19

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 155,00 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 19

Sacos	Hoje	Ant
Usina de primeira	200,00	200,00
Demeraras	142,20	142,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	18.931	17.680
Desde 1 de Setembro	5.617.207	5.598 226
Exportação	20.800	150.159
Existência	1.371.053	1.374 872
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 19

	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	270,00	270,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem s/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	128.860	128.860
Existência	23.977	24.938
Exportação	261	128
Consumo local	700	706

O Trigo do "Acôrdo" Será Mais Caro

Telegramas de Londres informam que se reuniu hoje, em Church House, o Conselho Internacional do Trigo. Os Estados Unidos manifestaram-se resolutamente contra grandes elevações no preço do cereal. A atitude americana tem motivos políticos. O trigo mais caro beneficiaria o contribuinte, qu ese veria dispensado dos subsídios pagos por Washington aos triticultores.

A publicação "Broomhalls Corn Trade News" diz que o Canadá deseja que o preço máximo do trigo seja elevado de 1,80 dolar por "bushell" — da variedade "Nº 1, Northern" — a 2,35 por "bushell".

Os representantes dos Estados Unidos deram a entender que o Acôrdo Internacional do Trigo deve ser prorrogado "por motivos políticos", para garantir ao mundo livre trigo em abundância e a úm preço inferior ao cotado no Mercado de Chicago, que é de 2,47 dólares por "bushell". Todavia, os mesmos motivos políticos influem sôbre a delegação americana para ouvir os reclamos de canadenses e australianos, que insistem por novos e consideráveis aumentos. Alegam o srepresentantes dêsses dois paises que seus governos não têm meios de fornecer subsídios aos agricultores locais.

A dar-s ecrédito a um despacho da U.P., "acredita-se que o Acôrdo seja prorrogado" se houver aumento de preço.

O Brasil é signatário do Acôrdo Internacional, figurando entre as nações importadoras, beneficiárias da generosidade e boa vontade das outras... E isso embora possamos plantar o bastante para têrmos o pão nacional...

Gasolina Sintética

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O secretário do Interior Oscar Chapman manifestou-se "muito animado" com um relatório de engenheiros, segundo o qual é possível fabricar gasolina sintética para ser vendida a onze centavos de dólar o galão. Esse relatório, apresentado pela "Ebasco Services Incorporated" de Nova York, mostrava que o Bureau de Minas estava trabalhando na direção certa e deveria prosseguir nos seus estudos para transformar o carvão em petróleo e outros produtos químicos.

O relatório foi encomendado por Chapman, em virtude de uma disputa surgida entre aquêle Bureau e o Conselho Nacional do Petróleo, sôbre o custo de produção da gasolina pelo processo de hidrogenação do carvão. O Bureau afirmava que o custo deveria ser ligeiramente inferior a 11 centavos por galão de gasolina, enquanto o Conselho dizia que seria mais certo calcular 41 centavos. O relatório da EBASCO esclarece que a gasolina poderá ser fabricada para revenda a onze centavos, desde que se leve em conta a renda produzida pelos subprodutos químicos; mas acrescenta que o lucro seria tão reduzido, que provàvelmente não conseguiria atrair os capitais suficientes para a construção de uma usina do tamanho necessário.

Até agora, o Bureau de Minas só recebeu uma proposta de particulares nessse sentido, feita por um consórcio chefiado pelo financista Ferdinand Eberstadt de Nova York. Pretende êste que o govêrno assine contrato, comprometendo-se a adquirir a produção. Até agora não se indicou local para a usina, parecendo entretanto que o consórcio estaria cogitando do Illinois meridional.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Automóvel Nacional

A Comissão de Desenvolvimento Industrial prossegue em seus estudos no intúito de encontrar a solução para a fabricação do automóvel 100% nacional.

Ao que parece, o propósito da Comissão tem encontrado objeções de técnicos autorizados, o que está contribuindo para dividir as opiniões sôbre o assunto. Muitos crêem que é imperioso produzir, pois as importações de veículos motorizados, alcançando a cifra superior aos 5,0 bilhões de cruzeiros, dentro em pouco estarão em níveis que a nossa capacidade de importar não poderá suportar. Outros entretanto salientam que, para ser criada uma indústria dêsse tipo no Brasil o mercado interno teria que absorver mais de 100 mil unidades por ano.

Tais opiniões dão uma idéia da complexidade do problema a cargo da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Entretanto há uma terceira posição que, por enquanto, parece a mais acertada. Trata-se da que recomenda intensificar no país a montagem de veículos importados. Assim, ao mesmo tempo que se formasse o pessoal técnico indispensável a indústria nacional de peças poderia desenvolver-se para possibilitar a realização de maiores planos no futuro.

Comércio Com a Rússia

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informa que as exportações norte-americanas para a Rússia caíram a 55.000 dólares em fins do ano passado. O total anterior (1950) era de 752.000 dólares. As vendas à China limitaram-se a um carregamento de livros no valor de 500 dólares! Entretanto, os Estados Unidos mantiveram o volume de suas importações da Rússia. Em 51 compraram aos soviéticos matérias primas no valor de 27,4 milhões de dólares. (Informações da revista Business Week, último número chegado ao Rio).

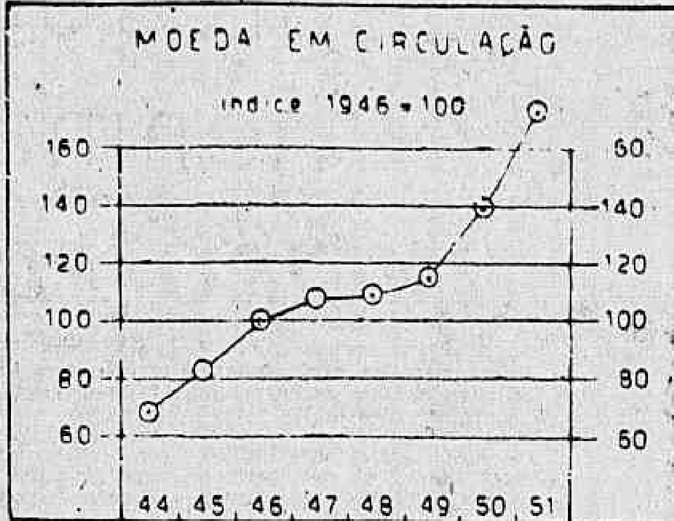
Turismo no México

A indústria de turismo representa a principal fonte de divisas estrangeiras para o México, a exemplo do que ocorre na Suiça.

Segundo notícia divulgada pelo "Boletim Americano", do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, o turismo rendeu ao México cêrca de 200 milhões de dólares em 1951, contribuindo decisivamente para que as reservas cambiais dêsse país tenham se elevado de 210 milhões de dólares a 290 milhões, em um que êste ano se espera uma ano.

Informa-se, por outro lado, afluência de turistas muito maior.

A industria de turismo no México é tanto mais produtiva para a sua economia quando se sabe que os viajantes, atraidos pelos balneários e pelo interêsse histórico do país, são, em grande maioria, da área do dólar — norte-americanos e canadenses.



O aumento do meio circulante no Brasil, após um período de relativa estabilidade de 1946 a 1949, prosseguiu, nos dois últimos anos a sua expansão.

Segundo consta dos relatórios do nosso principal estabelecimento de crédito, em dezembro de 1940 a moeda em circulação era de 5,2 bilhões de cruzeiros (excluindo a moeda divisionária) tendo se elevado a 17,5 bilhões em 1945.

De 1946 a 1950, segundo "Conjuntura Econômica" o meio circulante aumentou de 67%, ou seja, pouco mais de 13% ao ano, enquanto no quinquênio anterior o aumento médio havia sido de 40%.

Em 31 de dezembro de 1950 o papel moeda em circulação era de 31,2 bilhões, passando no ano seguinte, a 35,3. Tomando como base o ano de 1946 (= 100) "Conjuntura Econômica" confere os índices 139,3 e 173,1 para 1950 e 51, respectivamente. Observa-se assim que, segundo aquela publicação oficial, o aumento observado em 1951 foi da ordem de 40% em relação a média do ano de 1950.

No ano findo houve dois períodos de emissões; tendo o segundo, em dezembro, ocasião das compras de Natal, atingido 1.349 milhões de cruzeiros.

Quando supriamos os apressados vovôs do automobilismo brasileiro...

ou agora que há mais de 500.000 automobilistas no país...

Desenvolvendo uma rumorosa velocidade — de 25 a 30 km horarios... — os vovôs do automobilismo brasileiro chegavam, de raro em raro e apressadamente, aos nossos depósitos ou aos poucos Revendedores de gasolina da época... E então se desenrolava a dificil operação de abastecer um carro... abrindo-se a martelo a lata de gasolina... e despejando-a nos tanques por meio de um funil de boca larga...

Mas agora centenas de milhares de automobilistas brasileiros são atendidos, constante e rapidamente, nos 1.200 modernos Postos de Serviço e Revendedores Esso que há no pais.

Usando métodos aperfeiçoados de trabalho, conseguimos suprir esses 1.200 Revendedores independentes — e o comercio, a industria e a agricultura com produtos de petroleo de alta qualidade e a preços acessiveis. Graças a esses métodos de trabalho e a uma longa experiencia, a importação desses produtos de petroleo, durante 1951, representa apenas 40,8 centavos de cada cruzeiro que recebemos.

Aplicação de cada cruzeiro recebido

	centavos
— Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	40,8
— Impostos	23,6
— Transportes e compras no país	16,6
— Salarios e despesas de manutenção e depreciação	11,3
— Reinversões no país... 6,4; Remessas do lucro para o estrangeiro... 1,3	7,7
	Cr$ 1,00

Esso

ESSO — STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

— Há 40 anos participa do progresso do Brasil —

Os Alegres Jornalistas Desfilaram Cinco Meninas do Barulho

PRIMEIRO PLANO

A jovem senhora entrou no apartamento, em que se realizava uma festa, acompanhada pelo marido. Enquanto a dona da casa lhes procurava um lugar, ela apontou na parede qualquer coisa, levou a mão à bôca em sinal de decepção e espanto, exclamando: "Olha ali o meu espêlho!" A dona da casa ouviu a frase, outras pessoas ouviram, e como não fôssem muito íntimos, houve um desagrado geral na sala, um calor, sorrisos tortos.

A jovem senhora, como se fizesse um depoimento policial, contou uma história simples e bela. Aquêle espêlho estava em um antiquário da Avenida Copacabana, não estava? Estava. Ela passava por ali todos os dias, a pé, de ônibus, de automóvel. Era um magnífico espêlho, o cristal muito límpido, a moldura de um dourado velho sob a forma de uma roda de leme. O espêlho custava caro, ela se enamorou do espêlho, visitava-o todos os dias e pensava: "Amanhã eu vou tomar coragem e comprar êssé espêlho". No dia seguinte, passava ansiosa pelo antiquário. Não, o espêlho estava lá, e o fato de lá estar, acabou por insinuar-lhe o sentimento de que o espêlho era seu, não era preciso comprá-lo. Levou três anos nessa posse lírica. E eis tôda a história, sem falar na tarde em que o espêlho desapareceu e entrou aflita na loja e perguntou infeliz ao empregado: "Onde está o meu espêlho?"

ESTAVAMOS em um restaurante. Enquanto os outros, indecisos ou meticulosos, escolhias seus protas, meu amigo Luis, sem sequer olhar o cardápio, ordenou decidido: "Quero um peito de frango". Como estranhassemos tal convicção, êle explicou: "Em restaurante, só como peito de frango. E' a coisa que eu mais gosto no mundo. Quando eu era criança, você sabe que menino não valia nada Menino tinha que obedecer, comportar-se, e não abrir o bico. Era assim a educação antiga, não era? Pois bem, meus pais comiam o peito do frango e me deixavam de água na bôca, certos que de que estacam certos e me disciplinavam para a vida. Pois bem, cresci e me casei. Durante a lua de mel e poucos meses mais, comi frango à bessa. Depois, começaram a vir os filhos. Mas aí, êsse negócio de pedagogia já tinha mudado completamente. Já agora o direito é você dar o melhor para os filhos, não deixar que êles fiquem recalcados, etc., etc. E' ou não é? Pois bem: meus filhos adoram peito de frango!...

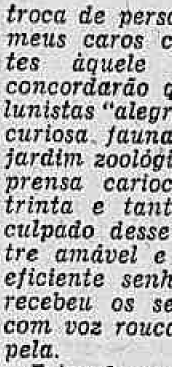
* * *

A QUIROMANTE — Vejo uma coisa terrível em sua mão. Não devia falar, mas seu marido vai morrer de morte violenta... assassinado!...

A CLIENTE — E eu vou ser absolvida?

M. C.





JACINTO DE THORMES

A Casa Canadá de Luxo, proporcionou aos colunistas do setor "alegre" (modas, sociedade, receitas, contos de fadas e viagens à India), um alegre encontro, uma curiosa troca de personalidades. Os meus caros colégas presentes àquele acontecimento concordarão que nós, os colunistas "alegres", somos uma curiosa fauna dêste prolixo jardim zoológico que é a imprensa carioca com os seus trinta e tantos diarios. O culpado desse encontro, entre amável e curioso, foi o eficiente senhor Peliks, que recebeu os seus convidados com voz rouca e flôr na lapela.

Estranhos e pertencentes a outro grupo do jardim zoológico (macacos me mordam) estavam presentes, um camundongo e um leão do norte. Frente à frente e amigaveis o sr. Herbert Moses e José Lins do Rego. O ratinho branco, simpático, amável e inteligente que sabe ser fera e bom até sem querer, dizia ao "Leão" que deixára compromissos para ver o desfile de modas. A verdade é que a amabilidade de monsieur Peliks atingiu o fraco dos jornalistas, que são loucos por uma homenagenzinha, uma atenção, e uma champanhota de graça.

A Canadá é a casa mais bem organizada, que conheço aqui no Rio. E' de espantar, por exemplo, que o Rio de Janeiro, cidade que mal começa a ser "grande" no sentido universal, já tenha "maniquins" da beleza, estatura e eficiência profissional como Helga, Ana, Vânia, Monique, Ilka e Maria Gracinda. Cada jornalista teve a sua preferência e percebi o seguinte: os técnicos em elegância reparavam mais o andar. Os técnicos em receitas culinárias reparavam mais o corpo e nos casacos de pêle. Os técnicos em viagem lembravam constantemente as mulheres de Nepal e o jovem Ibraim Suêde, tomava nota, tomava nota, tomava nota, tomava nota. Ao seu lado também tomando nota, estavam quatro fascinantes personagens do setor feminino: Elsie ("Globetroters") Lessa, Marilú (Femina) Montenegro, Mahik (De Ouro) Preto, Ilka (Tia Lúcia), Labarte. Essas senhoras em profusão fizeram a cobertura do desfile não deixando escapar as bainhas dos "Canottiers", citando Dufy e Santrec, vários hypnobatas, Inocêncio X, Conde d'Eu, Enciclopédia Persa, Bing Crosby, Zizinho e Jimmy Durante.

Enquanto Helga, Ana, Vânia, Ilka, Monique e Maria Gracinda, passavam mostrando que Jacques Falth está melhor que Christian Dior, na luta pelo mercado feminino, o "speaker" (de onde conheço aquela voz?) influia no julgamento da imprensa livre emitindo a sua opinião. Com uma complascência peculiar e administrativa o senhor Gilberto (G. de A.) Trompowsky, que é do Livramento, dava lições explicativas à vários jornalistas dos mais novos em flôr. A um canto, retirado entre a beleza da sra. Cecil Hime e as suas memórias da India, o sr. Marcos (Bazar) André, dizia alto do seu entusiasmo pelas "modelos" (WEPAL — Reino independente do Industão, nos confins do Himalaia, com 5.500.000 habitantes, capital Khatwandu. Riquezas: cobre, fumo, hulha, balangandans. Clima muito fresco, graças a altitude reinante. Bom estado de espirito, as mulheres lançam-se ao fogo quando os maridos morrem).

Assistindo com maior interesse as senhoras: Luiz Fernando Bocaiuva da Cunha, Samuel Wainer, Accioly Netto, Carlos Laet, Manuel B. Muller (esta última um pouco miope), esposas de jornalistas do Rio de Janeiro. (RIO DE JANEIRO — capital do Brasil, séde da Baía de Guanabara, lugar de crimes misteriosos, população de 2.500.000 hab., incluindo alguns bêbados. Posição astronomica 22º, 44' 45" de latitude sul e 43º, 06' de longitude. W. Greenvick. Melhor clube da cidade: BOTAFOGO. As viuvas não vão ao fogo. Pessimo o prefeito atual. Indústria principal: Turismo — há! há! há!)

Os srs. Walther ("Sombra") Quadros, Luiz ("Rio") Pontual e Alfredo ("Rio-Magazine") Thomé representavam as suas publicações com muita propriedade. A senhora Violeta Alcantara Correia de Toroca simpática com grande sucesso. Os colunistas Carlos (Na Hora H) Laet, que além de tudo ainda é Mafra ensinou ao seu pequeno, humilde, encabulado, e audacioso colega Pedro (Pedrinho) Muller os segredos da informação multiforme.

Eu por muito poderia continuar mas hoje vou a uma sessão espirita, o que considero um compromisso de suma importância, pois estou de hora marcada com um antepassado extremamente pontual. Daqui desta coluna, que pouco a pouco vai se tornando metafisica, dou meus parabens ao senhor Peliks, à dona Mena, diretora do estabelecimento, e às cinco mais bonitas modelos da América do Sul, que são um autêntico espetáculo.

DURANTE UM "COCKTAIL"



O sr. e sra. Grant Mason, da revista "Vision", o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer e o sr. Dixon Donnelley, por ocasião de um "cocktail". (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
General Danton Teixeira.
— General Daudt Fabricio.
— Osmar Alves de Oliveira.
— Carlos de Brito.
— Coronel Carlos Guimarães Corá.
— Jorge Leite Bastos.
— Valdemiro de Genari.
— Aristides Pereira Campos.
— Moacir Aristides.
— José Enéas Ferraz Filho.
— Paulo de Oliveira Filho.
— Morais de Oliveira.
— Arlindo Pasqualini.
— Moisés Silveira.
— Mario José de Almeida.
— Murilo Ferreira Alves.
— Faustino Marques Ferreira.
— João Prazeres Pereira.
— Nelson Santos.
— Alvaro Penalva Ramos.
— Jardel Cruz.
— Julio Marciano dos Anjos
— Mario Glauco Silva Conde.
— Nestor Sobral.
SENHORAS:
Ermelinda de Azevedo Barifouse
— Dulce Soci Cardoso.
— Hilda Lacerda Lira, esposa do sr. Luiz Lira.
— Dalva Martins Aristides.
— Alenaura Pompeu Monteiro.
Ligia Couto Jardim.
Maria Gloria Carvalho Coutinho.
— Dulce de Souza Portela.
SENHORINHAS:
Anita Landucci.
— Idolina Jorge.
— Gaziela Simone Damazio.
— Vera Santana.
MENINOS:
Heitor Augusto, filho do casal capitão Scherer de Abreu-Raquel de Abreu.
— Augusto, filho do casal Augusto Pereira de Albuquerque.
— Edson, filho do casal Eduardo Freitas.
— Mauricio, filho do sr. João Jabour.
— Carlos Luiz, filho do casal Osvaldo Batista-Helena Amorim.
— José Carlos, filho do sr. Reinaldo Reis e sra. Rosita de Matos Reis.
MENINAS:
Regina Estela, filha do sr. Expedito Quintas e sra. Regina Stuart Quintas.
— Helena Maria, filha do casal Alice Barros-Luzamir da Fonseca Barros.
— Sonja, filha do sr. Armando Vaz e sra. Emile Sone Vaz.
— Maria Cristina, filha do sr. Gastão Nascimento e sra. Hilda Ferreira Nascimento.
Fazem anos amanhã, 21:
SENHORES:
Coronel Estevão Taurino de Resende Neto.
— Coronel Henrique Castro Neves Terra.
— Professor Celio Araujo Camargo.
— Nilo Raposo.
— Oscar Tiradentes.
— Norberto João Antonio Jorge.
— Brasilio Rodrigues Lima.
— Antonio de Arruda Camargo.
— Eugenio Roter Neto.
— Isaac Rosemberg.
— Nilton Trajano.
— Aparicio Moura.
— Rubens A. Castro.
— Antonio S. Rêche.
— Antonio Alves da Silva.
— Jorge Valter de Oliveira.
— Nilo Maia Morais.
— Fernando de Faria Pimentel.
— Aderal Vieira Chaves
— José Cais.
— Alexandre Georleto.
SENHORAS:
Eni Rodrigues Morgante.
— Amadora Souto.
— Virginia de Souza.
— Cecy Amaral de Castilhos.
— Vanda Paiva Portugal.
— Graça Tavares de Souza.
— Maria Prazeres Ramos.
— Diva Cesar Beni.
— Maria de Souza Carvalho.
— Maria Brand de Carvalho Nogueira.
— Maria Eulina de Brito.
— Edna Bittencourt de Carvalho.
— Lima Celeste da Cruz Machado.
— Edméa Ferreira Amorim.
SENHORINHAS:
Maria do Carmo Siqueira.
— Cecy Gaspar.
— Maria de Lourdes Araujo Lima.
— Idalina Jorge.
— Vanda Santana Guimarães.
— Carmen Porto Cardoso.
— Lucilia Grilo.
MENINOS:
Fernando, filho do sr. Silvio Fontes de Vasconcelos e sra. Alzira Rodrigues de Vasconcelos.
MENINAS:
Maria Lucia, filha do sr. Oderico Barreto de Oliveira e sra. Graciema Gonçalves de Oliveira.
— Léa Maria, filha do sr. João Gomes de Matos Sobrinho e sra. Cléa Viana de Matos.
— Marlene Borba Muniz.
— Vera Lucia, filha do casal

(Conclui na 7.ª página)

Mânia escreve:

O QUE É QUE HÁ COM OS FRANCESES!

Cecilia fêz fôrça, ela mesma confessa, para despertar a atenção de Charles. Falou até francês sem saber como, e, por fim, conseguiu começar uma "conversa" que se transformou em aparente amizade e quando "a coisa" já estaria quase "virando" o tão desejado namôro o Charles pôs o corpo fora. Cecilia não desistiu, recomeçou a investida e um dia o Charles saiu-se com "uma bomba" quando a pequena disse para êle.

— Charles o que eu mais gosto na nossa amizade é a afinidade intelectual que há entre mim e você, (naturalmente ela disse entre "eu e você"). Eu tenho confiança em mim mesmo e sei que a "coisa" não passa disto.

— Mas eu não tenho confiança em mim, aí é que está, respondeu o francezinho.

Cecilia recuou: "depois desta declaração eu acho que não devo mais insistir, não é dona Mânia?"

Cecilia estou muito admirada que você tenha de "dar em cima" do Charles. Os franceses estão muito mudados... Mas tratando do que lhe interessa, devo dizer-lhe que agora é que chegou a hora de você lançar a "terceira frente". A declaração do Charles quer dizer que êle muito, inteligentemente, desprezará Racine, Gilda, Sartre e outros pares se você continuar insistindo. Êle deixará de conversar sôbre êstes senhores para falar "só de vocês". Não é isto, exatamente, o que você quer? Vamos, menina, a batalha está ganha.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 20 — Bom dia para viajar e para pedir favores. Mercurio, estando a 11 graus de Aries retoma seu movimento direto.

Amanhã o Sol entra em Tauro, às 3 horas e 11 minutos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incompreensão e fatalidades. 17, 18 e 21; 35, 53 e 80. (horas e numeros).

— Irritabilidade, discussões e nervos abalados. Precavenham-se. 17, 18 e 21; 35, 53 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Rusgas domesticas e acontecimentos desagradaveis. 9, 11 e 15; 81, 82 e 96. (horas e numeros).

— Dia aziago, complicações e atritos. 12, 14 e 16; 57, 59 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Negocios paralisados e desanimo. 11, 12 e 13; 28, 30 e 48. (horas e numeros).

— Animação, grandes probabilidades em toda sas empresas. 7, 16 e 23; 34, 43 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Grandes possibilidades. Otimos planos para o futuro e simpatias populares. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

— Dia proprio para os cientistas e favorabilidades generalizadas no comercio e na industria. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Ascenção, espirito equilibrado e conquistas agradaveis. 11, 12 e 17; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Pequenos lucros e novas espectativas. 10, 17 e 22; 43, 44 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Chance em todos os empreendimentos e particularmente nos amores. 13, 17 e 19; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Apreensões infundadas e noticias agradaveis. 16, 20 e 21; 81, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Tendencia à luxuria e ao desperdicio. 13, 16 e 18; 11, 23 e 36. (horas e numeros).

— Estranhos acontecimentos e disturbios organicos. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades domesticas e aflições. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Insucesso nos negocios, duras tarefas e arduas incumbencias. A tarde será de melhores aspectos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Idéias lugubres, meditação e assuntos de viagem. 9, 13 e 24; 13, 23 e 84. (horas e numeros).

— Ambiente de desconfiança. A tarde será melhor, com lucros inesperados. 11, 16 e 18; 50, 51 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Conquistas, alegria. 17, 23 e 24; 14 e 34, 36, 36 e 37. (horas e numeros).

— Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e a noite serão promissoras. 17, 18 e 19; 12, 22 e 32 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Exitos nas empresas recreativas e novas amizades. 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (horas e numeros).

— Instabilidade, contrariedades pela manhã; a tarde será melhor. 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada, apreensão, idéia fixa 10, 11 e 12; 14, 23 e 32. (horas e numeros).

— Riscos de pequenos acidentes. A tarde e a noite serão favoraveis com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

AUTORES E INFLUÊNCIAS

Sabe-se que uma das debilidades do teatro brasileiro provém da ausência de tradição em nossa literatura dramática. Não temos escolas, não temos movimentos estruturados, mas simplesmente algumas peças de valor que se encontram aqui e ali, sem um elo preciso que as integre numa perspectividade de evolução histórica.

Será válido êsse raciocinio para os trabalhos mais recentes, quando começa a adquirir consistência o panorama cênico? Num sentido absoluto, creio que ainda não se modificou o aspecto autoral, em primeiro lugar porque não houve tempo para assimilação das conquistas mais autênticas. Ademais, talvez não disponhamos de dramaturgos próprios para encabeçarem correntes.

Num critério relativo, tomando em conta as peças inéditas, que nos chegam frequentemente às mãos, podemos afirmar que Nelson Rodrigues é o autor que maior influênvia exerce sôbre a nova geração. Eu explicaria, de inicio, êsse fenômeno, por um motivo banal: as peças de Nelson Rodrigues são, pràticamente, as únicas de ampla divulgação em volumes.

Passando a um fundamento mais sério, eu diria que a influência existe pela inegável sedução da obra do autor de "Vestido de noiva". A liberdade cênica lançada em tôdas as suas peças atende à insatisfação dos temperamentos irrequietos, que não se contentam com as regras impostas pela dramaturgia tradicional. Nada de três unidades — mas a expressão pelos planos múltiplos, a quebra do velho conceito de tempo e espaço.

Ao ler algumas peças, onde era nítida a sua marca, comentei muitas vêzes com Nelson Rodrigues: a influência que você exerce é profundamente nociva. Acho que não me enganava. O que era pessoal, autêntico, forte, em sua obra, aparecia caricaturado nessas peças. Durante algum tempo, não li um original que não registrasse incestos, crimes, suicidios, morbidezes de tôda ordem, desdobramento de planos sem necessidade efetiva, enfim, uma série de cacoetes que identificam a literatura rodrigueana. Daí a quase indignação. E o prazer que senti com a leitura de um artigo de Décio de Almeida Prado, convocando todo mundo a tentar uma nova originalidade: a criação de personagens normais.

Com efeito, confundiu-se aberração ou exceção sexual com dramaticidade. Só é dramática a peça que encerre meia duzia A influência era menos de Nelson Rodrigues que de Suzana Flag.

Nos últimos meses, porém, tive oportunidade de ler duas ou três peças, classificáveis na corrente rodrigueana, e onde a influência pode dizer-se benéfica. Porque estilistica, e sem falsa assimilação de acontecimentos fora da rotina que leva normalmente à morte. simulação dos temas. Foi apreendido o que deve de fato constituir escola para os novos: a economia verbal, a destinação cênica, a objetividade do diálogo, a inteligente urdidura dramática. Nesse setor — fundamental para o palco — é importantissima a contribuição de Nelson Rodrigues.

E auguro que, a partir dela, se crie uma legitima tradição no teatro brasileiro.

Ultima apresentação

O Copacabana oferece, hoje, às 13,30 horas, a ultima apresentação de "Josefina e o Ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti.

Dirigidos por Graça Melo, tem desempenho Madame Morineau, Jardel Filho, Armando Braga, Oscar Felipe, Allan Lima, Francisco Dantas, Sara Dartus, Lucilla Torres e outros.

Na vesperal de quinta-feira, "Os Artistas Unidos" interpretarão, a preços reduzidos, "Os ovos do avestruz", cartaz diário daquele teatro, com Morineau, Laura Suarez, Francisco Dantas, Jardel Filho, Allan Lima e Judite Vargas.

"O casaco encantado", às 16 horas, no João Caetano

O Grupo Garoto apresenta, hoje, às 16 horas, no João Caetano, "O casaco encantado", peça infantil de Lucia Benedetti.

Acham-se no elenco Jacy Campos, Alcino Diniz, J. A. de Santa Rosa, Branca Heloisa, João Celestino, Ita West, Geraldo Markan e Helena Barreto Leite.

Espetaculo sob o patrocinio da Difusão Cultural da Prefeitura, ao preço unico de dez cruzeiros.

No Municipal de Niterói

A Companhia Carlos Couto, que acaba de organizar-se para excursionar pelo país, há uma semana se exibe no Municipal de Niterói.

Para hoje está programada a sua despedida, com a apresentação de "O atentado", drama policial de Somin, em sessões às 16 e 21 horas. Hans Sachs dirigiu os ensaios do espetaculo que reune apenas dois atores, Aurora Aboim e Carlos Couto.

Revistas em cartaz

Três revistas estão atualmente em cartaz: "Ponto e banca", no Carlos Gomes, no desempenho de Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Otelo, Spina e outros; "Tira a mão daí", no Follies, com Jane Grey, Hamilton, Linda Dalva, Coió e outros; e "Você é que é feliz, primo", no Jardel, na interpretação de Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros.

Quatro comédias

De elogiável nivel de apresentação, são oferecidas ao publico: "Madame sans gène", com a Cia. Alda Garrido, no Rival; "A amiga da onça", com "Eva e seus Artistas", no Serrador; "Os ovos do avestruz", com "Os Artistas Unidos", no Copacabana; e "O noviço", despedindo-se hoje do cartaz do Regina, para ceder lugar a "La Conchita", dia 23, pela Cia. Bibi Ferreira.

"La conchita", dia 23, no Regina

Outra estréia está programada para quarta-feira; trata-se de "La Conchita", peça de Pierre Louis, traduzida por Miroel Silveira, em apresentação do elenco de Bibi Ferreira, no Teatro Regina.

Em face das dificuldades da montagem de "Madame Bovary", Bibi resolveu adiar a estréia da adaptação do romance de Flaubert, lançando uma peça que obteve êxito em Niterói e São Paulo, e que o publico do Rio ainda não teve oportunidade de conhecer. Hoje, três ultimas sessões de "O noviço", de Martins Pena, às 16,20 e 22 horas.

Para a critica

Geysa Boscoli oferecerá à critica uma sessão de "Você é que é feliz, primo !", quarta-feira, no Jardel.

A revista, de autoria de J. Maia e Max Nunes, estreou na sexta-feira, mas o dinamico empresario resolveu homenagear a imprensa no dia 23, data em que comemora as bodas de prata de atividades teatrais.

Hoje, o elenco, que reune Joana D'Arc, Iolanda Ferrer e seu "ballet", Carlos Gil, Ankito, Vilma Rizzo, e outros, tem desempenho às 15,20 e 22 horas.

"Há sinceridade nisso?", dia 24, no Recreio

Na quinta-feira está marcada a ante-estréia de "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz.

O Recreio abrigará um elenco luso-brasileiro, com a fadista Herminia Silva, Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, Silva Filho, o Ballet Charles e outros.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CREPE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Retzoderme
TRAITEMENT AUX EMBRYONS DE POUSSINS POUR LE RAJEUNISSEMENT ET L'ÉCLAT DE LA PEAU
EN VENTE: CASAS HERMANNY - RIO DE JANEIRO - PETRÓPOLIS - NITERÓI

PASSATEMPO ★ Ronega

PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega — Rio.

Desenho de Pinoquio.

HORIZONTAIS: 1 — Conjunto de aparelhos para içar. 7 — "Nota musical". 8 — Antiga medida de capacidade, equivalente a 60 alqueires. 9 — Pintor e escritor do eter Norte-Americano (1853-1932). 11 — Simples. 12 — Facilidade. 13 — Rio do Sudão anglo-epipcio. 15 — Outra forma da décima-quarta letra do alfabeto árabe. 17 — Vila e Municipio do Estado do Rio Grande do Norte. 19 — Planta da familia das Liliacéas. 20 — Planta cistinea.

VERTICAIS: 1 — Ter abundancia. 2 — Orelha. 3 — Dal. 4 — Especie de macaco americano, (Plural). 5 — Grita. 6 — Molusco Gasterópode. 10 — Nome Inglês do país de galles. 14 — Planta da familia das leguminosas-Papiliónaceas. 16 — Cidade da Bélgica, no provincia de Hainant. 18 — Nome próprio feminino.

CHARADAS

NOVISSIMAS: 2-2; ESCOLHO aquela MULHER para cantar ao som dessa ESPECIE DE ALAUDE.

1-2: Seu MODO apenas de VIGOROSO deixava transparecer tratar-se de um PLEBEU.

ENIGMA:

Cá na frente da prisão
Encontrei um amigão
Ec sem que mais lhe falasse
Entregou-me um bom DISFARCE
Que permitiu-me fugir
Deixando o guarda a bramir. -3-.

Coronel Agá — Rio.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja — D. F..

CHEGA HOJE, AO RIO, REPUTADO CIRURGIÃO

FARA' CONFERÊNCIAS E DEMONSTRAÇÕES NO HSE

Chegará hoje ao Rio, um famoso cirurgião. Trata-se do sr. James L. Poppen, médico do Departamento de Neurocirurgia da "Labey Clinic", que vem a convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, realizar demonstrações e conferências sôbre o assunto de sua especialização, de que é mundialmente conhecido. As conferências terão lugar no próprio Hospital.

De Paris e Nova York para Você!

Como Ser Bonita

Por Diana Dawn

E' muito comum à mulher moderna sair à noite com vestidos de baile, com as costas nuas e os braços. Mas, para que o efeito seja perfeito, tanto os ombros com os braços, especialmente os seus cotovelos devem ser bonitos e bem tratados.

Os ombros e os braços podem ter uma superficie lisa e bonita se usar um pó de arroz liquido antes de sair. Isto servirá não só para protegê-los como para dar beleza e encanto.

Estas loções não são de consistencia pesada e aplica-se o preparado com algodão ou uma pequena esponja. Não se esqueça de usar um tom de acordo com a cor de sua pele. Isto é da maior importancia.

Ao passar o creme no seu rosto e pescoço, antes de dormir, leve o preparado até os braços e ombros para que a pele não seja grossa nestas duas partes do corpo.

A massagem do cotovelo é da maior importancia pois evitará que seu braço seja feio.



Se você tiver que sair com um vestido de baile que deixa seus ombros nus tenha a certeza de tratá-los com carinho, usando um pó de arroz liquido

As estréias da semana

A atriz empresaria Zaquia Jorge inaugurará, na quarta-feira, o Teatro de Madureira, com a revista "Trem de luxo", de Freire Junior e Valter Pinto.

Sob a direção de Luiz Rocha, participam do elenco, ao lado de Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Isa Lita, Valter Machado, João Martins, Lia Mara, Marilu Dantas, Floripes Rodrigues, ensaiadora do corpo de "girls", Francisca Serrano, José Carlos e Renato Decarvas.

O maestro Kalua rege a orquestra, e o guarda-roupa é de Dulce Louzada.

A MODA DE PARIS

UM CHAPÉU E DUAS CÔRES

De Rachel Gayman, da France Presse

A alta moda parisiense para a próxima temporada soube perfeitamente utilizar os efeitos bicolores, quer aproximando elementos da mesma materia, mas de cores diferentes, quer combinando materias e coloridos diversos. As cores mais frequentemente aproximadas são o preto e vermelho, marinho e branco, beige e marron, azul claro e marinho e cinza e amarelo.

O croquis que apresentamos representa um pequeno chapeu em palha ficot, branco na face superior, marinho na face inferior. Sua unica guarnição é um veuzinho de tulle azul marinho, com arabescos de sutache fino, do mesmo tom.



World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

SAMUEL GOLDWYN apresenta
NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS! (I WANT YOU)
—HOJE... OU TALVEZ NUNCA MAIS!
—EU QUERIA MAIS TEMPO PARA SER FELIZ!...
DESEJO SENTIR OS TEUS LABIOS, UMA VEZ MAIS...
NUNCA ESTAS PALAVRAS SIGNIFICARAM TANTO PARA TANTOS CORAÇÕES!
RKO RADIO FILMES
com FARLEY GRANGER · DOROTHY McGUIRE · DANA ANDREWS · PEGGY DOW
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã — HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H·LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

MARIA ANTONIETA PONS
A RAINHA DO MAMBO (LA REINA DEL MAMBO)
MINHA VINGANÇA ATINGIRÁ A TODOS OS HOMENS, E ELES VIRÃO ATRAIDOS POR MINHA BELEZA...!
UM ROMANCE PURO, VIVIDO NO LODO!
FEL MEX
Com SARA GARCIA, EDUARDO NORIEGA, ORQUESTRA DE LUIZ ALCARAZ
IMP. ATÉ 18 ANOS — COMP. NACIONAL
"NA BAIXA DO SAPATEIRO" DE ARY BARROSO CANTADO SOB UM AUTENTICO CENARIO DA BAHIA!
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE RAMON PEREDA
AZTECA (CATETE, 228) · IMPERIO (FONE 22-9348) · IPANEMA (FONE 47-3806) · COLISEU (FONE 29-2713)
HOJE 2-4-6-8-10 hs.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

Coleen Gray e Stephen McNally numa cena de "Flechas de Vingança" (Apache Drums), técnicolor de U-I que será exibido a partir de amanhã no circuito São Luiz.

Próximos Lançamentos

No Dia 5 de Maio: "Um Lugar ao Sol"

Os cinemas do circuito Plaza apresentarão a partir do dia 5 de maio, "UM LUGAR AO SOL". Esse filme, durante a 24.ª reunião da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood para a seleção dos melhores de 1951, saiu contemplado com 6 "Oscars".

"Um Lugar ao Sol" (A Place in the Sun) foi adaptado do romance "Uma Tragédia Americana", de Theodor Dreiser, e tem no elenco os nomes de maior restaque da nova geração de atores americanos: Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabet Taylor.

As Últimas Apresentações de "Sinfonia de Paris"

Sòmente por hoje estará ainda em cartaz nos 3 cines Metro a magistral obra do cinema moderno, a película contemplada pela Academia sem nada menos que oito "Oscars", por isso mesmo, o melhor do ano — SINFONIA DE PARIS, em inusitado Técnicolor. Gene Kelly e Leslie Caron são os nomes que encabeçam o elenco coadjuvados por Oscar Levant, Georges Guetary e Nina Foch.

Alteração no Cartaz do Circúito Metro: "A Sereia e o Sabido" a Partir de Amanhã

Mais uma divertida comédia de Red Skelton constituirá a estréia amanhã dos 3 cines Metro — o musical Técnicolor A SEREIA E O SABIDO (Texas Carnival), festa de alegria, romance e beleza. Esther Williams, encantadora como sempre, é a estrela do espetáculo, a sereia da história como não podia deixar de sê-lo. Apresenta-se de forma diferente, em admirável "performance", nadando, cantando e amando um personagem que se tornou muito popular entre nós quando de sua visita à Cidade Maravilhosa — Howard Keel, deslumbrando com sua voz em canções que são verdadeiros sucessos. Integram o "cast", além dos três "astros" mencionados, a irrequieta Ann Miller, Paula Raymond e Keenan Wynn. A SEREIA E A SABIDO, uma das mais impagáveis produções da temporada, e dará momentos de gostosas gargalhadas.

"Amanhã Será Tarde Demais" em 2.ª Semana

Foi grande a acolhida que o público carioca deu ao filme premiado em Cannes, Veneza e Punta Del Este "Amanhã Será Tarde Demais" (Domani é Troppo Tardi, que a Art Films está apresentando em Segunda Semana de repléto sucesso nos cinemas Pathé, Santa Alice, Paratodos e Art Palácio. "Amanhã Será Tarde Demais" é estrelado por Anna Maria Pierangeli, Vittorio De Sica, Lois Maxwell e Gabrielle Dorziat.

"Filhas do Desejo", Com Aldo Fabrizi

As pequenas apresentadas no filme "FILHAS DO DESEJO" (Vita da Cani), que a Art Films esereará muito breve em um grande circuito cinematográfico são de fato as mulheres mais lindas da Europa. Encabeçando o desfile podemos citar o nome de Tamara Lees, Gina Lollobrigida e Delia Scala, detentoras de premios como colocadas na vanguarda em vários concursos de beleza no Velho Mundo. "FILHAS DO DESEJO", é protogonizada por Aldo Fabrizi, que aparece como chefe de uma troupe de teatro de revista interpretando um papel onde mistura drama, comédia, enfim, tudo o que pode dar um ator de raro talento.

Curzio Malaparte e "O Cristo Proibido"

Quem ainda não leu "Kapputt" ou "La Pelle" de Culzio Malaparte? Quem não conhece o seu modo inconfundivel de escritor? E ainda quem é no mundo que não está interessado em assistir ao seu mais discutido filme "O CRISTO PROIBIDO" que o cinema italiano produziu sob sua direção e que dará ao público um novo método de espetáculo cinematografico. "O Cristo Proibido", está sendo anunciado pela Art Films para muito breve em um grande circuito cinematográfico liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palacio e tem no elenco Anna Maria Ferrero, Raff Vallone e Elena Varzi e um grupo de talentosos astros do cinema peninsular.

2.ª SEMANA DE REAL SUCESSO!
OS SEUS FILHOS DEVEM SABER HOJE PORQUE: AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS (DOMANI E TROPPO TARDI)
Com PIER ANGELI, VITTORIO DE SICA
Direção: LEONIDE MOGUY
1.º PREMIO NOS FESTIVAIS CINE. DE VENEZA, CANNES E P. DEL ESTE
Este filme durante este ano não será exibido em outro Cinema desta capital!
HOJE — PATHÉ (FONE 22-8795) · ART-PALACIO (37-8443) · SANTA ALICE (R. BARÃO DO BOM RETIRO, 1095) · PARA TODOS (FONE 29-5191)
COMPLEMENTOS NACIONAIS · IMP. 10 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. · ½ DIA 2-4-6-8-10 H. · 2-4-6-8-10 H.
ÚLTIMO DIA!
GENE KELLY · LESLIE CARON · OSCAR LEVANT · GEORGES GUETARY · NINA FOCH
MÚSICA DE GEORGE GERSHWIN
"Sinfonia de Paris" — "AN AMERICAN IN PARIS" — Technicolor — NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M
UM "BAFAFÁ" EM Technicolor
A SEREIA E O SABIDO
com Esther WILLIAMS · Red SKELTON · Howard KEEL · PAULA RAYMOND · ANN MILLER · KEENAN WYNN
"TEXAS CARNIVAL"
Amanhã

Hoje Rádio

O pior era enfrentar o funcionário da Caixa. Como enforcado primário — era a primeira vez que empenhava um objeto — não tinha ainda aquêle desembaraço que tanto ajuda o veterano. Ao receber a cautela quase desistiu de deixar a máquina. Mas reagiu a tempo, enfiou o papel no bôlso e saiu.

Que besteira — pensou para tomar ânimo. Onde já se viu alguém ficar naquele estado de melancolia por causa de uma máquina de escrever.

E' verdade que ela fôra sua amiga inseparável durante tôda a luta pelo diploma, hoje inútil, de bacharel em direito. Verdade, também, que tinha sido o último presente de seu pai. Mas que fazer. O dinheiro era necessário e... pronto.

Se o colégio da menina pudesse esperar mais alguns dias talvez tivesse arranjado uma outra maneira para resolver o problema da premência de dinheiro. A carta, porém, estava bem clara: "que o senhor tome uma providência ou a diretoria será obrigada a pedir que sua filha deixe o colégio".

Entrou em casa com raiva da diretora, do colégio, da Caixa Econômica, de tudo. Quando sentou-se na sala reparou que o lugar habitual da máquina estava ainda marcado pela ausência da poeira.

— Último presente do velho — pensou outra vez.

Ligou o rádio para se distrair. A voz do Cesar de Alencar rompeu furiosamente o silêncio. Como detestasse programas de auditório, e muito particularmente aquêle, torceu o botão. Agora uma voz mais suave e mais ridícula. Era o tal Julio Louzada na sua faina diária de mistificar domésticas. Desligou o receptor com um safanão.

— Essa droga não serve para nada, disse em voz alta.

Aí foi que teve a idéia luminosa. Claro, por que não pensara nisso antes Amanhã entregaria o rádio ao odioso homem da casa de penhor e traria sua querida máquina de volta.

Que esplêndida oportunidade ia perdendo de se livrar para sempre daquele maldito aparelho de rádio.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
HOJE
BRASIL VITA FILMES apresenta O REI DO SAMBA com BENÉ NUNES, WAHYTA BRASIL, CARLOS COTRIM, NELLY RODRIGUES, CARLOS COUTO
DIREÇÃO: LUIZ DE BARROS — UCB

REALISMO CRÚ COMO NUNCA O CINEMA APRESENTOU!
ALUCINAÇÃO
IMP. ATÉ 18 ANOS
Com BERTE QUISTGAARD, PAUL REICHHARDT
UM FILME SUECO DA NORDISK — DIST. RIO-MAR — C. NACIONAL
AMANHÃ — RIVOLI · LEME · FLORESTA · TRINDADE · Sta. HELENA
DE 5.ª A DOMINGO · CASSINO (ICARAÍ)

UM FILME PORTUGUÊS BASEADO NA OBRA DE ALMEIDA GARRETT
Maria SAMPAIO em FREI LUIS DE SOUSA
com JOÃO VILLARET
REALIZAÇÃO DE ANTONIO LOPES RIBEIRO
COMP. NACIONAL — LUSO FILMES
AMANHÃ — PRESIDENTE (RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)) · SÃO JOSÉ (PR. TIRADENTES · TEL. 42-...)

VITORIA · ROXY · AVENIDA · ROSARIO (RAMOS) · MONTE CASTELO · IGUAÇU (NOVA IGUAÇU) · ICARAI
HORARIO 2-4-6-8-10
AMANHÃ
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta "FRANCIS nas CORRIDAS" (FRANCIS GOES TO THE RACES)
Estrelando DONALD O'CONNOR · PIPER LAURIE e FRANCIS
CECIL KELLAWAY · JESSE WHITE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O "eterno triângulo" tem agora em Hollywood uma fórmula de grande sucesso: êle, ela e o burro. Uu então, Piper Laurie, Donald O'Connor e o mulo Francis, como nesta sena de "Francis nas corridas".

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda osmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balleffi e Stela Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dorta, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O noviço", comédia de Martins Penna. ELENCO: Bibi Ferreira, Cataldo, Hortensia Santos, Vitoria de Almeida, Davd Conde e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Jugil e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"! revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Anito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O casaco encantado", peça infantil de Lucia Benedetti com o Grupo Garoto, sob a direção de Jacy Campos. A's 16 horas.

COPACABANA — "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti, pelos "Artitsas Unidos". A's 13,30 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

OS CONTOS DE HOFFMANN — (The Tales of Hoffmann — London Films, UCB) — Tres divagações de Hoffmann contadas por Offenbach, na opera do mesmo nome: "O Conto de Olimpia" "O Conto de Giulietta" e "O Conto de Antonia". Os realizadores são os mesmos de "Os sapatinhos vermelhos". Produção inglesa, filmada em tecnicolor e muito bem recebida pela critica estrangeira. Reune os maiores nomes do "ballet" inglês, contemporaneo: Robert Helpmann, Leonide Massine, Frederick Ashton, Ludmilla Tcherina, Moira Shearer, Edmund Audran. Dirigido por Michael Powell e Emeric Pressburger. ELENCO: Robert Rousenville (personificando Hoffmann) e os bailarinos citados. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, ROSARIO, COLISEU, IGUAÇU': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BRUXARIA — (Bud Abbott and Lou Costello in Comin Round the Mountain — U-1) — Conflitos entre duas familias tradicionais. Um jovem, pertencente a uma delas se apaixona por uma jovem da familia e Abbott e Costello se metem no conflito. Dirigido por Charles Lamont. ELENCO: Abbott e Costello, Dorothy Shay, Kirby Grant, Shale Cogan, Joe Sawer, Glenn Stranger. Nos cinemas S. LUIZ, ROXY, AMERICA, IDEAL, MONTE CASTELO, S. PEDRO e REALENGO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS — (Domani é troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonde Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrielle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FANTASMA DA OPERA — (Phantoom of the Opera, U-1) — Trata-se de um melodrama extraido da homonima novela de Gaston Leroux, filmado em tecnicolor e exibido no Rio ha cerca de 10 anos. Quase toda a ação tem curso num teatro de Opera. Dirigido por Arthur Lubbe. ELENCO: Claude Rains, Nelson Eddy, Suzanna Foster, Leo Carrillo, Edgar Barrier, Jane Farrar, J. Edward Bromberg, Fitz Feld. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, TIJUCA, VAZ-LOBO, CAPITOLIO (Petropolis): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DESFORRA — (Revancha — Pelmex) — Melodrama mexicano. Filme caracteristico do genero "estrelado" por Ninon Sevilla. A ação se passa em "Night Clubs", com a musica popular do México. Dirigido por Albert Gout. ELENCO: Ninon Sevilla, Agustin Lara, Pedro Vargas, Tona La Negra, Davi Silva. Nos cinemas: AZTECA, IMPERIO, AVENIDA, IPANEMA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O REI DO SAMBA — (Brasil Vita Filmes — UCB) — Produção nacional. Biografia de Sinhô, o popular compositor brasileiro falecido há alguns anos no Rio. Dirigido por Luis de Barros. ELENCO: Bene Nunes, Carlos Contrim, Nelly Rodrigues, Carlos Couto. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK-LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 2.º SEMANA

SINFONIA DE PARIS — (An American in Paris, M. G. M.) — Tecnicolor e musical, inspirado em "An American in Paris" — a celebre "suite" de George Gershwin. O melhor filme do ano, segundo a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, deteve 7 "Oscars" e foi considerado pela critica como o maior filme musical de todos os tempos. Dirigido por Vicente Minelli. ELENCO: — Gene Kelly, Georges Guetary, Leslie Caron, Oscar Levant, Nina Foch. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir de 1|2 dia).

JAMAIS TE ESQUECEREI — (I'll Never Forget You — Fox) — Melodrama romantico que conta a historia de dois amantes que a adversidade não conseguiu separar. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Roy Becker. ELENCO: Tyrone Power, Ann Blyth, Michael Rennie. Nos cinemas: VITORIA, MARACANA, MEM DE SA' — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BANDEIRA — 28-7575 — "Kim".

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8548 — "Olhando a morte de frente".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Pandora".
GUARANI — 32-5651 — "A sombra da outra "e "Amazonia Indomavel".
IDEAL — 42-1218 — "Bruxaria".
IRIS — 42-0763 — "O fantasma da opera".
MARROCOS — 22-7979 — "A cumparsita" e "Hotel Imperial".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Jamais te esquecerei".
LAPA — 22-2543 —
REX — "A raposa do deserto".
RIO BRANCO — 43-1639 —
RIVOLI — "A chama que não se apaga".
S. JOSE' — 42-0592 — "Siroco".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Os contos de Hoffmann".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "Lobo fantasma" e "Felizardos de azar".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 —
PIRAJA' — 47-2668 — "Calunia".
POLITEAMA — 25-1143 — "O netinho do papai".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Desforra".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "O crime não compensa".
FLUMINENSE — 28-0414 — "Aventuras do capitão Blood" e "Picardia de Cow-boy".
GRAJAU' — 38-1811 — "Estrada 301".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "O rei do samba".
MARACANA — 49-1910 — "Jamais te esquecerei".
S. CRISTOVAO — 28-4825 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".
TIJUCA — 48-4518 — "O fantasma da opera".
VELO — 48-1381 — "Barnabé, tu és meu".
VILA ISABEL — 28-1510 — "A mulher do diabo".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Duelo ao sol".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Mulher satanica" e "Inspetor geral".
BARONESA — "Simbad o marujo".
COELHO NETO — "Bagdad".
EDISON — 29-4449 — "Barnabé, tu és meu".
IRAJA' — 29-8330 — "Barnabé tu és meu".
JOVIAL — 29-0652 — "Barnabé, tu és meu".
MADUREIRA — 29-3753 — "Areias ardentes".
MASCOTE — 29-0411 — "O rei do samba".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Coração selvagem".
MODERNO — (Bangu') — 842 — "A grande valsa".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bruxaria".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A venus de fogo".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Amanhã será tarde demais".
PIEDADE — 29-6532 — "Amor pagão".
QUINTINO — 29-8330 — "Noites de Paris".
RIDAN — 49-1638 — "Cyrano de Bergerac".
RICHA MIRANDA — "Tripoli".
ROULIEN — 49-5691 — "Tudo azul" e "O rei do bairro chinês".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS ÓS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 2919393 — "O fantasma da opera".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Tres segredos".
ORIENTE — 30-1131 — "Irmãos corsos" e "Novas aventuras de Dick Tracy".
PARAISO — 30-1060 — "A fogo e sangue".
PENHA — 30-1121 — "O anjo de vingança" e "O filho do Zorro".
RAMOS — 30-1094 — "Meia-noite no bairro chinês" e "Ruas da perdição".
ROSARIO — 30-1889 — "Os contos de Hoffmann".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Rainha do Nilo" e "Flash Gordon".
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Bruxaria".

Ilha do Governador

JARDIM — "Maior que o odio".

CAXIAS

BRASIL — "A mensagem dos renegados" e "Um dia com o diabo".
CAXIAS — "Sem novidades no front" e "Yankees à vista".

Niterói

EDEN — "Coração selvagem".
ICARAI — "Contos de Hoffmann".
IMPERIAL — "Noites de Paris".
ODEON — "O fantasma da opera".
PALACE — "Areias ardentes".
PARAISO — "Viagem sangrenta" e "Perigos de Nyoka".
RIO BRANCO — "No maio sem cachorro" e "Brumas nas docas".
S. JOSE' — "Posto avançado em Marrocos" e "Pirata das Arabias".
VITORIA — "A força do destino".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Será pecado"?
D. PEDRO — "A ilha do tesouro".
PETROPOLIS — "Os contos de Hoffmann".

VILA MERITI

GLORIA — "Abott e Costello e o homem invisivel".

DESTRUIDA PELO FOGO A FÁBRICA DE MÓVEIS

Prejuizos Superiores a Dois Milhões de Cruzeiros — Como Sempre Faltou Água — Alarma na Rua de Santana — Estavam em Lua de Mel — Mais de 100 Pessoas Desabrigadas

Atingiu quantia superior a dois milhões de cruzeiros o estrago feito por um incendio, na madrugada de ontem, na rua Santana, onde foram atingidas, além de uma fábrica de móveis, uma avenida de quartos e parcialmente uma serraria.

SEMPRE SEM ÁGUA

O fogo teve início cêrca das 2,50 horas na Fábrica de Móveis Rex, situada no prédio número 151 daquela rua, propriedade de Isaac Cherkes, domiciliado na praia de Botafogo, 142, apto. 31.

O início do incêndio foi presenciado pelo sr. Francisco Pereira Rocha, morador no quarto n. 7 da casa 153, onde existe uma avenida de quartos e que quando corria para comunicar o fato aos bombeiros quase tropeçou no vigia da fábrica, que corria muito mais do que êle.

Infelizmente, malgrado a presteza com que ali acorreram os soldados do fogo, o combate às chamas só foi iniciado quase que uma hora depois. Não havia água e as linhas de mangueiras permaneciam murchas sôbre a rua enquanto o fogo crescia de intensidade.

DESABRIGADOS

Enquanto isso, com a velocidade que só o pavor do fogo imprime aos mortais, os moradores dos prédios sinistrados e daqueles que as chamas ameaçavam destruir procuravam salvar os seus haveres. Muitos foram aquêles que sairam unicamente com as roupas que vestiam. Outros conseguiram ainda retirar aparelhos de rádio, malas, objetos de valor e trens de cozinha. Entretanto, a sorte dos últimos pouco ou quase nada valeu, pois, como os primeiros, ficaram tambem desabrigados. O número deles ascende a cifra superior a cem.

POBRES NOIVOS

A fábrica foi totalmente destruída. O pavimento superior, ao que nos informaram, era a primeira residência de um casal que saira, pela manhã, em viagem de nupcias. E' bem possivel que o ardor dos primeiros dias de casamento tenha esfriado um pouco com êsse incêndio, de vez que a cuidadosa ornamentação do futuro ninho foi, também, destruida.

CAUSAS DESCONHECIDAS

Até o momento ignora-se as causas prováveis do sinistro. Como sempre é voz corrente, por, se tratar de uma fábrica de móveis, que o forno onde é conservada a cola foi deixado aceso, com material para alimentá-lo, e o que provocaria o incêndio. Isso porém não passa de conjeturas.

O proprietário da fábrica declarou que o seu negócio está segurado em várias companhias por um milhão de cruzeiros. Somando-se esta quantia aos prejuizos dos demais, como imóveis, objetos de uso pessoal, utensilios domésticos, etc., ver-se-á que o fogo devorou quantia superior a dois milhões de cruzeiros e ainda deixou ao desabrigo mais de cem criaturas.

POLICIA E BOMBEIROS

No local estiveram o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, que assumiu a direção dos trabalhos, a autoridade policial de serviço na delegacia do 13° D.P. e o Serviço de Incêndio da Policia Militar.

O que aí aparece é a fachada do que foi a Fábrica de Móveis Rex destruida, na madrugada de ontem, por um incêndio

Mais de cem pessoas ficaram ao desabrigo em consequência dêste incêndio. Os prejuizos foram calculados em quantia superior a 2 milhões de cruzeiros

Cem Mil Cruzeiros de Menos Por Terem Contado Demais

Complicação em Tôrno de um pagamento — Não se Pode Mais Ser Honesto Hoje em Dia — Sobrava (ou Faltava?) um Pacote — Alguém Tinha Que Ser Prêso — Suspiros de Quem Cumpre Seu Dever

Um milhão, cento e vinte e cinco mil cruzeiros — muito dinheiro para uma pessoa só carregar. O diretor do Banco Nacional do Comércio de São Paulo mandou o caixa José Alvaro Pacheco de Melo ajudar Nelson Silveira, chefe da seção de valores, desincumbir-se da missão.

Tratava-se de levar até o Tesouro 1 milhão, 125 mil cruzeiros em bônus do Estado e trocá-los pela quantia correspondente em dinheiro. Lá se foram: José Alvaro e Nelson Silveira, compenetrados da importância de sua tarefa. Tudo neste mundo que passa de 1 milhão é importantissimo, pensavam êles. Afinal o Banco não mandara um funcionário qualquer, mas o caixa e o chefe da seção de valores.

UM PACOTE A MAIS

O pagador do tesouro, Mario Pires de Almeida, também estava à altura de suas funções: antes de efetuar o pagamento verificou meticulosamente a exatidão da troca. Contou e recontou os bônus de Estado, à vista dos dois atentos funcionários, e dando-os por bem contados, efetuou o pagamento:

— Cem, duzentos, trezentos, quatrocentos — e foi passando pelo guichê vários pacotes de 100 mil cruzeiros, até atingir o último:

— ... oitocentos, novecentos, um milhão.

Em seguida pagou-lhes os quebrados, ou sejam — cento e vinte e cinco mil cruzeiros.

— Certo?

José Alvaro e Nelson disseram que sim, mas recolhendo os pacotes, foram conferí-los a um canto, antes de partir.

— Cem...

— Cem.

— Duzentos...

— Duzentos.

Quando chegaram ao último pacote, viram que havia um último pacote além do último. Cem mil cruzeiros! Entreolharam-se:

— Vamos devolver — falaram a um só tempo, como para dar ênfase à consciência de sua própria honestidade.

Voltaram ao guichê:

— Olha aqui, o senhor nos pagou 100 mil cruzeiros a mais.

Devolveram o pacote, e suspiraram, como costumam suspirar os funcionários do Banco que cumprem seu dever.

E UMA ESPERANÇA A MENOS

E um dêles já ia saindo, quando o outro o reteve:

— Espera! Vamos conferir êste negócio de novo.

— De novo?!

Encaminharam-se outra vez para a mesa a um canto e recomeçaram:

— Cem...

— Cem.

— Duzentos...

— Duzentos.

Desta vez, ao chegarem ao último, verificaram com pasmo que o último era o penúltimo.

— O quê! Conta de novo.

Contaram de novo. Desta vez faltavam nada menos que três pacotes de cem mil cruzeiros.

— Não se afobe! Vamos contar devagarinho.

Devagarinho, depois que a afobação quase lhes pôs na contagem novamente um pacote a mais, verificaram que estava mesmo faltando um. Precipitaram-se ao guichê:

— Escuta! O senhor tinha pago certo, agora está faltando um pacote de cem mil cruzeiros.

— Deixem de brincadeira.

O caixa, Mario Pires, homem experimentado, não iria nessa conversa:

— Agora, só no balanço do fim do expediente.

Os dois esperaram, impacientes, que o expediente se encerrasse. O pagador do Tesouro conferiu pachorrentamente a conta do dia e, com um sorriso amável, comunicou-lhes:

— O melhor é os senhores contarem isso direito, porque aqui não está sobrando nada.

Foi então que o bate-bôca começou.

ALGUÉM TEM DE IR PRESO

— Contar direito? Nós? Está mais do que contado. Faltam cem mil cruzeiros.

— Falta coisa nenhuma — retrucava o pagador. — Então eu vou acreditar mais na cabeça dos senhores que nas minhas contas?

— Devolvemos agora mesmo ao senhor um pacote que estava sobrando.

— Pois então? Que estava sobrando.

— Não estava sobrando! — emendou o outro funcionário do Banco. — Que estava faltando!

O pagador sorriu, condescendente:

— Então são dois que estão faltando...

A confusão se estabeleceu, ninguém se entendia mais. O caso foi parar no gabinete de um dos diretores do Banco.

— Entregamos a êle um pacote de cem mil cruzeiros e êle não quer devolver! — dizia, nervoso, um dos funcionários.

— Porque entreguei cem mil cruzeiros a mais — retrucou o pagador.

— A mais, não, a menos! — protestou o outro funcionário. O diretor pedia calma:

— Esperem, esperem! Não estou entendendo nada. Quem entregou a quem?

— Eu — retrucaram os três, a uma só voz.

— Um de vocês vai prêso — afirmou o diretor do Banco.

E mandou prender o pagador do Tesouro.

NA DELEGACIA DE FURTOS

Comunicam as autoridades da delegacia de furtos que várias diligências já foram efetuadas, no sentido de esclarecer devidamente o fato. Mario Pires de Almeida, pagador do Tesouro, declarou em depoimento que pagara cem mil cruzeiros a mais e os funcionários vieram devolver:

— Até que me pareceram muito honestos. Depois é que vieram com esta conversa de que estava faltando.

Os funcionários continuam alegando que receberam 100 mil cruzeiros a menos, e afirmam que é nisso que dá querer ser honesto.

— Se não fôsse por nós, êle é que acabava levando o prejuizo de cem mil cruzeiros, e nós é que vamos acabar levando — lastimou-se um.

— Não levava! — corrigiu o outro. — Pois se tinha pago a menos...

Ninguém mais sabe dizer o que aconteceu, e nem onde estão os cem mil cruzeiros.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Jaci Martinell-Neuza Vichi Martinell.

— Marlene, filha do sr. Alcides Melo Soares e sra. Helena Babo Soares.

— Maria Cristina, filha do casal tenente Adolfo Busse-Celia Maria Francisco Busse.

— Elisete, filha do sr. Epitacio Moreira da Gama e sra. Elza Guimarães da Gama.

NOIVADOS

Com a senhorinha Maria Beatriz Drumond, filha do sr. Manoel Pires Drumond e da sra. Davina Gomes Drumond, contratou casamento o sr. Elcio Vilares.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Olga Maria, filha do sr. e sra. Agripino Garcia de Assis.

HOMENAGENS

Na sessão de 14 do corrente do Instituto Historico e Geográfico Brasileiro, o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, depois de fazer o elogio do socio falecido informou que um grupo de socios do Instituto Histórico de Petrópolis, todos tambem socios do Instituto Histórico e Geogrfico Brasileiro, resolveram promover a ereção de um busto de Alcindo Sodré no recinto do Museu Imperial.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Gilda Rodrigues Fernandes, de 42 anos, residente à rua Comendador Mendonça, 217, vitima de uma colisão de veiculos na Avenida Presidente Wilson, esquina da rua México; Antonio Altino de Queiroz, de 21 anos, trocador de onibus, residente à rua Heraclito Gomes, 479 — Meier, foi imprensado contra um poste, pelo onibus, chapa, 5-14-52, linha 104, na rua Miguel de Lemos, esquina da Avenida Copacabana, morrendo no local; Benedito Alves dos Santos, de 48 anos, residente à rua Caetano da Silva, sem numero, e Manuel Antonio, de 19 anos, foram vitimas de quéda de caminhão, chapa ignorada, na Estrada Rio-São Paulo, proximo à Estação de Honorio Gurgel, vindo o primeiro a falecer no local; Pedro Monteiro da Silva, de 62 anos, residente na Estrada do Pau Ferro, 355, vitima de uma derrapagem de um auto lotação, chapa ignorada na Estrada de Tres Rios, removido para o H. C. C., em estado de choque.

AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
O PIANISTA E COMPOSITOR
FRUCTUOSO VIANNA
NACIONAL, 980 KCS.-MAUÁ, 1130 KCS.-ROQUETE PINTO 1400 KCS.

IDENTIFICAÇÃO DIGITAL

Jimbaúba

O assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos continua na estaca zero. As diligências realizadas, quer pela delegacia do 2.° Distrito Policial, quer pelo pessoal da Divisão de Policia Técnica, nada apuraram de positivo, limitando-se apenas a aumentar o número dos suspeitos com o aparecimento de novos nomes, alguns de certo destaque social.

A única esperança, ao que parece, repousa nas impressões digitais e palmares colhidas no interior do "Citroen" prêto onde foi achado, prostrado a tiro, o corpo do bancário. E esta esperança tornou-se mais viva quando se soube que uma havia que coincidia em oito pontos com a de determinada pessoa. Parece-nos que há exagero na alegria dos técnicos.

E' que, segundo a opinião dos mestres na matéria, principalmente depois das demonstrações teóricas de Galton e Balthazard e de conformidade com a prática levada a efeito pelos laboratórios especializados, a identidade absoluta de uma impressão digital só é admitida quando nela foram encontrados, no minimo, doze pontos caracteristicos, idênticos e homólogos, sendo a marca perfeitamente clara.

Para que uma impressão digital, com menos de doze pontos caracteristicos e com oito ou mais de oito sinais evidentes, seja considerada certa é mister que ela seja nitida, pertença a um tipo raro, mostre o centro da figura ou do triângulo na parte decifravel, apresente poros, tenha perfeita e evidente identidade quanto à largura dos sulcos, direção das linhas, e valor angular das bifurcações.

Não basta, porém, efetuar a determinação da proveniência da impressão dactiloscópica colhida. E' mistér apurar também a que movimento ela corresponde, pois a presença de um individuo em um local de crime pode ser normal, não atestando em absoluto que o mesmo ali se encontrasse no momento exato em que o crime foi cometido. A impressão pode ter sido deixada antes da prática do delito, o que não é de estranhar em um automovel onde outra pessoa poderia ter estado minutos anteriores à infração penal por qualquer motivo completamente alheio ao delito.

Se a impressão colhida corresponde, pelo menos, em doze pontos idênticos e análogos a de um suspeito e se o movimento que a determinou é duvidoso ou anormal, então será licito a autoridade deter êste individuo, interrogá-lo com habilidade, exigir que prove onde se encontrava no momento exato em que o crime foi cometido, investigar sua vida pregressa, indagar das suas relações com a vitima, apurar finalmente se tinha interesse direto ou indireto na eliminação do bancário.

Cuidado, pois, srs. técnicos. Nada de erros ou cabotinismo. dtt;çãoSó ...

AMEAÇADO O BRASIL PELA CRISE MILITAR

(Conclusão da 1.ª página)

quando se encontrava sob o fogo de vários de seus camaradas generais por sua recusa em purgar de comunistas o Exercito, — disse que a campanha anti-comunista no Brasil ra apenas uma "cortina de fumaça" para ocultar as manobras de passar adiante as riquezas naturais do Brasil. Esta é também a linha favorita dos comunistas.

ACUSA AGENTES ESTRANGEIROS

Em seguida, a este subtitulo, prossegue a correspondencia:

"Ele acusou a campanha de oposição a ele de ser "organizada e paga por agentes de interesses anti-nacionalistas" e disse que "em defesa do patrimônio nacional nas questões da borracha da Amazônia, materiais estratégicos e petroleo, os corações e os cerebros dos patriotas esclare dsodic patriotas esclarecidos devem unir-se sem distinção de classe".

"Contra ele, o general Estillac tem um grupo que se denomina "A Cruzada Democrática", batendo-se por estreita colaboração militar e econômica com os Estados Unidos em defesa do Hemisfério Ocidnetal e por medidas enérgicas contra os comunistas do Brasil. Seu candidato é o o general Alcides Erchegoyen, comandante da Artilharia de Costa e outrora Chefe de Policia do Rio de Janeiro. O movimento congrega numerosos dos mais destacados oficiais do Brasil, entre o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, e do Brigadeiro Eduardo Gomes, um dos candidatos na última eleição.

O CLUBE E' FORÇA POLITICA

E, sob o substituto acima, prossegue o correspondente do "The New York Times":

"O Clube Militar tem sido um poderoso fator na vida politica brasileira. Ostensivamente apenas uma organização social e benevolente, ele tem na realidade desempenhado o papel possivelmente mais importante de qualquer grupo na direção politica do Brasil, por muitos anos. Seu presidente tem uma grande influencia.

"As eleições estão atraindo a maior atenção por causa da profunda cisão no Exercito, o que quer dizer não ser impossivel que, se o general Estillac perder a eleição, seus adeptos venham a fazer perturbações, ou, no caso de parecer estar vencendo, seus opositores possam tentar sustar o pleito ou anular seu resultado, desde que a maioria da oficialidade superior supõe-se que esteja contra ele.

"A eleição do general Estillac não significaria que o Exercito brasileiro seja preponderantemente comunista. Significaria que um forte grupo se oporia ao estreitamento de laços com os Estados Unidos".

EDUARDO GOMES NA "CRUZADA"

O brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu à Cruzada a seguinte carta:

"Rio, 19 de abril de 1952:

Prezados camaradas da "Cruzada Democratica".

Agradeço a comunicação, que tiveram a gentileza de fazerme da escolha do meu nome para uma das presidencias de honra da "Cruzada Democratica", empenhada em levar à direção do Clube Militar, nas eleições de maio, os ilustres generais Alcides Etchegoyen, Nelson de Melo e Antero Martins Leal, que se impuseram, por mérito próprio, à estima dos camaradas de armas e ao apreço do pais.

Aceitando o lugar que me oferecem no patrocinio daquelas candidaturas, compreendo e admiro os superiores motivos que inspiraram as preferencias pessoais de numerosos companheiros no momento em que são chamados a eleger a nova diretoria da tradicional sociedade, em cujo passado avultam notorios serviços à causa das instituições republicanas, em consonancia com as aspirações populares.

Apesar da sua feição civil, o Clube pela categoria dos socios que o compõem, há de ser sempre considerado, nas atitudes publicas e nas atividades particulares, como entidade representativa do pensamento dominante nas corporações a que pertencemos. Torna-se, pois, necessario que esse pensamento se identifique com os deveres essenciais das forças armadas, para o prestigio da sua missão constitucional.

A confiança com que se nos ditingue a opinião brasileira funda-se na certeza da nossa unidade, não só a que resulta da organização e da disciplina, mas tambem a que se formou e que se consolida continuamente em bases espirituais. Sem ela, a Nação não se sentiria garantida na sua existencia; nem a patria na sua integridade; nem os cidadãos nos seus direitos.

Dos entendimentos, que temos tido, recolhi a impressão de que a "Cruzada Democratica", fiel ao proprio nome, aspira àqueles rumos para o Clube Militar, embora se constitua momentaneamente em uma parcialidade ativa para fazer triunfar, como espera, a coesão e a concordia imprescindiveis às funções que nos incumbem. Soldados de um povo livre, só temos obrigações com a patria e com o seu regime; com a patria, para amá-la e defendê-la em tudo que se relacione ou se possa relacionar com a soberania e a independencia do pais, cuja guarda nos é confiada; e com o regime, para mantê-lo e preservá-lo nas leis que definem e protegem as liberdades civis e politicas e que promovem o bem-estar social. Somos, por isso, nacionalitsas e democratas. Como nacionalistas não transigiremos com quaisquer influencias exteriores, incompativeis com o brio e o pundonor de nossos compatricios, ciosos de reger os seus destinos, nem com as que vizem destruir a ordem juridica estabelecida e a nossa concepção cristã de existencia, e queremos ver a Nação respeitada e prestigiada nas relações externas e na obra de consolidação da paz entre as potencias cooperando com as mais interessadas na defesa comum da civilização contemporanea. Como democratas, cumpremos velar pelo pleno e legitimo exercicio dos poderes, aos quais a Constituição confiou os encargos da legislação, do governo e da justiça.

Recebam os cumprimentos atenciosos, com que me subscrevo,

amigo, camarada e admirador. (a.) Brigadeiro Eduardo Gomes".

COM A "CRUZADA" O "CIRCULO DA VILA"

Recebemos da "Cruzada Democrática":

"O Circulo Militar da Vila, que conta, em seu quadro social, com quase a totalidade dos oficiais da ativa em serviço nos diferentes corpos de tropa da mais importante guarnição militar do país, dirigiu, ao Diretório da "Cruzada Democrática" a seguinte moção de apoio:

"A Diretoria do Circulo Militar da Vila, sabedora da nobreza de propósitos que orientam a 'Cruzada Democrática' no seu trabalho de recondução do Clube Militar à sua verdadeira finalidade, dentro do mais sadio, leal e verdadeiro nacionalismo, hipoteca o seu incondicional apoio a êsse movimento que também é de franca e livre união da classe militar, visando o crescente engrandecimento do Brasil.

(aa.) João Ururari de Magalhães, coronel; Enio da Cunha Garcia, ten-cel.; Edison Arantes Dias da Silva, major; Tercio de Moraes e Souza, major; Otavio Gomes de Abreu, major; Manoel da Graça Lessa, major; Luiz de Medeiros Pontes, major; Marilio Malaquias dos Santos, major; Orozimbo Costa, major; Aristal Calmont de Andrade, major; Nilo Nogueira Adeodato, major; Carlos José Proença Gomes, major; Lafaiete Vargas Moreira Braziliano, capitão; Joaquim Luiz Seixo de Brito, capitão; Natalicio Accioli dos Santos, capitão; Neves Hugo Cravo de Almeida, 1.° tenente; Carlos Augusto de Oliveira Lima, 2.° tenente".

COMEMORAÇÕES DO "DIA DE TIRADENTES"

Como de costume, o Centro Mineiro comemora, este ano, condignamente, o transcurso da data nacional de 21 de abril, consagrada ao Culto de Tiradentes e dos Inconfidentes Mineiros, com a ja tradicional solenidade civica junto à estátua do Proto-Martir da Independencia, em frente ao Palacio da Camara dos Deputados, à rua da Misericordia.

A's 10 horas da manhã formarão, na escadaria do referido Palácio, representações de estudantes das escolas superiores e secundárias, inclusive do Instituto de Educação, assim como das Escolas Primárias "Tiradentes" e "Minas Gerais", mantidas pela Prefeitura, as quais entoarão, como de praxe, os Hinos da Independencia e Nacional, ao som da Banda de Musica da Policia Militar.

PÂNICO NAS RUAS: "PADILHA VEM AÍ"

(Conclusão da 1.ª página)

"Não tenho a pretensão de regenerar ninguem. Sou um mero servidor da lei. Dizem coisas cabeludas de mim: que o Padilha fecha cabarés a tiros, espanca mulheres, detém todos os namorados. Mentira! não sou nada mais do que um comissario no seu posto". O homem que nos falava assim é o policial mais temido da cidade — Deraldo Padilha de Oliveira.

Aquele homem alto e simpatico, no vigor dos 34 anos, de cabelos castanhos e feições energicas, está no seu gabinete da Seção de Meretricio e Lenocinio da Delegacia de Costumes e Diversões. Sôbre a mesma repousam o telefone, um tinteiro ordinario de vidro, o mata-borrão de madeira, um calendário da fabrica de Maizena, um molho de chaves, uma relação dos detidos nos dias 16 e 17, o inseparavel "ray-ban" que o denuncia à distância, a uma lanterna de pilha, a famosa lanterna com que ele vasculha os cantos suspeitos e surpreende os namorados nos bancos de Copacabana.

"O PADILHA FALADO"

Sentado com displicência, conversando despreocupadamente, Padilha não lembra o policial virulento e soberbo da lenda carioca. Mas observa-se que está em constante tensão nervosa, pois agita seguidamente as mãos e as feições do seu rosto se modificam a cada instante, em tiques que traem o impulsivo.

"Afinal, quem sou eu? O "Padilha falado". Não invento leis; cumpro-as. E porque acho que a lei é uma coisa a ser cumprida, fiquei famoso!... Apontam-me na rua, nas festas, nos cinemas, como um especimen de enorme valor e raridade. Outro dia fui a uma "boite" e interromperam a música para me homenagear... Algumas mulheres me julgam um super-homem... Nada disso, meu caro! A fama que possuo se deve menos a mim do que à imoralidade administrativa que se estende aos quadros da policia. Se todos os comissários agissem como eu, a cidade, o Brasil, lucrariam muito. E o Padilha não teria o seu nome pronunciado por milhares de bôcas".

AMIGOS, TAMBEM

Padilha faz questão de salientar que ao lado da legião dos inimigos, possui tambem "amigos do peito", pessoas de bem. Devota grande admiração ao delegado Hermes Machado, do 2.° Distrito Policial (Copacabana).

"A policia precisa de servidores exemplares como o Hermes. Estou certo de que êle resolverá êste caso complicado do CRIME DO CITROEN. A vantagem do Hermes sôbre muitos outros é que êle pensa e age de acôrdo com a lei".

NÃO QUER POLITICA

Perguntamos ao comissario Padilha se a sua fama, que corre de ponta a ponta da cidade e mesmo de certos Estados, seria um estimulo para êle se candidatar ao Legislativo.

Padilha sacode decididamente a cabeça:

."Não senhor! eu seria um pessimo deputado ou vereador. Nasci para agarrar malandro a unha. Sou dinâmico por natureza. Como congressista, eu teria de agir indiretamente, fazendo as leis... Mas o meu forte é cumpri-las!"

Uma coisa é certa, porém: Os amantes, os namorados, os rapazes que se reunem nas esquinas, todos os românticos desta cidade de tantas praias e tantas ruas desertas — não votariam neste seu adversário tenaz que os importuna com a lanterna e os obriga, muitas vezes, a um demorado passeio até o predio da praça da República.

CONTRA O SENSACIONALISMO

Padilha gosta que o público o admire nas suas rondas noturnes. Mas declara-se contra o sensacionalismo da imprensa em torno de sua pessoa.

"Reprovo o sensacionalismo na imprensa, porque também sou sua vitima", disse êle. Certos jornalistas deveriam ser mais honestos ao escreverem para o público. Uma frase capciosa pode modificar a idéia de milhares de leitores sôbre um individuo, um povo, uma situação qualquer".

Em Copacabana, a presença espetacular de Padilha se fez rotina. Esse bairro é o teatro preferido pelo policial, porque propicia as colheitas fartas de troteuses e namorados em colóquio. Sua popularidade não é das mais invejáveis em certos meios, sobretudo nas classes modestas. Mas as familias que se encontram ilhadas em meio à enxurrada do meretricio, quando a sluzes se acendem, estas justificam Padilha e o aplaudem, mesmo quando êle compromete suas operações de limpeza com violências escusadas.

Terça-feira, Padilha nos falará sôbre o escândalo do meretrício em Copacabana.

NÃO QUEREM O...

(Conclusão da 1.ª página)

tuário, apresentando-se o comissário sem gravata, no descuido a que o levava o esforço concentrado no cumprimento do dever.

Repetidas vezes as autoridades do 2.° Distrito Policial anunciaram que o criminoso estaria em suas mãos dentro de 48 horas.

Nos ultimas dias, porém, tudo mudou. O comissario Rui Dourado voltou a caprichar na indumentria, zeloso da sua perola na gravata, o delegado Hermes assumiu ares de praça velha que não se afoba com os indicios frágeis, o detective Oscar, da Polícia Técnica, desapareceu.

"WEEK-END"

A impressão inspirada nessa brusca mudança de orientação justamente quando os suspeitos recairam sobre pessoas de categoria social, reforçou-se ontem com o total desinteresse da Policia pelo prosseguimento das investigações.

No 2.° Distrito, o delegado Hermes e o comissario Dourado conversavam sobre assuntos gerais, gozando a calmaria com espirito de sossegado "week-end".

Na Seção de Investigações Criminais, por onde correm as diligências periciais não havia senão o investigador de plantão, incumbido apenas da aborrecida responsabilidade de atender ao telefone.

Os investigadores Oscar e Mota, encarregados de colaborar nas investigações, como atilados "sherlocks" dignos de toda esperança contra o mistério, não voltariam ao trabalho senão na terça-feira, pois um crime a mais ou a menos não pode prejudicar os feriados.

IMPUNIDADE

O processo Afranio, depois de visto pelo juiz, baixara novamente a Policia.

Não é de esperar-se, contudo, que a perola da gravata do comissario Dourado regresse à sua caixinha de joias.

Dêsde que, de uma hora para outra, a curiosidade da Policia entreu em colapso, nenhuma prova circunstancial foi colhida, nenhum indicio comoveu os investigadores.

A prova testemunhal não pôde ser utilizada, por demasiada falha e as autoridades se conformaram, perturbadas na sua tranquilidade apenas pela insistência com que, em nome da sociedade, a imprensa reclama a punição do criminoso.

POR MATAR UM...

(Conclusão da 1.ª página)

Mais escandaloso se torna o episódio porque só agora o padre Pedron baixa instruções no sentido de "proibir a aplicação, por parte de qualquer servidor, de castigos fisicos a menores", com o que, parece, pretende dar tudo por encerrado.

AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Cumpre ao ministro da Justiça exigir que não se restrinja a um irrisório castigo, mas, a uma medida exemplar, o corretivo que na esfera administrativa se aplicar aos servidores inculpados, por ação ou omissão, num caso que resulta de regime mais que condenável, implantado na repartição presumidamente encarregada de prestar assistência a menores. A impunidade é o melhor estimulo a que crimes iguais se repitam.

Conferência Sob Chaves na Delegacia

Na noite de ontem tiveram uma longa conferencia o delegado Hermes Machado e os peritos Vilanova e Amando Fonseca, este ultimo da guarda pessoal do presidente da Republica.

A palestra foi feita sob chaves no gabinete do delegado, nada transpirando, sôbre o assunto discutido.

Minutos depois os três personagens abandonaram a sala, entraram num automovel e tomaram rumo ignorado.

A PURGAÇÃO DA MORA E O ABUSO DE DIREITO

OTHON RIBAS

FÔRO

O problema do número de vêzes que o inquilino pode purgar a mora é assunto de permanente discussão no Fôro.

Sem dúvida alguma, a questão apresenta dois aspectos inteiramente opostos.

O primeiro é o do perigo da limitação dos números de vêzes, permitindo que o proprietário por êsse caminho encontre um meio certo para despejar o locatário. O segundo é aquêle que de certo modo exige a limitação dêsse número a fim de impedir que o inquilino abuse do direito de purgar a mora.

Conhecemos um acórdão do Supremo Tribunal Feedral da lavra, se não nos falha a memória, do ministro Luiz Gallotti, que sustentou haver abuso de direito no caso de excesso de número de purgações, e decretou o despejo.

Agora, porém, tomamos conhecimento de uma decisão da 1.ª Câmara (Ari Franco, Mem Reis e Vicente de Faria Coelho) que entende ser ilimitado o número de vêzes em que se pode verificar a purgação da mora de alugueis.

E' o seguinte, o acórdão: "Requerida a ação de despejo do Agravado, por atraso no pagamento dos alugueres, requereu êle em tempo hábil, a purgação da mora, efetuando o pagamento do que era devido, e o Dr. Juiz julgou extinta a ação.

"Recorreu, então, o Agravante, entendendo que o agravado não pode purgar a mora sucessivas vêzes como vem acontecendo, e mostram as certidões de fls. 5, 6, 7 e 9.

"Razão, porém, não assiste ao Agravante, e, como realça o Agravado, a lei não limitou o número de vêzes que o inquilino pode ilidir a ação do despejo por atraso no pagamento de alugueres, purgando a mora.

"Ao contrário, o Poder Legislativo rejeitou emenda em que se dizia que a **êsse direito só poderá ser exercido uma vez** como salienta o Agravado".

O raciocínio dos juízes do Tribunal local parece, realmente, muito lógico, no entanto, a tese mais aceitável é a do Supremo Tribunal Federal.

Ao julgador é que cumpre distinguir quando há uma simples manobra do proprietário e quando há abuso de direito do locatário, até porque abuso de direito não é coisa que se possa estabelecer a priori. Qualquer ato pode passar de legítimo a abusivo, depende de circunstâncias de fato. Daí o inconveniente do tom peremptório do julgado do Tribunal de Justiça.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de Aurélio da Silva e Adabil Assunção Manso, ambos da Academia Militar das Agulhas Negras, acusados do crime de furto; de Waldemar Francisco dos Santos, soldado do Regimento de Infantaria, acusado do crime de insubmissão; de Luiz Oliveira Lins, soldado da Base Aérea do Galeão, acusado do crime de morte; de Antonio Moreira, Carlos Luiz dos Santos e Ivo Brandão de Oliveira, todos marinheiros, acusados do crime de deserção.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" AO S. T. M.

Por intermédio de sua esposa, o sargento Armando Francisco Maia, prêso na Fortaleza de Santa Cruz, por ordem do general comandante da 1.ª R.M., impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando prisão ilegal.

O indiciado está acusado de desenvolver atividades comunistas, estando as autoridades militares investigando a respeito de sua pessoa.

Excursão Maritima Para Operários

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, realizará, domingo próximo, dia 20, uma excursão à Ilha das Flores, destinada aos trabalhadores pertencentes aos Sindicatos dos Empregados no Comércio, Enfermeiros, Vendedores e Viajantes; Comércio Hoteleiro e Gráficos.

Os navios Biguá e Mestre João dos Santos partirão do Cais do Mercado às 7,30 horas. Na Ilha das Flores serão realizadas diversas competições entre as representações dos referidos Sindicatos, havendo prêmios aos vencedores.

Tomou posse, anteontem, na presidência do Instituto dos Advogados Brasileiros, o dr. Osvaldo de Rezende. O novo presidente foi saudado pelo dr. Justo de Moraes, que lhe transferiu o bastão da "Casa de Montezuma" para o biênio 52-53. Falando em seguida, o dr. Osvaldo de Rezende invocou a figura de seu pai, o jurista Astolfo de Rezende, salientando a circunstância de haver sido êste também presidente daquele sodalício. Na foto, um aspecto da solenidade.

Centenário da Batalha de Monte Caseros

GUERRA

Em comemoração ao centenario da Batalha de Monte Caseros, transcorrido a 3 de fevereiro último, o Instituto de Geografia e Historia Militar realizará no próximo dia 23 uma sessão especial, durante a qual o coronel João Batista de Magalhães falará sobre "A Cavalaria Brasileira na Batalha de Caseros".

UNIFORME DO DIA

Para o dia 23 do corrente foi marcado o 5.º uniforme.

RESERVISTAS CHAMADOS

Estão sendo chamados à 1.ª C. R. os reservistas Charles Linberg da Silva, Krause Gomes de Castro e Francisco Gonçalves Bahia.

INATIVOS

Estão sendo chamados à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas os seguintes: Anyeto Magalhães Costa — Eronides Ferreira de Carvalho — José Pedro Barbosa — Luiz Casado de Lima — Aristoteles Joaquim Lopes — Nicolau Natal — Jaime Matal Vilas — Mario de Alcantara — Jorge Domingos Antonio — Abilio Murtinho — Natalicio Prates de Morais — Aristides Afonso de Camargo — Alcides Venancio da Silva — Francisco Pinto Portela — José Miguel da Trindade e Altair dos Santos.

Associação Metropolitana de Estudantes Secundários

Esportes — Foi fundada a Liga Colegial de Futebol, estando convidados os grêmios estudantis de colégios que não possuam campos de Esporte a se inscreverem em nossa sede.

O DIARIO CARIOCA aponta:

INTREPIDO — GUANUMBI	34
MY SUN — FLORAL	24
GARUFERO — EUDORA	12
FOUR HILLS — MAGANA	24
MISS WHITE — DAWN	12
COJUBA — RAMON NAVARRO	24
EGIL — PERAN	24

NOVOS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

MARINHA

Seguirão no próximo dia 22, para Angra dos Reis, os novos alunos do Colégio Naval. Os alunos deverão estar às 5 horas da manhã do referido dia, no cais em frente ao Ministério da Marinha, onde haverá condução para o transporte das bagagens.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O capitão Benjamin Audiffront Xavier foi designado para a comissão de revisão das Instruções Técnicas, em substituição ao capitão Luís dos Santos Azevedo. O capitão Carlos Borba foi designado para o cargo de imediato do contratorpedeiro Bocaina e o capitão Jonas Garcia Simas, para o mesmo cargo no contratorpedeiro "Baependi".

O Programa Governamental de Incremento à Produção Agro-Pecuária

A Federação das Associações Rurais do Estado de Minas, em telegrama dirigido ao sr. Getúlio Vargas, congratula-se com o Chefe do Govêrno, pelo programa governamental de incremento à produção agro-pecuária e hipotecando, ao mesmo tempo, solidariedade ao presidente da República.

Chamada de Desempregados Pelo Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgencia, pelo Setor de Agencias de Colocação do Ministério do Trabalho, levando Carteira Profisional e Certificado de Reservista, os seguintes desempregados: — Dilma Machado de Souza Lima, Juvencio Luiz dos Santos, Ilicio Ferreira Santos, Genu Alcharne Rosa, Eudo Corrêa de Brito, Ruth Veloso Mainard, Galcino Braz da Costa, Emanuel Eloi Costa, Anisio Pereira da Silva, José Pinto da Silva, Carlos Henrique Gonçalves Bertão, Isaura Passos Muniz, Francisco das Chagas Oliveira, Ivo Alves de Souza, Elisa Andrade de Lima, Osvaldo Dias de Costa, Rubens Farias, Otilio Paulo do Rosário, Arnaldo Freitas Queiroz, Almerinda Monteiro, Jaci Alves de Oliveira, Anita Ferreira Lopes, Lucas Rodrigues, Valter de Jesus Falcão de Assunção, Ondina Pinto.

Após uma atividade ininterrupta de sete anos como responsável pela seção dedicada aos assuntos radiofônicos, o excelente cronista Ricardo Galeno deixou de prestar a êste jornal sua colaboração, passando a dedicar-se exclusivamente às suas tarefas como produtor e locutor da Rádio Mayrink Veiga.

Jornalista dos melhores, conhecendo profundamente o meio de rádio, Ricardo Galeno impôs-se na crônica especializada mercê de um estilo original, de marcado valor literário.

Com o afastamento de Ricardo Galeno, assumiu a seção radiofônica, imprimindo-lhe novo estilo, o cronista Sérgio Porto, redator da revista "Sombra", grande conhecedor de música popular e erudita, já bastante conhecido nos meios musicais da cidade através da seção de discoteca que mantinha neste mesmo jornal.

A CORRIDA NOTURNA DE QUARTA-FEIRA

1º pareo — Premio "Delegações Governamentais" — A's 21 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Harem	56
2—2 Abellion	58
3—3 Toé	58
4 Foliador	50
4—5 Braz. Star	56
6 Itaituba	50

2º pareo — Premio "Paul Ramadier" — A's 21,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 G. Friend	56
2 Muchacho	56
2—3 Paris	56
4 Aprikest	56
3—5 Theophilo	56
6 Algeria	54
4—7 Chantecler	56
8 Fundamento	56

3º pareo — Premio "Delegações Trabalhistas" — A's 22 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Ituano	55
" Rochester	52
2—2 Vardam	52
3 Holege	52
3—4 Luisiana	50
5 Reuno	56
4—6 El Matachin	50
" El Toro	50

4º pareo — Premio "Ministro Segadas Viana" — A's 22,30 horas — 1.400 metros — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Normalista	54
2 Bizarra	50
2—3 Polivita	54
4 Lampeira	56
3—5 Mitra	56
6 Damarena	50
4—7 Lujan	54
8 Formiga	54

5º pareo — Premio "Presidente Getulio Vargas" — A's 23 horas — 1.401 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Osman	56
2 Theophilo	52
2—3 Ojerisa	54
4 Indolente	58
3—5 Montanhês	55
6 Moreninha	54
4—7 Monterrey	58
8 Cataguá	56

6º pareo — Premio "Delegações Patronais" — A's 23,30 horas — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Ocol	54
2 Maracajú	50
2—3 Mau	50
4 Montenegro	50
3—5 Milu'	52
6 Espadarte	50
4—7 Alvitre	52
8 Missioneiro	50

Suspensos Por 30 Dias Dois Caminhões-Feira

PREFEITURA

O diretor do Departamento de Abastecimento assinou ato ontem, suspendendo por trinta dias, a partir de amanhã, o caminhão-feira nº 6.17.60, localizado na Avenida Nossa Senhora de Fátima e nas mesmas condições, por trinta dias, o caminhão-feira 6.52.80, localizado na Avenida Nilo Peçanha.

ESTRADA MARECHAL RANGEL

O prefeito compareceu ontem ao Bairro de Madureira, para assistir o inicio das obras da Estrada Marechal Rangel, naquele local. Estiveram presentes, além do chefe do executivo carioca, o sr. Alim Pedro, secretário de Viação e Obras e alguns vereadores do Distrito.

TODAS APROVADAS

Serão publicados terça-feira próxima, no "Diário Oficial", os nomes das atendentes aprovadas nas provas finais do curso recentemente feito na Prefeitura. Como nota curiosa, registra-se que lograram aprovação tôdas as alunas que vinham estagiando no Hospital do Pronto Socorro.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Vicente Raimundo, Faustino Nunes Velasques para o Departamento de Fiscalização; Candido Porres Rangel de Campos, para o Departamento de Geografia e Estatistica; Elias Nasser, para o Departamento de Geografia e Estatistica, Eliezer Murato de Pilar, para o Departamento de Geografia e Estatistica; Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, para o Departamento de Geografia e Estatistica.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Dep. de Agricultura

Despacho do Diretor: — Harilda de Albuquerque Machado e Rubens Fonseca — Compareçam: Americo de Freitas Pinho, José de Souza Atamdaio Neto, Maria Emilia Cavalcanti Lacombe, Manuel José de Oliveira, Maria Teresa Pontes e outros, José de Souza — Deferido: Carminda de Pienade, Alfredo Gomes Filho — Inscrevam-se: Antonio Grilo Filho, Joaquim Urbano da Rosa, Alipio Antonio Joaquim Novo e outros — Satisfaçam as exigências.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Designando Marilza Vasques Marins, Osman Freire de Aguiar, Jaciara Nunes, Maria Madalena da Paz, Maria de Lourdes Camargo para o Departamento de Higiêne; Expedita Gomes Carneiro para o Departamento de Assistência Social; Isaura de Souza Barros para o Departamento de Puericultura; Lucilia Ferreira Pinto, Antonio Leão dos Santos, Emilio de Queiroz para o Departamento de Assistência Hospitalar; Antonio Batista de Araujo para o Departamento de Obras e Instalações; Nilton Siqueira da Rocha para o Departamento de Assistência Hospitalar; Alda de Morais Coelho para o gabinete; Maria Dulce de Almeida Melo, Almerinda Lopes da Silva, Salvador Fernandes, João Alves da Cruz para o Departamento de Assistência Hospitalar; Anibal Chaves para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; José Lacei para o Departamento de Obras e Instalações; Helenita da Silva Santos para o Departamento de Puericultura; Jair Monteiro Gonçalves para o Departamento de Puericultura; Magno Carvalho de Oliveira e Demerval da Silva para o Departamento de Obras e Instalações; Salvador Pinto de Abreu para o Departamento de Tuberculose; Terezinha de Jesus Nunes Avilez para o gabinete do Secretário; Alvaro Aderaldo Chaves para o Departamento de Tuberculose; Eli Aristoteles de Queiroz e Maria Placida da Silva para o Protocolo Geral.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Diretor: Sebastião Luiz da Silva, Homero Coelho, Carlos de Castro, Albertino Jeronimo e Cosme Damião de Freitas — Indeferido; Teofilo Campos Leal — Compareça para receber documentos; José Pires Castelo Branco — Cumpra o disposto no artigo 101 do Estatuto; Arão Volchan — Compareça para receber a certidão; Maria do Carmo Freitas Veloso — Junte o decreto de provimento; Amaro Antonio da Costa — Compareça para cumprir a exigência; Osvaldo Raposo — Compareça ao 5 FS das 9 às 12, a fim de prestar esclarecimentos.

EMPRESTIMOS

Será efetuado terça-feira próxima, de 8,15 às 16 horas, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (CODIGO 21)

MATRICULAS: 34812 — 17070 — 19664 — 23369 — 34413 — 6914 — 26109 — 6307 — 47168 — 60294 — 16369 — 10065 — 31366 — 15913 — 30997 — 99613 — 3038 — 23430 — 25321 — 20609 — 41092 — 16003 — 31445 — 22063 — 33245 — 23141 — 19608 — 3066 — 41573 — 16163 — 21389 — 45951 — 30675 — 56063 — 2906 — 16935 — 32654 — 22766 — 38597 — 3212 — 4625.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS

MATRICULAS: 2332 — 37545 — 21907 — 51711 — 14702 — 33435 — 27916.

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 44 — 1475 — 1649 — 2721 — 3013 — 4142 — 5613 — 5844 — 6712 — 11069 — 12044 — 12081 — 12521 — 12573 — 12815 — 13054 — 13519 — 13597 — 14128 — 14249 — 16228 — 16296 — 16816 — 17078 — 17344 — 17602 — 17894 — 19575 — 23414 — 24673 — 25597 — 26450 — 26716 — 27243 — 27247 — 28577 — 32215 — 32561 — 34210 — 34444 — 36056 — 36592 — 37742 — 37809 — 38340 — 38916 — 38934 — 39051 — 43212 — 44718 — 45328 — 45593 — 45765 — 46226 — 47910 — 48730 — 49436 — 49539 — 49363 — 49900 — 50080 — 50289 — 50433 — 53125 — 56501 — 57006 — 57252 — 58207 — 58230 — 59680 — 60020 — 61446 — 63363 — 65059 — 67228 — 67710 — 67733 — 67748 — 34284.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA

MATRICULAS: 3093 — 10365 — 26238 — 40838 — 49130 — 49360 — 61378.

CASAMENTO

MATRICULAS: 2692 — 33340.

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTO

MATRICULA: 51956.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

O D.C. NA PRE-OLIMPICA

Seguiu, ontem, para São Paulo, o nosso companheiro Mauricio Naslauski, que vai fazer a cobertura da competição pre-Olímpica de basquetebol, certame a ser concluido hoje com o choque entre as representações carioca e paulista. Assim, o D. C. poderá informar melhor a seus leitores sôbre o certame patrocinado pela Diretoria de Esportes do E. de São Paulo e pela C.B.D. e que marcará os indices técnicos à nossa representação nas Olimpiadas de Helsinki.

INFORMES PARA A CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Lucifer	54	A. Salazar	15	Pode ganhar	6º de Idealista	79 3/5 1.300, GU	
2—2 Bozambo	56	O. Ulloa	20	Vai correr melhor	4º de Lucifer	79 3/5 1.300, GL	
3 Eclair	54	Não correrá	40	Melhorou na molhada	2º de Jéca	103 2/5 1.600, AU	
3—4 Intrepido	58	E. Castillo	30	Em otima forma	5º de Idealista	79 3/5 1.300, GU	800 em 52"
5 Polin	54	D. Ferreira	35	Melhor na areia	1º de Lucifer	85 1/5 1.400, AL	
4—6 Guanumbi	52	R. Martins	40	Bom azar	1º de Jurujuba	79 1.300, GL	1.300 em 85"
Anacreon	50	M. Henrique	40	Dificil	1º de El Campeador	81 1/5 1.300, AP	

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — Cr$ 50.000,00 — 1.500,00 e 7.500,00 — AS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Marco	54	D. E. Castillo	20	Melhorou p. ganhar	4º de Curió	73 3/5 1.200, GL	600 em 37 2/5
2—2 Floral	54	D. Ferreira	25	Só como azar	7º de Curió	73 3/5 1.200, GL	600 em 36 2/5
3 Danger	54	J. Tinoco	40	Cedo ainda	Estreante		
3—4 Seixo	54	O. Ulloa	50	Algo melhor	7º de Curió	73 3/5 1.200, GL	1.000 em 64"
Hope	54	J. Mesquita	30	Otima ajuda	3º de Curió	73 3/5 1.200, GL	
4—5 My Sun	54	A. Portilho	22	E' a fôrça	3º de Draksar	73 3/5 1.200, GU	
Maypu	54	A. Ribas	22	Reforço a chave	Estreante		1.000 em 64"

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Garufero	58	O. Macedo	20	Deve repetir	1º de Bisono	97 2/5 1.600, GU	
2 Master Bob	58	J. Mesquita	60	Dificil	8º de Garufero	97 2/5 1.600, GU	
2—3 Eudora	52	O. Ulloa	22	Competidora	3º de Garufero	97 2/5 1.600, GU	600 em 38"
4 R. Metto	54	Não correrá	80	Muito dificil	7º de La Vestal	58 1.000, GL	700 em 42"
3—5 Buonarotti	54	E. Castillo	60	Bem trabalhado	Estreante		1.300 em 81 3/5
6 Zafiro	54	A. Salazar	30	Cedo ainda	Estreante		1.300 em 84"
4—7 Rio	58	I. Pinheiro	50	Algo melhor	2º de Shahpur	94 3/5 1.300, AU	1.300 em 83 3/5
8 Kentucky	54	R. Martins	35	Pelo que correu	Estreante	97 2/5 1.600, GU	600 em 37"
" Anubis	54	A. Portilho	35	Reforça a chave	7º de Garufero		1.400 em 90"

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 e 12.000,00 — AS 15,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Iaçá	54	L. Diaz	25	Competidora	5º de La Vestal	58 1.000, GL	360 em 21"
2 Devasio	49	J. Araujo	50	Cedo ainda	Estreante		1.000 em 50", na gr.
" Sans Route	50	E. Martins	20	Continua tinindo	1º de Rio	94 3/5 1.500, AU	1.000 em 64"
" Kurdo	51	O. Ulloa	50	Na distancia t. chance	1º de Martina	86 4/5 1.400, AE	700 em 42"
2—3 Manitou	52	B. Latorre	35	Só como azar	6º de La Vestal	58 1.000, GL	1.000 em 64", facil ..
4 Magana	54	O. Macedo	40	Dificil	3º de La Guasa	58 3/5 1.000, GL	
3—5 Shahpur	54	N. Mota	80	Não gostamos	7º de La Vestal	58 1.000, GL	
6 Putanza	49	F. Irigoyen	18	Pode ganhar	4º de La Vestal	58 1.000, GL	1.000 em 61 2/5
" R. Mitto	50	J. Tinoco	15	Bom reforço	6º de B. Destino	94 4/5 1.500, AP	360 em 21"
4—6 Four Hills	60	XX	18	Reforça a chave	4º de Goldena	114 1.800, AU	

5.º PAREO — 1.000 METROS PREMIOS — Cr$ 50.000,00 — 1.500,00 e 7.500,00 — AS 16,20 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Miss White	54	E. Castillo	18	Séria competidora	3º de Janduia	78 1.200, AL	
2 Valentine	51	F. Irigoyen	50	Muito dificil	6º de Islandia	76 2/5 1.200, AU	
2—3 Alvajada	54	A. Salazar	80	Corre melhor na areia	7º de Quica	74 1.200, GU	
4 Imaby	51	D. Ferreira	40	Bom azar	5º de Doçura	61 3/5 1.000, GP	
5 Dawn	54	B. Latorre	50	Muito veloz	6º de Janduia	78 1.200, AL	600 em 37"
3—6 Freesia	54	J. Mesquita	30	Apenas regular	Estreante		
7 Ofensiva	54	O. Macedo	40	Bem trabalhada	Estreante		360 em 22"
8 Fizelá	54	J. Coutinho	60	Dificil	5º de Janduia	78 1.200, AL	
4—9 Avalanche	54	J. Graça	35	Competidora	4º de Janduia	78 1.200, AL	360 em 23"
10 Midday Lass	54	O. Ulloa	50	Pode surpreender	Estreante		1.000 em 62", na gr.
11 Lalinda	51	M. Coutinho	80	Não gostamos	8º de Janduia	78 1.200, AL	

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — AS 16,50 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Madrigal	54	E. Castillo	30	Bem no pareo	7º de Jéca	100 4/5 1.600, AL	
" B. Destino	50	A. Portilho	30	Muito peso	10º de Jéca	100 4/5 1.600, AL	
2 Mondel	52	R. Martins	23	Pode surpreender	4º de Idealista	79 3/5 1.200, GU	
2—3 R. Novarro	56	J. Mesquita	35	Algo melhor	9º de Jéca	100 4/5 1.600, AL	1.400 em 90"
4 Jeca	55	J. Tinoco	20	Melhor na areia	1º de Mondel	100 4/5 1.600, AL	1.600 em 103"
" Neru	56	O. Ulloa	20	Competidor	Estreante		1.600 em 105"
3—5 Altamisa	52	A. Brito	80	Não gostamos	10º de Fairfax	99 4/5 1.600, AL	1.600 em 106"
6 Isiete	45	F. Baiula	40	Vai correr bem	2º de Calão	85 3/5 1.400, GL	
7 El Camp.	48	XX	35	Não cremos	6º de Jéca	101 4/5 1.600, AL	
" Marshall	56	C. Cailleri	35	Há fé	7º de Mondel	122 4/5 2.000, GL	1.400 em 99", suave..
4—8 Cojuba	52	D. Ferreira	40	Gosta da grama	4º de Marshall	94 1/5 1.500, AL	1.300 em 71"
" Philidor	54	D. Ferreira	40	Bem na areia	3º de Ocre	102 2/5 1.600, AP	
" Ocre	55	J. Marchant	25	Bem na molhada	7º de Bom Destino	87 4/5 1.400, AL	1.600 em 104"
" Oraculo	55	B. Latorre	25	Bom reforço	3º de Jéca	100 4/5 1.600, AL	

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00 — AS 17,20 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 El Negrito	55	O. Ulloa	20	Capaz de repetir	1º de Citor	80 2/5 1.000, AL	1.400 em 91 2/5
" El Gin	55	E. Cargoso	30	Reforça a chave	2º de Flamboyant	93 3/5 1.300, AU	
" Saigon	55	F. Irigoyen	20	Otima ajuda	6º de Aldenaran	84 1.300, AL	
2—2 Eril	55	A. Salazar	40	Vai correr muito	3º de Demonico	88 3/5 1.400, AL	
3 New York	55	E. Castillo	80	E' uma das fôrças	1º de Itaty	91 3/5 1.400, AP	1.300 em 86"
4 Sardo	55	D. Ferreira	50	Dificil	7º de Demonico	88 3/5 1.400, AL	1.300 em 85"
3—5 Coronet	55	J. Mesquita	80	Há fé	6º de Demonico	88 3/5 1.400, AL	
6 Marengo	55	O. Macedo	80	Reparece tinindo	8º de P. de Anjo	59 1/5 1.000, GL	1.400 em 92"
7 Cheque	55	V. Andrade	40	Turma forte	1º de Citor	85 1/5 1.300, AL	700 em 45"
4—8 Peran	55	J. Marchant	30	Pode ser o ganhador	5º de Demonico	88 3/5 1.400, AL	1.300 em 84 3/5
9 Delano	55	F. Baiula	50	Pareo duro	6º de Laius	78 1.300, AP	1.300 em 86 2/5
10 Santon	55	J. Tinoco	35	Competidor	8º de Flamboyant	93 3/5 1.300, AU	
" Açucar	55	B. Latorre	35	Bom reforço	6º de Flor do Sol	79 2/5 1.300, GL	

agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico-digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba BRAHMA CHOPP

EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs

Record 1019

VIBRA A ALMA DO BRASIL EM SANTIAGO

Expectativa, em Dois Países, Pelo Grande Encontro de Hoje

SANTIAGO, 19 via Western (do enviado especial do D.C.) — Vive, hoje, a capital chilena a mais sensacional etapa do I Campeonato Pan-Americano de Futebol com o jogo decisivo entre as seleções do Chile e do Brasil, respectivamente lider e vice-lider do mais novo certame americano.

A um ponto do Chile, o Brasil só poderá conquistar o titulo com uma vitória, bastando ao abversário o empate para a consagração.

Não se abalou, com a vitoria dos brasileiros, quarta-feira, o ânimo dos chilenos (povo e seleção). Há nas ruas, nos bares, nos gabinetes uma confiança extrema de vitória. Santiago em peso não duvida do triunfo que a imprensa local vem cantando há uma semana.

Tal qual no Rio, quando da "Copa do Mundo" às vésperas do jogo se vêem os cartazes anunciado o feito e de certo as confeitarias já exibem nas suas vitrines, em forma de bolos artisticos, a glorificação dos 11 futebolistas chilenos que só amanhã à noite poderão (ou não) justificar homenagens...

NO HOTEL SAVOY

A esperança está hospedada no Savoy. No livro registro da gerencia estão (ela tem vários) seus nomes: Castilho, Zezé, Mario Américo, Didi, Ademir, Pinheiro, Santos, Brandão, etc. Aquela qualidade negativa, chamada Subestima, que habitualmente acompanha o esporte brasileiro, não encontrou abrigo aqui...

Da alma de nossos jogadores não aflóra, senão, a determinação da luta e da vitoria. Há uma exata compreensão da responsabilidade que exigirão da seleção patricia os 90 minutos de confronto com os donos da casa. E ninguém se esquece de que só com o mesmo sacrificio que lhe exigiram os uruguaios, o quadro conseguirá vencer.

Humanos como nós, os jogadores não escondem o pulsar acelerado dos corações que indiscutivelmente, sofrem como do outro lado da Cordilheira sofrem milhões, as horas, os minutos e os segundos de expectativa que nos separam do jogo decisivo do Pan-Americano.



Aí está o selecionado brasileiro que abateu os uruguaios. Na tarde de hoje, os nacionais deverão atuar com ligeira modificação para a peleja final com os chilenos. (Foto A. Monteiro, especial para o D.C., gentileza da Panair)

Escaladas as Equipes Para a Pugna Decisiva

JULINHO, RECUPERADO, NA EXTREMA DIREITA - E BAUER NA LINHA MÉDIA DO BRASIL

SANTIAGO, 19, via Western (Do enviado especial do D.C.) — Zezé Moreira escalou, hoje à tarde, o quadro que deverá pisar o gramado, amanhã, para enfrentar os chilenos, na peleja decisiva deste Pan-americano. Segundo declarações do técnico, a não ser que até hoje à noite fique resolvida a situação de Elí, Bauer será mesmo o substituto do médio cruzmaltino. E a outra modificação diz respeito à volta do ponteiro paulista Julinho, uma vez que se encontra recuperado da contusão sofrida no decorrer da peleja com os panamenhos.

O quadro brasileiro deverá atuar, portanto, com a seguinte constituição: Castilho; Pinheiro e Santos; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Ademir, Baltazar, Didi e Rodrigues.

FRIAÇ DEVERÁ ENTRAR

SANTIAGO, 19, via Western (Do enviado especial do DC) — Zezé Moreira declarou ainda que espera colocar Friaça no quadro, no decorrer da peleja, uma vez que Julinho ou Rodrigues venham a ressentir-se de suas respectivas contusões. Friaça entrará na direita ou na esquerda. Mas o "crack" vascaino será lançado na primeira oportunidade, porque o tecnico considera util o seu concurso ao conjunto.

OS CHILENOS

SANTIAGO, 19, via Western (Do enviado especial do DC) — Segundo declarações do tecnico chileno, o quadro que deverá enfrentar o Brasil, amanhã, formará com a seguinte constituição: Livingstone; Faria e Roldan; Negri, Saes e Cortez; Hormazabal, Cremaschi, Lorca, Munoz e Diaz.

NA CONCENTRAÇAO

SANTIAGO, 19, via Western (Do enviado especial do DC) — Os jogadores brasileiros passaram o dia de hoje na concentração do Audax Italiano. A tarde receberam a visita do embaixador Freitas Valle e tiveram uma exibição da cantora brasileira Marlene, que se encontra nesta capital.

Perdão Ainda Hoje Para o Médio Eli

Reune-se, Hoje, o Congresso, Pela Manhã "Show" e Visitas na Concentração

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Via Western — Especial D.C.) — Os brasileiros tiveram um dia agitadissimo na concentração. Inúmeras visitas que faziam lembrar vespera da finalissima da Copa do Mundo aí no Rio. Aqui estiveram o embaixador Ciro de Freitas Vale, Marlene e sua Orquestra. Marlene promoveu um "show" que participaram Rodrigues, Didi, Ademir e Mario Américo, que causou sensação entre os presentes.

Zezé Moreira, falando a este enviado especial, declarou que — Havendo lógica, na partida contra o Chile, o Brasil triunfará facilmente e voltaremos campeões.

E adiantou que jogará o mesmo quadro que enfrentou os uruguaios, com Julinhos na ponta direita.

PERDAO DE ELY

Graças a atuação de alguns jornalistas, foi possivel evitar-se um golpe dos dirigentes da Divisão de Honor, contra o Brasil, no caso de Ely. O presidente da Divisão de Honor fazia-se desentido das recomendações do presidente Videla, vivamente interessado no perdão ao jogador. Somente às 17 horas, deberto o telefone da Secretaria da Presidência da República, foi descoberta a artimanha dos dirigentes locais. Só depois do comandante Martinelli transmitir pessoalmente, pelo telefone, ao presidente da Divisão do Honor as recomendações do presidente Videla, não teve este outro recurso que convocar para amanhã, domingo, às primeiras horas, o Tribunal do Congresso do Torneio.

Preocupado com os acontecimentos Rivadavia passou um telegrama urgente a Castelo Branco solicitando contas imediatas sôbre o caso de Ely para que a CBD possa tomar uma atitude digna, de acôrdo com a sua autoridade continental.

EXPECTATIVA FAVORAVEL

Há entre os brasileiros uma grande expectativa, mas também uma grande confiança que o quadro desempenhará amanhã uma grande performance e qual seja o resultado da pugna, o futebol brasileiro terá demonstrado mais uma vez sua alta qualidade e o grau adiantado de esportividade dos seus representantes.



Pinga, Ademir, Bauer e Santos comemorando a vitória sôbre os uruguaios

TOSSES? BRONQUITE?
Rouquidão?
PEITORAL DE SCOTT
É A SALVAÇÃO!

BONSUCESSO x P. PRETA

No estadio de São Januário jogarão hoje à tarde, as equipes do Boncusesso e do Ponte Preta, em peleja amistosa. O encontro desperta interesse na torcida caroica por ser a primeira vez que o conjunto do interior paulista atua em gramados do Distrito Federal. Os quadros deverão atuar assim constituidos: Bonsucesso — La Paz; Elias e Valdir; Gilberto, Garcia e Luzitano; Malinho, Sal. Duro, Gringo, Naninho e Helio, Ponte Perta — Ciaca; Bruninho e Stalingrado; Manoelito, Pirolito e Inglês; Isabelinho, Leozoninho, Atis, Lelé e Sabará.

ESTRÉIA DO MADUREIRA EM LIMA

LIMA, 19 (United Press) — O Madureira, do Rio de Janeiro, fará sua primeira apresentação em gramados peruanos amanhã, enfrentando o quadro do Universidad Deportes, que jogará reforçado. O encontro terá lugar no estadio da Universidade de San Marcos e o Madureira formará com a seguinte constituição: Irezê; Agnelo e Weber; Bitum, Claudio e Darci; Betinho, Vadinho, Genuino, Silvinho e Tampinha.

Ainda na Fase Das Invasões de Campo

Apêlo Dos Brasileiros Para Refôrço do Policiamento — Indefesos, os "Cracks", no Gramado



É preciso evitar a invasão de campo pelo público e pelos carabineiros



A policia é impotente para conter a onda...



Por isso, pode-se apontar o Maracanã como o estádio mais perfeito do mundo

SANTIAGO, 19 via Western (do enviado especial do D.C.) — Será reforçado o policiamento do Estádio Nacional para o jogo de amanhã. Prometem os organizadores do Pan-Americano que não se repetirão amanhã as feias cenas de invasão de campo por populares, como invariavelmente vem ocorrendo a cada jogo.

Apêlo dos brasileiros

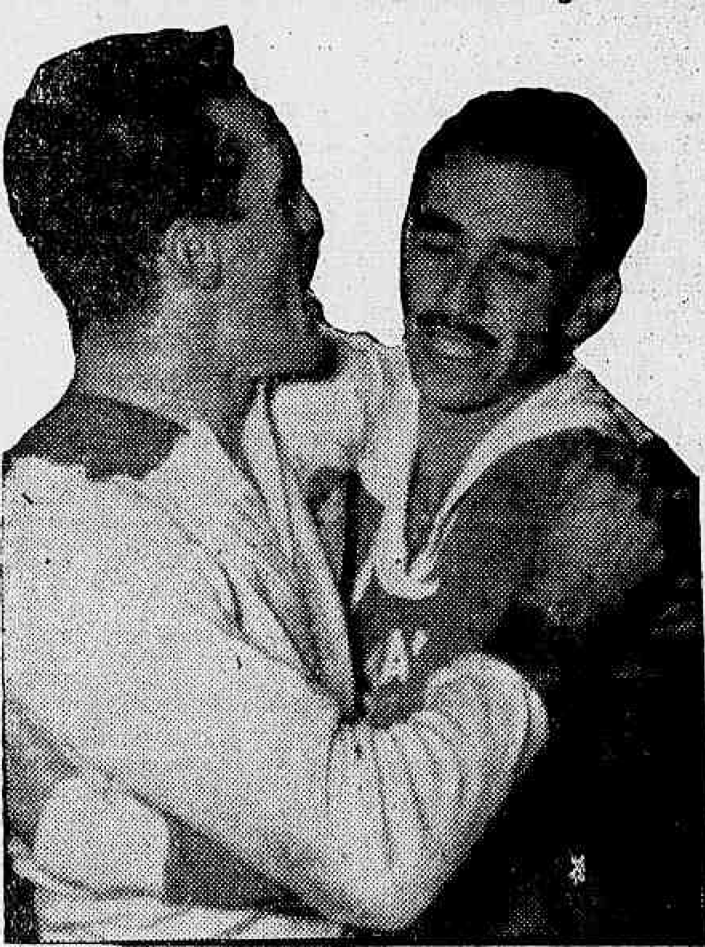
A promessa das autoridades chilenas decorre de um apelo dos delegados brasileiros para que os carabineiros não permitam sequer o transitar do povo na pista de contorno do campo, dando assim aos jogadores de ambos os quadros a sensação do isolamento e mesmo de segurança que ninguém tem no estádio daqui.

Indefeso

Os delegados brasileiros foram práticos e firmes na sua ponderação afirmando que não se pode afastar a hipótese de um massacre dos jogadores brasileiros por torcedores que como todos os exaltados das arquibancadas se julgam com o direito e o dever mesmo de participar de rusgas (geralmente inevitáveis) entre os jogadores.

Na realidade sem um policiamento considerável e eficiente os jogadores ficarão expostos desde a coações a agressões de consequências imprevisiveis.

ADEMIR E FRIAÇA



Acima de tudo o nome do Brasil

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Primeiro Campeonato Pan-Americano — Brasil x Chile — No Estádio Nacional — Em Santiago do Chile — às 17,30 horas (Hora do Rio).

Campeonato Brasileiro — Minas x Pernambuco — Em Belo Horizonte — R. G. do Norte x Pará. Em Natal — R. G. do Sul x Bahia — Em Pôrto Alegre.

Amistosos — Ponte Preta x Bonsucesso — Amadores Santistas x Fluminense — No Estádio de São Januário.

Tênis — Grajaú x Caiçaras — Pela manhã — Nas quadras da A. Engenheiro Richard.

Atletismo — Eliminatórias para o Sul-Americano — às 9 horas da manhã — No Fluminense.

Basquete — Torneio Pré-Olimpico — No ginásio do Pacaembu — Em São Paulo — às 20 horas — Minas x Paraná; às 21 horas — D. Federal x São Paulo. Torneio Inicio do Campeonato Universitário — No Ginásio da Universidade Rural — Pela manhã.

Natação — Competição Pré-Olimpica — Na piscina do Estádio do Pacaembu — De tarde.

Hipismo — Competição Pré-Olimpica — Em São Paulo — Na Sociedade Hipica Paulista — De tarde.

Tiro ao Alvo — Competição Pré-Olimpica — Em São Paulo — No C. R. Tietê — Pela manhã.

IPIRANGA F. C.

3.° Aniversário

Em sua sede social, na estrada Braz de Pina, realizar-se-á hoje uma feijoada ao seu coirmão E. C. Brasileiro, assim como aos seus associados.

80 Atletas do Brasil em Buenos Aires

DISPUTARAO O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Asseguraram a sua participação no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, certame a ser realizado em Buenos Aires, no periodo de 3 a 11 de maio, os seguintes paises: Brasil, Chile, Peru', Uruguai, Paraguai, e Equador.

Aguarda-se ainda' o pronunciamento da Bolivia e Venezuela.

Segundo informes procedentes da capital argentina, as delegações contam com numerosos atletas.

A representação do Brasil enviará cerca de 80 atletas de ambos os sexos, assim como o Uruguai, enquanto que o Chile formou uma equipe de 50 atletas.

A Argentina apresentará mais de 100 atletas naquela magna competição.

O FLAMENGO NA TEMPORADA INTERNACIONAL

O Flamengo participará da temporada internacional que apresentará, novamente, ao público carioca a equipe de basquetebolistas dos "Globetrotters". Será a primeira vez que o conjunto rubro-negro irá apresentar-se ante o público carioca, após sua sensacional temporada invicta em quadras da Europa.

Dificil a Solução Dos Campos Para o Carioca

Convocada Nova Assembléia Geral na FMF

Será realizada na terça-feira uma nova reunião da assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar do calendário. O projeto número 3 já foi aprovado e convertido em lei. Apenas será estudado o dificil problema dos campos e os clubes que terão direito a jogar no Maracanã, nos dias de sabado e domingo.

A sessão terá inicio às 20 horas e 30 minutos.

O número de votos que os clubes contarão é o seguinte:

Fluminense Futebol Clube 18; Clube de Regatas Vasco da Gama, 12; Clube de Regatas do Flamengo, 11; Botafogo Futebol e Regatas, 10; America Futebol Clube, 7; Madureira Atlético Clube, 7; Bangu Atlético Clube, 6; Bonsucesso Futebol Clube, 6 São Cristovão Futebol e Regatas, 6; Canto do Rio Futebol Clube, 4; Olaria Atlético Clube, 4; Departamento Autónomo, 3. Formando um total de 83 votos

NO BASQUETE:

Conclusão, em S. Paulo, da Competição Olímpica

Hoje, no ginasio do Estadio Pacaembu, em São Paulo encerra-se a competição pré-Olimpica de Basquete, certame que tem objetivo selecionar os ases que formarão a seleção do Brasil para os Jogos Olimpicos.

Dois jogos formam o programa de encerramento, destacando-se o cotejo que reune as representações do Distrito Federal e de São Paulo.

Na preliminar do encontro entre cariocas e paulistas jogarão os quadros de Minas Gerais e do Paraná.

Cariocas x Paulistas, a Sensação — Notas

OS UNIVERSITARIOS

Sob o patrocinio da Universidade Rural e da Federação Atletica dos Estudantes será realizado hoje o Torneio Inicio do Campeonato Universitário de Basquete.

Dezenove equipes estudantis desfilarão no ginasio da Universidade Rural em movimentada disputa pela posse da Taça "José Bueno Lopes".

AMANHÃ, CHILE X PARAGUAI

Prosseguc, amanhã, em Assunção a disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquete com a realização do encontro entre as equipes representativas do Paraguai e do Chile.

A equipe do Brasil voltará à ação amanhã enfrentando o quadro da Bolivia.

Não Houve Reação da Entidade Uruguaia

A C.B.D. comunicou à entidade uruguaia que não poderá disputar a "Taça Rio Branco", nas datas previstas, isto é, nos dias 27 do corrente e 4 de maio, por motivos de ordem técnica.

Até a hora de encerrar o expediente da C.B.D. nenhuma resposta do Uruguai havia chegado.

Atletismo

AS PROVAS DE HOJE

Para completar a delegação brasileira de atletismo ao próximo Sul-Americano, no próximo mês de maio, em Buenos Aires, o Conselho de Atletismo da C. B. D. determinou que fossem realizadas hoje na pista do Fluminense, as seguintes provas eliminatorias:

A's 9 horas — 400 metros com barreiras — Salto em distancia.

A's 9,30 horas — 1.500 metros rasos.

A's 9,40 horas — 400 metros rasos — Salto com vara.

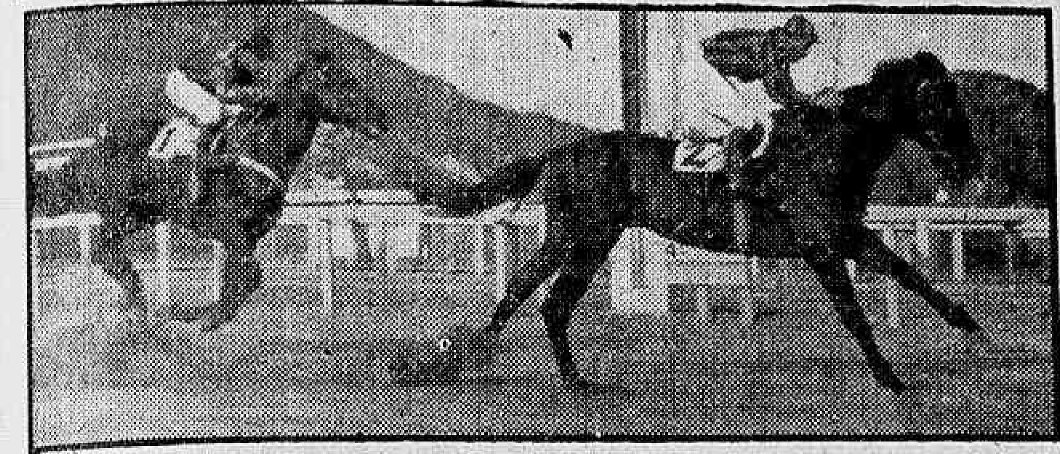
A's 10 horas — 800 metros rasos.

A's 10,20 horas — 100 metros rasos.

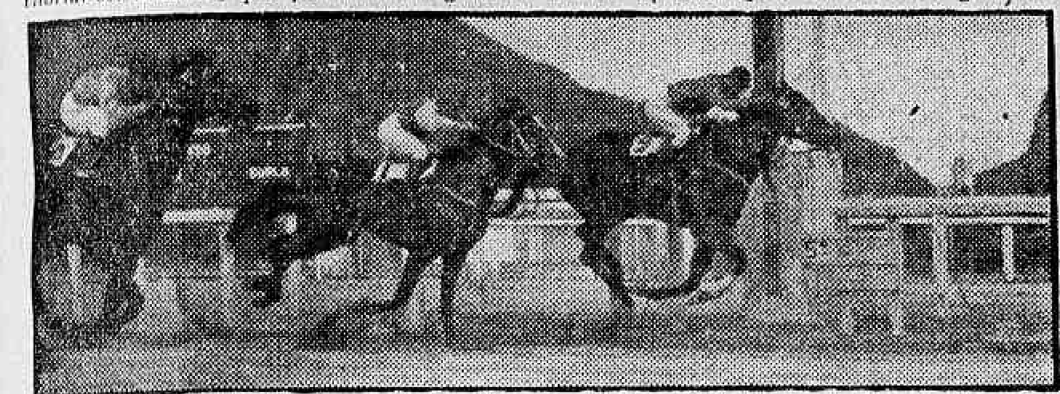
CORRENDO COM RAIVA:

NERU PASSOU A RETA EM 35"!

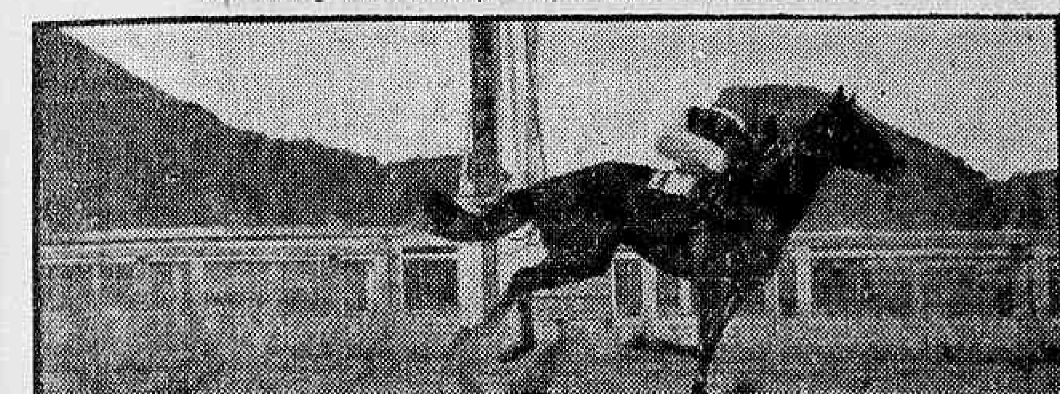
FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



4º PÁREO: — PARTHENON apanhando uma turma de seu agrado não teve dificuldade para vitoriar-se. Macabú, que fôra mal dirigida na última apresentação, secundou o ganhador



5º PÁREO: — NOVIÇO, com a desclassificação de Emoeté, foi o herói do primeiro páreo do betting. C. Calleri foi o piloto do vencedor oficial



6º PÁREO: — HACIENDA, bem dirigida pelo Luiz Diaz, venceu a puro galope e de orelhas em pé

FOUR HILLS: 350 Metros em 20" 2/5 — GARUFERO, Suave

Apreciações dos apronlos dos animais inscritos para a reunião de segunda-feira na Gávea, marcados com exclusividade pelo nosso observador Júlio Aquino:

Primeira Carreira

LUCIFER, Salazar, 800 na reta oposta em 49", com sobras.
BOZAMBO, Tavares, 700 em 44", corria firme.
INTRÉPIDO, J. Ribas, 800 em 52", muito suave.

Segunda Carreira

MARCO, Castillo, 600 em 37"2/5, boa ação.
FLORAL, Domingos, 600 em 36"2/5, com sobras.
DANGER, Tinoco, 300 em 22"2/5, mais ou menos.
HOPE, Mesquita, 600 em 38", regularmente.

Terceira Carreira

GARUFERO, Macedo, 600 em 36"2/5, muito fácil.
MATER BOB, Mesquita, 600 em 39", fácil.
EUDORA, Tinoco, 600 em 36"2/5, corria firme.
ZAFIRO, Zalazar, 700 em ... 43"3/5, regular.
KENTUCKY, Dafio, 600 em 37", bem.

Quarta Carreira

IANA, Diaz, 360, em 22", tocada, vinha dos 600.
DEVASSO, J. Araujo, 600 em 37", sem agradar.
SHAPPUR, R. Martins, 360 em 22", com sobras.
MANITOU, Latorre, 360 em 21", correndo muito.
MAGANA, Irigoyen, 700 em 42"2/5, na sexta-feira.
FOUR HILLS, D. Cardoso, 360 em 20"2/5, "voava".
KURDO, Tinoco, 360 em .... 21"2/5, correndo bem.

Quinta Carreira

VALENTINE, Irigoyen, 600 em 36", muito boa ação.
IMAHY, Domingos, 600 em 37", muito firme.
OFENSIVA, Latorre, 360 em 22", correndo bem.
FREESIA, Mesquita, 360 em 21"4/5, correndo tocada.
DAWN, Macedo, 600 em 37", muito boa ação.
AVALANCHE, Graça, 360 em 23', suave.
MIDDAY LASS, Ullôa, 360 em 21"3/5, correndo bem.

Sexta Carreira

MADRIGAL, Tavares, 600 em 37", corria bem.
MONDEL, R. Martins, 600 em 38", com grandes sobras.
RAMON NOVARRO, Mesquita, 600 em 37"3/5, muito firme.
JÉCA, A. Neves e NERU', Ullôa, 600 em 35", "viava" e ganhou de Jéca por uns quatro corpos.
ALTAMISA, Brito, 700 em ... 44"2/5, derrotando Don Euvaldo fácil.
ISLETE, Bafica, 600 em ..... 50"2/5, manheirando.
EL CAMPEADOR, Calleri, 600 em 37", sem agradar.
COJUBA, Domingos, 600 em 60", derrotando Philidor, fácil.

Sétima Carreira

EGIL, Salazar, 600 em 36", correndo bem.
NEW YORK, Castillo, 700 em 45", muito suave.
SARDO, Osmany, 600 em 38" na reta oposta, suave.
CORONET, Mesquita, 360 em 21"4/5, vinha dos 600 e finalizou correndo muito bem.
CHEQUE, Waldemiro, 600 em 38", fácil.
MARENGO, Macedo, 600 em 37", firme.
PERÁN, J. Araújo, 600 em .. 38", correndo fácil.
DELANO, Balula, 360 em 22", tocado.
AÇUDE, Latorre, 600 em .... 36"3/5, com boa ação.

Reunião de 2.ª-Feira

..Os informes para a reunião de amanhã, segunda-feira, no Hipódromo da Gávea, estão na 9ª página dêste caderno. .. ..

Ôlho Neles

— INDISCRETO corre muito na grama e gosta da montaria do "prof". Mesquita; MASTER, que reaparece "tinindo", é o maior adversário...

— VERITABLE e MAGANA formam uma parelha de respeito; a pilotada de Osvaldo Ulloa, que sofreu contratempos na noturna, é a fôrça da carreira, nesta distância...

— QUEBRANTO acaba de secundar o cavalo Draksar; agora tem chance dilatada no pareo. SEZALA, que dizem maravilhas e que correu apreciavelmente, é inimiga...

— PANCHITO está numa turma camarada, mas o cavalo GRANADO reaparece em boa forma e seus responsáveis estão levando de "barbada"...

— ATREVIDAÇO é ligeirão e vai enfrentar a distncia de seu agrado; na pista de grama, dizem, vai correr de verdade...

— Páreo de difícil prognóstico onde os concorrentes se equivalem em fôrça. FAIR-PLAY, que correu uma "barbaridade" ao secundar Rieck, RADAR, que reaparece "tinindo" e a parelha NERU-MATADOR, portadora de bons privados, são os nomes da carreira...

— PANCADA é boa corredora no "tapete verde" e vem de ótima colocação; NORA, que chegou colocada no mesmo pareo, é a inimiga da pupila de F. Schneider...

OSCAR PEREIRA

A SÃO JUDAS TADEU, agradeço a graça obtida. R. S. R.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PUNIÇÕES

CHEFATURA

O chefe de Policia aplicou a Benedito Pires da Silva, investigador extranumerario mensalista, a pena de repressão, por desobediencia, visto como, sem motivo justificado, induziu preso ao 6º D. P. um soldado do Corpo de Bombeiros.

A. Astrolcilio de Azevedo Cerejo, policia especial, a pena de repressão, por desobediencia, de vez que, depois de injuriar um soldado do fogo, conduziu-o preso ao 6º D. P.

DESTINO DE PROCESSO — Informou a Corregedoria ao Juizo da 16ª Vara Criminal, que, o processo n. 131, instaurado na delegacia de Jacarépaguá, em 9-5-50, contra Joaquim Alves Soares Filho, como incurso no artigo 129, do Codigo Penal, foi distribuido à 6ª Vara Criminal, em 6-6-950.

CHEQUE SEM FUNDOS — Por não haver deposito em nome da firma "A Bolsa Moderna Lida." desta praça, ao "Banco Imobiliario e Comercial", deixou de ser resgatado o cheque n. 24.452, datado de 20 de fevereiro deste ano, e em seguida levado a protesto.

Foi o respectivo expediente distribuido ao 5º Distrito, para procedimento de inquerto.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES

6 ganhadores com 6 pontos — Rateio: Cr$ 316,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores com 16 pontos — Rateio: Cr$ 11.208,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

673 ganhadores — Rateio: Cr$.... 37,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

229 ganhadores — Rateio: Cr$.... 550,00.

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — AS 14,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Indiscreto	56	J. Mesquita	40	Difícil	3º de Dingo	89 4/5 1.400 AU	800 em 51 3/5
2—2 Master	56	D. Silva	40	Reaparece bem	1º de Kami	86 1.500, AU	1.400 em 91"
3—3 Cangapé	56	J. Tinoco	50	Há fé		80 1.300, GL	600 em 38 2/5
4 Olinda	54	Não correrá	80		4º de Presidente		
4—5 Path Finder	56	O. Macedo	15	Força da carreira	2º de Dingo	89 4/5 14.00, AU	600 em 40"
" Sketch	56	L. Diaz	15	Melhorou muito	6º de Presidente	80 1.300 GL	1.800 em 97"

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00 — AS 14,25 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Larue	58	C. Calleri	40	Há muita fé	4º de Garufero	97 2/5 1.600, GU	600 em 37"
2—2 Fogata	57	Não correrá	50				
3—3 Miss France	58	D. Silva	80	Não gostamos	3º de La Vestal	100 4/5 1.600, AL	
4 Lyonora	58	F. Balula	80	Algo melhor	6º de Magana	88 2/5 1.400, AP	
4—5 Veritable	59	O. Ulloa	13	Força do pareo	4º de Shahpur	94 2/5 1.500, AU	1.500 em 97"
" Magana	60	F. Irigoyen	13	Deve formar a dupla	1º de Marilena	88 2/5 1.400, AP	700 em 42"

3.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS — Cr$ 42.000,00 — 12.600,00 e 6.500,00 — AS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Calão	54	A. Salazar		Capaz de bisar	1º de Islete	85 3/5 1.400, GL	2.040 em 138"
2—2 A. Amargo	58	P. Tavares	25	Há fé	12º de Mondel	122 4/5 2.000, GL	
3—3 Pesadelo	56	D. Silva	27	Continua como fôrça	1º de Incendiario	115 3/5 1.800, AL	600 em 37 4/5
4—4 Lobelia	48	XX	50				
5 D. Euvaldo	50	M. Henrique	80	Melhor na molhada	1º de Egregious	103 1.600, AE	700 em 44 2/5

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Quebranto	54	J. Marchant	25	Força do pareo	2º de Draksar	73 3/5 1.200, GV	
2 Ibarra	52	A. Ribas	35	Muito veloz	Estreante		360 em 21 2/5
2—3 Estuario	54	L. Diaz	40	Há muita fé	4º de Draksar	73 3/5 1.200, GU	350 em 22"
4 Borralheira	52	I. Pinheiro	80	Cedo ainda	Estreante		600 em 38"
3—5 Senzala	52	O. Ulloa	30	Bem na distancia	2º de Islandia	76 2/5 1.200, AU	360 em 23", mal
6 Cajú	54	E. Silva	60	É geitoso	Estreante		1.000 em 62 2/5, grama
7 Floral	54	Não correrá	30				
4—8 Bojagua	52	A. Brito	60	Corre pouco	6º de Quilala	60 1/5 1.000, GL	600 em 38"
9 Xapuri	52	J. Tinoco	40	Bem trabalhada	Estreante		360 em 22"
" Ave Alta	52	D. Ferreira	40	Reforça a chave	Estreante		360 em 22"

5.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — As 15,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Granados	55	A. Portilho	50	Há muita fé	1º de Panchito	94 1.500, AL	600 em 36 1/5
2—2 Fair Prince	55	A. Ribas	60	Não cremos	3º de Flor do Sol	91 3/5 1.500, GL	600 em 38"
3 Eonio	55	A. Salazar	80	Difícil	6º de Flor do Sol	91 3/5 1.500, GL	800 em 49"
3—4 Panchito	53	F. Irigoyen	20	Em ótima forma	7º de Homero	96 1.600, GL	800 em 50"
" Flamboyant	51	Não correrá	20				
4—5 Porfio	55	J. Marchant	15	"Tinindo"	2º de Homero	96 1.600, GL	700 em 43"
" Paó	55	O. Ulloa	15	Bom reforço	1º de Nagasaki	82 1.300, AL	700 em 43"

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — AS 16,20 — HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Diana Durbin	52	N. Mota	30	Regular chance	Estreante		1.000 em 64"
" Arapuan	50	Não correrá	80				
2 Alcazaba	48	C. Calleri	50	Não gostamos	7º de Foliador	84 4/5 1.300, AL	360 em 22"
3 Erin	50	J. Tinoco	60	Algo melhor	9º de Mau	89 2/5 1.400, AL	
2—4 Mau	50	M. Henrique	25	Se correr deve ganhar	1º de Arapuan	89 2/5 1.400, AL	
5 Crasso	54	A. Portilho	33	Pode ganhar	7º de Mau	89 2/5 1.400, AL	600 em 37"
6 Muzuzo	54	J. Marins	60	Bem na grama	13º de Estonia	83 4/5 1.300, AE	600 em 39"
7 Atrevidaço	56	I. Pinheiro	30	Só ligeiro	13º de Mau	89 2/5 1.400, AL	
3—8 Eton	52	P. Tavares	60	Cuidado com este	5º de Apinagé	80 1.300, GL	360 em 22", regular.
9 Maracajú	58	R. Latorre	80	Bom azar	8º de Mau	89 2/5 1.400, AL	600 em 37" 3/5
10 Dona Indal.	56	D. Ferreira	50	Reaparece bem	8º de Luarlinda	104 2/5 1.600, AL	
11 Waldorf	52	J. Martins	40	Melhor na molhada	4º de Alvitre	101 1.600, GM	360 em 22"
4—12 Alvino	52	J. Baffica	40	Poule grande	12º de Mau	89 2/5 1.400, AL	
13 Irak	58	P. Simões	60	Difícil	8º de Guanumbi	79 1.300, GL	360 em 22"
14 Cracovia	56	N. Pereira	60	Bem na distancia	6º de Mau	89 2/5 1.400, AL	
15 Olympus	58	Não correrá	80	Não gostamos			
" Isleda	50	D. Silva	80	Difícil			

7.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — Cr$ 120.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — AS 15,50 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Radar	59	F. Irigoyen	77	Volta tinindo	2º de Lover's Moon	96 2/5 1.600, GL	1.600 em 104"
" Lover's Moon	59	D. Ferreira	27	Bom reforço	2º de La Vestal	58 1.000, GL	1.400 em 90 1/5
2 Edimburgo	55	A. Ribas	80	Dificílimo	Estreante		
2—3 P. de Anjo	55	J. Mesquita	25	Competidor	2º de Homero	96 1.600, GL	1.600 em 102"
4 Presidente	58	O. Macedo	60	Como azar	1º de Path Finder	80 1.300, GL	800 em 49 2/5
" Elati	58	A. Salazar	60	Só como azar	2º de Mondel	122 4/5 2.000, GL	800 em 49 2/5
3—5 Fairplay	58	J. Marchant	30	Sério rival	2º de Rieck	147 1/5 2.400, GL	800 em 50 2/5
6 Nerú	55	XX	60	Inferior a Matador	Estreante		
" Matador	58	D. Ulloa	60	Não gostamos	3º de Jéca	100 4/5 1.600, AL	700 em 43"
4—7 Goldena	56	L. Diaz	40	Está na conta	1º de La Coruna	114 1.800, AU	700 em 45"
8 Duc d'Anjou	55	J. Tinoco	50	Mantem o estado	5º de Homero	96 1.600, GL	1.600 em 104"
" Palmer	55	A. Portilho	50	Reforça a chave	4º de Panchito	99 2/5 1.600, AL	1.200 em 76"

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — AS 17,20 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Pancada	55	A. Portilho	25	Retrospecto	2º de Pelias	61 1.000, GL	600 em 39"
2 M. Linda	55	R. Latorre	80	Não gostamos	5º de Starway	93 2/5 1.500, GL	600 em 37"
2—3 Jonelis	55	J. Tinoco	60	Bem na distancia	10º de Pelias	61 1.000, GL	600 em 37 2/5
4 Gildinha	53	O. Macedo	40	Poule grande	4º de Pelias	61 1.000, GL	
3—5 Esquiva	55	A. Salazar	27	Pode ganhar	6º de Patativa	82 1/5 1.300, AL	800 em 49, r. oposta
6 Amaragi	55	I. Pinheiro	50	Não cremos	7º de Ancora	84 1/5 1.300, AP	1.400 em 92"
4—7 Nora	55	V. Andrade	35	Há muita fé	3º de Pelias	61 1.000, GL	
8 Distinguée	55	Não correrá	80	Difícil	7º de Starway	93 2/5 1.500, GL	600 em 37"
9 Ibati	55	P. Simões	80	Cedo ainda	9º de Pelias	61 1.000, GL	

FLAMBOYANT CONTINUA A SÉRIE DE VITÓRIAS

MENOS FÁCIL, PORÉM, A DE ONTEM

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

266 — 1ª CARREIRA — Animais nacional de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ARAPUAN, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Copete e Pura Espuma, do sr. Danilo Vantier Franco, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	1	26.452	10,00	12	25.932	12,00
Mau, 58/55, M. Henrique, ap.	2º	31.922	16,00	13	6.373	49,00
Itamoji, 58, A. C. Ribas	3º	2.877	173,00	14	1.157	270,00
Xirical, 56, M. Coutinho	0	1.381	370,00	23	3.859	81,00
Gericó, 56, I. Pinheiro	0	1.302	393,00	24	980	515,50
				33	341	915,00
				34	365	853,00

Não correu: Lingote. Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 12,00; placés: Arapuan, Cr$ 10,00; Mau, Cr$ 10,00. Tempo: 84" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.120.360,00. Criador: O proprietario. Tratador: — G. W. San-tana.

267 — 2ª CARREIRA — Eguas nacional de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
NATIVA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Vindita, do stud L. de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	14.929	04,00	11	281	1.323,00
Harda, 55/56, L. Diaz	2º	8.461	71,00	12	3.890	96,00
Neva, 55, D. Ferreira	3º	7.118	85,00	13	2.588	144,00
Peta, 55, J. Marchant	0	18.192	33,00	14	5.925	63,00
Bacabal, 55, Ot. Reichel	0	671	899,00	22	301	1.235,50
Vendetta, 55, J. Tinoco	0	13.107	46,00	23	5.054	73,50
Iluminada, 55, I. Pinheiro	0	11.998	50,00	24	8.561	43,00
Ex, 55, A. Salazar	0	923	654,00	33	1.815	205,00
				34	12.338	30,00
				44	5.734	63,00

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 96,00; placés: Nativa, Cr$ 21,00; Harda, Cr$ 24,00; Neva, Cr$ 28,50. Tempo: 89" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.328.190,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

268 — 3ª CARREIRA — Animais nacional de tres anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ .. 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FLAMBOYANT, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Tombillon e Flamor, do sr. Mario de Almeida, 55 quilos, Francisco Irigoyen	1º	38.200	11,00	12	14.278	33,00
Demonico, 55/56, L. Diaz	2º	4.988	126,00	13	7.737	11,00
Lupan, 55/54, A. Portilho, ap.	3º	13.040	48,00	14	32.113	15,00
El Garboso, 55, A. Salazar	0	2.321	271,00	23	746	498,00
Lalus, 55, A. C. Ribas	0	13.040	48,00	24	1.878	251,00
				34	1.187	307,00
				44	906	473,00

Não correram: Devasso e Corregio. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 33,00; placés: não houve. Tempo: 94" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.574.010,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

269 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PARTHENON, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Parchment, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen	1º	51.196	15,00	12	23.162	20,00
Macabu', 56/53, C. Calleri, ap.	2º	25.512	31,00	13	2.671	171,00
Oraci, 52, J. Tinoco	3º	4.217	186,00	14	5.909	77,00
Zanzibar, 52, A. Salazar	0	9.966	70,00	22	4.179	109,00
Senta a Pua! 52, J. Mesquita	0	3.883	202,00	23	7.531	60,50
Marinheira, 54, N. Mota	0	3.234	242,00	24	11.440	40,00
				33	612	745,00
				34	1.516	301,00

Não correu: Presidente. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 20,00; placés: Parthenon, Cr$ 11,00; Macabu', Cr$ 12,00. Tempo: 101". Total das apostas: Cr$ 1.646.430,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

270 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ..... 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
NOVIÇO, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Concheta, do stud Casablanca, 58/55 quilos, Cesar Dario Calleri, aprendiz	1º	38.054	22,00	12	4.648	93,00
Emoeté (1), 58, A. Nahib	2º	12.591	67,00	13	11.100	39,00
Barran, 58, L. Leighton	3º	21.464	39,00	14	4.982	87,00
Gran Chaco, 54/51, J. Marins, ap.	0	14.076	58,00	22	1.129	385,00
Feniana, 52, J. Graça, ap.	0	9.532	80,00	23	10.745	40,00
Mandu', 50, F. Balula	0	3.580	236,00	24	4.338	100,00
Igino, 58, J. Tinoco	0	4.641	182,00	33	5.541	78,00
Voltaqui, 48/46, J. Baffica, ap.	0	1.185	714,00	34	10.430	42,00
				44	1.403	309,00

(1) — Desclassificada do 1º lugar. Não correram: Peteim, Maraty, Nacelle e Fogo Belo. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 42,00; placés: Noviço, Cr$ 11,00; Emoeté, Cr$ 14,00; Barran, Cr$ 12,00. Tempo: 90" 1/5. Total das apostas: Cr$ .... 1.752.620,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Mariano Salles.

271 — 6ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000, e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HACIENDA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maritain e Camera, do stud Rocha Faria, 55/56 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	70.563	14,00	11	16.110	29,00
Starway, 55, F. Irigoyen	2º	32.311	30,00	12	18.614	25,00
Delta, 55, O. Castro	3º	9.333	104,00	13	2.253	205,00
Halloween, 55, D. Ferreira	0	70.565	14,00	14	14.959	31,00
Indayá, 52, J. Mesquita	0	1.892	512,00	22	941	490,00
Coroinha, 55, Ot. Reichel	0	3.511	275,00	23	678	680,00
Pelias, 55, J. Marchant	0	9.333	104,00	24	2.938	157,00
Dew Pearl, 55, J. Tinoco	0	1.262	768,00	33	147	3.137,00
Marcia, 55, I. Pinheiro	0	1.206	804,00	34	363	1.270,00
Elegia, 55/53, J. Graça, ap.	0	507	1.912,00	44	640	720,50
Clarinha, 63/56, A. C. Ribas	0	571	1.698,00			

Não correram: Pilheria e Predica. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 14,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 25,00; placés: Hacienda-Halloween, Cr$ 10,00; Starway, Cr$ 10,00; Delta-Pelias, Cr$ 10,00. Tempo: 82" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.948.120,00. Criador: Carlos Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

272 — 7ª CARREIRA — Cavalos nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
NAPOLI, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Favinha, do stud L. de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	54.354	18,00	11	827	506,00
Heliopolis, 55, L. Diaz	2º	26.387	38,00	12	10.027	49,00
Clarel, 55, A. Reyna	3º	2.858	147,00	13	13.928	35,00
Borlantin, 55, P. Simões	4º	3.057	325,00	14	3.103	159,00
Aguai, 55, A. C. Ribas	0	1.419	100,00	22	654	754,00
Himelo, 55, J. Tinoco	0	7.535	132,00	23	19.705	25,00
Criterium, 55, A. Salazar	0	27.463	36,00	24	2.318	213,00
Olron, 55, J. Mesquita	0	27.468	36,00	33	5.658	87,00
Felino, 55, I. Pinheiro	0	947	1.043,00	34	4.970	99,00
				44	441	1.182,00

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 25,00; placés: Napoli, Cr$ 12,50; Heliopoli, Cr$ 14,00; Clarel, Cr$ 26,00. Tempo: 89". Total das apostas: Cr$ 2.199.620,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas. Total geral das apostas: Cr$ 12.170.250,00. Total geral dos concursos: Cr$ 299.200,00. Pista de areia: leve.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

OLINDA
FOGATA
FLORAL
FLAMBOYANT
ARAPUAN
OLYMPUS
DISTINGUÉE.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

O Grande Premio "Gervasio Seabra" tem a sua realização marcada para às 16,50 horas.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

A reunião extraordinaria de amanhã, no Hipodromo Brasileiro terá inicio às 14,20 horas.

O Handicap Especial, denominado "Tiradentes", será corrido às 15,50 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Artur Araujo — Pedro Coelho — Geraldo Costa — Raul Urbina — Reduzino Freitas Filho — Luiz Rigoni — José Portilho — Sebastião Barbosa — Emgdio Castillo — Lagos Meszaros e Ubirajara Cunha e os aprendizes Roberto Martins e Valdir Meireles.

O DIARIO CARIOCA aponta:

MASTER — PATH FINDER	24
VERITABLE — MAGANA	44
CATÃO — PESADELO	13
QUEBRANTO — AVE ALTA	14
PORFIO — PANCHITO	34
MAU — IRAK	24
PAPO DE ANJO — LOVER'S MOON	12
PANCADA — NORA	14

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida noturna — Quinta-feira, 24 de abril
Homenagem à 5.ª Conferência dos Estados Americanos da Organização Internacional do Trabalho

Quinta-feira, 24 de abril, realizar-se-á uma corrida noturna, com início às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo, às 17 horas, para concursos, bettings e acumuladas. Os preços das entradas serão os das corridas comuns.

"FORFAITS" PARA AMANHÃ

Segundo declarações de "forfait" apresentadas à Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

PUNIÇÃO PARA PEDESTRE

Reforma do Código Penal

E do Código Processo Penal — O Sen. Atílio Vivacqua Defende o Substitutivo ao Projeto Freitas e Castro

O Senador Atilio Vivacqua, falando aos motoristas profissionais, disse-lhes que em seu parecer sôbre o projeto que visa reformar o Código Penal, na parte referente a homicídios culposos, e o Código de Processo Penal, vai sugerir que se instituam penas para os pedestres, que não cumprirem as normas de segurança do tráfego.

ASSEMBLÉIA ESPECIAL

Esse congressista falou a cerca de quatrocentos motoristas reunidos na sede de seu Sindicato, em assembléia especial, para debate do projeto, e a qual compareceram juristas, magistrados, vereadores, etc..

MUITO FALHO

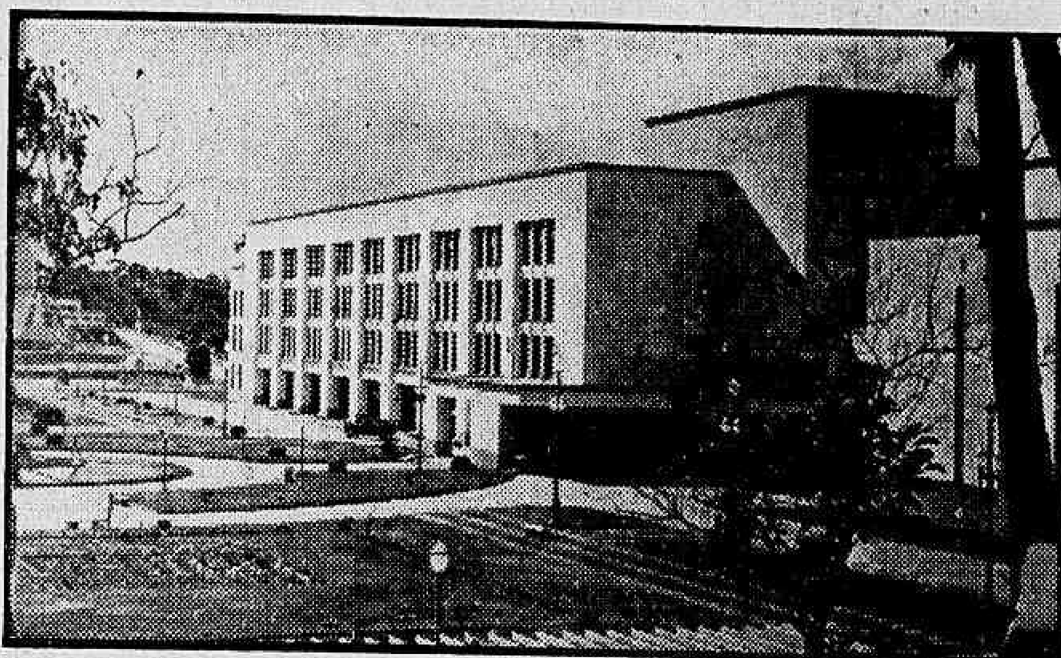
Dissecando o projeto em causa, de n.º 93 e de autoria do sr. Freitas e Castro, bem como o substitutivo do próprio senador Vivacqua, o chefe do Departamento Legal do Sindicato, advogado Almeira Rego disse que o mesmo é muito falho, sendo que o substitutivo é, em certos pontos, bem mais grave que o próprio projeto.

Disse mais o sr. Rego, que a solução para o que se vêm chamando de "batalha do Rio de Janeiro", não está na alteração do Código Penal, para fixação de penas mais graves. Nesta capital, a maior parte dos acidentes era devido ao péssimo traçado da cidade.

NAO SAO RESPONSÁVEIS

Usando da palavra o sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato disse que a classe "não podia, de maneira alguma, ser responsável pela segurança do tráfego, nem tampouco pelos desastres que ocorrem". E acrescentou: "A responsabilidade do Poder Executivo Municipal é muito maior".

ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS



No próximo dia 23 transcorrerá o 141º aniversário da Academia Militar das Agulhas Negras, data que será comemorada com um programa especial. Será inaugurado um monumento em homenagem à memória dos oficiais mortos na campanha da Itália, como integrantes da F.E.B.. Antes, serão recepcionadas as autoridades, seguindo-se revista e desfile do Corpo de Cadetes. Na fotografia, um conjunto da Academia

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

Autoridades Científicas Vão Debater a Questão — Mesa Redonda Promovida Pelo Dep. Difusão Cultural, Dia 25, no Assírio

No próximo dia 25, às 21 horas, no Assirio, terá lugar uma reunião entre os principais elementos da medicina brasileira, para debater a socialização da medicina no Distrito Federal.

OUTROS DEBATES

A reunião foi organizada pela Difusão Cultural da Prefeitura que vai promover, ainda, o debate de outros problemas de grande atualidade, como o divórcio, a educação sexual, a arte abstrata, o tribunal do júri, o presidencialismo e o parlamentarismo.

OS CONVIDADOS

Para a reunião sôbre a socialização da medicina, foram convidados os srs. Peregrino Junior, da Universidade do Brasil e da Academia Brasileira de Letras, Alvaro Doria, Castro Barreto, Couto e Silva, Edgar Caldas Brito, Ermiro Lima, Hugo Pinheiro Guimarães, Jorge de Morais Gray, Lafaiete Rodrigues Pereira, Luiz Capriglione e Mauricio de Medeiros.

A reunião contará, assim, com as mais altas expressões da medicina brasileira, entre profissionais de larga projeção quer na ciência médica como na direção de clínicas.

ABERTO AO PUBLICO

Os debates, embora privativos daqueles cientistas, poderão ser assistidos pelo público. Além disso, a "Roquete Pinto" irradiará os trabalhos e posteriormente, serão reunidos em publicação.

HOMENAGEM AO COMANDANTE J. G. DE ARAGÃO



Com um banquete oferecido pelo sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo do Grupo Light no Brasil, foi homenageado no Automóvel Clube o comandante José Garcia Pacheco de Aragão, que acaba de aposentar-se das funções de vice-presidente executivo da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro. A Marinha Nacional também esteve presente, para homenagear o seu antigo servidor, tendo o almirante Renato Guillobel, titular da pasta, feito entrega ao comandante Aragão da Ordem do Mérito Naval (grãu de comendador), que lhe foi conferida pelo Sr. Presidente da República. Na foto, o Sr. Ministro da Marinha (à direita), em companhia do homenageado

INICIADOS OS FESTEJOS DA SEMANA DO ESCOTEIRO

Hoje a Páscoa e o Desfile — Homenagem a Tiradentes — Programa Comemorativo

Iniciaram-se ontem as comemorações da Semana Escoteira, com a realização do "Grande Jogo da Cidade", constante de uma competição entre as patrulhas das Associações Escoteiras do Distrito Federal, com carta de prego, a respeito de geografia, e história do Rio de Janeiro, além de técnica escoteira.

OS FESTEJOS DE HOJE

Hoje prosseguirão os festejos, com o seguinte programa:

8 horas — 2ª Páscoa Escoteira da Região do Distrito Federal, na Igreja de N. S. do Carmo (praça 15 de Novembro).

10 horas — Concentração na sede da Região Escoteira, na praça Marechal Ancora, e desfile rumo ao Campo de Santana, seguindo pela praça 15 de Novembro, rua Sete de Setembro, praça da Independência, rua da Constituição e Campo de Santana.

11 horas — Concentração Escoteira no Campo de Santana, com demonstração de escotismo, com a presença de autoridades federais e municipais, dirigentes escoteiros, familias dos escoteiros, etc..

DESENVOLVIMENTO

O restante programa comemorativo é o seguinte:

Amanhã, dia 21 — Delegações de Escoteiros tomarão parte nas cerimônias realizadas em memória do proto-martir da Independência, junto à sua estátua, na praça Tiradentes. Palestras de propaganda do Movimento Escoteiro realizadas por dirigentes e chefes escoteiros, nas estações de rádio. Divulgação da filmagem feita pela TV Tupi, da Concentração Escoteira de Santana.

Dia 22 — Terça-feira — Visitas de pequenas representações escoteiras aos jornais e revistas cariocas, com Mensagens de Saudação dos Escoteiros do Brasil.

Dia 23 — Quarta-feira — "Dia do Escoteiro". — Às 10 horas a diretoria da Região Escoteira do Distrito Federal, com representações das Associações Escoteiras, depositarão uma palma de flores na Estátua do Escoteiro, oferecida pelas crianças do Chile e situada na praia do Flamengo.

As 20,30 horas — Instalação solene da "7ª Assembléia Nacional Escoteira" da União dos Escoteiros do Brasil, no salão do Colégio Pedro II (Av. Marechal Floriano).

Dia 24 — Quinta-feira — Continuação dos trabalhos da "7ª Assembléia Nacional Escoteira".

Diario Carioca 48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Abril de 1952

Concluiu a O. N. U. Estudos Sôbre a Situação da Grécia

Declarações do Embaixador Rangel de Castro — Vinte e Cinco Mil Crianças Raptadas —

O desaparecimento de cerca de 25 mil crianças gregas foi o fato que mais impressionou o embaixador Silvio Rangel de Castro que chefiou a delegação brasileira para funcionar junto à Comissão especial da ONU para estudar a situação nos Balcans.

O diplomata brasileiro, passageiro do "Alcantara" ontem chegado ao Rio, revelou que a já denominada insurreição dos comunistas levou muitas outras misérias ao povo da Grecia.

INCONSCIENTES

— Dos milhares de menores raptados apenas pequeno número foi repatriado, por iniciativa do governo iugoslavo — continuou o represenante do Brasil — conforme relatório fornecido à ONU pelas autoridades gregas. O destino das outras infelizes crianças porém é ignorado, já que os paises da "cortina de ferro" não se pronunciaram sôbre os apelos da ONU e da Cruz Vermelha Internacional.

TUDO NORMAL

Afirmou, ainda que no momento a Grecia vive dias de maior tranquilidade graças à vitoria do exercito e de forças atenienses auxiliados pelos Estados Unidos.

As regiões da Tracia, Macedônia, Epiro, Tessalia foram libertadas dos guerrilheiros que distribuidos pelas fronteiras e insuflados por "vizinhos" promoviam incursões, violações e distúrbios de fronteira, com o intuito de derrubar o governo constitucional.

Concluiu o sr. Rangel de Castro revelando que a Comissão de que fazia parte encaminhou relatório à ONU pormenorizando as causas e efeitos da insurreição que abalou à Grecia e sugerindo medidas de assistência àquele pais.

O Comércio no Feriado de Amanhã

O Diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, interpretando dúvidas surgidas em torno do trabalho nos feriados civis e religiosos, quando coincidirem cair em sabado ou segunda-feira, torna público, por nosso intermério, que, nesses casos e em caráter excepcional, é permitido o trabalho até às 12 horas, mediante pagamento em dobro, nos estabelecimentos do comercio varejista de gêneros alimenticios, barbearias e cabeleireiros.

4 historias piramidais no Diario Carioca

"Mamãe" DOLORES, A CONSELHEIRA

Superman O HOMEM DE AÇO

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

Joe Sopapo, CAMPEÃO DE Box

A Partir do Próximo Domingo

DIÀRIAMENTE no "Diario Carioca"

CHEGADA



A noiva chega à Igreja para o sacramento que a uniria ao jovem romano que encontrou em Roma, na viagem de recreio

"Gino" Casou-se Com a Brasileira

CONHECERAM-SE EM ROMA — DEIXOU TUDO POR CAUSA DO AMOR

— Estamos satisfeitos pela concretização do nosso sonho.

Assim se manifestou, após a cerimônia do casamento, por si e pelo noivo, a morena brasileira que, indo à Itália, em viagem de recreio, não resistiu às promessas de felicidade perene, do jóvem romano.

OS NUBENTES

Elge Ausonia Piacesi é a feliz noiva, e Giacinto Calvi, "Gino" para os intimos, o não menos felizardo filho da histórica peninsula, que vencendo os obstáculos, veio cumprir com a palavra e os ditames do coração. Consorciaram-se às 18 horas de ontem, na Igreja da Santissima Trindade, em Botafogo.

ROMANCE REAL

O romance dos dois jovens bem merece, mesmo, êsse nome, conforme foi amplamente noticiado; e como tal o casamento teve a selá-lo um beijo tipicamente cinematográfico...

Elge estava atrapalhada na estação ferroviária de Roma, quando lhe surgiu, inesperadamente, o solicito e insinuante "Gino". Não dominando os arroubos do coração, Giacinto foi minando as resistências de Elge.

A moça talvez pensasse que tudo não passaria de brincadeida, tanto mais que teria de regressar ao Brasil. Mas não se brinca, impunemente, com o coração. E "Gino" veio atraz da brasileirinha, vencendo as dificuldades familiares e burocráticas, para reiterar-lhe os votos feito à margem do Tibre.

ASSINATURA FINAL



Elge no momento em que assinava a certidão de casamento, vendo-se em segundo plano o feliz Giacinto Calvi

Chega, Hoje, o Cruzador 'Tamandaré'

Está sendo esperado às 11 horas de hoje, no porto desta capital, o cruzador "Tamandaré", a nova unidade da Marinha de Guerra do Brasil.

O novo cruzador será recebido fora da farra por uma força naval capitaneada pelo cruzador "Barroso", a cujo bordo estará com seu pavilhão arvorado o comandante em chefe da Esquadra, almirante Atila Aché, acompanhado do seu Estado-Maior.

A bordo do "Barroso" seguirão, ainda, os diretores dos jornais e emissoras cariocas, presidentes da A.B.I. e outras pessoas especialmente convidades.

Os encontro da Força Naval com o "Tamandahé" dar-se-á à altura das ilhas Maricás. Após as salvas regulamentares, os navios seguirão, em formatura, até Copacabana.

No caça-submarinos "Gurupi" seguirá a reportagem escrita e falada, além de cinegrafistas.

Os convidados deverão estar às 5,20 horas, da manhã, em frente ao cais do Ministério da Marinha. A reportagem deverá estar no mesmo local às 6 horas.

Manobras Militares na B. da Tijuca

O Comando da 1ª Região Militar está avisando que o 11º Regimento de Artilharia Anti-Aérea levará a efeito entre os dias 23 e 25 do corrente um exercicio de Tiro Real com acendimento de projetores na Barra da Tijuca (Região dos Corsarios), num setor de 10 (dez) milhas de raio, com centro na Pedra de Itanhagá e cujos limites são os alinhamentos:

Pedra de Itanhangá — Ilha das Palmas (Ponto cotado 116); Pedra de Itanhangá — Ilha Pontuda; dentro do seguinte horario:

DIA 24 — (Quinta-feira) — 13,00 e 17,00 — Tiro de Acordo — Ensaio e Verificação do Quadro, 19,00 — 21,00 — Acendimento de Projetores — Exercicios de Acompanhamento de Aeronaves.

DIA 25 (Sexta-feira): — 9,00 — 11.00 horas — Tiro de Ensaio — Eficacia (3 Rojões), 13.00 — 16.00 horas — Acompanhamento de Aeronaves, 19.00 — 21.00 horas — Acedimento de Projetores — Exercicios de Acompanhamento de Aeronaves. Tratando-se de exercicio de Tiro Real com Canhões Anti-Aéreos e como medida de segurança à população desta Capital, o Comando da ZMI, e 1ª RM: solicita a interdicão da área supracitada naquele horario.

SEU RÁDIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

Dr. Waldyr Santiago

Chamado a Qualquer Hora

Tel.: 25-5086 — 38-4300

A O.S.B. NA CONFERÊNCIA DO TRABALHO

A Orquestra Sinfônica Brasileira proporcionou aos delegados à Conferência em Quitandinha momentos agradáveis, ontem, à noite, fazendo realizar no salão de conferências do hotel uma audição de músicas selecionadas, que inclui trechos da 5.ª Sinfonia de Beethoven, a "ouverture" do Guarany, Aubade, da Opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes e musicas de aHeckel Tavares, Vila-Lôbos e do próprio Eleazar de Carvalho, condutor da Orquestra. A apresentação da O.S.B. aos congressistas esteve a cargo do escritor Joraci Camargo, que falou sôbre as finalidades do concerto, de dar repouso espiritual aos congressistas e às suas familias, ao mesmo tempo que era uma oportunidade para a divulgação do nosso desenvolvimento artistico e da fôrça de inspiração dos compositores brasileiros. Aplausos calorosos da assistência marcaram o êxito da O. S. B. e de seu regente, maestro Eleazar de Carvalho.

RECORDA A FAB A EPOPÉIA VIVIDA NOS CEUS ITALIANOS

Comemora-se Dia 22 o 7.º Aniversário da Campanha Dos "Senta a Pua" — As Solenidades

Transcorrendo na próxima terça-feira, dia 22, o sétimo aniversário das mais importantes operações de guerra realizadas pelo 1.º Grupo de Caça da FAB, nos céus da Itália, contra as fôrças nazistas, serão realizadas várias solenidades na Base Aérea de Santa Cruz, onde é sediada aquela unidade.

RECORDANDO

Vale recordar, na oportunidade das comemorações, as glórias que conquistou em sua campanha o conjunto de esquadrilhas da FAB, notadamente nos últimos dias de ação quando arrojadas missões dos nossos "P-47" liquidaram tropas germânicas distribuidas pela região central do Vale do Pó, passando em seguida a novas e bem sucedidas incursões ao longo de São Benedetto, onde considerável numero de homens e material bélico foram destruidos.

O FINAL DAS OPERAÇÕES

Precisamente no dia 22 de abril de 1945 verificou-se o remate final de nossa atividade aérea na Itália. Intensivos "raids" completaram o trabalho de destruição do pontão ao norte de S. Benedetto, além de fortificações e depósitos camuflados do inimigo. Com essa e mais dez missões igualmente coroadas de sucesso encerraram os nossos bravos aviadores do Grupo de Caça sua tarefa no teatro das operações da Guerra Mundial.

"SENTA PUA"

Elegendo simbolo de sua intrepidez e disposição o avestruz de pua em punho (Senta Pua), os nossos "fighters pilots" cumpriram uma atuação que bem pode ser medida pelos números que ficaram de sua passagem gloriosa desde Livorno (onde desembarcaram) Tarquinia (onde primeiro aquartelaram) até Pizza, que foi sede do Quartel General do Grupo.

OS NUMEROS

Da extrema estatistica que a FAB legou à historia da aviação aliada contra o nazismo, pode-se destacar a destruição de quinze locomotivas inimigas, 1.304 transportes motorizados, 250 vagões e tanques, 8 carros blindados, 25 pontes de estradas de ferro e de rodagem, 412 cortes também de rodovias e ferrovias, 144 edificios ocupados por forças germânicas, 11 aviões (9 danificados), 6 fábricas de material bélico, 125 instalações de vários tipos, 31 depósitos de munições e combustiveis, 11 depósitos de material de guerra, além de danificarem usinas elétricas, navios, distilarias, estações de radar, etc.

AS HOMENAGENS

Serão homenageados, assim, 22 autênticos herois, a maioria dos quais aí está para receber mais uma vez a gratidão da pátria, cimentada e eternizada no sacrifício de todos e sobretudo daqueles que morreram para que seus irmãos pudessem continuar exercitando os ideais de liberdade que animam os povos cilizados.

EXCURSÃO À EUROPA

O Touring Clube do Brasil pretende realizar, em julho proximo, uma excursão à Europa, Oriente Proximo e Terra Santa, nos navios "Conte Biancamano" e "Giulio Cesare".

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.301 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Luta Livre

O sr. John Foster Dulles, um proeminente advogado novaiorquino, membro do Partido Republicano, que durante vários anos tem sido conselheiro do Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, rompeu suas ligações com a Administração Truman, no correr do mês passado, para tomar posição sôbre política externa durante a campanha eleitoral da sucessão presidencial nos Estados Unidos.

Na ocasião, o sr. Dulles disse que criticava algumas das posições que o Govêrno estava tomando no exterior, muito embora em outras questões tivesse cooperado com o Presidente Truman e o Secretário Acheson. Sua principal realização no terreno da política externa foi, como é sabido, a preparação e a negociação do tratado de paz com o Japão.

Na campanha eleitoral de 1948, o sr. Dulles foi o principal conselheiro do Governador Thomas E. Dewey, então candidato presidencial pelo Partido Republicano.

E' de grande importância, por conseguinte, o discurso que êsse frio homem de gabinete pronunciou recentemente em Louisville, Kentucky, abrindo o seu ataque ao Govêrno de Truman, no tocante à política exterior, que, a seu ver, tem sido conduzida em "ações de retaguarda" contra o comunismo, em vez de procurar, realmente, tomar iniciativas.

Ao mesmo tempo, porém, rendeu homenagem ao Presidente Truman e ao Secretário Acheson, como homens que "realmente desejam uma política exterior bipartidária" e lhe deram o apoio mais amplo durante o tempo em que com êles colaborou. Acrescentou que democratas e republicanos, dentro e fora do Congresso, também reconheciam "a necessidade de união nacional nesses tempos perigosos". Disse, porém, que desejar essa unidade não é tudo: o problema é realizá-la.

O desejo de liberdade

Criticou o Govêrno por "falta de visão" e relutância em cooperar com o Congresso na elaboração da política externa. — Se se passam em revista os últimos cinco anos, disse o sr. Dulles, vê-se que a maioria dos nossos principais atos internacionais foram reações a atos do comunismo soviético. A maioria das nossas crises poderia ter sido prevista com suficiente antecedência, de molde a ter permitido adequadas consultas com os comitês competentes do Congresso, e aí teria havido uma unidade nacional sòlidamente fundamentada, ao invés da unidade efêmera obtida de um modo quase compulsório.

— Se hoje nosso país está mais dividido em política exterior do que em qualquer outra ocasião, desde Pearl Harbour, afirmou o sr. Dulles, é por falta de visão da Administração e sua aversão a aceitar a colaboração do Congresso. Acredito, contudo, que a anomalia é ainda mais profunda: os Estados Unidos têm estado demasiadamente na defensiva. Temos estado a conduzir uma série de ações de retaguarda. Muitas delas têm sido bem conduzidas. Mas êste nosso país não devia estar dançando qualquer música que os líderes soviéticos resolvam tocar. Não é êsse o nosso papel histórico e não o estamos desempenhando bem.

— Estamos acostumados a ter iniciativa, disse ainda o sr. Dulles, pois somos a nação onde se originaram impulsos que arrebataram o mundo. Êste país, desde o seu nascimento, foi uma fôrça no mundo, foi temido por todos os déspotas, e pelo que realizamos em liberdade, despertamos em todos os homens um desejo de liberdade. Precisamos hoje de uma política externa que seja fiel à nossa grande tradição. Não será ela imposta a nós por Moscou. Será uma política feita nos Estados Unidos e apoiando-a haverá um país unido.

No caso da eleição do General Eisenhower, o sr. Dulles terá certamente pôsto e oportunidade para pôr em prática as suas concepções de política externa. Com Taft, que de modo algum é um "internacionalista", sua estrela empalidecerá.

Campanha eleitoral

Com a realização das preliminares de Illinois e Kentucky melhorou a posição do Senador Taft na luta pela eleição de delegados à convenção republicana de 7 de julho. Não computado ainda o resultado da preliminar de New Jersey, da qual, aliás, quis o sr. Taft retirar o seu nome, sem o ter conseguido, é a seguinte a colocação dos aspirantes republicanos à indicação como candidato: Taft, 197 delegados; Eisenhower, 88; Stassen, 21; Warren, 6; Mac Arthur, 2; delegados não comprometidos, 56.

São êsses os resultados das preliminares até agora realizadas. Como se sabe, êsse tipo de consulta só é feito em dezesseis Estados, vigorando nos restantes da União norte-americana o sistema de eleição de delegados nas convenções das seções estaduais dos partidos, sem sondagem do eleitorado.

Os Democratas

Perdura entre êles a incerteza, desde que Truman resolveu se aposentar. Até agora elegeram maior número de delegados os Senadores Kefauver (Tennessee) e Russel (Georgia), mas o norte do país não aceitaria êste, que é um sulista, enquanto o sr. Truman, as organizações democráticas citadinas e o próprio sul não vão como o primeiro.

O sr. Adlai Stevenson, Governador do Estado de Illinois, foi espetacularmente escolhido para concorrer a reeleição em seu Estado, tendo recebido ainda mais de cem mil votos escritos para a indicação como candidato presidencial democrata. Todavia não se pronunciou, conforme prometera, sôbre se aceitaria sua candidatura ao cargo máximo. Diz-se que o sr. Stevenson não teria dúvida em se opôr ao Senador Taft, mas não tem nenhuma vontade de concorrer com o General Eisenhower. Acha êle, apontam os observadores políticos, que em 1956 terá apenas 56 anos e conservando-se como governador de Illinois ainda terá muitas oportunidades.

Outros pensam, porém, que quer queira, quer não, terá Stevenson de servir o seu partido. Homem do centro-oeste, êle tem(, entretanto, raízes no sul e até primo distante do Senador Russel, e georgiano inaceitável pelo norte.

A política de Truman

A verdade é que o partido de Roosevelt está fraco de candidatos. O sr. Truman que, na verdade, nunca sonhou em ser Presidente, depois que foi eleito para o pôsto pela primeira vez, em 1948, nunca pensou em preparar candidatos à sua sucessão, até que resolveu aposentar-se, no fim do mês passado. Nos últimos dois anos sempre se acreditou que a sua primeira escôlha seria o Juiz da Côrte Suprema Fred M. Vinson, mas êste, há meses, já declarou que não aceitaria a indicação. Nada fêz, também, no sentido de projetar na cena política o Juiz Willian Douglas que foi a sua primeira escôlha para Vice-Presidente, em 1948. A própria candidatura de Stevenson, um desconhecido do eleitorado nacional, é uma mera conjectura e, como vimos acima, ainda não se sabe se o jovem político está disposto a aceitá-la.

Um agudo observador político como é o sr. James Reston, do New York Times, aponta que um dos aspectos mais intrigantes da tática política do sr. Truman é que êle parece se ter empenhado a fundo em criar condições que dessem como resultado a escôlha do Senador Taft para candidato republicano.

Em 1950, quando perigava em (havia contra êle a massa dos sindi- via contra êle a massa dos soindicatos operários), Truman se obstinou em lançar contra êle, como candidato democrata, um homem obscuro e sem talento político, do que resultou a vitória de Taft, na sua reeleição para Senador, pela maior margem de votos que já obteve em seu Estado.

Nada fêz, também, para atrair Eisenhower à simpatia do Partido Democrata. O bloco sulista do partido constituiu-se em perigosa ala anti-Truman. O Senador Kefauver se lançou com desenvoltura a vôos eleitorais. E só depois de abalado o partido, é que o sr. Truman se lembrou do jovem governador de Illinois.

A confusão que reina no Partido Democrata é que está determinando a hesitação do sr. Stevenson e nada mais humano do que o seu temor de ser devorado na convenção. Mas se êsse político não aceitar a indicação, a convenção de 21 de julho, em Chicago, será uma "vale-tudo", como as partidas de luta livre.

EXPULSOS DE CUBA OS AGENTES RUSSOS



Diplomatas russos embarcam em Havana, após Batista corrê-los de Cuba. Os agentes soviéticos dirigiram-se para o México, onde o govêrno local ainda os tolera. O pretexto para o rompimento de Cuba com a Rússia foi os diplomatas comunistas não permitirem o exame de suas bagagens pela Alfândega cubana. Como se sabe, excepcionando-se a Valise Diplomática — que é lacrada pelas embaixadas — não há lei ou convenção que impeça o exame da bagagem pessoal dos agentes diplomáticos ou consulares, sendo por simples cortezia que êsses funcionários gozam de tais isenções. Conhecendo, porém, os comunistas, Batista quis ver porque tantos russos começavam a chegar a Havana, após a vitória da "revolução". Mas a Rússia preferiu o rompimento, a mostrar o que viaja na mala dos seus agentes.

O PERÓN DA BOLÍVIA



O sr. Vitor Paz Estensoro, êsse cavalheiro com cara de professor secundário, é o novo dono da Bolívia. Na centésima septuagésima quarta revolução acontecida no remoto país, o chefe do MNR voltou ao poder, após lutas de ruas, em que morreram, em La Paz, mais de 1.000 pessoas e 3.000 ficaram feridas.

A VOLTA DE GRAZZIANI



O general italiano que apoiou a efêmera república de Mussolini, nos últimos dias da guerra na península, reapareceu para os fotógrafos em uma reunião de ex-oficiais da Divisão Littorio. O militar abraça, comovido, o irmão do general Tito Agosti, morto pelos "partiggiani".

Bélgica

Diamantes e Câmbio Artificial

A indústria de lapidação de diamantes, que tem seu principal centro em Antuerpia, com mais de dez mil oficinas, está pràticamente na "ilegalidade" em vista das restrições às transferências de fundos, taxas artificiais de câmbio e interferência governamental. Como resultado disso nunca esteve mais próspero o mercado negro e mais florescente a indústria do contrabando.

O sr. Romi Goldmuntz, um dos mais influentes comerciantes de diamantes em Antuérpia, explicou recentemente que, beneficiando-se da diferença entre a taxa oficial e a taxa livre de câmbio, os diamantes estão sendo exportados clandestinamente da Bélgica para a Inglaterra e a Suiça. Os exportadores vendem-nos ao preço de custo, mas obtêm dez por cento de lucro na diferença das taxas. Da Suiça, em alguns casos, os diamantes são exportados legalmente para outros países, mas segundo fontes bem informadas essas transações não chegam a constituir senão metade das vendas.

Os diamantes lapidados são contrabandeados direta e indirètamente da Bélgica e de outros países para os Estados Unidos, caso êsse em que os lucros são dobrados. Ganham os operadores dêsse negócio o lucro da diferença de câmbio e mais a evasão do impôsto alfandegário nos Estados Unidos.

A Associação dos Importadores de Diamantes da América calcula que, no decorrer de 1951, 10.000 quilates de pedras preciosas lapidadas, no valor de um e meio milhão de dólares, preço de atacado, foram apreendidos pelas autoridades aduaneiras norte-americanas.

As estatísticas belgas revelam que o valor dos diamantes brutos importados e dos diamantes lapidados exportados quase se equilibrou em 1951, ao passo que, normalmente, a cifra relativa à exportação devia ser superior em 30%, que representariam o custo da lapidação e o lucro. A ausência dessa margem para a exportação indica que o contrabando, apesar dos riscos, produz bons resultados.

A indústria belga de diamantes está, porém, solicitando ao govêrno permita aos exportadores converterem os seus dólares a uma taxa de câmbio livre que virtualmente eliminaria os encantos da exportação clandestina. Os exportadores de reputação fi mada olham com desdém o comércio ilegal, mas sabem que êle não poderá desaparecer enquanto perdurarem taxas de câmbio artificiais. Que se poderia dizer dêsse comércio no Brasil, onde as pedras preciosas já quase não figuram nas estatísticas de exportação?

Espanha

A Ajuda Americana

Os Estados Unidos já quase completaram o esbôço de um acôrdo de ajuda militar e econômica à Espanha, através da Agência de Segurança Mútua. Espera-se que o texto seja em breve submetido ao govêrno espanhol depois que chegar a Madri o sr. George Train, chefe da missão econômica norte-americana, que assistirá o Embaixador MacVeagh nas negociações. O sr. Isaac Strokes, perito americano da Agência de Segurança Mútua, cuja sede, na Europa, está situada em Paris, foi chamado recentemente a Madri para dar os necessários retoques ao texto do acôrdo e pròvavelmente estará presente às negociações finais do mesmo. Consta, igualmente, que o Major Gen. August W. Kissnes já preparou o esbôço do entendimento a respeito do uso das bases navais e aéreas espanholas.

Nos meios bem informados acredita-se que as negociações durarão ainda várias semanas. Os obstáculos à colaboração hispano-norte-americana residem no fato de que as missões dos Estados Unidos estão negociando não sòmente um, mas vários acordos. Os planos contemplados, ao que consta, são os seguintes: a) um acôrdo de cooperação econômica definindo a maneira pela qual os Estados Unidos se dispõem a prestar assistência à Espanha e as obrigações a que se submete a Espanha para receber essa assistência; b) entendimentos suplementares sôbre cooperação militar, definindo a natureza das concessões que a Espanha fará às fôrças armadas dos Estados Unidos.

Tudo indica que os acôrdos militares em negociação serão semelhantes ao que foi assinado com Portugal quando da cessão das bases dos Açores, cujas principais condições foram as seguintes: 1) construção de novas instalações e ampliação das existentes para armazenamento de petróleo, munições e de peças sobressalentes para aviões; 2) tôdas as construções, tais como depósitos e edifícios para a acomodação de serviços administrativos, serão consideradas propriedade do govêrno espanhol; 3) os Estados Unidos fornecerão meios para o treinamento de pessoal espanhol.

E' provável que a Espanha concorde em permitir o uso dessas instalações e outras nações que, ao lado dos Estados Unidos, venham a lutar contra o mesmo agressor, em caso de guerra. O acôrdo em vista vigoraria por um período pré-estabelecido, com opção de renovação, muito embora tenha a Espanha o direito de denunciá-lo em qualquer ocasião.

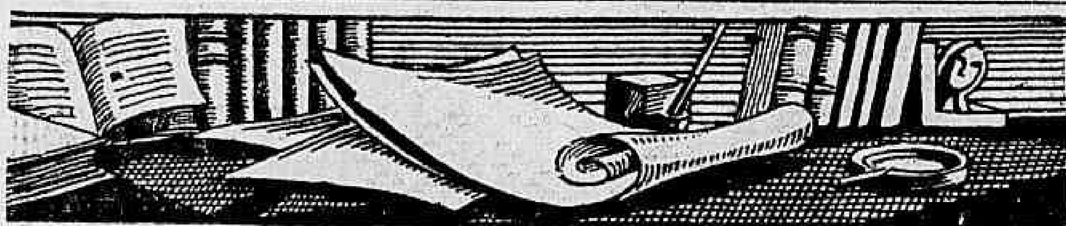
Os objetivos principais do acôrdo, ao que consta, são semelhantes aos do pacto assinado no comêço do ano com a Iugoslávia. Por conseguinte, os Estados Unidos se comprometeriam a assistir à Espanha a fim de que ela possa:

1 — Aumentar seu poder defensivo, sua estabilidade econômica interna, sua produção agrícola e industrial.

2 — Desenvolver o seu sistema de transportes, e novas fontes de riqueza nacional e intercâmbio internacional.

3 — Receber os meios necessários à execução dos projetos de exploração de recursos minerais que possam auxiliar os Estados Unidos a cobrir suas deficiências.

A imprensa norte-americana não esconde que os Estados Unidos esperam, entre outras coisas, que a Espanha apresente projetos sôbre o aumento de sua produção de gêneros alimentícios básicos e metais não ferrosos, e que empregue o correspondente em pesetas de aquda que receber em dólares na expansão de suas indústrias, tais como a manufatura de materiais e equipamentos militares, o que é considerado essencial ao seu esfôrço de preparação defensiva. No conciliar êsse programa com a dignidade espanhola é que está o grande problema dos Estados Unidos. Porque se o programa é de ajuda à ditadura franquista para que procure dar solução às suas feias dificuldades internas, ao mesmo tempo fornece a melhor munição para o arsenal dos democratas republicanos exilados. Fornece munição até para os comunistas.



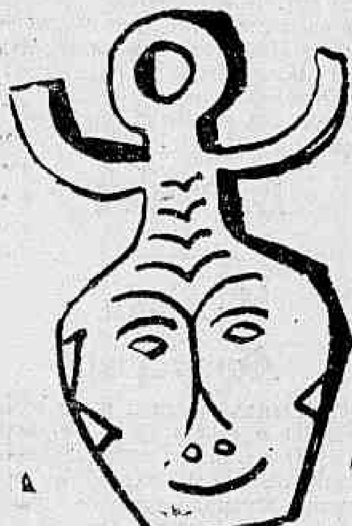
Letras

Preconceito Anti-Rádio

Roberto Brandão

INSISTO na importância de trazer aqui o rádio-teatro como gênero de criação literária num nível de dignidade artística correspondente ao dos demais gêneros, porque não vejo como possam os verdadeiros escritores perder um veículo de expressão de tão poderosos meios de comunicação com camadas tão amplas do público. E perdê-lo tão somente pelo preconceito de preliminares de uma tolice sem nome, sem entrar no mérito da questão.

Por que, afinal, que é a criação



artística, em geral, se não a necessidade de comunicação? E que tem sido a evolução das artes, se não um progressivo alargamento dos meios de tal comunicação, desde a forma do primitivo rapsodo, que se comunicava apenas com o reduzido auditório dos circunstantes ocasionais, até os atuais processos de produção em série, em massa, da comunicação — através da tipografia, do cinema, do rádio, da televisão?

Assim sendo, por que desprezar justamente os meios que atingiram à culminância daquele ideal do máximo de comunicação? Chega a ser vergonhoso para intelectuais confessar que apenas por causa de um preconceito sôbre cuja validade intrínseca jamais se detiveram um instante sequer: rádio-teatro, literatura radiofônica em geral, é sub-literatura, é infra-literatura, é coisa de um nível de qualidade tão baixo que não pode ser objeto de qualquer consideração da parte de escritores que se prezam. Preconceito, este, alimentado na base do nível, realmente e geralmente muito baixo, das nossas chamadas "novelas" radiofônicas. Preconceito, cuja substância, porém, é de tanta consistência quanto um que condenasse o romance porque existem estes folhetins que a Vecchi edita em fascículos de enfiar por baixo da porta, e são as maiores tiragens do gênero, ou o que condenasse as revistas em geral e porque existem as 'Grande Hotel'.

* * *

NA verdade, o gênero nada possui de intrínseco, substancialmente inferior, por fôrça e decorrência dos meios de expressão, que seria a única inferioridade congênita e insanável. Isso veremos, com mais vagar e prova, em crônica seguinte a esta, em que trataremos do gênero em si, suas características, processos e técnicas próprios.

E, como efeito, as reservas com que inicialmente foi acolhido o veículo radiofônico na criação literária vão dia a dia caindo ante a evidência de que a suposta inferioridade não reside no veículo mesmo, mas nos que o têm manejado, por fôrça, entre outros fatores, da própria auto-exclusão a que se votaram os bons escritores em relação à novidade, deixando o campo aberto apenas às nulidades.

O fenômeno é geral em relação às novidades, nesse território humano ultra-sensível, que é a tribu dos artistas. Reação não apenas das escolas oficiais às novas escolas, porém ainda mais dos gêneros oficiais aos novos gêneros. Dessa forma, a reação dos nossos melhores escritores ao rádio como veículo da criação literária é da mesma substância daquela com que a literatura oficial dos "últimos helenos" reagiu aos "dispautérios" dos "malucos" da Semana de Arte Moderna de 22. Agravada a incompreensão pela diferença muito maior, de aparelhamento, de instrumental do ofício. (Diferença, na verdade, mais de instrumental do que pròpriamente de substância e técnica da criação e da composição literária, como veremos depois).

* * *

NÃO culpemos demasiado de tal incompreensão os nossos escritores, tanto quanto eles culparam os homens de anti-22 de não os compreenderem. O fenômeno, de resto — se se ganha perspectiva para apreciá-lo devidamente — é tão compreensível num como noutro caso, pelo desaparelhamento, diante do novo, para a novidade. Agravada, no caso presente, por se tratar de uma variação aparentemente (e apenas aparentemente) mais profunda, pois que de gênero e até de meios de expressão, e não mais apenas (apenas?) de escola.

Não os culpemos, aos nossos escritores, por esse motivo; e, mais, porque o fenômeno não é nosso, mas geral. Na pátria mesma do rádio e de sua utilização como meio de expressão literária, especialmente dramática, só em tempo relativamente recente se impõe entre escritores categorizados e até hoje a esmagadora maioria do gênero ainda está entregue às "soap operas", mães das nossas novelas que nada ficam a dever em baixo nível artístico às filhas nacionais ou nacionalizadas.

Embora a tragédia radiofônica de Archibald MacLeish ("Fall of the City") — bela tentativa de restauração da melhor tradição da tragédia grega dentro dos processos de expressão próprios do rádio — seja de 1937; embora a existência desse pioneiro, quase precursor, da dignidade artística do novo meio de expressão — só bem tarde, em relação a outros gêneros, o rádio norte-americano incorporou a criação literária, especialmente a dramática, no padrão de qualidade das demais formas da criação artística. E quando um Hemingway, um Sherwood, um Steinbeck, etc., se animaram a ensaiar o novo meio de expressão, foi porque alguns dos escritores específicos do novo gênero já o haviam elevado a um nível de insuspeição artística que nada ficava a dever ao dos demais escritores nos gêneros demais. Escritores, dramaturgos, especificamente radiofônicos como os três princi-

(Conclui na 8.ª página)



NOTAS SÔBRE O NOTURNO – III

Emanuel de Moraes

NA composição de cada um dos versos do "Noturno", Mário de Andrade nitidamente esforçou-se no artesanato poético, não acusando as descaídas de gosto que às vezes sofria ou impunha, por diversos motivos, a outros poemas.

Parte, o poeta, conforme, aliás, já assinalamos, da pintura da paisagem envolvente. Esta, olhada através das suas mais profundas preocupações, marca o clima permanente da poesia.

Tal atmosfera muito deve, sem dúvida alguma, ao significado de palavras como *noite*, *crime*, *calor* e *nuvens*, todavia, são fundamentais os recursos de construção fraseológica de que Mário de Andrade lança mão. Em verdade, é o apoio em igual número de sílabas longas e na assonância dos *uu* e dos *ii*, na aliteração dos *oo* e dos *ss*, que lhe permite tirar todo o valor poético das palavras que emprega. Da mesma forma, nos versos seguintes, nova aliteração de *ss* e de *rr*, aliada à predominância de sílabas breves, e a leveza da idéia que se extrai das palavras *mariposas* e *epiderme*, conseguem limitar o sentido das ""*nuvens baixas muito grossas*" àquela neblina que cobre as ruas, pontilhada de luzes, imóveis como um lampadário, ou móveis, *cuspindo, ferindo, furando "um orifício na treva côr de cal..."*.

A terceira estrofe do "Noturno" revela uma construção rara na versificação portuguêsa. Seria exagero atribuir a Mário de Andrade a procura intencional e direta da solução rítmica afinal obtida; sente-se, porém, desde a rigorosa polimetria, que o poeta, na escolha e disposição das palavras, procurou um equilíbrio que equivale ao da versificação latina, uma vez que em todos os versos podem ser contados cinco pés e seis sílabas longas. Além dessa circunstância, para obter o mais perfeito resultado encantatório, soube o poeta aliar ao significado das palavras — traduzindo a tristeza do invencível amor das *flores-do-mal* — a mais adequada sonoridade, apoiando os seus versos em consoantes labiais e linguais:

"Num perfume de heliotrópios e [de poças
Gira uma flor-do-mal... Veio do [Turquestan;
E traz olheiras que escurecem [almas...
Fundiu esterlinas entre as unhas [roxas
Nos oscilantes de Ribeirão Pre- [to..."

E vem a vaia da noite: "*Batat'assat'ô furnn!...*"

Encontra-se, também, idêntico apoio consonantal na estrofe equivalente da primeira parte na qual, entretanto, o poeta não copia o processo rítmico anterior. O sentido lhe impôs outro. Dos cinco versos, três são livres e dois polimétricos. Verifica-se, mesmo, que o terceiro verso, o mais longo, está dividido em um verso livre e outro polimétrico e que apenas o desejo de manter a simetria da *estrofe* determinou aquela disposição gráfica. Do contrário teríamos:

"Um mulato côr de ouro,
Com uma cabeleira feita de [alianças polidas...
Violão! "Quando eu morrer..."

Evidentemente, versos sem qualquer preocupação métrica, significativos de uma sucessiva incorporação de elementos, e culminando na descoberta do *violão*, com a sua mais imediata ressonância, a *modinha*. E é esse verso que vai originar os três seguintes, polimétricos constituindo um grupo inseparável.

"Um cheiro pesado da baunilhas
Oscila, tomba e rola no chão...
Ondula no ar a nostalgia das [Bais..."

O ritmo, que vinha desalinhavado, passa a ser marcado, no som e no sentido, para criar o movimento imaginário despertado pela música.

NAS duas partes finais do poema, executando-se o que é repetido da *estrofe*, não se pode falar em polimetria: o que há são versos livres. Isolados ou em pequenos grupos, com sentido completo. Outro fator comum a todos os versos é a constante sonora, sibilante. O movimento, porém, é diverso: na: *antistrofe*, há uma linha ascendente de imagens, e no *épodo* é alternado.

Assim, na *antistrofe*, após a enunciação do verso —

"Calor!... Os diabos andam no [ar"

poder-se-ia acrescentar qualquer dos quatro seguintes ou os dois últimos, e o sentido se completaria, ainda que sem a beleza da estrofe, tal como ela é, e que necessàriamente depende da ordem dispositiva, sugerindo o desejado crescendo de sensualidade: *mulheres nuas, lassitudes, almas enlaçadas, idílios*, e enfim, *oposição dos sexos* naquela excelente oposição de *saias* e *gravatas*.

Já no *épodo* há seccionamentos. Os dois primeiros versos revelam uma idéia nova. As *mulheres* não são mais aquelas dos *idílios sob os plátanos*, são *Iracemas* que *florem em balcões*; já não são mulheres da rua, são aristocratas. E o poeta no final do segundo verso lança uma dúvida social opondo a palavra *"brancos..."* (reticente) a *"Brancos?"* (interrogativa).

OS versos seguintes, partindo dessa dúvida, do grito da coruja, da indiferença de todos, da entrega que de si mesmos todos fazem ao sexo, chegam ao primeiro elemento de sugestão da sua própria angústia de ser incompleto. Tudo, porém, se restringe àquele *"Mas eu..."* e ao pedaço de verso que será desenvolvido afinal.

Verifica-se, então, uma queda brusca. O poeta se depara, outra vez, no *Cambucí da liberdade dos lábios*, e grita, e a névoa novamente surge, tudo apagando da memória, todo o mundo exterior, deixando a paisagem purificada para receber a realidade total, a paisagem que o poeta leva dentro de si — a sua angústia — e que se encontra acima das *grades* da realidade objetiva, entre as estrêlas, num céu de lágrimas.

Aí, pela terceira vez, o poeta desperta para o cotidiano: "*Batat'assat'ô furnn!...*" E' o fim do poema, ou, prosaicamente, o poeta toma o bonde.

Nessas duas partes, há uma certa independência elocutiva de cada verso ou de pequenos grupos de versos, correspondendo ao escalonamento do sentido, notando-se, todavia, um geral apoio em consoantes dentais.

O primeiro verso é dental e aspirado:

"... Os diabos andam no ar"

servindo o som evidentemente ao sentido. O seguinte é dental e gutural:

"Corpos de nuas carregando..."

Os sons correspondentes às imaginações vêm das profundezas do ser.

Depois, a sensualidade aflora, misteriosa, mas desse mistério superficial que o corpo revela na previsão do amor:

"As lassitudes dos sempres im- [previstos!"

A estrutura dental recebe a atuenuação acentuada das consoantes labiais, e daquele *l* de colocação fundamental.

Esses grupos consonantais (labial e lingual) ganham importância e dulcificam os versos seguintes em que o amor se aproxima da forma lírica dos idílios:

"E as almas acordando às mãos [dos enlaçados!
Idílios sob os plátanos!..."

Os dois últimos versos, mùtuamente dependentes, em ritmo e sentido, apresentam uma extraordinária e excelente continuidade, tendo em vista a sucessão de *ss, vv, ff, rr*, e ao mesmo tempo se apoiam em consoantes guturais e nas variações vocálicas, de tonalidades quase épicas, dos *aa* e dos *oo*, transmitindo a idéia da violência do ato sexual:

"E o ciúme universal às fan- [farras gloriosas
De saias côr-de-rosa e gravatas [côr-de-rosa!..."

VERIFICA-SE, então, a pausa que estabelece a separação gráfica entre a *antistrofe* e o *épodo*, a rigor, apenas gráfica, porquanto, relativamente ao sentido, a *antistrofe* como que aos poucos se dilui no *épodo*, atendendo à psicologia da composição.

Vêm, depois, os versos —

"Balcões na cautela latejante on- de florem [Iracemas
Para os encontros dos guerrei- [ros brancos... Brancos?"

Entre as duas labiais brandas, uma série de consoantes líquidas desfaz a aspereza da dentalização,

(Conclui na 8.ª página)

Silogismos da Amargura

Stefan Baciu

SE alguém disser que estou exagerando, pode examinar a lista que transcrevo a seguir, para acabar de vez com os enganos e mal-entendidos. Faço esta afirmação sem falso patriotismo, sem nenhum lirismo patriótico: os rumenos conquistaram Paris, e de lá, da cidade do Espírito, abriram caminho para o mundo inteiro. E' fácil realizar essa conquista, quando se nasce francês, alemão ou inglês. E' bastante fácil, ainda, para os americanos. Mas, nós temos primeiramente de vencer o ambiente, temos de transplantar os Cárpatos para as margens do Sena, ou, com outras palavras, quando pertencemos a um país "pequeno", a coisa torna-se muito mais difícil. Mas a célula é forte e não se deixa abater com facilidade. Acaba vencendo. Olhemos um pouco para o passado próximo: Anna de Noailles, Martha e Antoine Bibesco, George Enesco, Panait Istrati, Brancusi, Maria Ventura, Tristan Tzara, Helene Vacaresco, Alice Cocea. Será suficiente? Hoje em dia, Paris está dominada pela presença dos trabalhos romenos. Primeiramente, obras de sucesso, depois, com o tempo, ficam os melhores. Mircea Eliade com sua obra impressionante, comentada por um Benedetto Croce e Eugenio D'Ors, C. Virgil Gheorghiu, com a "Vigésima-quinta hora", que conquistou até a Asia, Adriana Cosmovici, cujo rosto aparece nas revistas ilustradas de Paris, Nicolas Baciu, que obteve o prêmio "Silvio Pellico" com um livro de dramática beleza, e E.M. Cioran, meu antigo professor de lógica, detentor do grande "Prix Rivarol", no ano de 1950. Se a obra de alguns pode ser criticada, se as suas páginas têm como única medida o tempo, podemos afirmar tranqüilamente, que E.M. Cioran é um dos mais importantes, porque enche o coração dos leitores não somente de admiração, mas de um mêdo tremendo. Tenho nas mãos seu último livro ("Syllogisme de l'amertume", NRF, Gallimard, 1952, Paris). Para mim, este reencontro é uma oportunidade única para verificar a grandeza dos livros de Cioran publicados na Rumânia, ainda nos anos de 1935-1937. Em Bucareste, escreveu dois livros semelhantes: "Lagrimas e santos" e "O livro das decepções". Passaram-se anos, terremotos e revoluções, sôbre esses livros. Em que canto esquecido haverá um exemplar, capaz de enfrentar o tempo? Mas agora volve Cioran, e nesta nova fase, evoluído e amadurecido pelo sofrimento, oferece ao mundo um novo, um outro livro, em cujas páginas se encontram todos os sofrimentos e tôdas as amarguras do momento. Um grande livro. Possìvelmente, alguém dirá: um livro feio, o que equivale a dizer: um grande livro. A vida também é feia. Um livro inútil, diz Cioran. Mas, a vida o que é?

NO seu último livro, Cioran dá uma lição ao ocidente. Não põe rótulos nos sofrimentos, não cria categorias, não tem, graças a Deus, um sistema filosófico. Grita, apenas. Anda nas ruas e grita, com uma beleza de canção em estado puro. Escreve sôbre a religião, a vida, a morte e outras bobagens. Alguém lembrará Sartre, Camus, ou qualquer outro nome de cartaz; e eu perguntarei: o que fazia Sartre em 1935, quando Cioran já andava nos *cumes do desespero*? "O Muro", o livro que Jean Paul estava escrevendo ou publicando naquele tempo, pode significar algo de definitivo? Mas o livro "Sôbre os cumes do desespero", um dos mais belos e amargos que li, não teria conquistado Paris se E.M. Cioran não fosse rumeno? Raskolnicov, nas ruas de Paris, seria apenas um Duval, e Dostoiewski não teria ultrapassado um George Ohnet. O Oriente, com tôdas as suas tragédias históricas, com a sua metafísica, deu ao mundo um Raskolnicov e um Dostoiewski. Por esse mesmo caminho está chegando Cioran. Ainda por ocasião do seu primeiro livro publicado em Paris ("Précis de décomposition") tive a oportunidade de ouvir a pergunta de alguns destacados poetas e intelectuais: como é possível escrever um livro assim? De onde vem esse tremendo desespero? E eu respondo, assim como já respondi tantas vezes: da Rumânia! Do país que enfrentou durante dois mil anos todos os bárbaros, de um país que deu um santo como aquele João da Escada, que viveu durante a vida inteira em cima de uma escada, comendo algumas hervas, que recebia dentro de um cesto. Da Rumânia, do país no qual é despejada hoje em dia a metade da população da capital, enquanto que os jornais dão a notícia em três linhas, e na ONU, os diplomatas, meus doces colegas, fumam calmamente seus charutos. Sim, da Rumânia vem este Cioran, e os seus silogismos vêm do mesmo país. Eles vêm sôbre os lindos romances de Proust, sôbre as excelentes páginas de Joyce, sôbre os versos de Rilke, que Cioran ama tanto, mas sôbre os quais atira seu grito e sua definitiva solidão.

OS "Silogismos da amargura" são uma série de pensamentos, unitários pela sua fragmentação aparente, que não foram elaborados durante uma boa vida, como os de Jules Renard, nem foram escritos como os livros de Hemingway, com os olhos pousados nas gôndolas de Veneza. Sei que estou fazendo propaganda de Cioran, e ele não precisa disso. Quero, porém, explicar *porque* Cioran deve espantar a consciência do mundo, com sua arte tão singular. Cada sofrimento tem seus livros. Por isso, a Dinamarca deu primeiramente Andersen, e depois o poeta-martir Kaj Munk. Pela mesma razão, Moeller van dem Bruk deu Hitler, e, pela mesmíssima razão o Luxemburgo não tem uma literatura, apenas livros bonitos. Seria outra a razão pela

(Conclui na 8.ª página)

DE TÔDA PARTE

Panorama Alemão

A literatura na Alemanha está também dividida. Duas revistas servem aos escritores da zona russa, cuja Academia é presidida pelo romancista Arnold Zweig. Os filósofos e estetas do regime da zona oriental chamam-se George Lukacs, Bert Brecht e Ernst Bloch. Suas obras, entretanto, pràticamente não circulam na Alemanha Ocidental, com a qual não há permuta. A hierarquia de valores, como se presume, é totalmente diferente.

No zona oriental, Kafka e Proust são proibidos. Stefan George é considerado um fascista e Rainer Maria Rilke um testemunho "imponente e cruel da decomposição burguêsa". Entre os ocidentais, Rilke é o poeta lírico mais lido e George está em baixa desde alguns anos. Quanto a Kafka, que atingira à celebridade antes de 1918, fora relegado pelo regime nazista e agora está sendo redescoberto pelos alemães ocidentais.

Jacob Wassermann e Heinrich Mann, mortos no exílio, estão o primeiro esquecido e o segundo, relegado. Emil Ludwig, outrora um best-seller, não tem mais público na Alemanha. Alguns escritores, a princípio fixados nos Estados Unidos, transferiram-se para a Rússia, enquanto Plivier, autor de "Stalingrad", optou pela zona ocidental.

Proliferam as Academias, tôdas de pouca expressão, sendo as principais as de Mayence e Darmstadt.

Radiguet e Cocteau

UM estudante australiano preparou uma tese de doutorado, na Sorbonne, sôbre Radiguet. Ao saber das intenções do jovem Keith Goesch, um escritor ilustre perguntou-lhe: "Como, você se interessa por esse vagabundo?".

A tese do jovem australiano apresenta revelações, pois recolheu ele todos os inéditos do autor de *Le Diable au Corps*. Jean Cocteau, o Verlaine desse Rimbaud da prosa, foi quem o formou, ajudou, lançou, obrigando-o a fecundar recolhimentos em cidades do Mediterrâneo, donde Radiguet voltava carregado de originais. Não sabia escrever em Paris. "Raymond, seja banal, escreva como todo o mundo", era o conselho principal que lhe dava Cocteau. Depois da morte de seu amigo, o autor de *Les enfants terribles* escreveu a Henri Massis: "Maritain lhe dirá do meu desgosto. Desde cinco anos eu renunciava a mim mesmo. Tentava, através de Radiguet, uma experiência que meus instrumentos ensebados me teriam impedido de realizar sòzinho".

Cocteau diz dever-lhe sua volta ao classicismo, que teria sido impossível sem os dois romances dêsse "vagabundo".

Saudação Correta à Missão Portuguesa

A Sociedade Paulista de Escritores dirigiu o seguinte telegrama à Missão Cultural portuguêsa que esteve entre nós e que, aliás, já regressou a Portugal:

"A Sociedade Paulista de Escritores sauda os membros da Missão Oficial enviada ao Brasil pelo govêrno português como representantes da intelectualidade portuguêsa. Quer entretanto deixar claro que a sua alegria por enviar esta saudação cordial maior fôra se, em lugar de uma comissão composta apenas de escritores ligados ao govêrno, tivessem nela vindo outros ilustres e altíssimos expoentes da intelectualidade portuguêsa, alheios às lides políticas ou de várias correntes partidárias pois assim seria dado oportunidade a esta Sociedade de homenagear de maneira mais significativa uma representação completa de intelectuais de Portugal, na qual se pudessem ver, ao lado de um Vitorino Nemesio, um João de Barros; de um Daniel Barbosa, um Antonio Sérgio; de um Arruda Ferrer, um Egas Moniz; de um Orlando Ribeiro, um Rodrigues Lapa; de um Forjaz Trigueiros, um Câmara Reys. Entidade intransigentemente contra quaisquer restrições à manifestação do pensamento e a outras liberdades públicas essenciais, condição sem a qual jamais poderá haver clima para a Inteligência, teria então a Sociedade Paulista de Escritores a esplendida e amável oportunidade de saudar, neste momento, e de maneira mais ampla, uma legítima e incontestável representação da grande cultura portuguêsa da qual provimos e à qual veneramos como a mais bela fonte das nossas tradições de espírito. Atenciosas saudações. — Paulo Duarte, presidente; Mário Neme, secretário-geral; Decio de Almeida Prado, secretário; Américo Brasiliense de Moura, tesoureiro; Sérgio Buarque de Holanda, João Amoroso Neto, Artur Leite de Barros, membros do Conselho Fiscal.

Também ao sr. Aquilino Ribeiro, ilustre escritor de Portugal, que em caráter particular, se acha no Brasil, a Sociedade Paulista de Escritores enviou o seguinte telegrama:

"A Sociedade Paulista de Escritores sauda o eminente confrade como legítimo representante da inteligência portuguêsa fazendo votos feliz estada em São Paulo cuja intelectualidade se orgulha ter como fonte principal suas tradições de espírito aquelas brotadas em território lusitano ao gênio dos altos expoentes da literatura e do pensamento português. Atenciosas saudações. — Paulo Duarte, presidente; Mario Neme, secretário-geral; Decio de Almeida Prado, secretário; Américo Brasiliense de Moura, tesoureiro; Sérgio Buarque de Holanda, João Amoroso e Artur Leite de Barros, membros do Conselho Fiscal.

O Terceiro Romance de Ciro Dos Anjos

NÃO é um romance *à clé* o que Ciro dos Anjos está escrevendo. Nem sua composição se acha na fase final. O personagem principal é um político, mas o autor de *O Amanuense Belmiro* diz que a realidade não o seduz: não quer imitar, mas criar. Ao contrário dos livros anteriores, esse de agora será uma narrativa objetiva, que se desenrola através de episódios concretos. Ciro dos Anjos tenta uma experiência nova e uma das dificuldades que enfrenta é que se decidiu a abandonar todo o material existente, de fácil transcrição: imagina ele cuidadosamente cada ato, cada gesto revelador do personagem, um político de natureza amoral.

Não se deve esperar o romance para já e o próprio autor não sabe prever a época aproximada em que o concluirá.

Blaise Cendrars e o Brasil

O livro que Blaise Cendrars, ao deixar o Brasil, há vinte e tantos anos atrás, prometera escrever sôbre nosso país, vai finalmente ser publicado. Desse livro, aliás, consta o *Caramuru*, publicado pela revista *Table Ronde*, e do qual já nos ocupamos aqui.

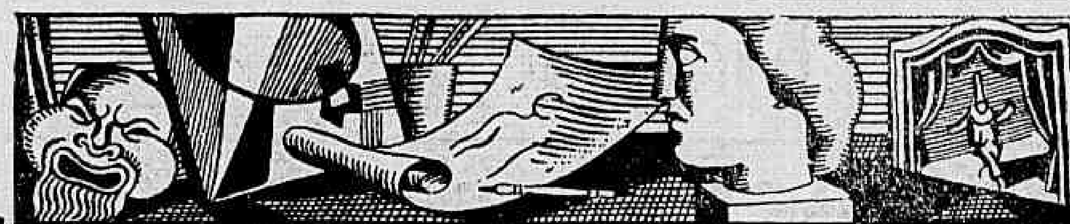
As provas do livro foram revistas por Cendrars no fim do último mês, podendo assim aparecer a qualquer momento.

"Narciso Cego" de Thiago de Mello

THIAGO DE MELO vai publicar seu segundo livro de poesia, que se chamará *Narciso cego*. O livro divide-se em duas partes, a primeira subordinada ao título geral e a outra sob o nome *Romance do primogênito*.

Narciso cego não será editado pela *Hipocampo*, mas por uma das editoras da praça, com tiragem, portanto, maior. Quanto à *Hipocampo*, vai lançar agora um livro de prosas, *Com o vaqueiro Mariano*, de Guimarães Rosa. Seguir-se-á a esse, *Prelúdio e Elegia de uma Despedida*, poema de Joaquim Cardozo.

e Artes



O UTOPISTA ANATOLE

Otto Maria Carpeaux

ACABO de reler "L'Affaire Crainquebille": a história do quitandeiro ambulante, nas ruas de Paris, ao qual uma freguesa, safada como só conseguem ser mulheres, não quis pagar logo os legumes comprados. O guarda n.º 64, achando que o carro parado de Crainquebille entupiu a rua, deu-lhe ordem para "circular". Mas o homem quis esperar seu dinheiro. Desobedeceu à autoridade. Foi prêso, passando as semanas do inquérito policial com quarto e comida pagos pelo Estado. Condenado a quinze dias de prisão, solto depois como "criminoso", não encontrou mais o caminho certo. Começou a beber. Acabou como vagabundo. Ultima esperança: insultou um guarda para conseguir, novamente, o alojamento oficial, a prisão. Mas desta vez, a autoridade não lhe deu importância. E "Jérôme Crainquebille, cabisbaixo, cambaleando, desapareceu na escuridão chuvosa da noite".



Primeira impressão da releitura: é pena que não houvesse outro Daumier para ilustrar essa história, para desenhar ou litografar esses juizes e advogados que encheram o pobre feirante de tanto respeito pela "máquina majestosa da Justiça". Mas devia ser outro Daumier, não de 1830 e sim de 1900, retratando as caras do caso Dreyfus do qual "L'Affaire Crainquebille" é a paródia irreverente e amarga. Crainquebille, sujeito rústico, estúpido, insensível, não é capaz de inspirar simpatias, tampouco como as inspirou o capitão Dreyfus, milionário mal educado, levado pela ambição a uma carreira na qual não cabia. Mas a situação de Crainquebille e Dreyfus é a mesma situação, artificial e no entanto profundamente humana, na qual se encontra cada um de nós, esperando, em antecâmaras cheias, imundas e malcheirosas, as decisões de autoridades tão mesquinhas como infalíveis e inapeláveis. E' uma situação kafkaiana.

MAS reage cada um a seu modo. O francês reage, tipicamente, pela atitude que Alain definiu: "le citoyen contre les pouvoirs". Ora, Alain morreu, Crainquebille morreu, mas nós outros estamos vivos; e mais vivos estão, hoje, em dia, os "pouvoirs", mais poderosos e mais arbitrários que jamais. O aparelho nos esmaga. O caso Crainquebille virou p a r á b o l a. Quase faz parte do folclore político dos nossos dias. Já não importa saber quem o escreveu. E, com efeito, Anatole France, enquanto não desprezado, está esquecido.

Será possível defendê-lo? Não é possível defender o campeão da "clarté" parnasiana que não compreendeu Mallarmé e, no fundo, poesia alguma. Não parece possível defender o evasionista que, em pleno século XX, se fantasiou de "abbé" céptico do Rococó, de Jérôme Coingard. Mas... esse sábio e sabido Coingard tem o mesmo nome de batismo, Jérôme, do rústico e iletrado Crainquebille. Aí talvez esteja escondido o segredo da unidade intima de Anatole France, da sua obra e dos seus gestos e atitudes: do Anatole parnasiano, esteticista, céptico que se tornou enfim, paradoxalmente, comunista. Teria ele, que fingiu não ter lido Zola ("car je ne lis que de livres écrits en français"), teria ele lido Marx e Hegel? Não é cômodo defendê-lo. Os próprios comunistas não confiavam no elegantíssimo "littérateur" pequeno-burguês, enquanto os outros desconfiam do comunismo Anatole, renegado de sua classe. Enfim, ficavam com a palavra os surrealistas, cujo primeiro Manifesto, no ano da morte do escritor, vociferou: "Je tiens tout admirateur d'Anatole France pour un être dégradé... le vulgaire Anatole France, cet âne officiel".

Burro oficial!... Não se indignará, antes sorrirá quem se lembra de certa pintura mural, perpetrada por Henri Martin, na Sorbonne: Anatole, barbado, com o guarda-chuva na mão, fazendo num lindo bosque um sermão, decerto muito laicista, aos discípulos. O filósofo oficial da Terceira República. Um mundo desaparecido. Mas não havia, porventura, nada de bom na filosofia oficial da Terceira República? Foi uma utopia. Escolheu, com acerto, para patrono, o escritor que, por sua vez, escolhera para pseudônimo o nome de seu próprio país. Foi uma utopia autênticamente francêsa.

O supremo ideal dos franceses é e sempre será, provávelmente, a "clarté". "Ce qui n'est pas clair, n'est pas français". Já em Pascal essa clareza francesa zombou de uma justiça que seria diferente aquém e além dos Pirineus. No autor do Crainquebille, a mesma clareza revolta-se contra "uma Justiça que não faz senão confirmar as injustiças geralmente reconhecidas". Conclusão da "clarté" francesa é a "justice" francesa. Mas, já o sabemos, a "clarté", não pode contra uma realidade que é "obscura" porque cheia de contradições intrinsecas. A Clareza é uma utopia da inteligência francesa. E utopia também é a "justice" francesa porque na terra não há justiça e sim apenas a Justiça com os olhos vendados e uma cara desenhada por Daumier.

Utopista, Anatole France sempre

(Conclui na 8.ª página)



REBELIÃO E CONVENÇÃO-I

Sergio Buarque de Holanda

DE Carlos Drumond de Andrade pôde escrever certa vez Otto Maria Carpeaux que era o primeiro grande "poeta público" do Brasil, o único comparável à moderníssima corrente da poesia inglesa".

Ditas, creio que em 1940, e a propósito d e s s e *Sentimento do Mundo*, onde o próprio autor julgara ter resolvido as contradições fundamentais de sua obra, essas palavras pareceram então plenamente justificadas. Hoje, no entanto, quando a "moderníssima corrente" a que aludira o critico não nos parece sequer moderna, quando aqueles mesmos que tão admirávelmente a representaram, não respondem mais aos apelos do "fato exterior" mas preferiram desterrar-se na contemplação íntima, no misticismo, no puro sentimentalismo ou na imitação pura dos antigos e dos clássicos, o menos que delas se poderá dizer é que são de uma flagrante inatualidade. Vista da distância em que nos achamos, aquela poesia "pública" parece nascida de uma compulsão momentânea e efêmera, do honesto zêlo que moveu certos autores, em certa época, a "defender os maus contra os piores" — para falar como um deles — ou nascida, quando muito, de algum singelo equívoco.

Tanto isto é exato, que o poeta, entre nós, do "sentimento do mundo", nosso maior "poeta público", tendo sofrido a mesma compulsão ou participado do mesmo equívoco acabou seguindo por conta própria, independentemente daqueles autores, uma trajetória em tudo semelhante à deles. E no pórtico de seu último e grande livro — *Claro Enigma* (Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1951) — não teve dúvidas em inscrever a confissão de Valery: "Les événements m'ennuient".

Há de iludir-se, porém, quem veja nesse aparente desapego ao "acontecimento" o reverso necessário de alguma noção transcendental da poesia: poesia entendida como essência inefável, contraposta ao mundo das coisas fugazes e finitas. Se a voz de Drummond nos parece agora mais severa e pausada, mais rica, além disso, em substância emotiva, e não raro envolta numa espécie de pátina artificial, que chega a denunciar neste poeta inesperadas complascências com certa preocupação retórica, ela ainda é, em suma, a mesma voz que, em outro livro, vimos exclamar:

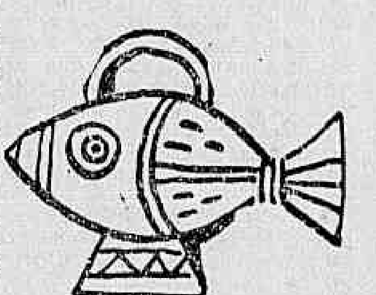
Poeta do finito e da matéria
cantor sem piedade, sim, sem
[frágeis lágrimas,

E também:

O tempo é minha matéria, o
[tempo presente, os homens
[presentes,
A vida presente.

O exercício ocasional de um tipo de poesia militante e contencioso terá servido para purificar ainda mais uma expressão que já alcançara singular limpidez. Mas o impulso que o levaria a superar essa poesia militante não chegaria nele a abolir a preocupação constante do mundo finito e das coisas do tempo.

E' inevitável, sem dúvida, que do ponto de vista ideal da "poesia pura" esse mundo e estas coisas devam abrigar certa dose de prosaismo. Mas com uma intuição sempre segura do mistério da poesia, Carlos Drummond de Andrade bem sabe que uma depuração extrema, capaz de eliminar da



poesia todo prosaismo, lhe seria mortalmente nefasta. Na poesia, e muito particularmente na sua poesia, o "prosaico" não é negação, é antes condição do "poético" — admitindo que se possam separar os dois termos de forma tão caprichosa — é um modo, em outras palavras, de intensificar-se o poético pela própria fôrça do contraste.

A mesma intuição, reforçada por uma consciência artistica bem educada e vigilante, deverá dizer-lhe ainda que uma lingungem poética destilada ao último gráu, reduzida a sua suposta essência, liberta, assim, de todo elemento "prosaico", pode constituir um remoto ideal de críticos e lógicos, não uma aspiração efetiva do poeta. Esse ideal provem, em última análise, da reflexão e do espírito de sistema, que certamente importam na medida em que se achem integrados na própria criação, mas não deixeam de encerrar perigos graves uma vez que se emanciparam para erigir-se em sagrados mandamentos, universalmente válidos. Influida por ele, a poesia logo se faz presunçosa e intratável. Ou então, é simplesmente suprimida, como as barbas daquele professor da anedota, que jamais cogitara em indagar onde as metia durante o sono, se em baixo ou em cima do lençol. No dia em que lhe apresentaram o problema, não achou melhor remédio do que livrar-se delas, como de um traste incômodo e inútil.

NESSA incorporação do "prosaismo", que em sua forma extrema pode degenerar no que se chamou a "poesia-piada", o autor de *Claro Enigma* destacou-se nitidamente de uma boa parte dos poetas da geração mais recente, quando pretendem chegar a uma expressão genuina e exclusivamente poética. Nos melhores casos, esses autores, que por outros aspectos tanto devem a Carlos Drummond de Andrade, não parecem sériamente prejudicados pela adesão a esse ideal crítico da pura poesia, uma vez que as próprias

(Conclui na 8.ª página)

Elégia Pernambucana

Pedro Octavio

HAVIA PELOS ARES ESPALHADA
A EXISTÊNCIA DE AUSENTES —
E EM SUSPIROS DE NOVO REUNIDA
ENTRE O SONHO E A NUVEM ALTA
A MEMÓRIA SUTILIZADA

CANA DESPIDA, NEVE SEM SABER
TUDO EM CASOS DE AMOR SE CONCENTRAVA:
ALGUNS, DENTRO DA SOMBRA SE OCULTAVAM
OUTROS, RESUMIDOS EM RETRATOS
NA SPAREDES FICARAM PRISIONEIROS
NAS PAREDES SE DESCOLAM
E SE OLHAM OLHARES DEMORADOS.

(FLORA JUNTO AO POÇO SE ESQUECIA
A VER A FLOR QUE DOS OLHOS LHE NASCERA)

TUDO EM CASOS DE AMOR SE CONCENTRAVA
QUE ERAM COMO O PÃO DE CADA DIA:
A VIDA DELICADA À LUZ DA AURORA
UMA ORAÇÃO QUE VINHA BEM LAVADA
DO SONO MAIS PROFUNDO DAS MULHERES
E UMA FORÇA QUE IRROMPIA
DOS CORAÇÕES, DOS CAMPOS INCANSAVEIS
E SACUDIA O TRANSLÚCIDO ARCO AZUL DO
[DIA LONGO.

AS FAMILIAS AMORES ENGENDRAVAM
SEPARAVAM, UNIAM, MISTURAVAM .
E OS MENINOS EM VOLTA DOS CERCADOS
OU ALEM, EM GALOPES, ESTACAVAM
NO TALHO DOS BARRANCOS — QUANDO A
[TARDE
SORVIA O AÇUDE VAGAROSAMENTE ...

E AS VEZES, QUANDO A NOITE IA EM MEIO
UM VULTO ABANDONAVA A CASA GRANDE
ATRAVESSAVA O CAMPO, O CANAVIAL, A MATA
IA AO ENCONTRO DE OUTRO VULTO EM OUTRA
[CASA
A LUZ D EUM CANDIEIRO COMO BRAZA

ERA UMA BRAZA PERNAMBUCANA
NO FÊCHO DA NOITE ALTA.

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

SCHMIDT: CARREGUEI O GRAÇA ARANHA E VAIEI O OSÓRIO DUQUE ESTRADA

Numa Pensão de São Paulo, Admirando Mário de Andrade, Nos Começos do Modernismo — Depois o Movimento Passou a Lhe Causar Verdadeiro Horror — Dez Anos Depois Era Apontado Como o Primeiro Post-Modernista

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT foi tocado pelo Modernismo desde antes de 1924. Empregado de comércio em São Paulo, viajou certa vez sem destino num bonde somente para ter o prazer de fazê-lo ao lado de Mário de Andrade, a quem ainda não conhecia. O poeta do *Canto do Brasileiro*, que carregou Graça Aranha depois da sua conferência na Academia e vaiou o crítico Osório Duque Estrada, cêdo se desiludiu do movimento, que — diz — se encaminhava para uma prisão. Assim, em 1930, os seus poemas eram saudados por Tristão de Ataide como primeiro sintoma do post-modernismo.

POR INTERMÉDIO DE MURILO ARAUJO

A respeito de seus primeiros contatos com o modernismo brasileiro, disse-nos o autor de *A Fonte Invisivel*:

— O meu contato com o movimento modernista se registrou alguns meses antes da conferência de Graça Aranha, antes portanto de 1924. Graças à leitura de alguns poetas, e às relações que travei com Murilo Araújo, aliás um dos mais ardentes participantes do movimento.

Por esta época tinha eu dezoito anos, quando fui trabalhar em São Paulo, no comércio. Já levava para lá uma curiosidade excessiva pelo movimento, que naquele tempo tanto se chamava de modernista quanto de futurista.

Descobri, então, a obra de Mário de Andrade, e ao lado deste conhecimento, ocorreu o da figura do poeta. Nunca me esquecerei da emoção com que eu o via passar num bonde de Santa Efigênia. Certa vez, só para olhá-lo mais de perto, viajei sem destino sentado no mesmo banco, a seu lado.

— E quando veio a conhecê-lo?

— Em 1924. Lá em São Paulo, passei a frequentar os concertos, que geralmente me desagradavam muito, mas era de bom tom naquela época ir a concertos. Num deles, conheci Mário, que desde logo me impressionou grandemente pela sua enorme capacidade de informação, sua cultura vastíssima. Estava sempre em dia com todos os assuntos, em matéria de literatura e de arte.

Mas com relação ainda a seu primeiro livro, o "Paulicéia Desvairada", devo esclarecer que se tornara um livro de importância capital para mim. Morava eu na rua Rego Freitas, numa modesta pensão, com estudantes e empregados no comércio, e durante o jantar, todos os dias, surgiam discussões, nas quais eu me exaltava, defendendo Mário de Andrade a quem chamavam de louco e de cabotino.

Li também por essa época os primeiros poemas de Oswald de Andrade. Antes, entretanto, ainda no Rio, conheci a obra de Manuel Bandeira. Num encontro de rua, o áustero poeta Pereira da Silva falou-me de Manuel com grande entusiasmo. Imediatamente comecei a ler os versos deste grande poeta atual, já grande naquela época. Tinha eu um amigo, o poeta amazonense Francisco Galvão, que recitava, quando nos encontravamos, versos de Bandeira.

— Como era importante a literatura naquele tempo! — exclama de repente o poeta Schmidt.

E prossegue:

Não tinha eu outro desejo senão o de participar da vida literária.

Por esse tempo já escrevia?

— Justamente nesta época é que comecei a fazer os primeiros poemas, isto é, em 1924. Os meus "Poemas ao Portador", nos quais já aparecia uma espécie de brincadeira com o meu destino de poeta e de homem de ação — destino que apenas se desenhava.

— Mas como recebeu o modernismo? Apoiou inteiramente o movimento?

— Inteiramente, não. O movimento modernista começou a tomar um rumo que me desagradava. Passou a causar-me um verdadeiro horror, quando me foi possível formular uma série de indagações mais profundas e saber alguma coisa do que se passava em mim mesmo.

Comecei a sentir o deserto a que o modernismo conduzia. Insurgi-me imediatamente — e sem que isso tivesse qualquer preensão doutrinária — contra o nacionalismo literário e contra a submissão modernista aos temas da "atualidade". Revoltava-me a mania de falar constantemente em automóvel, em máquinas, em velocidade, ou então de indios e coisas restritamente e geogràficamente brasileiras.

— Daí então o seu Canto do Brasileiro?

— Como você deve estar lembrado, o meu primeiro poema começava justamente com um grito de independência:

Não quero mais o Brasil
Nem geografia
Quero é perder-me no mundo!

Lembro de um artigo de Tristão de Ataide, no "O Jornal", saudando o que ele dizia ser o aparecimento do post-modernismo, na pessoa de um anônimo de uma serraria em Nova Iguaçu (pois que eu já estava de volta ao Rio), onde escrevi o poema, de noite, sôbre uma mêsa suja de serragem.

— O importante, continua o poeta Schmidt, é acentuar que o modernismo caminhava para uma prisão. E' certo que a esta prisão, de algum modo, procuravam se esquivar Mário e Oswald de Andrade, este sempre um inconformista.

O modernismo, de 1922 até 30, correu o grande risco de se transformar numa máquina de fazer poesia, com padrões fixos e — embora possa parecer estranho — muito rigoroso. Tinhamos saido de uma prisão para outra. Recusavam-se os modernistas a retomar os temas eternos, os grandes e eternos temas da humanidade, faziam tudo para não ver a enorme tristeza do homem e do mundo.

Manuel Bandeira foi o único que conservou esta linha — jamais fugiu ao universal. Talvez porque aparecera antes do movimento, e sendo embora um elemento de destaque e mesmo caracteristico da "nova poesia", a sua obra nunca se ressentiu da falta das grandes e eternas inquietações do homem.

A minha revolta — sempre sem o tom doutrinário — foi contra o fundo materialista do modernismo, o primado pitoresco, desvirtuando assim o verdadeiro sentido do ímpeto libertário.

— Mas nem por isso — continua Schmidt — se deve falar em desimportância do m o v i m ento. Exatamente ao contrário, pois que ele deu oportunidade a que pudessemos voltar às coisas mais humanas, e possibilitar tôda esta poesia que apareceu e está aparecendo. Sem o modernismo, não teriamos a tão boa poesia que atualmente existe no Brasil.

Indagamos ao autor de "Canto da Noite", se de fato fôra ele um dos que carregaram Graça Aranha após o seu discurso na Academia.

— Claro que o carreguei. Estive presente ao discurso na Academia. Foi um dia de grande emoção na minha vida: um choque estupendo. Escutava-se a uma voz civilizada, rara, quebrando um ambiente de silêncio rotineiro, pesado, amorfo.

Foi um momento realmente extraordinário. Não só carreguei Graça Aranha como também vaiei Osório Duque Estrada. Mas — e isso eu faço questão que você diga — não vaiei Coelho Neto, a quem eu muito respeitava.

Infelizmente Graça Aranha morreu zangado comigo, porque escrevi um artigo contra a "Viagem Maravilhosa".

Comentários

(Fragmentos de Novalis)

"Experiências isoladas são como fragmentos".

* * *

"Tôda cinza é pólem e seu cálice o céu".

* * *

"A filosofia é de raiz anti-histórica. Do porvir e do necessário se torna para a realidade, sendo ciência do sentido geral da adivinhação. Explica o passado por meio do futuro, ocorrendo o contrário com a história. (Observa tudo de maneira isolada, em estado natural, sem conexões)".

* * *

"Nada mais acessível ao espirito do que o infinito".

* * *

"A linguagem representa para a filosofia o mesmo que para a música ou para a pintura: de maneira nenhuma é o meio adequado de representação".

* * *

"Todo desespero é determinista, mas também o determinismo é um elemento do universo ou sistema filosófico. O desmembramento e a crença equivocada na realidade dos elementos é a origem da maioria dos êrros, senão de todos que até agora surgiram".

* * *

"Nossa vida não é sonho, mas tem que se tornar sonho e chegará, talvez, a consegui-lo".

* * *

"A vida é uma enfermidade do espírito, uma ação apaixonada".

* * *

"Quem concebe a vida não apenas como uma ilusão que se aniquila a si mesma, é ainda um prisioneiro da vida".

* * *

"A vida é princípio da morte. A vida é pela morte. A morte é ao mesmo tempo fim e começo, separação e união, mais intima, consigo mesma. Com a morte se acaba a limitação".

"Morrer é uma atitude genuinamente filosófica".

* * *

"A ocupação do homem é alargamento de sua existência até o infinito".

* * *

"Tem todos os homens de ser homens? Bem, pode ser que existam seres com estatura humana completamente diferente dos homens".

* * *

"O homem é uma matáfora".

* * *

"O homem é um sol, e seus sentidos são os planetas".

* * *

"A República é um estado filosófico".

* * *

"Um poema tem de ser tão absolutamente inesgotável como um homem ou como uma boa sentença".

* * *

"Todo sentir absoluto é religião".

Vida Literária

O número de abril de "Revista Branca", posto agora nas bancas, traz colaborações, entre outros de Braulio Nascimento, Luce Cinancio, Saldanha Coelho, Constantino Paleólogo, Domervilly Nobrega, Lourdes Espínola, Marina Moura Peixoto, além de suas seções habituais.

* * *

O "Ballet das Palavras", novo livro de poemas de Lago Burnett, jovem poeta do Maranhão, acaba de ser lançado.

* * *

As edições "Revista Branca" editaram "O Beco", novela de Renard Q. Perez.

* * *

PEQUENAS notícias: Paul Claudel, s e g u n d o informam da França, escreve, em colaboração com Jean Anouilh, um sketch burlesco, que será levado em um dos teatros de boulevard de Paris. Mons. Beaussart, que morreu o mês passado em Paris, foi em sua mocidade um devorador de livros; velho, costumava dizer: "O vício impune da leitura em mim foi punido como todos os vícios: pela saciedade". A nova peça de Noel Coward ("Relative Values"), representada atualmente em Londres, é a história de um jovem lorde que se apaixona por uma atriz de cinema inglesa. O PEN Club de Paris celebrou em sessão especial a memória do poeta grego Angelos Kikelinaos, recentemente falecido. A peça "Elisabeth I", do casal americano Jeanette Dowling e Francis Letton, adaptada de uma novela, fêz grande sucesso em Londres.

* * *

"CADERNOS CULTURA" lançam mais um volume: "Roteiro de Arte", da autoria de Santa Rosa.

* * *

O escritor Antonio Cândido foi convidado para escrever a crítica literária semanal da revista "Comicio".

* * *

LUIS COELHO, advogado de São Paulo, vai publicar um volume de contos policiais.

* * *

COMEMORA-SE este mês o centenário da morte de Alvares de Azevedo.

* * *

CLARICE LISPECTOR está escrevendo um novo romance, ainda sem título. Da mesma autora sairá breve uma coleção de seis contos, que traz o título de "Mistério em São Cristovão".

* * *

SIMÕES DOS REIS, de quem se conhecem vários estudos e volumes sôbre bibliografia, inclusive da poesia brasileira, aceitou um convite do escritor Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional. Vai dar, assim, um curso sôbre bibliografia brasileira, na série de cursos de aperfeiçoamento e especialização que está sendo realizada por aquela instituição.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

CURIOSIDADES do campo

No reino vegetal encontramos também as espécies de árvores comumente chamadas de "Choronas". Tratam-se de plantas que eliminam através das folhas, pela evaporação, o axcesso de água.

Na nossa vizinha Venezuela, em Moyobamba, vivem essas árvores que deixam cair de suas folhas tão abundante quantidade de água que em sua volta encontramos poços e pântanos e até mesmo pequenos riachos formados pelas choradeiras constantes.

Os suinocultores inglêses usam agora como forragem para as suas criações a beterraba. As beterrabas e suas folhas são esmagadas e a massa resultante é levada para as pocilgas em grandes quantidades constituindo assim o elemento básico alimentar. Esse novo produto alcança grande popularidade entre os criadores da Grã-Bretanha.

Há tempos(a Divisão de Fomento da Pradução Vegetal prestou à imprensa ligeiros esclarecimentos em tôrno de uma praga que estava atacando a lavoura em vários Estados. Segundo informações enviadas de Conselheiro Lafayette, tratava-se de um novo tipo de lagarta, de côr verde, que vinha causando sérios prejuizos à lavoura local. Essa devastadora lagarta está sendo combatida chegando-se a utilização do fogo para evitar sua propagação.

Promovida pela Cooperativa Agricola de Cotia realiza-se em São Paulo a IV.º Exposição de Produtos da Pequena Lavoura de São Paulo.

Varios criadores brasileiros estão recebendo gado de "pedigree" da Grã-Bretanha. Recentemente o sr. Alberto Ferraz, criador em Agulhas Negras, recebeu um touro Gernsey do rebanho Hare Hatch. Para o Rio Grande, destinado ao cel. Octavio Esteves, chegou um um belo exemplar da raça Red Pell.

Na Câmara o deputado Sá Cavalcante afirma que a economia do Ceará atravessa nêste momento grave crise. O algodão, principal produto desse Estado nordestino se acha em "stock".

Nada menos de 5 milhões de quilos que reprentam 120 milhões de cruzeiros.

Chegou há 3 dias à Câmara a Mensagem Presidencial que dispõe sôbre nova forma de pagamento das dividas dos pecuaristas. O novo projeto de lei apresenta as seguintes inovações: fusão das moratorias, prorrogação do prazo de cumprimento das obrigações para 1954, pagamento da divida em prestações de 5% em 1954 e 1955, de 10% entre 1956 e 1961 e de 15% em 1962 e 1963.

Declarou o sr. Licurgo Portocarrero, no plenário da COFAP, que a crise de manteiga êste ano atingirá proporções mais graves. O representante do Instituto do Açucar e do Alcool ponrou no sentido de medidas para prevenir e atenuar a crise prevista. Foi nomeada uma subcomissão para estudar a situação da indústria e da produção de lacticínios.

Cogita-se na mesma subcomissão de um estudo sôbre as forragens e pastagem.

Milho Doce Paulista

Acabamos de receber a manografia n.º 65 da popular serie de propaganda agricolas aditada pela revista Chacaras e Quintais, conhecida sob o slogan "Vamos para o campo".

Este trabalho elaborado pelo Eng. Agrº. Luis Palieri, do Instituto Agronomico de Campinas, trata do cultivo do Milho Doce, já largamente difundido nos explorados nos Estados Unidos, onde não se utiliza mais o milho comum para a alimentação humana.

Até então, não tinha vingado entre nós a cultura do milho doce justamente por não se ter obtido uma variedade que se adaptasse às nossas condições ecologicas. Assim, o trabalho do sr. Luis Paolieri, descreve uma nova variedade de milho, dando para seu cultivo os necessários conselhos.

E' conveniente lembrarmos que o Milho Doce na América do Norte constitui matéria prima de uma grande indústria de conservas, em que são enlatadas as suas próprias espigas. Ocupa esta variedade de milho o terceiro lugar entre as exportações agricolas em conserva.

Agora, nada nos impede de obtermos esta variedade de milho que tantas vantagens e qualidades apresenta. Assim, no dizer do autor desse trabalho, "o milho doce merece, sem dúvida, a atenção que lhe dedicamos, pois, além de fornecer ótimo alimento saboroso e nutritivo, será para os hortelãos, nas priximidades dos grandes centros, um produto remunerador como qualquer outra hortaliça".

SEMENTES de Hortaliças e Flores em pacotes e a peso
Descontos para revendedores
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, Esq. Andradas
Rio de Janeiro

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676
E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40

FEIRA DE CAVALOS



Êste é o garanhão "Bradgate Supreme", exibido por J. Morris Belcher & Son, de Newport, Salop, que conquistou o primeiro prêmio na feira de cavalos de Shire, Hipódromo, Derby. (Foto — BNS)

Visita a Amazônia o titular da Agricultura

Acompanhado de numerosa cometiva, deixará o Rio, com destino a Belém, viajando em um Constellation da Panair do Brasil que decolará do aeroporto do Galeão aos primeiros minutos da madrugada de hoje, o ministro João Cleophas, titular da pasta da Agricultura.

Em atendimento a uma das determinações do presidente da República feitas ao seu Ministério, vai observar, o sr. João Cleophas, as plantações de seringueiras e as de juta, assim como os campos experimentais de criação de bufalos e a adaptação dessa raça de gado ao nosso clima, na conformidade dos desejos do primeiro magistrado de um perfeito desenvolvimento ao plano de valorização da Amazonia.

Seguirão com o ministro da Agricultura o Embaixador Qazi Muhamed Issa, chefe da representação diplomática do Paquistão, dr. Jayvaden Shah, Encarregado de Negócios da India, país de culturas paralelas à nossa e experimentado conhecedor do "metier", sr. John Hopkins, Conselheiro Econômico da Embaixada Norte-Americana, sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional de Pinho, senadores Ferreira de Sousa e Carlos Lindenberg e deputados Jaime Araujo, Coaracy Nunes, Pereira da Silva, Epilogo de Campos, Osvaldo Orico, Iris Meinberg, Silvo Echenique, Parsifal Barroso, Napoleão Fontenelle, Arnaldo Cerdeira e Rui Palmeira.

Além da aeronave da Panair seguirá também um avião da FAB, constando ainda da comitiva do ministro João Cleophas os srs. João Barreto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, Felisberto de Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, jornalista A. de Miranda Bastos, assistente técnico do ministro, jornalista Roberto Groba, diretor da Agência Meridional, dr. Borba Tourinho, oficial de gabinete do ministro, cinegrafistas e fotógrafos.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de/Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

O EUCALIPTO ESGOTA SOLO?

Com o seu HÁBITAT natural, que é a Austrália, o eucalipto conta com cêrca de 500 espécies. Não raro, é o êrro de considerarmos o eucalipto como sendo uma única espécie e, daí registrarmos, frequentemente, os insucessos na sua cultura. O que existe, em realidade, é o quisas tivera : como -l Gênero Eucalyptus que, como já dissemos, se apresenta em variadas espécies.

Da Austrália, foi êle introduzido na Europa, e Africa e, posteriormente, no Brasil, por volta de 1868. Coube a Edmundo Navarro de Andrade, notável eucaliptólogo patrício, a iniciativa da silvicultura do Gênero Eucalyptus. Essas pesquisas tiveram como campo experimental o Estado de São Paulo e, segundo a opinião das maiores autoridades em silvicultura do mundo, foram obtidos ótimos resultados.

Como é natural, nem tôdas as espécies do gênero Eucalyptus, se portam da mesma maneira, exigindo cada uma delas um solo, um clima e um tratamento adequado, ou seja, desbastes de limpeza da área plantada e fertilização através de compostos. Espécies há, por exemplo, que prosperam melhor em terrenos úmidos e permeáveis. Outros, desenvolvem-se com maior vigor nos solos sêcos e arenosos. A escolha da espécie a ser plantada em relação ao CLIMA constitui também elemento importante para sua exploração. As condições climatológicas variam entre 35.º à sombra e 10.º abaixo de zero, e, assim temos, espécies tropicais, espécies para os climas temperados e para as regiões frias. Navarro de Andrade, com referência às espécies mais aclimatadas ao nosso país, indica: Para os Estados de climas quentes e úmidos — Citriodora, maculata, Alba, resinifera, rostrata, tereticornis e botryoides. Para o sul do Brasil, compreendendo os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul — Viminalis, globulos, longifolia, acmeniodes, pilularis, tereticornis e rostratas. Para o Estado de São Paulo, que foi o campo de suas pesquisas, Navarro de Andrade informa mais aconselháveis as seguintes espécies — Alba, bosistoana, citriodora, punctata, robusta, saligna., trabuti, viminalis, microcorys, rostrata, tereticornis, longifolia, paniculata, resinifera, acmeniodes e kirtoniana. Ora, como se vê, a região do nosso país, que mais variadas condições apresenta para a cultura do eucalipto, é, sem dúvida, o Estado Bandeirante.

Vejamos agora a cultura do eucalipto quanto à NATUREZA DO SOLO. No Brasil a condição do solo se nos apresenta bastante variada. Fácil seria dividirmos nosso território em terras ricas e pobres. Porém, em se tratando da silvicultura do eucalipto, já não podemos fazê-lo de modo tão simples dada a numerosa variedade de espécies existentes, fazendo-se mister a observância atenta da natureza do solo. Assim, impõe-se uma divisão minuciosa.

TERRAS RICAS: — Saligna, viminalis, rostrata, pilularis e microcorys.

TERRAS POBRES — Acmenioides, maculata, paniculata, eugenioides e kirtoniana.

TERRAS ARENOSAS E ÚMIDAS — Alba, tereticornis, viminalis e botroyoides.

TERRAS SÊCAS — Kirtoniana, maculata e punctata.

TERRAS ÚMIDAS — Alba, globulos, maculata rostrata e viminalis.

TERRAS SÊCAS E ARENOSAS — Longifolia e tereticornis.

Pelo quadro sinóptico acima, sôbre solo propício ou não propício àquela ou a esta espécie de eucalipto, notamos que alguns tipos desta planta se adaptam a regiões diferentes e isso devemos ao seu poderoso sistema radicular. Ponderamos, apenas, que para fins industriais e comerciais a escolha da espécie a ser plantada em desacordo com a natureza do solo traz lucros inferiores ao plantador. Se plantarmos, por exemplo, a espécie chamada rostrata, em regiões calcareas ou sêcas, isso prejudicará o seu crescimento e qualidade, diminuindo o lucro industrial e comercial.

Ainda sobre o solo, independente da sua composição química é de grande importância a configuração física, tendo em conta seu poderoso sistema radicular.

A aração da terra, costuma-se afirmar dispensável. E' êrro constatado a todo tempo, quando se afirma: "EUCALIPTO CRESCE TAO DEPRESSA QUE DISPENSA O PREPARO DA TERRA". Hoje, entretanto, já não há dúvidas sobre a necessidade de uma boa aração. Esta favorece o crescimento, diminuindo o tempo de espera para o corte final o que, consequentemente, aumenta o seu rendimento econômico.

Quanto às chamadas queimadas, que precedem a aração e que para alguns são prejudiciais, estão, pelo contrário, recomendadas aos terrenos sujos de ervas daninhas, formigueiros e cupins.

O alinhamento da plantação deve obedecer a um sistema simétrico em quadra e as distâncias entre as covas, onde se colocam as mudas, variam entre 1, 5 e 2 metros. Na semeadura, apresenta-se certa dificuldade, por serem suas sementes de diminuto tamanho. Hoje, a semeadura é feita, primeiramente, em vasinhos de terras e estêrco para, após a germinação, serem colocadas nas covas. Adiante, as capinas são necessárias. As tenras mudas carecem de proteção e é interessante anotar que, às vezes, o mato protege as mudas. Assim, nas regiões muito frias e sujeitas às geadas como também nas muito castigadas pelo Sol, o mato, para alguns casos daninho, torna-se elemento natural de proteção.

Como aspecto final desta crônica, examinaremos quando se dá o início do rendimento e seus métodos de exploração.

Dá-se o início do rendimento com o corte final. Ele pode se processar, tecnicamente falando, por três modos: Regime de alto-fuste, de talhadio e de talhadio composto. O primeiro, é o do corte em idade madura. Este é o método usado quando se pretende a exploração do eucalipto como madeira de lei (corte 25-30 anos). O segundo de talhadio, tem por pretensão a utilização do eucalipto em idade jovem (por exemplo, fabricação de papel e celulose). Assim, para uma rápida exploração da lenha ou do lenho para a indústria do papel e celulose, devem-se adotar córtes sucessivos em cada 5-7 anos. O último regime, que é o do talhadio composto, permite, por assim dizer, dois lucros. O primeiro, ao fim de 7 anos, quando podemos extrair a lenha (operação que poderá se repetir de 7 em 7 anos) e, o segundo, com o córte final, que se deve realizar entre 35 e 40 anos. O regime de talhadio é desaconselhável, pois êste método de exploração esgota o solo. E' um meio condenado. A razão das críticas, feitas a êste regime, repousa, principalmente, na quantidade de alimentos e de água que o eucalipto retira da terra para alimentar o seu trônco em crescimento. Ora, êste processo de córtes sucessivos obriga a árvore em crescimento a uma constante armazenagem de água dentro das células do lenho, o que não acontece quando a mesma atinge à sua maturidade, necessitando apnas por içrme

apenas por essa época, da água para seu processo de transpiração. De fato, os eucaliptais novos não deixam crescer o mato mas, uma vez adultos, não prejudicam o crescimento de outras culturas.

Concluimos, desse modo, que não é propriamente o eucalipto que esgota a terra e sim o método de exploração pelo regime de talhadio de córtes sucessivos. Este processo obriga o eucalipto em constante crescimento, a uma maior absorção de alimentos e água. Eis, aí, desfeita a crença de que os eucaliptais esgotam o solo e não deixam crescer nada à sua sombra.

O CAMPO

Já se encontra circulando o número 265 da revista "O CAMPO" em sua nova fase. Apresentando ótimo material gráfico, artigo técnicos, reportagens, comentários e novas seções, vem este mensario da agricultura se transformando num excelente magasin indispensável ao meio rural.

No presente número, encontramos no sumário a seguinte matéria: Na contra-capa uma magnifica charge de Darcy — Proteção à Lavoura... Reportagens: O Leite no Sertão Carioca e a Avicultura no Brasil e a Meninada de hoje, Fazendeiros de amanhã. Entrevista de Cesar Prieto sôbre a Contabilidade Agricola e o Imposto de Renda. Artigos técnicos: Para que a importação de vinhos de mesa? por Pimentel Gomes — Criação de Trutas por Ascanio de Faria — Adubos de Cobertura por G. Medina e As abelhas aumentam a produção do Café por P. L. Van Tol Filho.

Nos comentários, ainda, encontramos: A lã e a criação de carneiros — Incubadeiras para leitões — Proibido o uso do DDT nas granjas Americanas. Farelinho para os tubarões — Técnicos com salários de fome — Ao invés de tratores rabo de peixe e Construção de chiqueiros economicos.

As novas seções criadas têm os seguintes titulos: Tudo é América — "O CAMPO" no Parlamento — O doutor já chegou — A gente vê cada uma... — Mecanizar ou desaparecer? — De mês a mês — Bilhete do Interior — No pé do ouvido — Pescando e Apreendendo — O mundo é o meu quintal — Sua página, Senhora — Rádio e Discos — Palavras Cruzadas — Estatistica, Produção e Preços — Resenha Oficial — Noticiário e Informações.

Plantando DÁ...

A CEBOLA

A cultura da cebola vai bem em regiões de climas temperados, terrenos frescos e argilo-arenosos. As zonas temperadas de São Paulo, por exemplo, são as que têm apresentado melhores resultados. Todavia, nada impede que se cultive as cebolas, em suas variadas espécies, em terrenos mais ou menos leves, arenosos e permeáveis se observarmos o devido tratamento.

O Plantio — faz-se ou por meio de mudas provindas de viveiros quando estas atingem 10cms. de altura (pequena cultura) ou diretamente semeiam-se nos campos quando se trata de cultivo comercial. A área ocupada por pé, isto é, a distância entre as plantas deve ser de 20x20cms e, os regos para o plantio, 20cms. de profundidade.

A semeadura em lugar definitivo apresenta-se, economicamente falando, mais produtiva. A semente deve ser distribuida na proporção de 2 a 3 grs. por metro quadrado. Quando as plantas alcançarem de 4 a 8 cms, executa-se um desbastamento para eliminar as que nasceram a mais, observando-se a distância convenientes entre elas. Convém, na aquisição das sementes, fazê-la em casa comerciais especializadas, pois a longevidade das mesmas decresce rápidamente à razão de 50 a 90% por ano.

A adubação faz-se com estrumes de estrebaria bem curtidos (do ano anterior) pois, do contrario, as plantas vegetam muito, não produzem cabeças podendo, até mesmo, apodrecerem-se os colos. Assim, a esterção fresca é condenada. Pode-se usar ainda como fertilizantes as varreduras, folhas secas eac.. A cinza de lenha, por muitos usada, dá ao solo nos primeiros cultivos algum proveito porém, o piora depois.

No tratamento, além do desbaste já mencionado, (quando se faz a semeadura diretamente no solo), são necessárias as limpas e afofamento do solo.

As régas devem ser frequentes até que as plantas se firmem. Posteriormente, torna-se mister espaça-las em virtude de que a umidade favorece o apodrecimento das cabeças em desenvolvimento.

Ao fim do ciclo evolutivo que vai de 150 a 180 dias procede-se à colheita. Uma vez amarelecida e murcha a rama é que se colhem as cabeças, deixando-as expostas (sem amontoa-las) durante uma semana, mais ou menos. Ao cair da tarde elas devem ser recolhidas em jiraus bem arejados.

Entre as inumeras espécies existentes temos: a cebola branca da Espanha, as brancas do Reno e de Barleta, a cebola branca da Itália, a amarela de São Lourenço e o tipo cebola do Rio Grande.

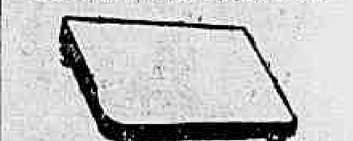
As cebolas "tipo conserva", (espécies chamadas Rainha, Perez etc.), plantam-se de setembro a abril e podem ser cultivadas muito mais densamente. O plantio faz-se por semeadura usando-se para tanto uma quantidade maior de sementes por metro quadrado. O desbastamento é dispensável processando-se apenas as limpas quantas forem necessárias. A colheita dá-se após 120 dias.

Na mesma família das cebolas encontramos ainda a cebola verde, chamada vulgarmente de "cheiro" que se nos apresenta como a cebola, porém, sem cabeça.

O plantio faz-se por mudas e, por sua natureza simples, êle, geralmente, é feito nas bordas dos canteiros.

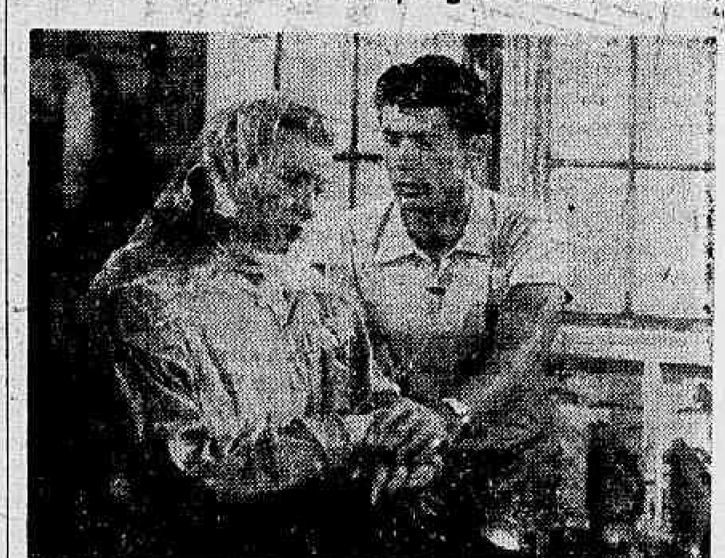
Quanto a época de cultivo esta se apresenta durante todo o ano devendo-se evita-lo, entretanto, nos meses de muito calor e de sol causticante.

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS



ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Tel.: 25-8338 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Não confunda meu novo endereço. Rua Pedro Américo, 28. Preço para todos Cr$ 250,00, diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicilio

Farley Granger, Dana Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire em "Não Quero Dizer-te Adeus!", o Filme Que Empolgará Tôda Gente...



Farley Granger e Peggy Dow, numa cena de "Não Quero Dizer-te Adeus!", superprodução de Samuel Goldwyn apresentada pela RKO

Há um apelo muito tocante e repleto de humorismo nas cenas mais intensas do super-filme "Não Quero Dizer-te Adeus" (I Want You) — a última e mais discutida produção de Samuel Goldwyn, com Farley Granger, Dana Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire, que o RKO Filmes lançará amanhã, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito. Trata-se da história de uma família típica americana, nos dias de hoje, quando imensos problemas de consciência ou não se erguem frente à marcha rotineira de sua existência, provocando o drama intimo, o "suspense" a inquitação sentimentos êsses que também a nós, de outros países, devoram a alma, em certos instantes do nosso destino particular e coletivo, forçando-nos a indecisões por vezes trágicas... A guerra na Coréia e o emprego, ou não da bomba atómica, são dois dos fatores psicológicos que agitam o ânimo dos quatro principais personagens desse novo drama da tela, que a todos interessará de perto, dada a mensagem social que nos apresenta, de modo tão sensacional. Mas há também romance e muito "humor" nesse filme — e não fosse ele americano, dosado com esse amavel conceito da existência que caracteriza a civilização desse povo jovem e sadio...

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. MARIO PACHECO
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2036 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezópolis.

DR. OLIVEIRA
HEMORROIDAS
Hora popular das 15 às 19 horas RUA VISCONDE RIO BRANCO, rações por processos modernos Tratamento sem dor e sem operação N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5309

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103
TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

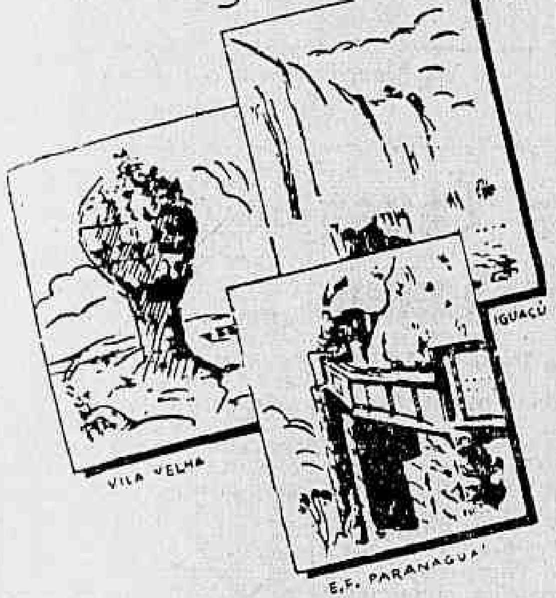
AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578
TELEFONE: 23-0932

Para qualquer carga...
DODGE
EXPOSIÇÃO: AV. OSWALDO CRUZ, 95
COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Visite o PARANÁ

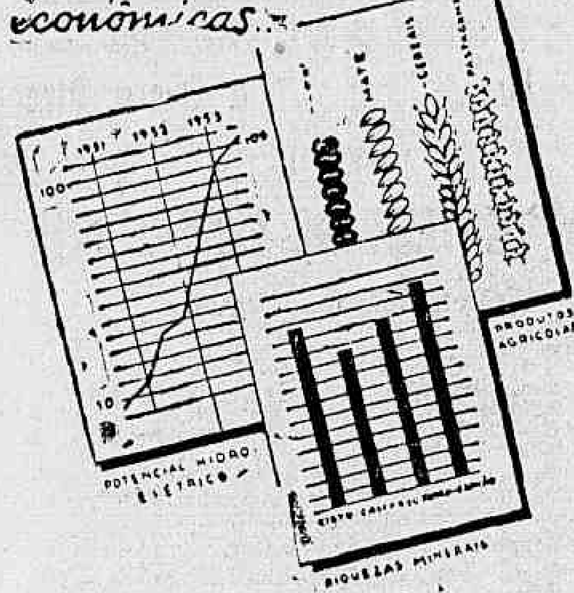
CONHEÇA suas belezas naturais....



suas instituições culturais e sociais....



suas possibilidades econômicas....

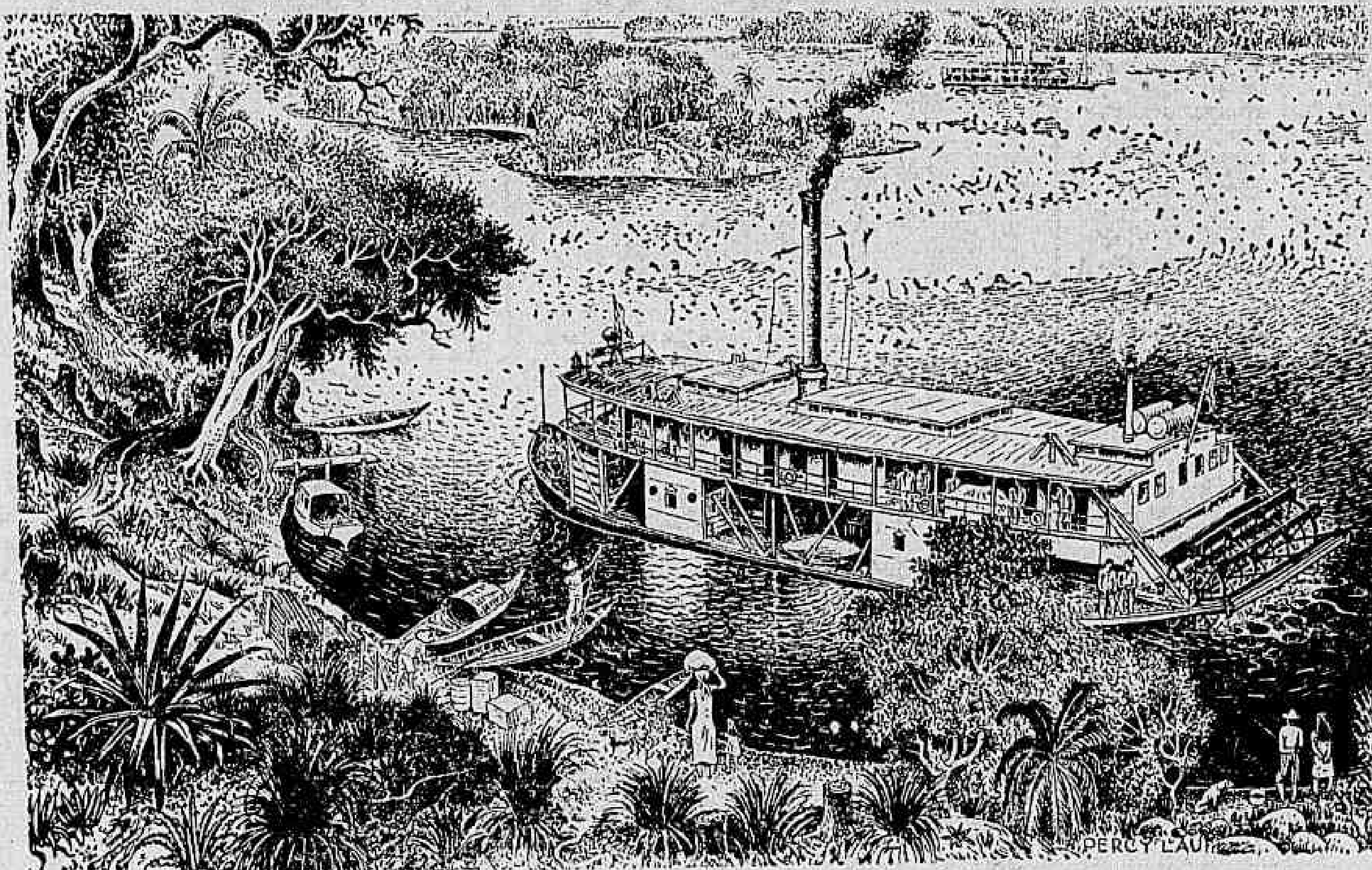


E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!



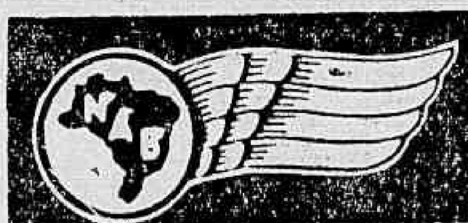
INFORMAÇÕES:
SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONOMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO 373 - CURITIBA

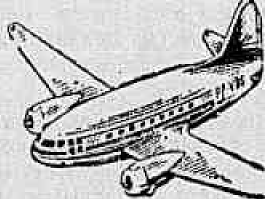
AMAZÔNIA



A Amazônia é uma fonte inesgotável de turismo. Dentro de seu imenso panorama, há um sem número de coisas que prendem a atenção do visitante e que dizem respeito à vida e costumes da região. Uma delas é o transporte que, dentro da vasta rede fluvial do Rio Mar oferece tôdas as possibilidades e traduz-se em numerosos tipos de embarcações, indigenas ou não, e que vão desde as primitivas ubás, feitas de casca de páu ou de madeira, até os barcos movidos a helice. Estes, de caracteristicas especial para a navegação regional, são os chamados "gaiolas" ou "vaticanos". As outras têm uma infinidade de tipos — a igara, a igara-mirim, a igara-açú (canôa, comum grande ou pequena), igarité, montaria etc. A "gaiola" é porém, a mais caracteristica embarcação da Amazônia, cuja influência na vida da região tem merecido páginas fulgurantes de nossos melhores escritores. Um deles, Raimundo Martins explica que "da elevada superestrutura, desenvolvidas obras mortas, dois, três conveses, camarotes nas amuradas, adveio-lhe o apelido irônico e pitoresco". Possuem uma só chaminé, barcos, geralmente, do tipo inglês, têm uma tonelagem bruta, variável, de 167 a 600. Há, porém, "gaiolas" de roda na pôpa e nos flancos, de uma e duas hélices, de três a doze pés de calado. Mais suntuosos, de construção holandesa, movido por duas hélices, com duas chaminés paralelas, fazendo de 8 a 9 milhas, iluminados a luz elétrica, há os "vaticanos" de 900 a mil toneladas. Ainda segundo Raimundo Morais a impressão que deixam à noite, por esplêndida iluminação, explica o apelido que lhe deram, justificando, ainda, pela idéia de massa e de conforto que esse navios dão, no momento. O Serviço de Navegação da Amazônia e da Administração do Pôrto do Pará (SNAAPP, sigla porque é mais comumente conhecido) detem a maior frota de "gaiolas" e "vaticanos", estes na maioria de 951 toneladas, fazendo o tráfego entre Belem e Manaus. Nossa gravura mostra os dois tipos — o "gaiola", no primeiro plano, e o "vaticano", com sua dupla chaminé, singrando ao longe. O aspecto, de rara felicidade, está muito bem apanhado e deve-se a Percy Lau, o grande artista que ilustrou "Tipos e Aspectos do Brasil", para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

O escritos J. C. da Costa Pereira que se encarregou da parte literária, descreve com muita precisão todos esses tipos de transporte usados na Amazônia, os quais ainda hoje existem, apesar da revolução operada a partir de 1866, quando o Amazonas foi aberto à navegação internacional e nele introduzida a navegação a vapor. Mas os transatlânticos que o singram só fazem viagens de grande porte, de capital a capital, até Quito, no Equador. Todo o resto da navegação está a cargo dessas pequenas embarcações das quais, como as "gambarras" do Pará, podem transportar até 80 bois, no seu serviço de condução de gado da Ilha de Marajó, e, também as grandes balsas dos indios Paumaris, denominadas "itapabas", verdadeiras casas flutuantes, com camarim ou casa de palha ao centro, impulsionadas à zinga ou vara. Há, ainda, para esse transporte as chatas, que lembram as antigas barcas da Cantareira, assim denominadas pelo seu fundo chato. E tudo isso oferece ao visitante um sabor especial que em nenhuma outra parte lhe é dado a apreciar.





COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610



A viagem finda... mas a satisfação perdura!

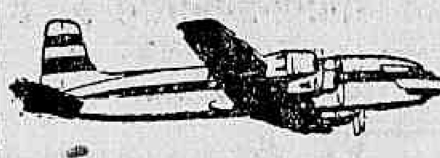
A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.



Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas: Telefone 52-3700, ou nas principais Agências de Turismo

VIAGENS AÉREAS à



EUROPA

- KLM (ROYAL DUTCH AIR LINES)
- PAB (PANAIR DO BRASIL S. A.)
- AIR FRANCE
- ALITALIA
- SAS (SCANDINAVIAN AIRLINE SYSTEM)
- AA AEROLINEAS ARGENTINAS
- IBERIA (LINEAS AÉREAS ESPAÑOLAS)

ESCOLHA A COMPANHIA DE SUA PREFERÊNCIA... E LHE RESERVAREMOS A PASSAGEM

TARIFAS OFICIAIS — 23-1909

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	16 Maio	17 Maio
"RIO TUNUYAM"	30 Maio	21 Maio
"RIO JACHAL"	25 Maio	26 Maio

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	30 Maio	31 Maio
"RIO DE LA PLATA"	20 Abr.	21 Abr.
"RIO TUNUYAN"	4 Maio	5 Maio

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

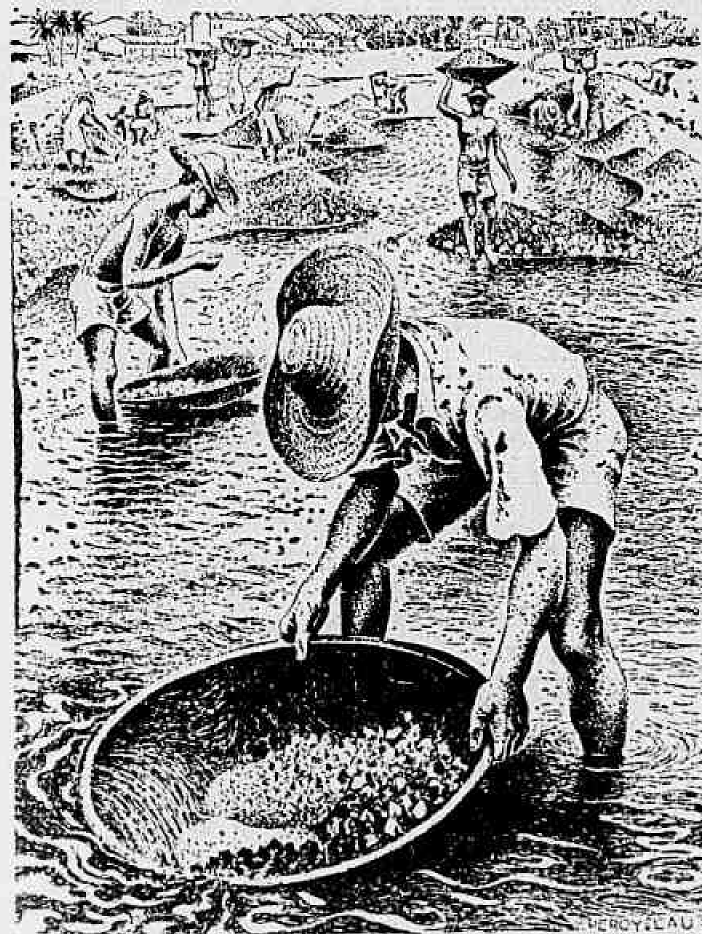
AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

O BABAÇU



O babaçú é uma palmeira nativa que, dentro da área vastissima da flora amazônica — igual a 60% do território nacional — forma imensas florestas, mais ou menos puras, denominadas babaçuais. Estende-se pelo Nordeste. O dental, Centro Oeste de Mato Grosso e Goiás, trechos do Brasil Leste (zona do São Francisco, Triângulo Mineiro, zona limitrofe-goiano-mineira), segundo descrição de José Verissimo da Costa Pereira, na edição de 1944 de "Tipos e Aspectos do Brasil". Há diferença, porem, entre as palmeiras de Mato Grosso e Goiás e as da Baixada Maranhense, onde florescem os babaçuais tipicos, do ponto de vista economico. E' uma riqueza do nosso país, cuja exploração e aproveitamento industrial é hoje objeto de preocupações do governo da República, constituindo-se mesmo uma subcomissão de técnicos, dentro da grande Comissão de Desenvolvimento Industrial, para solucionar o problema. E um dos biógrafos do babaçú — o quimico e professor Silvio Fróis Abreu, do Instituto Nacional de Tecnologia — depois de admitir que cada palmeira, durante o ano, produz 800 côcos, disse que a densidade dos palmerais, no Estado em que se encontram, é, em geral, muito grande: muito frequentemente encontramos mais de 500 por hectare, tendo tido a oportunidade de contar até 3.333, por hectare! Nessas grandes concentrações, diz ele, ha quase sempre uma grande percentagem de palmeiras improdutivas, por deficiência de crescimento, por serem ainda "pindovas" ou "pendovas", como chamam os naturais ao individuo de pouca idade, cuja utilidade é, apenas, a produção das palmas para cobertura de casas, fabrico de copos etc. O aspecto que o lapis de Percy Lau fixou, é o da chamada "quebra-do-côco" quando, notadamente as mulheres, passam a trabalhar horas a fio nos babaçuais, na faina da quebra do côco, para conseguirem, conjuntamente, obter até cento e vinte quilos de coquilhos, ou sejam de 8 à 10 quilos de amendoa, equivalentes a um lucro bruto de uns cinco a dez cruzeiros, o que, positivamente, não compensa. Essa a razão pela qual sua exploração pelos métodos antigos ainda não chegaram a constituir um gênero de vida tipico no Brasil. O trabalhador rural, de modo algum abandona totalmente suas roças de arroz, algodão e mandioca, mais eficientes e localizadas nos pontos em que mais se adensa a população. Do ponto de vista turístico, entretanto, o babaçual é das mais belas atrações, bela e inédita, merecedora de uma visita demorada às regiões produtoras.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 horas
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888



GARIMPEIROS

Na rio das Graças, no Araguaia no Triângulo Mineiro ou na bacia do Paraguai, no Tibagi ou no Norte de Minas Gerais, na Mata d. Corda ou no alto Paraguaçú na Chapada do Açurua ou na região limitrofe de Mato Grosso o tipo do garimpeiro é sempre o mesmo. Surgido em pleno ciclo de minemração, ainda hoje existe tal como Percy Lau o surpreendeu com o seu lapis.

AVIAÇÃO

Exames de Saúde Para Pilotos

Luiz F. Perdigão

Ninguém ignora a profunda influência que o estado físico e mental de um pilôto exerce sôbre sua capacidade de vôo. Desde os primórdios da aviação, o exame de saúde foi sempre tomado em alta conta na seleção de novos pilotos, embora só mais recentemente se tenham racionalizado e organizado de vez os métodos de seleção e contrôle.

Hoje, no Brasil, a Diretoria de Saúde da Aeronáutica tem já a seu crédito uma soma considerável de realizações, que realmente conseguem manter sob estreito contrôle semestral o padrão físico de todos os pilotos mercantes e militares. Em ambos os setores o serviço pode ser considerado perfeito.

Com os pilotos de turismo, porém, a coisa muda de figura. Não porque haja descuido da Diretoria de Saúde ou da DAC, mas antes em consequência da escassez de recursos, a quem se alia a imensidade do nosso território para impedir medidas mais afetivas de fiscalização. Na verdade, são tantos e tão dispersos os aeroclubes, todos capacitados a formar pilotos, que se torna muito difícil, se não impossível, para a Diretoria de Saúde controlá-los a todos diretamente.

A única solução possível até o presente tem consistido em exigir que médicos civis, residentes no local, sejam solicitados a realizar os exames e marquem, em fichas próprias, os índices obtidos. Tais fichas vão ter, posteriormente, à Diretoria de Saúde, onde uma junta de médicos especialistas faz o julgamento do candidato em face dos índices apresentados. Parece simples e efetivo. Mas, na prática têm-se mostrado simples demais e nada eficiente. E' comum que os médicos locais esqueçam a grande dose de responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros, deixando-se levar de preferência por simpatias e pelo desejo de agradar o amigo... mesmo que isto possa significar-lhe depois a morte — como tem acontecido.

Neste sentido, temos conhecimento positivo de uma ou outra irregularidade realmente grave, e já ouvimos falar em numerosas outras, provavelmente verdadeiras, sôbre as quais entretanto não possuímos provas. Ainda há poucos dias, conversando sôbre isto com um conhecido, pilôto de turismo em zona central do Brasil, disse-nos êle apontando a dentadura postiça que usa no maxilar inferior: — "— Pode ver na minha ficha médica, onde quer que esteja: dentadura perfeita". De fato, são perfeitos os dentes falsos do rapaz.

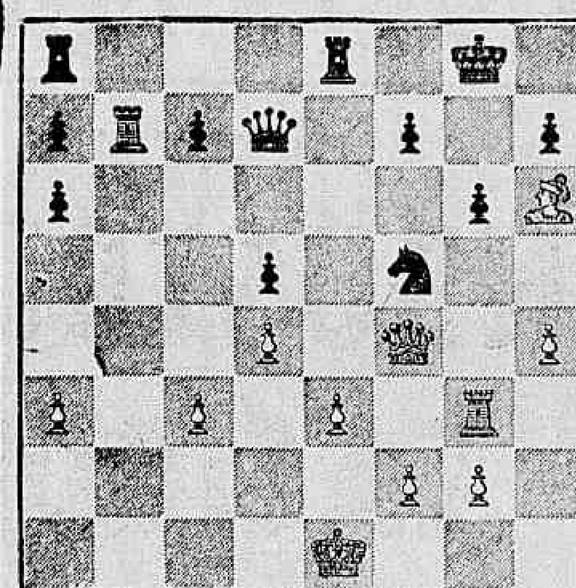
Não se pode positivamente culpar disso a Diretoria de Saúde ou a DAC. A verdadeira responsabilidade recai indiscutivelmente sobre a falta de consciência ou, talvez, a falta de esclarecimento dos médicos que assim procedem em numerosas localidades do interior, antepondo à consciência profissional uma falsa noção de amizade. Certamente que tais fatos irão desaparecendo, na medida em que os facultativos se compenetrarem do perigo a que expõem seus "amigos" pilotos com benevolências do gênero e, principalmente, dos riscos que recaem sôbre a comunidade tôda quando os mesmos se lançam em taxis aéreos e atividades semelhantes. Isto parece exigir, porém, um prazo muito longo; de modo que não seria demais se o Ministério da Aeronáutica pudesse encontrar solução mais imediata para a anomalia.

Um amigo nosso, médico de responsabilidade na FAB, tem idéia interessante sôbre o assunto. Determinar que, nas épocas de término do curso, certos aero-clubes principais fôssem convertidos em centros de seleção para os congêneres mais ou menos vizinhos. Nele se concentrariam todos os candidatos da área, realizando as provas finas de pilotagem perante instrutores categorizados e sendo reexaminados em saúde por uma junta especial de médicos. Assim se garantiria pelo menos uma primeira triagem inicial merecedora de confiança. Parece boa e exequível a sugestão.

Enquanto as coisas não se alteram, contudo, os "médicos camaradas" vão-se tornando verdadeira praga para os pilotos do interior.

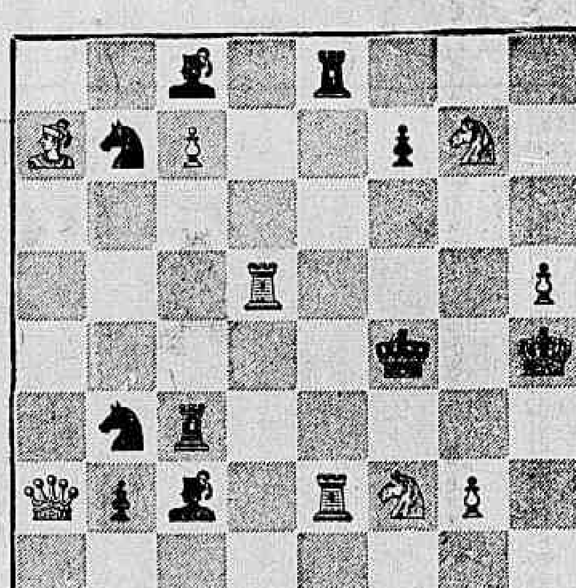
XADREZ

DIAGRAMA 87



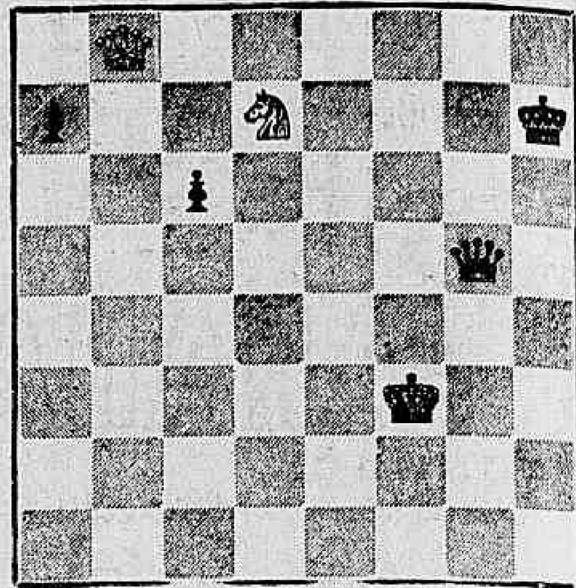
As pretas com um lance forçam instrutivamente a posição em seu favor.

PROBLEMA 83



Mate em três lances

ESTUDO 90



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 7.ª página)

(Soluções na 7.ª página)

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 28

CAIXA POSTAL, 4158 — End. Teleg. CENBRAS — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SRS. ACIONISTAS:

Em cumprimento aos preceitos legais e disposições estatutárias, vimos apresentar à vossa deliberação o presente relatório, acompanhado do Balanço, da Demonstração da conta de Lucros & Perdas e de outros documentos relativos ao exercício de 1951.

No exercício findo em 31-12-51, empenhou-se esta diretoria em conseguir, nas melhores condições possíveis, o descongelamento de nosso ativo imobilizado, encetando negociações de venda com diversos interessados. Os resultados desta política hão de ser notados no exercício de 1952.

Registramos, no decorrer do ano de 1951, dez (10) transferencias no total de 31.367 ações.

Cumpre-vos, de acôrdo com a lei e os estatutos, eleger os novos membros do Conselho Fiscal, inclusive os seus suplentes, para o exercício de 1952, fixando-lhes, ainda, a respectiva remuneração.

Agradecemos a todos que nos prestaram a sua valiosa cooperação e ficamos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessarios.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1952. — (a.) — Pedro Henrique Muller — Presidente; Dr. Caio Machado de Oliveira — Vice-Presidente; Dr. Francisco José Teixeira Leite — Superintendente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

		CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		393.216,10	
Em depósito no Banco do Brasil			
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.112.964,40	
Em outras espécies		4.672,30	1.515.852,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/ Corrente	6.151.127,30		
Empréstimos Hipotecários	993.155,10		
Títulos Descontados	49.395.787,00		
Letras a receber de C/Propria	1.648.975,60		
Agências no País	—		
Correspondentes no País	38.646,90		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros val. em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	41.235.858,50	99.463.550,60	
Imóveis		92.783.565,90	
Títulos e valores mobiliários: (*)	782.605,00		
Apólices Estaduais	1.100,00		
Apólices Municipais	—		
Ações e Debentures	60.000,00	843.705,00	
Outros valores		15.000,00	193.110.821,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	4.019.830,00		
Móveis e Utensílios	326.065,60		
Material de expediente	126.484,20		
Instalações	109.211,20		4.581.591,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	210.026,10		
Impostos	—		
Despesas Gerais e outras Contas	—		210.026,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		21.285.930,10	
Valores em custódia		4.115.750,00	
Títulos a receber de C/Alheia		1.870.324,70	
Outras contas		138.439.621,90	165.711.626,70
			365.129.918,10

PASSIVO

		CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital	—	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		227.326,50	
Fundo de previsão		454.652,20	
Outras reservas		21.208,00	10.703.183,70
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	5.965.265,90		
de Autarquias	718.864,70		
em C/C Sem Limite	7.094.426,60		
em C/C Limitadas	506.527,00		
em C/C Populares	3.713.284,90		
em C/C Sem Juros	6.535.334,30		
em C/C de Aviso	845.598,80		
Outros depósitos	13.788.353,70	39.167.675,90	
a prazo:			
de Podes Públicos	33.547.911,10		
de Autarquias	4.047.663,30		
de diversos:			
a prazo fixo	2.776.428,70		
de aviso prévio	—		
Outros depósitos	—		
Letras a Prêmio	—	40.372.003,10	
		79.539.679,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	22.149.335,00		
Obrigações diversas	64.254.367,30		
Letras a Pagar	34.000,00		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	—		
Correspondentes no País	154,40		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de pag. e outros créditos	21.931.400,50		
Dividendos a pagar	—	108.419.247,20	187.958.926,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			756.178,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		25.401.680,10	
Depositantes de tit. em cobrança:			
do País	1.870.324,70		
do Exterior		1.870.324,70	
Outras contas		138.439.621,90	165.711.626,70
			365.129.918,10

(*) — Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 1.035.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito

Presidente: PEDRO HENRIQUE MULLER; Vice-Presidente: DR. CAIO MACHADO DE OLIVEIRA; Diretor-Superintendente: DR. FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA LEITE;; Contador: MAX SENDER — Registro n.º 1.800 — C. R. C. — D. F..

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

		CR$
DESPESAS GERAIS		
Ordenados, gratificações, honorários da diretoria, despesas com imóveis, despesas judiciais, material de expediente, contribuições diversas, publicidade, seguros e diversas outras despesas		3.223.061,80
IMPOSTOS		
Pagos neste exercício, inclusive estampilhas		378.220,10
INST. DE APOS. E PENSÕES DOS BANCARIOS		
Contribuição do Banco neste exercício		85.131,50
JUROS E COMISSÕES		
Juros s/emprestimos passivos e comissões pagas a diversos, deduzidos os juros pertencentes ao exercício seguinte		5.315.369,60
JUROS DE DEPOSITOS		
Juros pagos e creditados nas seguintes contas:		
Em Depósitos s/Limite	327.407,10	
" C/C Limitadas	18.380,00	
" C/C Populares	205.492,70	
" C/C de Aviso Prévio	728.990,60	
" Dep. a Prazo Fixo	1.741.675,70	
" Outros Depósitos	129.552,20	3.351.498,30
PREJUIZOS		
Pelos prejuízos lançados n/exercício		1.086.243,00
MOVEIS, UTENSILIOS E INSTALAÇÕES		
Depreciação de 10% nestas contas		48.354,10
FUNDOS DE RESERVA		
Creditados de acôrdo com os Estatutos:		
Fundo de Reserva Legal	1.761,70	
" de Reserva Especial	3.523,30	
" de Reserva p/Prejuizos	1.761,70	7.046,70
SALDO EM SUSPENSO		
Saldo para o exercício seguinte		38.186,70
		13.533.621,80

CREDITO

	CR$	CR$
Saldo do exercicio de 1950		311.140,40
JUROS DE EMPRESTIMOS		
Recebido por juros e comissões nas seguintes operações, deduzidos os descontos pertencentes ao exercicio seguinte:		
De Emp. em C/ Correntes	58.169,30	
" Emp. Hipotecários	61.851,50	
" Títulos Descontados	6.515.190,30	
" Outros Créditos	697.278,70	7.332.509,80
RECEITAS DIVERSAS		
Aluguéis e juros de imóveis, comissões diversas, rendas de títulos, prejuízos recuperados e outras receitas		5.889.971,60
		13.533.621,80

DIRETORES: PEDRO HENRIQUE MULLER, Dir. Presidente; DR. CAIO MACHADO DE OLIVEIRA, Vice-Presidente; DR. FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA LEITE, Dir. Superintendente; Contador: Max Sender — Reg. C. R. C. — D. F. 1.800.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Central Brasileiro S. A., tendo examinado o Relatório, o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e outros documentos relativos ao exercício de 1951 e verificada a sua exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952. — (a.) — Godofredo Diniz Gonçalves, Ugo Sorrentino e Carlos Frederico Lopes da Motta.

Muita Burocracia Causa Demora da Armazenagem

Resultado Preliminar do Inquérito Procedido Pela Ass. Comercial — Prejuízo Aos Comerciantes

Não mantém o comércio mercadorias armazenadas na Alfandega, com propósitos especulativos. A responsabilidade pela demora dêsse armazenamento cabe, na sua quase totalidade, às repartições oficiais e a fatores que independem dos importadores, e que sòmente causam, a êstes, prejuizos.

PRIMEIROS RESULTADOS

Esse o resultado preliminar do inquérito efetuado pelo sr. Alberto de Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial, designado para apurar as acusações feitas, no sentido de que o armazenamento demorado tinha finalidades especulativas. O sr. Paiva disse mais, apenas, dez por cento da responsabilidade da demora na retirada da mercadoria, poderia ser atribuida ao comércio. Tudo o mais corria por conta da burocracia.

ANTIECONÔMICO

Demonstrou que a demora da armazenagem não poderia nunca ter aquele aspecto, de vez que é prejudicial ao próprio comércio. E exemplificou: um lote de mercadoria, que pague, à Alfândega, em direitos, cento e dez mil cruzeiros, no fim de seis meses de armazenagem estaria obrigado a amortizar soma igual, quando num armazem particular a guarda da mercadoria, em igual período não custaria mais de 50.000 cruzeiros.

AS CAUSAS

Foram apontados como causas dessa demora, os seguintes fatores: acêrto no pagamento de pequenas diferenças; interferências da CEXIM, da FIBAN e de outros pequenos organismos; atrasos nos exames de laboratórios, verificações de licenças; irregularidades nas descargas; faturas consulares; entraves burocráticos-administrativos em várias fases do desembaraço; perícias; seguros, etc.. Tudo isso acumulado é o que retem a mercadoria nos armazens da Alfandega, onde, inclusive se encontram mercadorias destinadas à Central do Brasil, à Prefeitura e ao Ministério da Marinha.

SUGESTÕES

Logo que terminado o inquérito, a Associação Comercial fará sugestões ao Presidente da República, apontando medidas práticas para o descongestionamento dos armazens aduaneiros.

SOLICITAÇÃO DA COFAP

Esse órgão controlador (C. O. F. A. P.) submeteu à consideração do Presidente da República processo no qual solicita autorização para requisitar armazens da administração do Cais do Pôrto, bem como navios ao Lloyd Brasileiro. O despacho presidencial foi no sentido de que a requerente informasse, pormenorizadamente, qual a utilização que pretende dar aos navios, bem como os resultados das providências tomadas no sentido de resolver os problemas de transporte de gêneros alimentícios, mediante cooperação com os organismos existentes.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril p.f., às 16 horas, na sede social, à rua da Alfândega n. 28, para tomarem conhecimento do Relatório, Balanço e Contas apresentadas pela Diretoria com o Parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 1951, deliberarem sôbre as mesmas e procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, fixando-lhes, também, os honorários.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1952. — **Pedro Henrique Muller** — Presidente. — Dr. **Caio Machado de Oliveira** — Vice-Presidente. — Dr. **Francisco José Teixeira Leite** — Superintendente.

COMPAX — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E VENDAS S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às quinze horas do próximo dia dezenove de maio, na sede social à Avenida Churchill n. 129, sala 303, a fim de:

a) — tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao primeiro exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, fixando seus honorários; e,

c) — interêsses gerais, estando à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952. — A Diretoria: JOÃO AUGUSTO DA FONSECA E SILVA — CINCINATO CAJADO BRAGA — JOAQUIM CARDILLO FILHO.

CIA. CENTRAL DE ENGENHARIA

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos o grato prazer de submeter à vossa esclarecida apreciação e julgamento o Balanço Geral e a conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de Dezembro de 1951.

Deixamos expressos os nossos agradecimentos pela colaboração de todos e nos colocamos ao vosso inteiro dispôr paar quaisquer outras informações ou esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1952.

a) Diretores: — Dr. Godofredo Diniz Gonçalves — Dr. Leopoldo José Teixeira Leite.

BALANÇO GERAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951:
INICIO: 18 DE ABRIL DE 1951
PERIODO: 18 DE ABRIL A 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		55.745,40	
DISPONÍVEL			
Caixa		935,60	
REALIZÁVEL			
Acionistas	675.000,00		
Ações Subscritas	10.000,00		
Contas Correntes	3.273.580,50		
Faturas a Receber	10.000,00	3.968.580,50	
PENDENTES			
Lucros e Perdas		1.017.116,00	5.042.377,50

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		1.000.000,00	
EXIGÍVEL			
Contas Correntes	451.115,00		
Letras a Pagar	3.591.262,50	4.042.377,50	5.042.377,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951

a) Diretores — Dr. Godofredo Diniz Gonçalves — Dr. Leopoldo José Teixeira Leite. — Jadyr Antunes Vieira, Contador Reg. n. 3.571 C.R.C.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ALUGERES	39.708,20	
COMISSÕES	18.840,70	
DESPESAS GERAIS	340.592,70	
IMPOSTOS E LICENÇA	17.814,90	
JUROS E DESCONTOS	777.053,50	1.194.010,00

CREDITO

SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	166.894,00	
SERVIÇOS TÉCNICOS	10.000,00	176.894,00
Saldo para o exercício seguinte		1.017.116,00
		1.194.010,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951

a) Diretores — Dr. Godofredo Diniz Gonçalves — Dr. Leopoldo José Teixeira Leite. — Jadyr Antunes Vieira, Contador Reg. n. 3.571 C.R.C.

CIA. CENTRAL DE ENGENHARIA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Central de Engenharia, abaixo-assinados, depois de examinarem o balanço, demonstração de lucros e perdas e outros documentos apresentados pela sua Diretoria, referentes às operações sociais no exercício findo em 31 de dezembro de 1951,, opinam pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1952

a) — ANTONIO CABRAL TELLO JUNIOR — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS — JOAO PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Câmara número 350 — 3.º andar, às 15 horas do dia 30 de Abril corrente, a fim de deliberarem sôbre:

1) O Relatório da Diretoria, Balanço e contas do exercício de 1951 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) A eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1952;

3) Assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1952. — JOSE' SOARES MACIEL FILHO — Diretor-Presidente.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco N.º 26-A, — 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das escôvas conjugadas com as peneiras vasadeiras das máquinas de separar café e outros grãos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 27.872, da qual é concessionária B. PENTEADO S. A.

CASACOS DE PELES
Estolas e Boleros
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00
400,00
e 650,00
Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
Av. 13 de Maio, 23
19.º - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29.3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

ALFAIATE MAGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina se corte moderno elegante e econômico
TEL.: 48 4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

VENDE-SE um cachorro Basser de 4 meses. Tratar na Av. Rui Barbosa, 60-7.º andar, tel. 45-1368.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. Mexico, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

SUPERMAN VEM AÍ!

Econômia & Finanças

(Conclusões da 10.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

(Conclusão)

ram forte elevação até 1947, declinando posteriormente. Em 1941, 100 kg. eram vendidos a Cr$ 334,00; em 1944, a 500; em em 1946, a 694 e, em 1947, a 1.005. Nos três anos seguintes, os preços baixaram a 908.895.712 cruzeiros, respectivamente. Já em 1951 se observou nova elevação.

A produção nacional foi de 133,5 milhares de toneladas em 1950, apresentando em relação a 19.0 um aumento de apenas 20%. São Paulo destaca-se como o principal produtor.

☆

SERVIÇOS BANCÁRIOS

(Conclusão)

corrência. A Superintendência da Moeda e do Crédito, orgão do Ministério da Fazenda, vive agregada ao B. do Brasil e, desde desde sua criação, pouco ou nada fêz para disciplinar as atividades bancárias. O projeto da reforma bancária dorme esplendidamente nas gavetas do congresso há mais de cinco anos.

Agora, entretanto, parece que as coisas mudam de rumo.

Segundo entrevista concedida recentemente à imprensa pelo Assessor Técnico da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. Herculano Borges da Fonseca, vem de ser procedida reestruturação nos serviços daquela repartição, tendo sido criado inclusive, um setor de estudos de conjuntura, que orientará a ação daquêle orgão do Ministério da Fazenda, no sentido de ser a atividade bancária posta a serviço da economia nacional. Se a modificação não fôr meramente uma transformação burocratica, estaremos progredindo.

☆

PRODUÇÃO AGRÁRIA

(Conclusão)

Entretanto, se não for mantido o equilibrio, pode acontecer que um determinado setor seja perigosamente desestimulado.

Se a tendência do desenvolvimento econômico brasileiro é naturalmente para a industrialização, que vem causar de certo modo transtornos à atividade agrária como o êxodo rural, por exemplo, o natural seria que o Govêrno dedicasse maiores esforços em restabelecer o equilibrio. Entretanto, assim não vem sucedendo, e a produção agropecuária acentua a tendência para o declinio.

DIARRÉIA DOS BEZERROS

Entre as principais doenças produzidas pelos microrganismos entéricos encontramos duas modalidades infecciosas na diarréia dos bezerros: a colibacilose e o paratifo. Aludiremos, em primeiro lugar, à COLIBACILOSE muito espalhada nos Estados Unidos e Europa. Este tipo de colica provoca nos bezerros o chamado "curso branco", cujo nome esta ligado aos flocos brancos de leite coagulado que se observam nas fezes dos animais contaminados.

A segunda modalidade infecciosa, denominada PARATIFO, é causada por uma bactéria chamada "Samonela enteritidis" Essa bactéria pode atacar os bovinos de qualquer idade tendo, entretanto, predilecão pelos bezerros novos, (de 3, 4 e 5 meses). A infecção dá-se por via digestiva pela ingestão de água ou de alimentos contaminados ocasionando um estado infeccioso o qual chamamos septicemia. Sobrevem, a êsse estado, a febre, olhos lagrimejantes, falta de apetite e uma diarréia de côr amarelada e de cheiro desagradável.

NECROPSIA

Uma vez feita a necropsia podemos observar as seguintes lesões: intestino hemorrágico, baço volumono e mole, figado com pequenos focos necróticos ganglios linfáticos aumentados, etc.

O diagnóstico do paratifo é fácil. Os sintomas são marcantes e uma vez comprovados não podem se estabelecer duvidas sobre a moléstia. Porém, para uma convicção maior, deve-se proceder um exame bacteriológico das fezes ou do osso da canela.

Enumeramos a seguir algumas precauções indicadas por Cesar Pinto Penha quanto ao combate à infecção:

1. Vacinar a vaca no penultimo mês de prenhez com três doses de "vacina contra o curso branco".
2. Alojamento apropriado para a vaca dar cria.
3. Desinfetar o cordão umbilical dos bezerros com tintura de iôdo logo depois que êle nasça.
4. Deixar os bezerros com as mães pelo menos durante 12 horas e, caso êles não mamem, deve-se administrar o colostro da vaca pela bôca em pequenas porções.
5. Os bezerros devem ficar em lugar apropriado, limpo e sêco.
6. A alimentação dos bezerros deve ser feita em horas certas, duas ou três vezes por dia, dando-lhes leite morno em baldes ou deixá-los mamar na propria vaca não deixando que esgotem o ubere da vaca para que, adiante, não passem fome.
7. Vacinar os bezerros na segunda quinzena de idade, injetando-lhes uma dose concentrada de "Vacina contra o curso branco".
8. Isolar os bezerros doentes.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 87 — SOLUÇÃO
t3t1r1 — pTpd1p1p — p5pB — 3p1c2 — 3P1D1P — P1P1P1T1 — 5PP1 — 4R3.

Partida Libnitsky — Smislov, 19.º Campeonato Soviético, Moscou, 1951.

As pretas penetrando pela coluna CD, forçam um ataque de mate: 1... — TD1C!: 2. TxPB — T8Cch; 3.R2R — D5T; 4. Abandonam, pois não há defesa para a ameaça 5... — D8D mate.

SOLUÇÃO — PROBLEMA 83 (KUHL) — 1. D6TD.

ESTUDO 90 (TROITZKY)
1. C8Bch. — R3T; 2. D6Dch. — R4T!; 3.D2Tch. — D5T; 4. D5Rch. — D4C!; 5. D8Rch. — R3T!; 6. DxPch. — R4T; 7. D6R e ganham.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinaminações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: das 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End teleg "ISTRIA"
TELEFONE: 35-7121
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798

Sociedade Anônima Industrial e Imobiliária Santa Angela

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

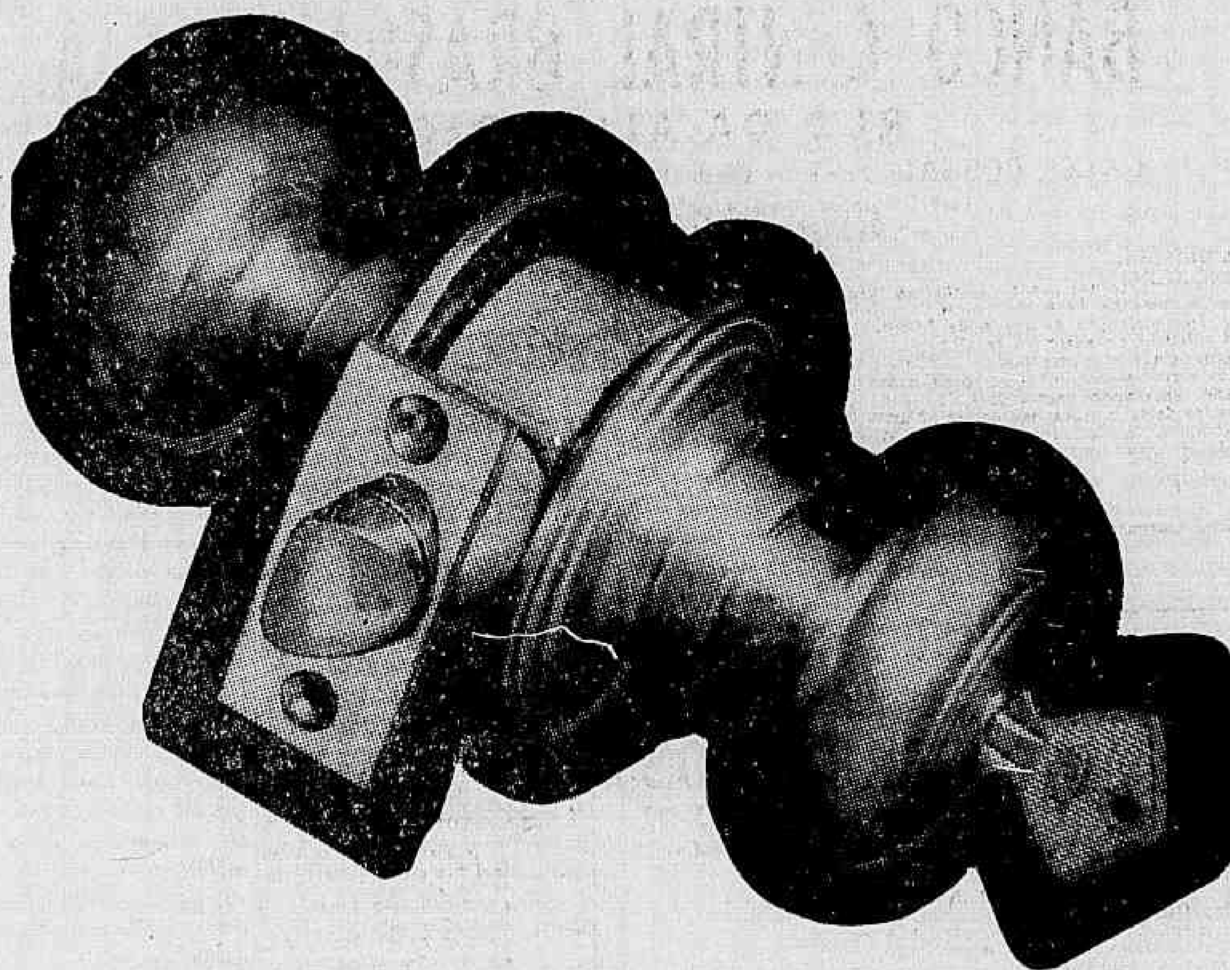
São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 28 do corrente mês, às 16 horas, na sede social à Avenida Franklin Roosevelt n.º 115, 4.º andar, grupo 406, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1951 e procederem à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1952. — JORGE ALEXIS MARQUES DE VASQUES — Diretor-Gerente.

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.

A "INDÚSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A."

Apresenta a fechadura que o mundo inteiro já usava e o Brasil há muito esperava



FECHADURA AUTOMÁTICA CACIQUE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

"SOMAT" Soc. Comércio e Indústria de Materiais Ltda.

Av. Graça Aranha, 226 - 10º Andar - Grupo 1.017

TELEFONE 52-2851 -:- RIO DE JANEIRO

"DIÁRIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Edmundo Scapin ~ ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO



FÁBRICA E DEPÓSITO
AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE CONCRETO VIBRADAS MARMORITE EM GERAL

ENVIDRACE vossa VARANDA
Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Telefone: 22-9170

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para comprimir os fundos dos calçados, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 25.489, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

APARTAMENTO
(ILHA DE PAQUETÁ)
Vende-se, com sala, saleta Tik e banheiro. Financia-se a metade. — Edificio Odeon sala 815 — Cinelândia — Tels.: 25-6897 e 52-2306.

TIJUCA-MAR
Vende-se lote, 100 metros da praia, Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante, tabela price. — Edificio Odeon, sala 815 — Cinelândia. Tels.: 25-6897 e 52-2306.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8639

"JARDIM AQUIDABAN"
(Bôca do Mato)
Mais uma realização da
C.I.S.A.
EDIFICIO "TUY": com dois quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro e demais dependências.
Com 80% financiados e a parte não financiada, com pagamentos facilitados.
Construção e administração da CISA (Corretora de Imóveis, Seguros e Administrações Ltda.).
Vendas exclusivas com "BEIRAMAR"
Rua do Carmo, 71
Sala 201

PNEUS DE BANDA BRANCA
Vendo novos, Firestone, Super Balloon 820 x 15, 760 x 15 e 710 x 15.
— Não percam a oportunidade —
Telefones: 32-5889 ou 22-3348

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23 3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

NOIVOS *LEMBREM-SE DE QUE*
MOBILIÁRIA IMBUIA Continua Vendendo Pelos Mesmos Preços de 1951

Móveis de bom gôsto para todos os gostos

Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças	Cr$	12.000,00
Dorm. Chipendale c/ 11 peças	Cr$	11.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças	Cr$	8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças	Cr$	6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças	Cr$	9.500,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.

Facilita-se o pagamento — Orçamento sem compromisso

MATRIZ: Rua do Catete, 215 — Tel. 25-2497 — FILIAL: R. do Catete, 200 - Esq. C. Dutra

N. B. — Para facilitar aos NOIVOS na compra de seus MOVEIS, Mobiliária Imbuia ficará aberta todas as terças e quintas-feiras até às 22 horas — (Dez horas da Noite).

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO
Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

REBELIÃO E...

(Conclusão)

noções do "poético" e do "prosaico" dependem largamente de critérios subjetivos, e não há como chegar-se sôbre elas a um acôrdo duradouro.

No mais, inclusive na exigência de um maior apuro técnico (e ainda no reiterado recurso às formas brevilíneas) cabe dizer que se antecipou muito a essas tendências de nossa poesia mais recente. Quando ainda estavam longe de manifestar-se tais tendências ele chegou mesmo a escrever no fragmento autobiográfico inserto nas *Confissões de Minas*, estas palavras características: "Entendo que poesia é negócio de grande responsabilidade, e não considero honesto rotular-se de poeta quem apenas verseja por dôr de cotovelo, falta de dinheiro ou momentânea tomada de contato com as fôrças líricas do mundo, sem se entregar aos trabalhos quotidianos e secretos da técnica, da leitura, da contemplação e mesmo da ação. Até os poetas se armam, e um poeta desarmado é, mesmo, um sêr à mercê de inspirações fáceis, dócil às modas e compromissos. Infelizmente exige-se pouco de nosso poeta; menos do que se reclama ao pintor, ao músico, ao romancista". E no prefácio às Confissões já se denunciavam os escritores que vivem esmagados pelo "pêso da aceitação e da facilidade".

PALAVRAS sobretudo características por virem de um autor surgido do modernismo, dêsse mesmo modernismo, tantas vezes acusado de estimular a sedução da facilidade e do desleixo. O certo é que essa sedução não constitui privilégio dêste ou daquele movimento literário, e não parece mais peculiar ao modernismo do que a outras tendências, inclusive e especialmente ao chamado pos-modernismo. A diferença está em que, no modernismo, ela vem muitas vezes do simples amor à rebelião, que pode redundar no amor à indisciplina. De modo que tudo quanto escapa às normas vem a ser logo canonizado pelos admiradores incondicionais. No "pós-modernismo", ao contrário, a facilidade prende-se ao gosto da norma aceita, que se confunde tantas vezes com o da convenção e o do estereotipo.

Quem não reconhece esse gosto do estereotipo nos decretos, por exemplo, de um dos jovens poetas da "geração de 45" (o sr. Domingos Carvalho da Silva), quando sustenta que o bom verso não contem esdrúxulas (apesar de Camões), que a palavra "fruta" deve ser desterrada da poesia, em favor de "fruto" e a palavra "cachorro" igualmente abolida, em proveito de "cão", e mais que o Oceâno Pacífico (adeus Melville e Gauguin!) não é nada poético, bem ao oposto do que sucede com seu vizinho o Oceâno Indico?

E' possível, talvez, objetar que essas curiosas pretensões vêm de simples idiosincrasias pessoais, não podendo, por conseguinte, exprimir o pensamento de tôda uma geração. A verdade é que nelas se denuncia, não tanto, como pode parecer, uma ininteligência maciça e inveterada de tudo quanto toca à poesia, mas uma inteligência simplesmente afoita, por isso mesmo que insegura e ainda canhestra. Mas ainda neste ponto reveladora. Reveladora principalmente dos perigos que, ao menos em suas horas de repouso ou fraqueza, podem aguardar uma geração tão inclinada a erigir o "poético", quer dizer o bonito, quer dizer o estereotipo, em ideal exclusivista da poesia.

Nos antípodas desse ideal é que vamos encontrar a poesia do sr. Carlos Drummond de Andrade, desde seu livro de estréia, quando dizia, dos jardins da Praça da Liberdade:

Paisagem sem fundo
A terra não sofreu para dar estas [flores
Sem ressonância.
O minuto que passa desabro- [chando em floração inconsci- [ente.
Bonito demais. Sem humanidade.
Literário demais.

Para remessa de livros:
Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

☆

O OUTOPISTA...

(Conclusão)

foi. Chamou de "mau cristão" Baudelaire; e, para devolver-lhe a expressão, "mau comunista" teria sido quem não quis ler Hegel nem Marx. Mas um comunismo sem Marx, que será senão uma utopia? Utopia da mesma espécie como a "idée fixe" de vestir-se com a elegância do Rococô no século XX, no século da democracia e do homem comum. Como utopia também se revela a atitude do cepticismo justamente no século mais dedicado a dogmas, verdadeiros e falsos, que qualquer outro.

Apenas, o cepticismo tem a capacidade apreciável de poder voltar-se contra si mesmo. O céptico é capaz de duvidar de sua própria falta de fé, assim como Anatole France que disse: "Tout est possible, même Dieu". Zombaram de Anatole, do zombador elegante e irreverente que na hora da agonia gritou: "Maman!, maman!". Mais sério nos parece aquele reconhecimento da possibilidade de haver Deus. Pois então, o próprio cepticismo está desmascarado como utopia. Se há Deus, então "há a Graça no céu e a justiça no inferno, mas na terra apenas a cruz" (Le Fort). Então, não há justiça na terra.

FRANCE foi utopista; com a circunstância atenuante de sabê-lo. Da injustiça quis fugir, lançando mão de todos os recursos de evasão, estéticos, políticos, filosóficos e pseudo-filosóficos, sempre livrescos. Confessou: "O livro é o ópio do Ocidente". Mas esse filho de livreiro nas margens do Sena, esse amante carinhoso de todos os livros (contanto que fossem escritos em bom francês) também sabia despertar do sonho de ópio: quando Dreyfus foi condenado, quando Crainquebille foi prêso e quando não foi prêso. Hoje, não se contam mais os Crainquebilles: chamam-se Bukharin em Moscou ou His em Washington. Temos evoluido muito. Os casos particulares já não interessam. Estamos dormindo, sonhando, num pesadelo. Mas não podendo aprender a arte anatoliana de acordar na hora certa, nosso destino seria, será o de todos os Crainquebilles: o de desaparecer na escuridão chuvosa da noite.

☆

PRECONCEITO...

(Conclusão)

pais que mencionei em crônica anterior e de cuja obra me ocuparei em crônica posterior: Norman Corwin, Orson Welles e Arch Oboler.

O aparecimento destes no rádio americano se deve à magnífica prosperidade econômica que atingiu, permitindo a criação obrigatória dos "sustainig programs" — programas não comercialmente patrocinados que as estações transmitem graças aos altos lucros obtidos à custa dos seus "commercil programs" e cujo objetivo é "best demonstrating the cultural, artistic and social uses of the radio".

Mas a verdade é que entre nós já se podem, aqui e além, apontar um ou outro caso, muito raro ainda, que permitem esperar o advento do escritor radiofônico, tão escritor como os outros, atraindo assim os outros à aventura criadora do novo gênero dentro do novo meio de expressão.

E', tal esperança, o que vem animando este cronista a esta série de crônicas, que se propõem a chamar a atenção para as possibilidades da nova seara a lavrar e semear nos terrenos do ofício de escrever.

☆

SILOGISMOS DA...

(Conclusão)

qual se suicidou Mayakowsky, o poeta da revolução russa?

O sofrimento de Cioran é o sofrimento de tôda uma época, de um mundo que não se pertence mais a si próprio, com tôdas as suas instituições, os seus hábitos e a sua rotina. Seu livro vem de muito longe: da carne, e não da imaginação. E a carne nunca esquece, porque a carne tem memória. Por isso, Cioran afirma: "Há dois mil anos, Cristo se vinga em nós, por não ter morrido sôbre um sofá". (Pág. 124). Desta vingança, vem o livro de Cioran. Remédio, não há. Qualquer remédio seria mentira. Como os monges da Idade Média (que Cioran tanto ama) que andavam de uma cidade para outra, a anunciar o fim do mundo, o autor destes silogismos anuncia o fim da ordem atual. Ele não nos ilude com romances, nem constrói uma filosofia inexistente, mas nos alimenta com gritos. Para a fome de justiça e liberdade do planeta, este é o único alimento válido. Por isso, digamos mais uma vez, o livro de Cioran é um grande livro.

☆

NOTAS SÔBRE O...

(Conclusão)

em favor da atmosfera de frescor feminino que o poeta deseja criar.

Os três versos afirmativos que se seguem, já apresentam características diferentes, servindo à própria independência de significação.

O primeiro —

"E que os cães latam nos [jardins!"

é duro, gutural, imprecativo, se bem que a atitude do mundo seja de indiferença às imprecações, que vêm de fora e não o atingem. No segundo, a guturalidade é branda:

"Ninguém, ninguém, ninguém se [importa!"

O próprio poeta faz sua a indiferença daquele mundo, ainda que a tríade pronominal revele a tonalidade do protesto, um protesto contra a sua incapacidade para se libertar da angústia, uma vez que (verso labial e dôce) —

"Todos embarcam na Alameda [dos Beijos da Aventura!"

Aí, após o verso que sugere a conclusão do poema, verifica-se a interrupção brusca a que nos referimos, contida nestes dois versos dependentes:

"Enquanto as travessas do Cam- [buci nos livres
Da liberdade dos hibios entre- [abertos!..."

ambos construidos na base de consoantes contínuas labiais e liquidas, de certa forma exemplificando, paisagisticamente, os *Beijos da Aventura*.

"Arlequinal! Arlequinal!"

grita o poeta em pleno excitamento e os seus olhos mergulham na névoa: repetem-se os versos da estrofe inicial.

Só então, o final esboçado no verso —

"Mas eu... Estas minhas gra- [des em girândolas de jasmins,"

é atingido, com exclusão da figura do poeta da paisagem objetiva, dado que somente passa a existir o que lhe vai na alma:

"Mas sôbre estas minhas gra- [des em girândolas de jasmins,
O estelário delira em carnagens [de luz,
E meu céu é todo um rojão de [lágrimas!"

A construção sonora, com apoio em labiais e liquidas, apenas interrompida pelas palavras guturais *minhas grades* — o acento trágico desse grupo de versos — recebe um elemento novo: as consoantes palatais contínuas e brandas, sempre marcando os finais dos versos, através dos quais o poeta revela o céu de lágrimas que é a sua angústia.

Assim chegamos ao têrmo deste estudo sôbre o "Noturno", de Mário de Andrade, através do qual procuramos focalizar alguns valores de artesanato usados pelo poeta, para alcançar beleza literária, voluntàriamente ou com aquela consciência espontânea de que são capazes os que, sendo poetas, acumularam certa soma de conhecimentos técnicos, os quais afloram na ocasião em que se procede a realização, pela forma adequada, da poesia.

EMPRÊSA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS S.A. — "E.S.T.E."

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as prescrições legais e na conformidade com o que determinam os estatutos desta Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento o Balanço, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951.

Para qualquer outro esclarecimento a Diretoria fica à inteira disposição dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1952. — **Manoel José da Silva Almeida, Diretor. — Antônio S. Reche, Diretor.**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

		Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.803.651,10
REALIZAVEL		
Contas Correntes		5.000.000,00
IMOBILIZADO		
Despesas de Instalação		49.522,70
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		550.125,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações em Caução		100.000,00
		7.503.239,20

PASSIVO

		Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital		5.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	36.076,80	
Contas Correntes	242.222,40	
Titulos Descontados	2.125.000,00	2.403.299,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Directoria		100.000,00
		7.503.209,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — **Manoel José da Silva Almeida, Diretor. — Antônio S. Reche, Diretor. — Milton Sobreira de Sousa**, Contado,, registro 1.475 — C. R. C.-D. F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO ANO DE 1951

DÉBITO

		Cr$
a Saldo do exercício de 1950	273.019,40	
a Impostos	18.958,90	
a Juros e Descontos	205.401,20	
a Despesas Gerais	52.745,90	550.125,40

CREDITO

	Cr$
de Saldo que passa para 1952	550.125,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — **Manoel José da Silva Almeida, Diretor. — Antônio S. Reche, Diretor. — Milton Sobreira de Souza**, Contador, registro 1.475 — C. R. C.-D. F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S. A. — "E.S.T.E.", cumprindo as determinações do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, examinaram detidamente todos os livros e contas referentes ao exercício de 1951, bem como todos os documentos inerentes à sua contabilidade, inclusive o balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, e têm a satisfação de declarar que tudo encontraram na mais perfeita ordem e regularidade, propondo por isso, que sejam aprovados os atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1951. — **Caio Machado de Oliveira. — José Benedicto Martins Guimarães. — Bartholomeu Pinto dos Santos.**

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO



FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1952

225 Títulos por Cr$ 4.970.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MOZ CMI EEE HNV PFO SNE

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 800.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 180.000,00
35 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 875.000,00
34 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 680.000,00
117 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.170.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TÍTULO DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 100.000,00
Banco Hypothecario Lar Brasileiro, S. A.

3 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 150.000,00
R. Curvillier
Francisco Franco, comerciante
Moacyr Azevedo Athayde, comerciante

4 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 100.000,00
R. Curvillier
José Gomes de Carvalho, comerciante
Osvaldo Mello, comerciario
Arthur Gomes dos Santos, comerciante

8 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 160.000,00
Paulo Ferraz
Sylvio de Noronha, almirante
Portador não identificado
Vladimir Pinheiro da Fonseca
Anna Haim
Paulo da Fonseca Ozorio, securitario
Miguel Elias Nigri p/s/neto Selim
Cia. Marmito S. A.

16 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 160.000,00
Henrik Kerti
Ruy Paciello Buscacio
Matos
Sendas & Cia.
Eloá Rodrigues Lyra da Silva
Alaide de Oliveira Guerrieri
Manoel Guimarães Filho
Rosalia Lima da Rocha, func. pública
Antonio José da Silva F.º, militar
Dr. José Candido de Mello Carvalho
Dr. Octavio Moreira Penna
Antonio Mangia
Narciso Basto
J. M. Mello & Cia.
Avelino José Nunes, ferroviario
Habib Haddad

1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 5.000,00
Souza, Seabra & Cia. Ltda.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

3 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00
José Rodrigues Oliveira — Nilópolis — E. Rio
Nicolau S. Elmor — Sapucaia — E. Rio
Dr. Astrogildo Erthal — Bom Jardim — E. Rio

3 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 60.000,00
Panificação Flôr Fazenda Ltda. — Nilópolis
José Fernandes da Silva — Petrópolis
Eugenio Casadini — Muqui — E. Santo

19 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 190.000,00
Luiza Nunes Pinto — Nova Friburgo — E. Rio
Alberto Silva — St.º Aleixo — E. Rio
Saul Grinstein — Teresópolis — E. Rio
Zuleika T. Rezende — Bom Jesus Itabapoana
Miriam Tereza Iunes Jabour — Nova Friburgo
Manoel Ribeiro — Niterói
Dr. Luiz Philippe Assis Pacheco, p/s/f.ª — Niterói
Leticia Gomes da Silva — Nova Friburgo
Esther Miranda — Niterói
Waldemar Ramos de Faria — Campos
Dermeval Ferreira Passos — Campos
José Lunz, p/s/filha — Iconha — E. Santo
Alexandrina Lima Cabral — Vitoria
Rosa Sena — Iconha — E. Santo
João Baptista Rampazzo — Santa Leopoldina
Augusto Negre — Ibiraçú — E. Santo
Luiza Benetti da Vitoria — Vitoria
Jair Silva — Mimoso do Sul — E. Santo
José Batista — Alegre — E. Santo

Até março de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 520.000.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

CHEGARAM GELADEIRAS WESTINGHOUSE

Recebemos sòmente 34, que serão vendidas a preços excepcionais. Últimos modelos standard e super-luxo, inclusive porta mágica e degêlo automático. Seja dos primeiros a comprar sua Westinghouse. Facilitamos o pagamento. 5 anos de garantia.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A, 4.º, Sala 401 — Quase esquina Uruguaiana

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

TEX - COMERCIAL E INDUSTRIAL S.A.

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da legislação em vigor e às disposições estatutárias, temos o prazer de apresentar, para exame e julgamento, o balanço geral e a conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Quaisquer outros esclarecimentos desejados pelos Senhores Acionistas, poderão ser obtidos na séde da Sociedade, onde estamos inteiramente ao vosso dispor.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952. — Herman Nucher, Diretor-Presidente. — Manoel Jose da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

		CR$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		596.013,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	15.[illegible].052,70	
Obrigações a Receber	200.000,00	
Titulos de n/ Propriedade	17.414.000,00	33.[illegible].052,70
IMOBILIZADO		
Imóveis	1.135.677,40	
Despesas de instalação	10.369,00	1.1[illegible].046,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		20.000,00
		35.208.112,10

PASSIVO

		CR$
NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	40.998,50	
Fundo de Reserva Especial	40.998,50	
Fundo de Beneficência	40.998,50	
Fundo de Amortização	2.073,80	
Lucros Suspensos	663.361,00	3.788.430,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores diversos		19.037.133,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	1.470.[illegible],70	
Contas Correntes	2.009.833,50	
Obrigações a Pagar	8.852.[illegible],00	12.332.548,[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		35.[illegible].112,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — Herman Nucher, Diretor-Presidente. — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro. — Manoel José da Silva Almeida, Contador, reg.: 3.270 — CRC — D. F.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relativa ao Ano de 1951

DÉBITO

		CR$
Despesas Gerais	245.505,00	
Juros e Descontos	1.714.547,90	
Despesas c/ Administração de Imoveis	337.596,80	
Comissões	248.050,00	
Impostos	116.785,40	
Fundo de Reserva Legal	10.602,60	
Fundo de Reserva Especial	10.602,60	
Fundo de Beneficência	10.602,60	
Fundo de Amortização	1.036,90	
Lucros Suspensos	663.361,00	3.358.691,00

CRÉDITO

		CR$
Lucros Suspensos	515.693,20	
Venda de Imoveis	2.[illegible]	
Renda de Imoveis	260.344,30	3.358.691,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — Herman Nucher, Diretor-Presidente. — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro. — Manoel José da Silva Almeida, Contador, reg.: 3.270 — CRC — D. F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Tex-Comercial e Industrial S. A.", reunidos na séde social, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 155 4.º andar, sala 401, às quinze horas, tomaram conhecimento e examinaram o balanço da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, relativo à administração desta no exercício de 1951. Tendo compulsado, igualmente, os livros legais e auxiliares, para melhor ajuizar da exatidão dos documentos que lhes foram apresentados, e acompanhando pela verificação trimestral, como é de lei, as atividades da Sociedade no exercício em referência, opina pela aprovação de tudo: contas, balanco, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatório da Diretoria, louvando o zêlo e a prudência desta na condução dos negócios sociais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1952. — Henryk Landsberg. — Milton Sobreira de Souza. — Carlos Pereira Torres.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

144.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 19 DE ABRIL, DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo rosa e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 19 DE ABRIL DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

1 - 2.000,00
24 - 500,00
35 - 500,00
66 - 1.000,00
68 - 500,00
87 - 500,00
124 - 500,00
135 - 500,00
168 - 500,00
187 - 500,00
224 - 500,00
235 - 500,00
268 - 500,00
285 - 1.000,00
287 - 500,00
324 - 500,00
335 - 500,00
368 - 500,00
387 - 500,00
395 - 1.000,00
424 - 500,00
435 - 500,00
468 - 500,00
487 - 500,00
524 - 500,00
535 - 500,00
568 - 500,00
582 - 1.000,00
587 - 500,00
597 - 2.000,00
599 - 2.000,00
624 - 500,00
631 - 2.000,00
635 - 500,00
668 - 500,00
687 - 500,00
721 - 500,00
735 - 500,00
768 - 500,00
787 - 500,00
824 - 500,00
835 - 500,00
836 - 1.000,00
868 - 500,00
887 - 500,00
911 — 10.000,00 CRUZEIROS
924 - 500,00
935 - 500,00
956 — 10.000,00 CRUZEIROS
968 - 500,00
980 - 1.000,00
987 - 500,00

1

1013 - 1.000,00
1024 - 500,00
1055 - 500,00
1068 - 500,00
1087 - 500,00
1124 - 500,00
1135 - 500,00
1168 - 500,00
1181 — 10.000,00 CRUZEIROS
1187 - 500,00
1224 - 500,00
1235 - 500,00
1244 - 1.000,00
1268 - 500,00
1287 - 500,00
1324 - 500,00
1334 - 1.000,00
1335 - 500,00
1368 - 500,00
1387 - 500,00
1401 - 1.000,00
1420 - 1.000,00
1424 - 500,00
1435 - 500,00
1453 - 1.000,00
1468 - 500,00
1487 - 500,00
1510 - 1.000,00
1524 - 500,00
1535 - 500,00
1568 - 500,00
1584 - 1.000,00
1587 - 500,00
1624 - 500,00
1635 - 500,00
1668 - 500,00
1687 - 500,00
1721 - 500,00
1735 - 500,00
1768 - 500,00
1787 - 500,00
1805 — 10.000,00 CRUZEIROS
1821 - 500,00
1835 - 500,00
1868 - 500,00
1887 - 500,00
1890 - 1.000,00
1893 - 2.000,00
1899 - 1.000,00
1908 - 2.000,00
1924 - 500,00
1935 - 500,00
1968 - 500,00
1987 - 500,00

2

2024 - 500,00
2035 - 500,00
2053 - 1.000,00
2068 - 500,00
2087 - 500,00
2088 - 2.000,00
2102 - 1.000,00
2124 - 500,00
2135 - 500,00
2168 - 500,00
2187 - 500,00
2224 - 500,00
2231 - 1.000,00
2235 - 500,00
2268 - 500,00
2287 - 500,00
2293 - 2.000,00
2324 - 500,00
2335 - 500,00
2368 - 500,00
2387 - 500,00
2424 - 500,00
2435 - 500,00
2466 - 2.000,00
2468 - 500,00
2476 - 3.000,00
2487 - 500,00
2488 - 2.000,00
2524 - 500,00
2535 - 500,00
2543 - 1.000,00
2568 - 500,00
2587 - 500,00
2624 - 500,00
2635 - 500,00
2668 - 500,00
2687 - 500,00
2688 - 1.000,00
2709 - 1.000,00
2721 - 500,00
2735 - 500,00
2768 - 500,00
2787 - 500,00
2788 - 2.000,00
2821 - 500,00
2835 - 500,00
2854 - 1.000,00
2868 - 500,00
2887 - 500,00
2924 - 500,00
2935 - 500,00
2968 - 500,00
2987 - 500,00

3

3018 - 1.000,00
3024 - 500,00
3035 - 500,00
3053 - 1.000,00
3068 - 500,00
3078 - 5.000,00
3087 - 500,00
3098 - 1.000,00
3105 - 5.000,00
3124 - 500,00
3135 - 500,00
3144 - 1.000,00
3168 - 500,00
3187 - 500,00
3201 - 3.000,00
3224 - 500,00
3235 - 500,00
3268 - 500,00
3287 - 3.000,00
3287 - 500,00
3321 - 500,00
3335 - 500,00
3348 - 3.000,00
3368 - 500,00
3387 - 500,00
3421 - 500,00
3435 - 500,00
3156 — 20.000,00 CRUZEIROS
3468 - 500,00
3474 — 10.000,00 CRUZEIROS
3487 - 500,00
3521 - 500,00
3535 - 500,00
3568 - 500,00
3587 - 500,00
3606 - 1.000,00
3621 - 500,00
3635 - 500,00
3643 - 1.000,00
3668 - 500,00
3687 - 500,00
3692 - 1.000,00
3713 — 20.000,00 CRUZEIROS
3721 - 500,00
3735 - 500,00
3768 - 500,00
3787 - 1.000,00
3787 - 500,00
3810 - 1.000,00
3821 - 500,00
3835 - 500,00
3868 - 500,00
3887 - 500,00
3913 - 3.000,00
3920 - 2.000,00
3921 - 500,00
3935 - 500,00
3968 - 500,00
3987 - 500,00

4

4024 - 500,00
4035 - 500,00
4037 - 1.000,00
4058 - 1.000,00
4068 - 500,00
4087 - 500,00
4096 - 1.000,00
4110 - 1.000,00
4121 - 1.000,00
4124 - 500,00
4135 - 500,00
4168 - 500,00
4187 - 500,00
4224 - 500,00
4235 - 500,00
4268 - 500,00
4287 - 500,00
4324 - 500,00
4335 - 500,00
4340 - 2.000,00
4368 - 500,00
4387 - 500,00
4424 - 500,00
4435 - 500,00
4468 - 500,00
4487 - 500,00
4521 - 500,00
4532 - 3.000,00
4535 - 500,00
4568 - 500,00
4587 - 500,00
4621 - 500,00
4635 - 500,00
4658 - 2.000,00
4668 - 500,00
4687 - 500,00
4705 - 2.000,00
4721 - 500,00
4735 - 500,00
4739 - 2.000,00
4768 - 500,00
4787 - 500,00
4824 - 500,00
4835 - 500,00
4839 - 2.000,00
4868 - 500,00
4887 - 500,00
4921 - 500,00
4935 - 500,00
4968 - 500,00
4970 - 1.000,00
4977 - 1.000,00
4987 - 500,00

5

5021 - 500,00
5035 - 500,00
5045 - 2.000,00
5056 - 3.000,00
5068 - 500,00
5087 - 500,00
5116 - 2.000,00
5121 - 500,00
5135 - 500,00
5153 - 2.000,00
5168 - 500,00
5187 - 1.000,00
5187 - 500,00
5221 - 500,00
5235 - 500,00
5243 - 1.000,00
5268 - 500,00
5287 - 500,00
5321 - 500,00
5331 - 1.000,00
5335 - 500,00
5343 - 2.000,00
5368 - 500,00
5387 - 500,00
5424 - 500,00
5433 - 1.000,00
5435 - 500,00
5468 - 500,00
5484 - 1.000,00
5487 - 500,00
5521 - 500,00
5535 - 500,00
5547 - 1.000,00
5568 - 500,00
5573 - 2.000,00
5587 - 500,00
5606 - 1.000,00
5614 - 2.000,00
5624 - 500,00
5635 - 500,00
5653 - 2.000,00
5668 - 500,00
5687 - 500,00
5724 - 500,00
5735 - 500,00
5745 - 1.000,00
5768 - 500,00
5778 - 1.000,00
5787 - 500,00
5821 - 500,00
5835 - 500,00
5868 - 500,00
5871 - 1.000,00
5876 - 1.000,00
5887 - 500,00
5916 - 2.000,00
5924 - 500,00
5935 - 500,00
5968 - 500,00
5987 - 5.000,00
5987 - 500,00

6

6021 - 500,00
6035 - 500,00
6068 - 500,00
6087 - 500,00
6102 - 1.000,00
6124 - 500,00
6135 - 500,00
6168 - 500,00
6178 - 5.000,00
6187 - 500,00
6221 - 500,00
6232 - 2.000,00
6234 - 1.000,00
6235 - 500,00
6268 - 500,00
6287 - 500,00
6321 - 500,00
6328 — 10.000,00 CRUZEIROS
6335 - 500,00
6368 - 500,00
6380 - 5.000,00
6387 - 500,00
6424 - 500,00
6431 - 5.000,00
6435 - 500,00
6441 - 2.000,00
6468 - 500,00
6472 - 1.000,00
6487 - 500,00
6524 - 500,00
6535 - 500,00
6558 - 1.000,00
6562 - 3.000,00
6568 - 500,00
6575 - 1.000,00
6585 - 5.000,00
6586 - 3.000,00
6587 - 500,00
6614 - 3.000,00
6624 - 500,00
6635 - 500,00
6668 - 500,00
6687 - 500,00
6718 - 2.000,00
6719 - 1.000,00
6721 - 500,00
6735 - 500,00
6744 - 1.000,00
6768 - 500,00
6782 - 1.000,00
6787 - 500,00
6821 - 500,00
6835 - 500,00
6845 - 2.000,00
6868 - 500,00
6870 — 10.000,00 CRUZEIROS
6887 - 500,00
6897 - 1.000,00
6921 - 500,00
6930 - 2.000,00
6935 - 500,00
6968 - 500,00
6979 - 1.000,00
6987 - 500,00
6997 - 1.000,00
6999 - 1.000,00

7

7021 - 500,00
7035 - 500,00
7068 - 500,00
7087 - 500,00
7099 - 1.000,00
7121 - 500,00
7131 - 3.000,00
7135 - 500,00
7142 - 1.000,00
7168 - 500,00
7187 - 500,00
7221 - 500,00
7235 - 500,00
7241 - 1.000,00
7268 - 500,00
7275 - 5.000,00
7278 - 1.000,00
7287 - 500,00
7324 - 500,00
7335 - 500,00
7359 - 1.000,00
7368 - 500,00
7376 - 1.000,00
7387 - 500,00
7418 - 1.000,00
7424 - 500,00
7435 - 500,00
7455 - 1.000,00
7458 - 1.000,00
7468 - 500,00
7487 - 500,00
7498 - 5.000,00
7524 - 500,00
7535 - 500,00
7564 - 1.000,00
7568 - 500,00
7587 - 500,00
7621 - 500,00
7635 - 500,00
7668 - 500,00
7687 - 500,00
7721 - 500,00
7735 - 500,00
7761 - 3.000,00
7768 - 500,00
7787 - 500,00
7805 - 3.000,00
7824 - 500,00
7832 - 1.000,00
7835 - 500,00
7868 - 500,00
7887 - 500,00
7924 - 500,00
7935 - 500,00
7943 - 2.000,00
7968 - 500,00
7987 - 500,00

8

8021 - 500,00
8035 - 500,00
8068 - 500,00
8087 - 500,00
8121 - 500,00
8135 - 500,00
8165 — 10.000,00 CRUZEIROS
8168 - 500,00
8187 - 500,00
8221 - 500,00
8235 - 500,00
8268 - 500,00
8287 - 500,00
8322 - 2.000,00
8324 - 500,00
8335 - 500,00
8368 - 500,00
8387 - 500,00
8424 - 500,00
8435 - 500,00
8455 - 1.000,00
8468 - 500,00
8487 - 500,00
8524 - 500,00
8535 - 500,00
8568 - 500,00
8587 - 500,00
8624 - 500,00
8635 - 500,00
8668 - 500,00
8687 - 500,00
8717 - 1.000,00
8724 - 500,00
8735 - 500,00
8768 - 500,00
8787 - 500,00
8824 - 500,00
8835 - 500,00
8850 - 1.000,00
8868 - 500,00
8870 - 1.000,00
8887 - 500,00
8924 - 500,00
8935 - 500,00
8938 - 3.000,00
8968 - 500,00
8971 - 2.000,00
8979 - 1.000,00
8987 - 500,00

9

9024 - 500,00
9035 - 500,00
9068 - 500,00
9087 - 500,00
9124 - 500,00
9135 - 500,00
9160 - 1.000,00
9168 - 500,00
9187 - 500,00
9192 - 2.000,00
9207 - 3.000,00
9224 - 500,00
9225 - 2.000,00
9229 - 1.000,00
9235 - 500,00
9246 - 1.000,00
9268 - 500,00
9287 - 500,00
9295 - 3.000,00
9301 - 1.000,00
9324 - 500,00
9335 - 500,00
9368 - 500,00
9387 - 500,00
9424 - 500,00
9435 - 500,00
9468 - 500,00
9487 - 500,00
9524 - 500,00
9535 - 500,00
9568 - 500,00
9587 - 500,00
9624 - 5.000,00
9621 - 500,00
9635 - 500,00
9668 - 500,00
9678 - 1.000,00
9687 - 500,00
9724 - 500,00
9735 - 500,00
9760 - 1.000,00
9768 - 500,00
9781 - 1.000,00
9787 - 500,00
9824 - 500,00
9835 - 500,00
9868 - 500,00
9887 - 500,00
9906 - 3.000,00
9924 - 500,00
9935 - 500,00
9958 - 1.000,00
9968 - 500,00
9987 - 500,00

10

10024 - 500,00
10035 - 500,00
10068 - 500,00
10087 - 500,00
10117 - 3.000,00
10121 - 500,00
10135 - 500,00
10168 - 500,00
10187 - 500,00
10221 - 500,00
10235 - 500,00
10262 - 2.000,00
10268 - 500,00
10269 - 1.000,00
10271 - 1.000,00
10287 - 500,00
10314 - 1.000,00
10321 - 500,00
10335 - 500,00
10368 - 500,00
10386 - 1.000,00
10387 - 500,00
10391 - 1.000,00
10396 - 1.000,00
10424 - 5.000,00
10435 - 500,00
10468 - 500,00
10487 - 500,00
10521 - 500,00
10535 - 500,00
10546 - 1.000,00
10568 - 500,00
10587 - 500,00
10621 - 500,00
10633 - 3.000,00
10635 - 500,00
10655 - 1.000,00
10668 - 500,00
10686 - 1.000,00
10687 - 500,00
10714 - 2.000,00
10721 - 500,00
10735 - 500,00
10768 - 500,00
10775 - 5.000,00
10787 - 500,00
10817 - 1.000,00
10821 - 500,00
10835 - 500,00
10868 - 500,00
10887 - 500,00
10924 - 500,00
10935 - 500,00
10944 - 1.000,00
10949 - 1.000,00
10968 - 500,00
10980 - 1.000,00
10987 - 500,00

11

11080 - 1.000,00
11024 - 500,00
11035 - 500,00
11068 - 500,00
11078 - 3.000,00
11087 - 500,00
11092 - 2.000,00
11113 — 10.000,00 CRUZEIROS
11124 - 500,00
11135 - 500,00
11157 - 5.000,00
11168 - 500,00
11187 - 500,00
11224 - 500,00
11235 - 500,00

11268 — 200.000,00 CRUZEIROS — BAHIA

11268 - 500,00
11277 - 2.000,00
11287 - 500,00
11288 - 1.000,00
11303 - 1.000,00
11324 - 500,00
11335 - 500,00
11368 - 500,00
11387 - 500,00
11424 - 500,00
11435 - 500,00
11468 - 500,00
11487 - 500,00
11524 - 500,00
11533 - 2.000,00
11535 - 500,00
11536 - 2.000,00
11568 - 500,00
11587 - 500,00
11588 - 3.000,00
11607 - 2.000,00
11624 - 500,00
11635 - 500,00
11668 - 500,00
11687 - 500,00
11724 - 500,00
11735 - 500,00
11765 - 1.000,00
11768 - 500,00
11787 - 500,00
11824 - 500,00
11833 - 3.000,00
11834 - 2.000,00
11835 - 500,00
11868 - 500,00
11869 — 20.000,00 CRUZEIROS
11887 - 500,00
11905 - 3.000,00
11913 — 20.000,00 CRUZEIROS
11924 - 500,00
11935 - 500,00
11941 - 2.000,00
11968 - 500,00
11987 - 500,00

12

12024 - 500,00
12035 - 500,00
12068 - 500,00
12084 - 2.000,00
12087 - 500,00
12116 - 2.000,00
12124 - 500,00
12135 - 500,00
12143 - 1.000,00
12168 - 500,00
12187 - 500,00
12224 - 500,00
12235 - 500,00
12268 - 500,00
12271 - 1.000,00
12287 - 500,00
12289 - 3.000,00
12290 - 1.000,00
12324 - 500,00
12335 - 500,00
12368 - 500,00
12370 - 3.000,00
12387 - 500,00
12424 - 500,00
12435 - 500,00
12468 - 500,00
12487 - 500,00
12521 - 500,00
12535 - 500,00
12566 - 3.000,00
12568 - 500,00
12573 - 1.000,00
12580 - 3.000,00
12587 - 500,00
12605 - 1.000,00
12621 - 500,00
12635 - 500,00
12668 - 500,00
12669 - 1.000,00
12687 - 500,00
12721 - 500,00
12726 - 1.000,00
12735 - 500,00
12768 - 500,00
12787 - 5.000,00
12787 - 500,00
12809 - 1.000,00
12824 - 500,00
12835 - 500,00
12868 - 500,00
12887 - 500,00
12924 - 500,00
12934 - 1.000,00
12935 - 500,00
12968 - 500,00
12987 - 500,00

13

13024 - 500,00
13035 - 500,00
13068 - 500,00
13087 - 500,00
13124 - 500,00
13135 - 500,00
13168 - 500,00
13187 - 500,00
13224 - 500,00
13235 - 500,00
13265 - 2.000,00
13268 - 500,00
13287 - 500,00
13309 - 1.000,00
13324 - 500,00
13335 - 500,00
13368 - 500,00
13387 - 500,00
13404 - 1.000,00
13424 - 500,00
13435 - 500,00
13468 - 500,00
13487 - 500,00
13522 - 1.000,00
13524 - 500,00
13535 - 500,00
13568 - 500,00
13571 - 2.000,00
13587 - 500,00
13619 - 2.000,00
13624 - 500,00
13635 - 500,00
13663 - 3.000,00
13668 - 3.000,00
13688 - 500,00
13677 - 1.000,00
13687 - 500,00
13718 - 1.000,00
13721 - 500,00
13735 - 500,00
13753 - 1.000,00
13768 - 500,00
13771 - 2.000,00
13787 - 500,00
13807 - 2.000,00
13824 - 500,00
13835 - 500,00
13868 - 500,00
13887 - 500,00
13892 - 1.000,00
13924 - 500,00
13935 - 500,00
13968 - 500,00
13987 - 500,00

14

14002 - 1.000,00
14008 - 2.000,00
14013 - 1.000,00
14024 - 500,00
14035 - 500,00
14068 - 500,00
14087 - 500,00
14124 - 500,00
14135 - 500,00
14168 - 500,00
14187 - 500,00
14210 - 1.000,00
14224 - 500,00
14235 - 500,00
14268 - 500,00
14287 - 500,00
14324 - 500,00
14335 - 500,00
14368 - 500,00
14382 - 1.000,00
14384 - 1.000,00
14387 - 500,00
14424 - 500,00
14435 - 500,00
14468 - 500,00
14471 - 1.000,00
14487 - 500,00
14521 - 1.000,00
14524 - 500,00
14535 - 500,00
14568 - 500,00
14583 - 3.000,00
14587 - 500,00
14624 - 500,00
14635 - 500,00
14668 - 500,00
14687 - 500,00
14688 - 2.000,00
14717 - 1.000,00
14724 - 500,00
14735 - 500,00
14768 - 500,00
14782 - 5.000,00
14787 - 500,00
14791 - 1.000,00
14824 - 500,00
14829 - 1.000,00
14835 - 500,00
14867 — 20.000,00 CRUZEIROS
14868 - 500,00
14877 - 2.000,00
14878 - 1.000,00
14887 - 500,00
14924 - 500,00
14935 - 500,00
14968 - 500,00
14987 - 500,00

15

15024 - 500,00
15035 - 500,00
15068 - 500,00
15087 - 500,00
15089 - 1.000,00
15124 - 500,00
15126 - 1.000,00
15132 - 2.000,00
15135 - 500,00
15143 - 5.000,00
15168 - 500,00
15187 - 500,00
15224 - 500,00
15235 - 500,00
15237 - 3.000,00
15268 - 500,00
15287 - 500,00
15324 - 500,00
15335 - 500,00
15368 - 500,00
15387 - 500,00
15424 - 500,00
15435 - 500,00
15468 - 500,00
15487 - 500,00
15524 - 500,00
15527 - 1.000,00
15535 - 500,00
15568 - 500,00
15587 - 500,00
15624 - 500,00
15638 - 2.000,00
15635 - 500,00
15668 - 500,00
15687 - 500,00
15691 - 1.000,00
15724 - 500,00
15735 - 500,00
15768 - 500,00
15787 - 500,00
15824 - 500,00
15835 - 500,00
15868 - 500,00
15887 - 500,00
15924 - 500,00
15935 - 500,00
15968 - 500,00
15987 - 500,00

16

16020 - 5.000,00
16024 - 500,00
16035 - 500,00
16066 - 5.000,00
16068 - 500,00
16087 - 500,00
16124 - 500,00
16135 - 500,00
16168 - 500,00
16169 - 1.000,00
16179 - 1.000,00
16187 - 500,00
16224 - 500,00
16235 - 500,00
16268 - 500,00
16287 - 500,00
16290 - 1.000,00
16324 - 500,00
16335 - 500,00
16368 - 500,00
16387 - 500,00
16424 - 500,00
16435 - 500,00
16468 - 500,00
16487 - 500,00
16524 - 500,00
16535 - 500,00
16568 - 500,00
16587 - 500,00
16601 - 1.000,00
16624 - 500,00
16635 - 500,00
16668 - 500,00
16687 - 500,00
16709 - 2.000,00
16724 - 1.000,00
16721 - 500,00
16735 - 500,00
16768 - 500,00
16770 - 2.000,00
16787 - 500,00
16824 - 500,00
16835 - 500,00
16868 - 500,00
16887 - 500,00
16924 - 500,00
16935 - 500,00
16968 - 500,00
16987 - 500,00

17

17001 - 1.000,00
17024 - 500,00
17031 - 1.000,00
17035 - 500,00
17068 - 500,00
17087 - 500,00
17096 - 1.000,00
17124 - 500,00
17135 - 500,00
17168 - 500,00
17187 - 500,00
17224 - 500,00
17235 - 500,00
17239 - 1.000,00
17268 - 500,00
17269 - 1.000,00
17275 - 1.000,00
17287 - 500,00
17324 - 500,00
17335 - 500,00
17368 - 500,00
17387 - 500,00
17410 - 2.000,00
17424 - 500,00
17435 - 500,00
17468 - 500,00
17487 - 500,00
17509 - 3.000,00
17524 - 500,00
17535 - 500,00
17568 - 500,00
17573 - 1.000,00
17587 - 500,00
17591 - 2.000,00
17624 - 500,00
17635 - 500,00
17644 - 2.000,00
17668 - 500,00
17679 - 2.000,00
17687 - 500,00
17724 - 500,00
17731 - 1.000,00
17735 - 500,00
17767 - 2.000,00
17768 - 500,00
17787 - 500,00
17790 - 3.000,00
17793 - 2.000,00
17824 - 500,00
17835 - 500,00
17868 - 500,00
17887 - 500,00
17907 — 10.000,00 CRUZEIROS
17924 - 500,00
17935 - 500,00
17966 - 1.000,00
17968 - 500,00
17987 - 500,00

18

18024 - 500,00
18026 - 5.000,00
18035 - 500,00
18037 — 10.000,00 CRUZEIROS
18043 — 10.000,00 CRUZEIROS
18068 - 500,00
18087 - 500,00
18101 - 1.000,00
18124 - 500,00
18135 - 500,00
18168 - 500,00
18175 - 1.000,00
18187 - 500,00
18224 - 500,00
18235 - 500,00
18268 - 500,00
18287 - 500,00
18324 - 500,00
18335 - 500,00
18368 - 500,00
18372 - 1.000,00
18387 - 500,00
18403 - 1.000,00
18424 - 500,00
18435 - 500,00
18455 - 1.000,00
18468 - 500,00
18487 - 500,00
18521 - 1.000,00
18524 - 500,00
18535 - 500,00
18556 - 5.000,00
18568 - 500,00
18587 - 500,00
18591 - 1.000,00
18624 - 500,00
18628 - 1.000,00
18635 - 500,00
18668 - 500,00
18687 - 500,00
18709 - 1.000,00
18724 - 500,00
18735 - 500,00
18768 - 500,00
18787 - 500,00
18824 - 500,00
18835 - 500,00
18868 - 500,00
18887 - 500,00
18894 - 3.000,00
18924 - 500,00
18935 - 500,00
18944 - 1.000,00
18968 - 500,00
18970 - 2.000,00
18987 - 500,00

19

19024 - 500,00
19035 - 500,00
19042 - 1.000,00
19068 - 500,00
19087 - 500,00
19124 - 500,00
19135 - 500,00
19158 - 1.000,00
19168 - 500,00
19187 - 500,00
19196 - 1.000,00
19214 - 5.000,00
19224 - 500,00
19235 - 500,00
19268 - 500,00
19287 - 500,00
19297 - 1.000,00
19305 - 1.000,00
19324 - 500,00
19335 - 500,00
19368 - 500,00
19387 - 500,00
19424 - 500,00
19427 - 1.000,00
19435 - 500,00
19442 - 1.000,00
19468 - 500,00
19487 - 1.000,00
19487 - 500,00
19491 - 1.000,00
19524 - 500,00
19532 - 2.000,00
19535 - 500,00
19557 - 1.000,00
19568 - 500,00
19587 - 500,00
19624 - 500,00
19635 - 500,00
19667 - 1.000,00
19668 - 500,00
19687 - 500,00
19724 - 500,00
19735 - 1.000,00
19735 - 500,00
19768 - 500,00
19785 - 1.000,00
19787 - 500,00
19796 - 1.000,00
19814 - 3.000,00
19824 - 500,00
19830 - 1.000,00
19835 - 500,00
19868 - 500,00
19883 - 3.000,00
19887 - 500,00
19924 - 500,00
19929 - 1.000,00
19935 - 500,00
19968 - 500,00
19987 - 500,00
19993 - 2.000,00

20

20024 - 500,00
20035 - 500,00
20048 - 1.000,00
20061 - 1.000,00
20068 - 500,00
20087 - 500,00
20124 - 500,00
20135 - 500,00
20168 - 500,00
20187 - 500,00
20204 - 1.000,00
20224 - 500,00
20235 - 500,00
20268 - 500,00
20287 - 500,00
20324 - 500,00
20335 - 500,00
20368 - 500,00
20387 - 500,00
20399 — 10.000,00 CRUZEIROS
20424 - 500,00
20427 - 1.000,00
20435 - 500,00
20443 - 1.000,00
20468 - 500,00
20484 - 1.000,00
20487 - 500,00
20524 - 500,00
20535 - 500,00
20568 - 500,00
20580 - 2.000,00
20587 - 500,00
20589 - 1.000,00
20609 - 1.000,00
20624 - 500,00
20635 - 500,00
20668 - 500,00
20687 - 500,00
20724 - 500,00
20735 - 500,00
20768 - 500,00
20787 - 500,00
20824 - 500,00
20835 - 500,00
20868 - 500,00
20887 - 500,00
20924 - 500,00
20935 - 500,00
20968 - 500,00
20987 - 500,00

21

21024 - 500,00
21035 - 500,00
21068 - 500,00
21087 - 5.000,00
21087 - 500,00
21124 - 500,00
21135 - 500,00
21140 - 1.000,00
21146 - 5.000,00
21168 - 500,00
21187 - 500,00
21221 - 1.000,00
21224 - 500,00
21235 - 500,00
21268 - 500,00
21287 - 500,00
21298 - 3.000,00
21324 - 500,00
21335 - 500,00
21368 - 500,00
21387 - 500,00
21389 - 1.000,00
21392 - 1.000,00
21424 - 500,00
21435 - 500,00
21468 - 500,00
21487 - 500,00
21524 - 500,00
21527 - 1.000,00
21533 - 1.000,00
21535 - 500,00
21568 - 500,00
21587 - 500,00
21624 - 500,00
21627 - 5.000,00
21635 - 500,00
21651 - 1.000,00
21668 - 500,00
21687 - 500,00
21724 - 500,00
21735 - 500,00
21768 - 500,00
21787 - 500,00
21792 - 5.000,00
21824 - 500,00
21832 - 1.000,00
21835 - 500,00
21839 - 1.000,00
21848 - 5.000,00
21868 - 500,00
21887 - 500,00
21924 - 500,00
21935 - 500,00
21983 - 1.000,00
21968 - 500,00
21971 - 1.000,00
21987 - 500,00

22

22024 - 500,00
22035 - 500,00
22061 - 2.000,00
22068 - 500,00
22087 - 500,00
22105 - 3.000,00
22124 - 500,00
22135 - 500,00
22153 - 1.000,00
22168 - 500,00
22187 - 500,00
22214 — 20.000,00 CRUZEIROS
22224 - 500,00
22235 - 500,00
22249 - 2.000,00
22268 - 500,00
22287 - 500,00
22291 - 1.000,00
22312 - 1.000,00
22324 - 500,00
22335 - 500,00
22368 - 500,00
22387 - 500,00
22424 - 500,00
22435 - 500,00
22468 - 500,00
22487 - 500,00
22524 - 500,00
22535 - 500,00
22543 - 2.000,00
22568 - 500,00
22587 - 500,00
22593 - 1.000,00
22624 - 500,00
22635 - 500,00
22644 - 1.000,00
22668 - 500,00
22678 - 5.000,00
22687 - 500,00
22702 - 3.000,00
22724 - 500,00
22735 - 500,00
22768 - 500,00
22787 - 500,00
22824 - 500,00
22835 - 500,00
22837 - 1.000,00
22844 - 1.000,00
22855 - 2.000,00
22868 - 500,00
22887 - 500,00
22924 - 500,00
22935 - 500,00
22968 - 500,00
22987 - 500,00

23

23024 - 500,00
23035 - 500,00
23068 - 500,00
23074 - 1.000,00
23084 - 1.000,00
23087 - 500,00
23119 - 3.000,00
23124 - 500,00

23135 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

23135 - 500,00
23138 - 1.000,00
23143 — 10.000,00 CRUZEIROS
23168 - 500,00
23187 - 500,00
23214 - 1.000,00
23224 - 500,00
23233 - 1.000,00
23235 - 500,00
23268 - 500,00
23287 - 500,00
23324 - 500,00
23335 - 500,00
23356 - 1.000,00
23368 - 500,00
23387 - 500,00
23401 - 1.000,00
23412 - 3.000,00
23424 - 500,00
23435 - 500,00
23468 - 500,00
23487 - 500,00
23519 - 1.000,00
23524 - 500,00
23535 - 500,00
23568 - 500,00
23573 - 2.000,00
23587 - 500,00
23612 - 2.000,00
23624 - 500,00
23635 - 500,00
23662 - 2.000,00
23668 - 500,00
23687 - 500,00
23724 - 500,00
23735 - 500,00
23768 - 500,00
23787 - 500,00
23824 - 500,00
23835 - 500,00
23868 - 500,00
23871 - 2.000,00
23883 - 3.000,00
23887 - 500,00
23924 - 1.000,00
23924 - 500,00
23934 - 1.000,00
23935 - 500,00
23968 - 500,00
23987 - 500,00

24

24024 - 500,00
24035 - 5.000,00
24035 - 500,00
24068 - 500,00
24087 - 500,00
24124 - 500,00
24135 - 500,00
24160 - 2.000,00
24163 — 10.000,00 CRUZEIROS
24168 - 500,00
24187 - 500,00
24218 - 2.000,00
24224 - 500,00
24235 - 500,00
24268 - 500,00
24271 - 5.000,00
24287 - 500,00
24324 - 500,00
24335 - 500,00
24344 - 3.000,00
24368 - 500,00
24381 - 2.000,00
24387 - 500,00
24394 - 2.000,00
24424 - 500,00
24435 - 500,00
24451 - 1.000,00
24468 - 500,00
24487 - 500,00
24524 - 500,00
24531 - 1.000,00
24535 - 500,00
24568 - 500,00
24587 - 500,00
24624 - 500,00
24635 - 500,00
24651 - 1.000,00
24668 - 500,00
24687 - 500,00
24724 - 500,00
24735 - 500,00
24768 - 500,00
24787 - 500,00
24789 - 1.000,00
24824 - 500,00
24835 - 500,00
24868 - 500,00
24887 - 500,00
24924 - 500,00
24935 - 500,00
24968 - 500,00
24977 - 1.000,00
24981 - 1.000,00
24987 - 500,00

25

25024 - 500,00
25035 - 500,00
25044 - 3.000,00
25068 - 500,00
25075 - 2.000,00
25087 - 500,00
25114 - 1.000,00
25124 - 500,00
25135 - 500,00
25167 - 1.000,00
25168 - 500,00
25173 - 1.000,00
25187 - 500,00
25221 - 1.000,00
25224 - 500,00
25227 - 5.000,00
25235 - 500,00
25268 - 500,00
25287 - 500,00
25324 - 500,00
25335 - 500,00
25368 - 500,00
25387 - 500,00
25409 - 5.000,00
25424 - 500,00
25435 - 500,00
25468 - 500,00
25487 - 500,00
25524 - 500,00
25535 - 500,00
25568 - 500,00
25587 - 500,00
25624 - 500,00
25635 - 500,00
25668 - 500,00
25684 — 10.000,00 CRUZEIROS
25687 - 500,00
25724 - 500,00
25735 - 500,00
25768 - 500,00
25773 - 1.000,00
25787 - 500,00
25789 - 1.000,00
25824 - 500,00
25835 - 500,00
25868 - 500,00
25881 — 10.000,00 CRUZEIROS

25887 — 100.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

25887 - 500,00
25924 - 500,00
25935 - 500,00
25968 - 500,00
25987 - 500,00

26

26024 - 500,00
26035 - 500,00
26053 - 1.000,00
26058 - 1.000,00
26068 - 500,00
26087 - 500,00
26089 - 1.000,00
26124 - 500,00
26135 - 500,00
26162 - 1.000,00
26168 - 500,00
26187 - 500,00
26224 - 500,00
26235 - 500,00
26268 - 500,00
26287 - 500,00
26324 - 500,00
26335 - 500,00
26368 - 500,00
26387 - 500,00
26421 - 1.000,00
26424 - 500,00
26429 - 2.000,00
26435 - 500,00
26443 - 1.000,00
26468 - 500,00
26487 - 500,00
26488 - 3.000,00
26512 — 10.000,00 CRUZEIROS
26524 - 500,00
26535 - 500,00
26568 - 500,00
26587 - 500,00
26624 - 500,00
26635 - 500,00
26668 - 500,00
26687 - 500,00
26710 — 10.000,00 CRUZEIROS
26724 - 500,00
26735 - 500,00
26761 - 2.000,00
26768 - 500,00
26787 - 500,00
26824 - 500,00
26835 - 500,00
26868 - 500,00
26887 - 500,00
26924 - 500,00
26935 - 500,00
26942 - 1.000,00
26968 - 500,00
26987 - 500,00

27

27024 - 500,00
27035 - 500,00
27051 - 3.000,00
27068 - 500,00
27071 — 10.000,00 CRUZEIROS
27087 - 500,00
27120 - 1.000,00
27124 - 500,00
27135 - 500,00
27148 - 1.000,00
27168 - 500,00
27180 - 3.000,00
27187 - 500,00
27199 - 1.000,00
27215 - 1.000,00
27224 - 500,00
27232 - 1.000,00
27235 - 500,00
27248 - 1.000,00
27250 - 2.000,00
27268 - 500,00
27287 - 500,00
27324 - 500,00
27335 - 500,00
27368 - 1.000,00
27368 - 500,00
27387 - 500,00
27396 - 5.000,00
27407 - 1.000,00
27410 - 1.000,00
27424 - 500,00
27435 - 500,00
27458 - 2.000,00
27462 - 1.000,00
27468 - 500,00
27487 - 500,00
27501 - 1.000,00
27524 - 500,00
27535 - 500,00
27544 - 2.000,00
27546 - 5.000,00
27568 - 500,00
27587 - 500,00
27624 - 500,00
27635 - 500,00
27661 - 2.000,00
27668 - 500,00
27687 - 500,00
27724 - 500,00
27735 - 500,00
27740 - 1.000,00
27759 - 2.000,00
27763 - 3.000,00
27768 - 500,00
27787 - 500,00
27824 - 500,00
27835 - 500,00
27868 - 500,00
27874 - 1.000,00
27887 - 500,00
27891 - 1.000,00
27924 - 500,00
27935 - 500,00
27968 - 500,00
27984 - 1.000,00
27987 - 500,00

28

28024 - 500,00
28028 - 1.000,00
28035 - 500,00
28037 - 1.000,00
28038 — 10.000,00 CRUZEIROS
28039 - 1.000,00
28068 - 500,00
28087 - 500,00
28107 - 2.000,00
28121 - 3.000,00
28124 - 500,00
28135 - 500,00
28168 - 500,00
28187 - 500,00
28224 - 500,00
28235 - 500,00
28268 - 500,00
28287 - 500,00
28290 — 20.000,00 CRUZEIROS
28324 - 500,00
28335 - 500,00
28368 - 500,00
28387 - 500,00
28424 - 500,00
28435 - 500,00
28468 - 500,00
28487 - 500,00
28524 - 500,00
28535 - 500,00
28553 - 1.000,00
28568 - 500,00
28587 - 500,00
28624 - 500,00
28635 - 500,00
28668 - 500,00
28687 - 500,00
28724 - 500,00
28735 - 500,00
28768 - 500,00
28787 - 500,00
28824 - 500,00
28835 - 500,00
28868 - 500,00
28887 - 500,00
28924 - 500,00
28935 - 500,00
28968 - 500,00
28974 - 1.000,00
28987 - 500,00

29

29015 - 1.000,00
29024 - 500,00
29035 - 500,00
29058 - 3.000,00
29068 - 500,00
29087 - 1.000,00
29087 - 500,00
29124 - 500,00
29135 - 500,00
29168 - 500,00
29187 - 500,00
29220 - 3.000,00
29224 - 500,00
29232 - 3.000,00
29235 - 500,00
29268 - 500,00
29287 - 500,00
29324 - 500,00
29335 - 500,00
29368 - 500,00
29387 - 500,00
29424 - 500,00
29435 - 500,00
29450 - 1.000,00
29468 - 500,00
29487 - 500,00
29524 - 500,00
29535 - 500,00
29568 - 500,00
29587 - 500,00
29624 - 500,00
29635 - 500,00
29649 - 1.000,00
29668 - 500,00
29687 - 500,00
29724 - 500,00
29735 - 500,00
29768 - 500,00
29787 - 500,00
29824 - 500,00
29835 - 1.000,00
29835 - 500,00
29852 - 5.000,00
29868 - 500,00
29887 - 500,00
29924 - 500,00
29926 - 3.000,00
29935 - 500,00
29968 - 500,00
29981 - 2.000,00
29987 - 500,00

30

30024 - 500,00
30035 - 500,00
30068 - 500,00
30087 - 500,00
30124 - 500,00
30135 - 500,00
30153 - 1.000,00
30168 - 500,00
30187 - 500,00
30224 - 500,00
30231 - 1.000,00
30235 - 500,00
30249 - 1.000,00
30262 - 1.000,00
30268 - 500,00
30287 - 500,00
30300 - 2.000,00
30324 - 500,00
30335 - 500,00
30368 - 500,00
30376 - 1.000,00
30387 - 500,00
30424 - 500,00
30435 - 500,00
30443 - 2.000,00
30468 - 500,00
30474 - 1.000,00
30487 - 500,00
30524 - 500,00
30535 - 500,00
30568 - 500,00
30587 - 500,00
30624 - 500,00
30635 - 500,00
30668 - 500,00
30687 - 500,00
30688 - 3.000,00
30724 - 500,00
30735 - 500,00
30760 - 1.000,00
30768 - 500,00
30787 - 500,00
30824 - 500,00
30835 - 500,00
30853 - 1.000,00
30858 - 2.000,00
30868 - 500,00
30870 - 1.000,00
30887 - 500,00
30890 - 1.000,00
30924 - 500,00
30935 - 500,00
30968 - 500,00
30987 - 500,00

31

31000 - 1.000,00
31004 - 2.000,00
31024 - 500,00
31035 - 500,00
31068 - 500,00
31087 - 500,00
31098 - 1.000,00
31124 - 500,00
31133 - 1.000,00
31135 - 500,00
31143 - 3.000,00
31158 - 1.000,00
31165 - 1.000,00
31168 - 500,00
31187 - 500,00
31203 - 1.000,00
31224 - 500,00
31235 - 500,00
31247 - 1.000,00
31255 - 1.000,00
31262 - 2.000,00
31268 - 500,00
31287 - 500,00
31311 - 5.000,00
31324 - 500,00
31335 - 500,00
31368 - 500,00
31385 - 2.000,00
31387 - 500,00
31421 - 2.000,00
31424 - 500,00
31435 - 500,00
31468 - 500,00
31487 - 500,00
31524 - 500,00
31535 - 500,00
31567 - 1.000,00
31568 - 500,00
31587 - 500,00
31605 - 1.000,00
31624 - 500,00
31635 - 500,00
31668 - 500,00
31687 - 500,00
31724 - 500,00
31735 - 500,00
31744 - 1.000,00
31768 - 500,00
31787 - 500,00
31824 - 500,00
31835 - 500,00
31868 - 500,00
31887 - 500,00
31895 - 1.000,00
31899 - 1.000,00
31924 - 500,00
31935 - 500,00
31951 - 5.000,00
31968 - 500,00
31987 - 500,00
31991 - 1.000,00
31997 - 2.000,00

32

32003 - 2.000,00
32024 - 500,00
32035 - 500,00
32068 - 500,00
32087 - 500,00
32104 - 2.000,00
32124 - 500,00
32135 - 500,00
32168 - 500,00
32187 - 500,00
32224 - 500,00
32235 - 500,00
32250 - 1.000,00
32268 - 500,00
32287 - 500,00
32291 - 1.000,00
32324 - 500,00
32335 - 500,00
32317 - 1.000,00
32368 - 500,00
32387 - 500,00
32424 - 500,00
32427 - 1.000,00
32435 - 500,00
32468 - 500,00
32487 - 500,00
32521 - 1.000,00
32524 - 500,00
32535 - 500,00
32548 - 2.000,00
32568 - 500,00
32587 - 500,00
32624 - 500,00
32630 - 2.000,00
32635 - 500,00
32663 - 1.000,00
32668 - 500,00
32687 - 500,00
32724 - 500,00
32735 - 500,00
32741 — 10.000,00 CRUZEIROS
32742 - 2.000,00
32768 - 500,00
32787 - 500,00
32822 - 1.000,00
32824 - 500,00
32835 - 500,00
32852 - 1.000,00
32868 - 500,00
32887 - 500,00
32913 - 1.000,00
32924 - 500,00
32935 - 500,00
32968 - 500,00
32987 - 500,00

33

33024 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

33024 - 500,00
33035 - 500,00
33068 - 500,00
33087 - 500,00
33124 - 500,00
33135 - 500,00
33158 - 1.000,00
33168 - 500,00
33187 - 500,00
33195 - 3.000,00
33224 - 500,00
33235 - 500,00
33268 - 500,00
33287 - 500,00
33305 - 2.000,00
33324 - 500,00
33335 - 500,00
33368 - 500,00
33387 - 500,00
33424 - 500,00
33428 - 3.000,00
33435 - 500,00
33468 - 500,00
33473 - 2.000,00
33487 - 500,00
33524 - 500,00
33535 - 500,00
33568 - 500,00
33571 - 1.000,00
33587 - 500,00
33601 - 1.000,00
33616 - 2.000,00
33624 - 500,00
33635 - 500,00
33641 - 3.000,00
33658 — 10.000,00 CRUZEIROS
33668 - 500,00
33673 - 1.000,00
33687 - 500,00
33724 - 500,00
33735 - 500,00
33758 - 3.000,00
33768 - 500,00
33787 - 500,00
33824 - 500,00
33835 - 500,00
33868 - 500,00
33887 - 500,00
33891 - 1.000,00
33924 - 500,00
33935 - 500,00
33968 - 500,00
33987 - 500,00

34

34024 - 500,00
34035 - 500,00
34053 - 3.000,00
34066 - 1.000,00
34068 - 500,00
34087 - 500,00
34090 - 2.000,00
34097 — 20.000,00 CRUZEIROS
34124 - 500,00
34127 - 1.000,00
34135 - 500,00
34151 - 1.000,00
34165 - 1.000,00
34168 - 500,00
34187 - 500,00
34224 - 500,00
34235 - 500,00
34266 - 1.000,00
34268 - 500,00
34287 - 500,00
34317 - 1.000,00
34324 - 500,00
34335 - 500,00
34368 - 500,00
34381 - 2.000,00
34387 - 500,00
34409 - 1.000,00
34424 - 500,00
34435 - 500,00
34445 - 5.000,00
34468 - 500,00
34477 - 3.000,00
34487 - 500,00
34500 - 1.000,00
34524 - 500,00
34535 - 500,00
34568 - 500,00
34587 - 500,00
34624 - 500,00
34627 - 1.000,00
34631 - 2.000,00
34635 - 500,00
34661 - 1.000,00
34668 - 500,00
34687 - 500,00
34693 - 1.000,00
34699 - 1.000,00
34724 - 500,00
34735 - 500,00
34767 - 1.000,00
34768 - 500,00
34785 - 1.000,00
34787 - 500,00
34824 - 500,00
34835 - 500,00
34861 - 1.000,00
34868 - 500,00
34887 - 500,00
34924 - 500,00
34928 - 1.000,00
34935 - 500,00
34968 - 500,00
34987 - 500,00

35

35017 - 1.000,00
35024 - 500,00
35035 - 500,00
35051 - 2.000,00
35068 - 500,00
35087 - 500,00
35124 - 500,00
35135 - 500,00
35168 - 500,00
35187 - 500,00
35196 — 10.000,00 CRUZEIROS
35224 - 500,00
35235 - 500,00
35268 - 500,00
35275 - 5.000,00
35287 - 500,00
35300 - 2.000,00
35315 - 1.000,00
35324 - 500,00
35335 - 500,00
35360 - 1.000,00
35368 - 500,00
35387 - 500,00
35390 - 5.000,00
35399 - 1.000,00
35409 — 10.000,00 CRUZEIROS
35424 - 500,00
35435 - 500,00
35468 - 500,00
35487 - 500,00
35497 - 2.000,00
35521 - 1.000,00
35524 - 1.000,00
35524 - 500,00
35528 - 2.000,00
35535 - 500,00
35536 - 1.000,00

35540 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

35541 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

35542 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

35542 - 1.000,00
35568 - 500,00
35587 - 500,00
35624 - 500,00
35635 - 500,00
35649 - 1.000,00
35668 - 500,00
35687 - 500,00
35724 - 500,00
35735 - 500,00
35768 - 500,00
35774 - 1.000,00
35787 - 500,00
35818 - 1.000,00
35820 - 5.000,00
35824 - 500,00
35835 - 500,00
35842 - 2.000,00
35868 - 500,00
35887 - 500,00
35910 - 1.000,00
35913 - 1.000,00
35924 - 500,00
35935 - 500,00
35968 - 500,00
35987 - 500,00
35991 - 2.000,00

Prêmios maiores

35541 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
33024 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
23135 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
11268 — 200.000,00 CRUZEIROS — BAHIA
25887 — 100.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DÁS 8 ÁS 11 ¼ E DAS 13 ¼ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS.

144.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 144.ª Extração

A MULHER SUIÇA É UM SÍMBOLO DA FÔRÇA DA DEMOCRACIA E DA UNIDADE NACIONAL

Qualidades Comuns às Representantes Das Três Nacionalidades Que Formam o Pequeno-Grande País — Estágios Entre Famílias de Língua e Nacionalidade Diferentes — Porque as Suiças Ainda Não Têm Direito do Voto

J. CLAUDE — (Exclusividade da IPA no Distrito Federal)

Pode parecer difícil definir o caráter da mulher suiça. A primeira idéia que se impõe à nossa lógica é a diferença essencial que deve existir entre a mulher suiça-italiana, a suiça-alemã e a suiça-francesa. Para contornar a dificuldade poderíamos procurar definir o caráter de cada uma dessas representantes, cuja língua, costumes e religiões diferem entre si. Para quem teve oportunidade de morar nas diversas regiões da Suiça, e entrar em contato com mulheres de meios diferentes, logo tem o espírito impressionado por uma unidade flagrante. Existe uma mulher suiça, cujo caráter e ação permitem distinguí-la facilmente de suas vizinhas. Essa unidade, que desafia as divergências de língua e de raça é uma prova viva do êxito do sistema federativo. A mulher suiça é uma trabalhadora e nisso se mostra ela a digna descendente de raças chamadas a viver em lugares nos quais a terra reclama cuidados especiais, essa terra que dificilmente se apega ao declive das montanhas e que é necessário "domesticar", para tirar dela um mínimo vital. O símbolo melhor que se poderia dar dessa mulher, resolvida a vencer a terra hostil, para o bem da comunidade, é a mulher natural do Valois, a que trabalha como um homem nas pastagens dos declives abruptos. Ela carrega lenha às costas, conduz as mulas nos caminhos pedregosos e sua cabeça não se arreceia das pesadas cargas de feno.

A operária suiça, tanto a que trabalha na indústria textil (bordados de St. Gall, por exemplo), como a que trabalha em relojoaria, quer fale francês, italiano ou alemão, faz-se notar por suas qualidades de escrupulosa precisão e de assiduidade ao trabalho. Ornada dessas qualidades de paciência, perseverança e amor ao trabalho, é natural seja a suiça uma excelente mãe de família. Os que visitavam o país tiveram ocasião de verificar quanto são cuidados os interiores e como são bem educadas as crianças. Tem-se reprovado frequentemente à suiça o fato de ser, antes de nada, dona de casa, e de não levar em conta a coqueteria. A suiça não tem, realmente a elegância espontanea da parisiense; disso está ela plenamente convencida, e essa é a razão por que evita as excentricidades da moda, as quais para ela são menos essenciais que o encanto do seu lar.

Tudo isso, porém, explica porque, ao falarmos com uma suiça francesa, italiana ou alemã, nós compreendemos imediatamente que estamos diante de uma mulher suiça. Essa unidade possui raízes tão profundas quanto a democracia helvetica. Esse regime político soube realmente cimentar, por sua organização cívica e escolar, elementos que pareceriam divergentes. Tôdas as crianças suiças são submetidas à obrigação de frequentar escolas até a idade de 16 anos. Essas escolas aplicam um sistema educacional dos mais modernos. Nas escolas primárias, a criança é obrigada a aprender pelo menos duas línguas nacionais, o que apresenta a vantagem de suprimir no povo a barreira do idioma; ao mesmo tempo torna os espíritos jovens permeáveis a mentalidades que não serão mais tidas como "estrangeiras". A moça suiça recebe assim, até a idade de 16 anos, uma educação idêntica, em todos os pontos, aos seus colegas rapazes; além disso é ela obrigada a seguir um curso em escola doméstica.

ESTÁGIOS DE TRABALHO

Convencidas do valor dêsse sistema, as cidadães suiças tomaram a peito travar conhecimento com as línguas nacionais, mandando espontaneamente seus filhos realizarem estágios em outras regiões do país. Todos os anos, a partir do fim do período escolar, são numerosos os suiços alemães que se empregam como voluntários, por um ano, em casas de famílias suiças-francesas, enquanto que suiços-franceses vão trabalhar na Suiça-alemã. Releva notar que esses voluntários podem pertencer aos meios mais refinados. Com esse sistema, as moças aprendem a conhecer e a respeitar os diferentes usos e costumes, a trabalhar e a obedecer. Essa é a verdadeira escola prática da democracia que permite aproximar, não só as raças, mas também as classes sociais.

As universidades suiças — numerosas para um país tão pequeno — proporcionam aos moços de ambos os sexos qualquer diploma universitário. Com exceção dos postos da diplomacia, a mulher suiça pode aspirar a tôdas as carreiras. Numerosas, porém, são as moças suiças que se consagram à profissão de enfermeira, assistente social ou professora. E' certamente graças a elas que a reputação do ensino suiço passou além das fronteiras do país.

O DIREITO DO VOTO

Dada a importância do papel desempenhado pela mulher suiça nos domínios sociais, econômicos ou pedagógicos, causa espanto que até agora não lhe tenha sido autorizado o direito do voto. Mas é preciso não esquecer que a Suiça é país essencialmente conservador e que a tôda inovação impõe-se a força da inercia, base mesma da estabilidade e da fôrça da nação.

A mulher suiça, que aprecia no seu justo valor a democracia, sabe muito bem que o tempo resolverá esse problema. (IPA).

Reajustamento Dos Salários

No processo em que são partes o Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros e Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, o Departamento Nacional do Trabalho formulou proposta no sentido de solucionar a questão, evitando, assim, que o processo seja enviado à Justiça do Trabalho.

E' esta a proposta apresentada pelo D. N. T. e que passará a ser examinada pelos referidos interessados: a) — Cr$ 1.200,00 de ordenado mensal e mais 25% sôbre a produção total para os oficiais que produzem Cr$...... 3.000,00 mensais e onde o preço da barba seja entre Cr$ 3,00 e Cr$ 8,00 e o cabelo de Cr$ 10,00 e daí para cima; b) — quando, entretanto, com os preços acima, os oficiais não alcançarem aquela produção de Cr$ 3.000,00 mensais, não terá salário fixo e perceberá 50% de sua produção total; c) — nos estabelecimentos em que os preços sejam de Cr$ 1,00 a Cr$ 2,90 a barba e de Cr$ 4,00 a Cr$ 9,90 o cabelo, não haverá salário fixo e os oficiais perceberão 60% da sua produção total, quando não atingir a produção de Cr$.... 3.000,00; d) — no caso do oficial com os preços acima (alínea c) alcançar a produção de Cr$ 3.000,00, receberá o salário fixo de Cr$ 1.200,00 mensais e mais 25% sôbre a produção total; e) — para oficial cabeleireiro, Cr$ 2.500,00 mensais e 15% de percentagem sôbre a sua produção total; f) — meio-oficial cabeleireiro, Cr$ 2.000,00 e mais 15% sôbre a produção total durante o mês; g) — ajudante de cabeleireiro, Cr$...... 1.000,00 mensais; e h) — alisadeira, Cr$ 1.500,00 e 5% sôbre a produção mensal.

Essa proposta se bascia em pesquisas levantadas entre os salões do centro da cidade e os do subúrbio que se classificam através do preço cobrado pelos serviços prestados. Entre os primeiros, há os que adotam a modalidade dos itens *a* e *b* e entre os segundos, há os que adotam a modalidade do item *c*.

A TIÁRA DE JOSEFINA

NOVA YORK — As sociedades de Paris, Nova York e Washington ofereceram o Baile Parisiense no Waldor Astoria, para fundos em benefício do Hospital Francês. A senhora Arpels, num modêlo com a tiara original da imperatriz Josephina, avaliado em 500.000 dólares

SALÃO DE BELEZA

O NERVOSISMO ENVELHECE E PREJUDICA SUA BELEZA

Evite, portanto, qualquer espécie de contrariedade, se quiser conservar a juventude — Muitas vezes, é necessária a intervenção de um médico, mas quase sempre depende apenas de vontade — Como com bater êsses contratempos que influem não só na beleza como na própria... educação

CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

É comum a gente se esquecer que o nervosismo marca suas vítimas, provocando situações, expressões desagradáveis, rugas e até transformando-lhes a fisionomia. Quando essa hiper-sensibilidade, essa hiper-emotividade, hiper-excitabilidade se instalaram progressivamente no organismo de um indivíduo, mudando-lhe completamente o modo de proceder, a vida no lar ou o convívio com os amigos e companheiros de trabalho se transforma em verdadeiro inferno.

Muitas vêzes, a própria vitima não observa essas mudanças. Ela só poderá notá-las do modo de agir dos que a cercam. O marido começa a entrar mais tarde em casa; os filhos tornam-se cada dia mais turbulentos; os amigos espaçam as visitas e os convites — é, então, tempo de providenciar.

Se êsse estado tem uma causa patológica, é necessário procurar um médico para tratar-se. Mas, a maioria dos casos são de origem, ou melhor, de ordem psíquica, e podem ser curados apenas com a vontade.

HA ABORRECIMENTOS MAIORES

E' necessário, antes de mais nada, atacar os aborrecimentos, quaisquer que sejam; lembrando-se de que há milhões de pessoas cujos aborrecimentos são maiores que os seus. Basta ler os jornais, com as notícias de cataclismos, guerras, desastres, casos de morte, etc. Muita gente tem sorte menos invejável que a nossa. Se o paciente fôr bastante egoista para não se apiedar dos outros, então deve erguer entre suas preocupações e êle um muro róseo de lembranças felizes, ou uma parede verde de um futuro melhor. Não se deve ser nem invejoso nem ciumento, pois êsses sentimentos deixam na fisionomia marcas nos traços duros e no olhar mau.

MEIOS DE COMBATER A IRRITABILIDADE

Quando sentimos que está próximo o momento de nos irritarmos, convém deitar-se durante dez minutos na cama, relaxar os músculos, fechar os olhos e esforçarmo-nos por pensar apenas em coisas agradáveis, ou mesmo não pensar em nada.

Ao perceber que a colera está para se apossar de nós, resta-nos banhar o rosto e as mãos em água fria. Pode-se também ir para a janela durante algum tempo, ver passar as pessoas na rua, olhar os pombos que arrulham no telhado.

A palavra é de prata, mas o silencio é de ouro — repete o provérbio arqui-surado mas verdadeiro. Pois, então, sera melhor reter nos lábios as expressões causticas que iam sair. E' claro que ninguém poderá atingir essa perfeição de uma vez. Mas, aos poucos, a gente se vai habituando a dominar-se, até conseguir vencer a própria natureza.

* * *

Nunca poderá parecer exagerado o uso da escova para os cabelos pois ela os vigoriza.

* * *

De todos os exercícios, o mais eficaz, o mais indispensável à vida diaria, são as caminhadas, por ser o mais simples e o mais natural. As caminhadas ativas são o melhor regulador das funções nutritivas e dos mecanismos intelectuais. Contribuem para a boa digestão, estimulam o apetite, descongestionam e prestam ao espirito maior claridade.

* * *

E' um erro frequente em quem tem cutis mate, acentuar o tom natural de sua tez com pós amarelados, pois dão eles certo aspecto de enfermidade desagradável.

* * *

As mulheres delgadas podem comer bombons e massas entre as refeições, porém terão de se abster de ditas guloseimas as que sobrepassem o peso normal.

* * *

Os banhos turcos ou quentes, a 40 graus, para transpirar, beneficiam o corpo, porém só devem ser tomados por indicações médica.

* * *

Uma mistura de glicerina e sumo de limão, em partes iguais, é excelente para suavizar as mãos.

RAINHA PRIMAVERIL

MÉXICO — Eis a encantadora Olga Llorens Perez Castillo eleita "Miss México", quando de sua coroação. Sua majestade reinará durante o festival primaveril promovido pelo govêrno mexicano, bem como representará seu país no concurso para escolha de "Miss Universo", a ser realizado, brevemente, em Londres. (Foto INP—DC, via aérea)

Cabelos ao Vento Outra Idéia Nova

Antoine, o Lançador da Inovação — As Próprias Mulheres Descobrem as Dificuldades Que Encontram Nos Cuidados Com os Cabelos — Os Novos Penteados de Hollywood

MARIA JANI (Exclusividade da IPA em todo o Estado)

Entre os tratamentos da beleza, apresenta-se como dos mais difíceis o cuidado com os cabelos. Os cabelos mais longos dão maior preocupação que os curtos; mas os métodos para cuidados exigem pelo menos uma hora por dia para arrumá-los. Se os cabelos apresentam u maspecto sem brilho, fôsco, isso quer dizer que a sua saúde não é boa. Em tais casos, procure um médico.

Em condições normais, porém, as mulheres têm sempre dificuldades nos cuidados com os cabelos. De acôrdo com a expressão de um especialista de beleza, "são as próprias mulheres" que descobrem essas dificuldades... Ora é a moda dos cabelos compridos; depois, são os cabelos curtos. Passam-se alguns meses e surge nova lei: cabelos de comprimento médio. Agora, surge outra idéia nova: cabelos ao vento. E' para ficar louca. Não houve tempo para crescerem os cabelos depois da última moda de cabelos curtos; vem agora a lei de cabelos longos ao vento...

Se a moda de cabelos compridos tem a vantagem de aproveitar cabelos postiços, esta de cabelos curtos, não encontra nada que ajude fora da própria cabeleira.

Antonio, o famoso cabeleireiro parisiense, foi o lançador da nova moda. Conjugou-a com uma maquilagem especial que dá ao rosto um ar esportivo e sadio. Essa moda requer os maiores cuidados e precauções: a cabeleira não pode ser nem muito gordurosa, mas também não pode perder seu brilho; o meio termo é o ideal. Para isso, o essencial é escova-la mais vezes que o normal e lavá-la também com mais frequência.

OS NOVOS PENTEADOS

Entre os novos modêlos de penteados lançados em Hollywood, teve grande aceitação o de cabelos arrumados em pequenos cachos achatados na nuca, sôbre as orelhas, deixando livre o alto da testa. Para a noite, estão em grande voga enfeites originais de matéria plastica: em forma de flores, ou em forma de verdadeiros casquetes que cobrem a cabeça. Penteada durante o dia, com um simples golpe de pente, a mulher se transforma à noite numa criatura completamente diferente, com os cabelos enfeitados com postiches, pentes de motivos originais e brilhantes.

Ha centenas de modelos de penteados, entre os quais as mulheres podem escolher o que melhor se adapta ao seu tipo. Mas é preciso fazer justiça à nova moda de cabelos ao vento: ela é simples, rejuvenesce, e isso é tudo o que a mulher pretende da moda — parecer cada vez mais moça! (IPA).

Curiosidades Femininas

A IDADE: O ÚNICO "SEGREDO" QUE AS MULHERES GUARDAM

Mercedes ARRUDA, da IPA

Quem melhor pode guardar segredo: o homem ou a mulher? Se esta pergunta fosse feita a 100 homens, 99 responderão que os homens, e acrescentarão que o único segredo que a mulher pode guardar é o de sua idade...

E' uma lenda apenas ou é a pura verdade que a mulher não pode guardar segredos? Os psicólogos são de opinião que a origem dessa lenda está no fato de as mulheres, em geral, falarem mais do que os homens. Torna-se lógico, portanto, que quem gosta de falar, gosta de contar assuntos variados. Daí, depende também um pouco da falta de assunto, ou escolha de assuntos. E' a ociosidade que torna as mulheres ou os homens tão palradores e reveladores de segredos...

O ciume, a inveja, o despeito e a ambição, são hoje poderosos fatores que fazem com que certos segredos sejam revelados com a maior facilidade. Tanto os homens como as mulheres sofrem desta fraqueza. Ambos são humanos. Haja vista o caso de Sansão e Dalila.

Existe um ponto em que as mulheres diferem um pouco dos homens. Elas adoram as confidências; os seus assuntos pessoais são discutidos com suas amigas mais intimas. E' um ponto que os homens estão cansados de saber que as mulheres assim procedem, mas, quando o caso se refere à sua própria pessoa, sempre levam um choque. Dizem eles, portanto, que a falta de reserva é pecado das mulheres e que o pudor é uma virtude masculina. (Será que não há uma dose de convencimento aqui de sua parte?) O melhor remédio para essa falha feminina, segundo os entendidos, é que, como existem confidências tão secretas e perigosas, que a indiscrição de certos "desabafos" da alma deveriam ser reservados aos que encaram o segredo de um modo profissional, tais como o sacerdote ou pastor, e o médico. Quer dizer, assim, que, neste ponto, os homens guardam melhor as confidências do que as mulheres...

As mulheres, hoje em dia, estão ocupando cargos que antigamente eram reservados apenas aos homens, no exercito, industrias de guerra e na diplomacia. E' lógico que uma mulher pode guardar um segredo importante tão bem quanto um homem, tanto mais quando o segredo torna mais importante o cargo que ela ocupa. Mas, ai do chefe que duvide de sua respeitabilidade por causa de seu sexo!...

A mulher gosta de se sentir importante, e que os chefes tenham confiança nela.

Existe também o perigo de uma mulher revelar um segredo de responsabilidade, quando ela se apaixona por "alguem" que está interessado neste segredo. O amor deixa a mulher "mais mole", mais cordata. A idade da mulher não importa. Os d. Juans sempre são perigosos, ainda mais quando o seu amor esconde alguma intenção oculta. E a pobre apaixonada conta-lhe coisas que ela sabe que não deveria revelar. A mulher confia demasiado no amor e no ente amado.

A mulher precisa não se esquecer de que foi feita de uma costela de Adão... (IPA)

'SACRIFÍCIO DE MÃE'

Dr. ALBERTO A. LOHMANN

(Do livro em preparo: "REFLEXÕES DE UM PSIQUIATRA")

Outro dia à tarde, quando cumprimentávamos o interno que acabara de chegar para assumir o plantão noturno no Sanatório, um quartanista de medicina, bom rapaz, o qual vinha até com um terno elegante e como se fôsse para uma festa (como os presentes lembraram logo), nessa ocasião o estudante, respondendo, disse que iria, dali há pouco, para a "festa" na cama, descansar da noite anterior em que dera plantão na Maternidade do Hospital de São João Batista. Contou-nos, então, que acontecera um caso delicado: uma operação cesariana feita numa gestante que não conseguiria ter o filho de modo natural. A operação correra bem, a criança nascera viva e robusta. Após meia hora, todavia, a enfermeira viera chamar depressa os médicos (inclusive o interno), dizendo que a doente estava fria, gelada... Acudindo ao quarto da enferma, onde se achavam sua mãe, irmã e o próprio marido, o obstétra que fizera a intervenção verificou logo ter falecido a paciente. Não querendo, porém, dar esta triste notícia de modo brutal, fingiu ter havido uma sincope e começou a praticar a respiração artificial, a aplicar diversas injeções (disse-nos o interno que ao buscar uma injeção de digaleno teve vontade de levar uma ampola de agua destilada...), além de pedir a tenda de oxigênio. Isso no intuito de dar a impressão de que todos os recursos haviam sido empregados para salvar a paciente. Mas ela já falecera, em consequência, provavelmente, de síncope respiratória; era hipertensa, gorda, suportara a operação, mas um dêstes imprevistos (a descompressão brusca, como lembrou o interno) provocara o óbito inesperado e doloroso.

Acrescentou o nosso futuro colega que na mesma noite uma outra parturiente, aliás amiga da primeira, portadora de lesão cardíaca, também tivera o seu filho, de parto normal, sem complicações, assistida por êle, que desejando auxiliar na intervenção cesariana não o pudera fazer, pois fôra socorrer a segunda. E assim passara uma noite trabalhosa, desejando descansar logo e por isso a sua vontade de ir para a "festa" na cama...

A narrativa do interno despertou-nos algumas lembranças de fatos idênticos ocorridos há muito tempo... Recordamo-nos, assim, de nossa estada, quando cursávamos o terceiro ano da Faculdade de Medicina, na Maternidade das Laranjeiras e de um caso que nos impressionou, de uma parturiente que tivera seu filho mas não sobrevivera. Se não nos enganamos seu nome era Fanny e êste episódio chegou a ser registrado no "Diário" que escrevíamos... Naquele tempo não trabalhávamos pròpriamente em serviços de Obstetrícia, pois frequentávamos o Laboratório e o Ambulatório de Ginecologia. Aquele caso não chegáramos, portanto, a ver, ouvindo apenas comentários a seu respeito. Lembramo-nos ainda bem da única cena que presenciamos: a chegada do carro funebre, modesto, para buscar o corpo da pobre Fanny que repousava no Necrotério que ficava ao lado do Laboratório onde estávamos...

Pobre mãe! Dera à luz mas falecera pouco depois. Anos decorridos, fato semelhante, idêntico mesmo, chega ao nosso conhecimento. De outros parecidos também nos recordamos: doentes que tiveram filho em hospital de alienados, morrendo a mãe e o feto ou outros casos de morte da parturiente, salvando-se a criança...

O episódio narrado pelo interno provocou-nos uma série de pensamentos que não desejamos deixar de anotar nessas reflexões que de vez em quando rabiscamos...

Sacrifício de mãe!... Sim, aquela mulher que acabára de ser operada, cujo filho fôra extraído de seu ventre e que não sobrevivera, aquela infeliz pareceu-nos representar o maior sacrifício de uma mãe! Não basta que o feto seja um parasita, conforme a expressão conhecida, do organismo materno, sugando-lhe as energias, formando-se à custa de suas reservas e continuando, depois de nascer, a sugar o leite do seio materno. Quantos sacrifícios, quantas fôrças não são gastas... Bem merecem as mães a veneração, o amor, o respeito dos filhos e de todos os homens! O sacrifício de mãe é daqueles que jamais poderão ser completamente descritos e esgotados. A mãe sacrifica-se desde o instante em que houve a fecundação, passa o período da gestação em contínuos sacrifícios até o dia em que obtém a recompensa daquilo tudo: o seu bebê nasceu... Mas aquela mulher não chegara a contemplar o seu filho; fechara os olhos pouco depois de dar a luz aos olhos de seu bebê que nascia para enfrentar êste mundo... Sublime sacrifício, sem dúvida! Mas, pensando, com tôda serenidade sôbre o caso, ficamos na incerteza se realmente deveria a mãe ter sido sacrificada... A Medicina não parece evoluir em muitos aspectos, pensamos amargamente... Em pleno século da Penicilina, Streptomicina, de tantas descobertas e progressos, morre-se ainda de parto! Morrem mães em consequência de cesarianas, deixando os fetos ao desamparo... E por que aquela mãe não pudera conceber naturalmente? O interno nos informou que apesar de gorda, a paciente tinha estreiteza da bacia e o próprio obstetra aconselhara, no início da gravidez, o abôrto terapêutico, pois concluira que ela não poderia ter um parto natural. E a mãe, talvez pelos preconceitos ou por ignorância dos futuros perigos, preferira suportar a gestação e arriscar a vida em troca do filho. E, assim, realmente aconteceu: faleceu a mãe, salvando-se a criança.

Mas, perguntamos serena e corajosamente: valerá a pena êsse sacrifício?

O direito de vida do feto, da criança, será maior do que o de sua mãe?

Bem sabemos ser uma questão palpitante e ainda não resolvida em definitivo pelos médicos, juristas e outras pessoas, dividindo-se as opiniões entre aquêles que defendem os direitos do feto e os outros que dão preferência aos da mãe.

Meditando sôbre o caso não pudemos deixar de lamentar o desfecho e achamos inexplicável, um tanto absurdo mesmo que aconteçam tais fatos. Por que não se praticara o abôrto, perfeitamente indicado e legal? Onde o exame prévio da mãe para ver se poderia conceber? Por que insistir numa gestação que representava a sentença de morte, como realmente se verificou, para a mãe?

Ainda mais: se examinarmos, com toda naturalidade, a situação daquela criança, concluiremos que ela desde o nascimento não se acha em condições normais e suscetível de um bom desenvolvimento. Não representa requisito essencial ao perfeito crescimento do recém-nascido o aleitamento materno? Eis aí a primeira falha: aquela criança não terá o leite materno, entrará na alimentação artificial e resistirá a êsse regime? E as futuras complicações tais como diarréia, diminuição de resistência às infecções etc. Talvez esta criança não viva muito tempo e assim dois seres humanos terão sido sacrificados. Outro detalhe: a mãe ausente, além do leite que falta, quem a irá suprir no desenvolvimento da criança nos primeiros anos? Suponhamos que a criança atinja a um ou dois anos, alimentada artificialmente e graças aos progressos da Puericultura. Fisicamente ela se desenvolverá a contento. Mas sua mãe onde está? Quem a educará, quem a substituirá (é possível a mãe ser substituida?...) em toda sua evolução psiquica? E' bem conhecido o papel da mãe na formação das crianças, no seu ajustamento emocional, em seu completo desenvolvimento. Crianças que não possuem mãe, que a perderam em tenra idade ou que foram educadas por estranhos, crianças que são abandonadas pela mãe, todas elas não são casos especiais e representam crianças insuficientemente amparadas? A rigor — encarando-se a situação ideal — a existência de um lar bem constituido, pais que se entendem, com saude e sobretudo mãe dedicada inteiramente aos filhos — essas crianças que crescem *sem mãe* não serão um tanto desajustadas, incompletas na perfeita formação de sua personalidade?

Aquela criança, portanto, crescerá sem o leite materno e sem o amor, o carinho, enfim, sem a parte espiritual da mãe. O clássico binomio — mãe e filho — não existirá nunca neste caso. Qual o futuro desta criança? Incerta e dolorosa interrogação. E a atitude do pai? Não poderá êle, talvez inconscientemente, acabar tendo certa antipatia pelo filho que roubou a vida de sua companheira idolatrada? Se o casal era bem formado, supondo-se um grande amor do marido pela espôsa, como encarar sua atitude, separado que foi, tão tragicamente, da mesma e por causa do filho? Certamente desejará que a criança cresça, que seja uma recompensa pela perda sofrida... Se fôr menina, verá nela o retrato da esposa; se for menino, seu orgulho de pai desejará que o filho seja o seu sucessor. Mas no amago do seu coração, no seu inconsciente, não poderá surgir algum sentimento de ódio pelo filho que para nascer ocasionou a morte da esposa? Ou aparecerá uma fixação demasiada ao filho, à menina talvez, ocasionando consequências imprevistas. E' verdade que os homens são, em geral, mais volúveis, novo casamento ou outras mulheres aparecerão na vida daquele homem .. Mas as hipoteses ficam aí e com certeza interessarão aos estudiosos da Psicanálise...

Enfim, valerá a pena o sacrifício da mãe em troca da vida de um ser que apenas desponta? Trocar aquilo que já existe, que é um fato presente, por outro que ainda virá a existir, que poderá não se desenvolver? Eis a eterna questão e a luta entre os partidários do abôrdo terapêutico e os que são contra essa medida continua até hoje!

Pensando nesse caso, não podemos também deixar de repetir aquilo que tantas vezes já escrevemos: a reprodução humana é feita sem base científica, sem uma orientação adequada. Se houvesse exame pré-nupcial, se aquela mulher tivesse sido aconselhada a evitar a gravidez, a tragédia não seria o fim de sua vida... Não houve exame prévio, não se adotaram medidas prolifáticas, a mãe sacrificou-se pelo filho... A reprodução humana é um assunto que não tem sido suficientemente cuidado. Não existe, em absoluto, a procriação científica. A Eugenia parece estagnada. Os tabus continuam rigorosos. Cuida-se do aperfeiçoamento de animais, da raça cavalar, mas os homens não são animais que devam ser melhorados... Os pintos são selecionados e há tôda uma indústria, uma técnica na obtenção de pintos fortes, pintos de um dia... Mas as crianças de um dia... Quantas não são raquiticas, sifiliticas, filhas de pais doentes, alcoolatras, desequilibrados etc?... Onde a Eugenia, a Profilaxia mental? Pensando nestes assuntos, ousamos indagar: quando será criado um Instituto Nacional de Eugenia que tivesse como objetivo os estudos sôbre a ciência da reprodução humana? Existem tantos Institutos... As repartições abundam... Mas um Instituto de Eugenia ainda não foi cogitado pelos defensores de tantos projetos... Talvez por falta de algum candidato ao cargo de diretor e que fôsse bem relacionado na Politica...

E enquanto não se organiza o tal Instituto continuaremos a assistir e a glorificar os sublimes sacrifícios das mães que que chegam a dar sua vida em holocausto à perpetuação da espécie!...

TRAGÉDIAS DE AMOR DOS IRMÃOS MEDICI

Pietro Variu à Espada o Coração da Espôsa — Morte Misteriosa do Filhinho do Casal, Três Semanas Depois — Estrangulada Pelo Marido Isabella de Medici —

A crônica escandalosa da famosa familia florentina dos Medici contem duas tragedias de amor, cujos herois foram dois irmãos — Pietro e Isabella de Medici, filhos do grã-duque Cosimo de Medici e de sua esposa Eleonora de Toledo. Essas tragedias ocorreram ao mesmo tempo e foram provocadas pelo amor cego e as paixões tão proprias dessa historica familia.

Em 1574, Pietro de Medice casou-se com sua prima Eleonora de Toledo, que tinha o mesmo nome de sua mãe. Pietro era excessivamente ciumento, conquistador de mulheres, e Eleonora era o inverso, calma, ponderada e boa esposa. Desprezada pelo marido, Eleonora enamorou-se de um jovem aristocrata, Bernardino Antinori. Esse amor poderia talvez passar despercebido como tantos outros dessa época; porém, o destino traiu o segredo dos dois amantes. Bernardino matou, durante uma briga, um de seus amigos, e foi condenado pelo grão-duque a exilio na ilha de Elba. Separado de Eleonora, fez o possivel para se pôr em contato com ela, enviando-lhe uma carta por pessoa de confiança. A carta caiu nas mãos do grão-duque Francisco I de Medici, irmão de seu marido. Isso significava a morte de Bernardino e foi decisivo para a sorte da esposa infiel.

Duas semanas depois da execução de Bernardino, Eleonora recebeu uma carta do marido convidando-a a um encontro na Vila dos Medici, em Cafaggiolo proximo de Florença. O casal jantou e conversou calmamente; ao fim da tarde, Pietro matou a esposa com um golpe de espada no coração, declarando que assim procedia por ordem de seu irmão, o grão-duque. Para evitar escandalo, espalhou a noticia de que Eleonora morrera devido a um ataque cardiaco; porém, os historiadores da época asseveram que ninguem acreditou na historia: o veneno e o estilete eram armas comuns na época. Três meses depois de Eleonora, morria Cosimo, filho do casal e que contava cinco anos. O assassino foi obrigado a deixar a Italia para sempre, transportando-se para a Espanha, onde morreu.

A TRAGEDIA DE ISABELLA

Uma semana depois da morte tragica de Eleonora, Florença, era palco de uma nova tragédia. Isabella de Medici, a filha mais linda de Cosimo I, inteligente, bondosa, ao completar 16 anos, fôra obrigada pela familia a casar-se com Paolo Giordano Orsini, principe de Bracciano. Viveram felizes dezoito anos. Mas, ao fim desse tempo, o já idoso Orsini encontrou uma jovem ambiciosa e bonita, Vittoria Accaramboni, residente em Roma, e da qual se apaixonou. Orsini abandonou a esposa em Flarença, mudando-se para Roma.

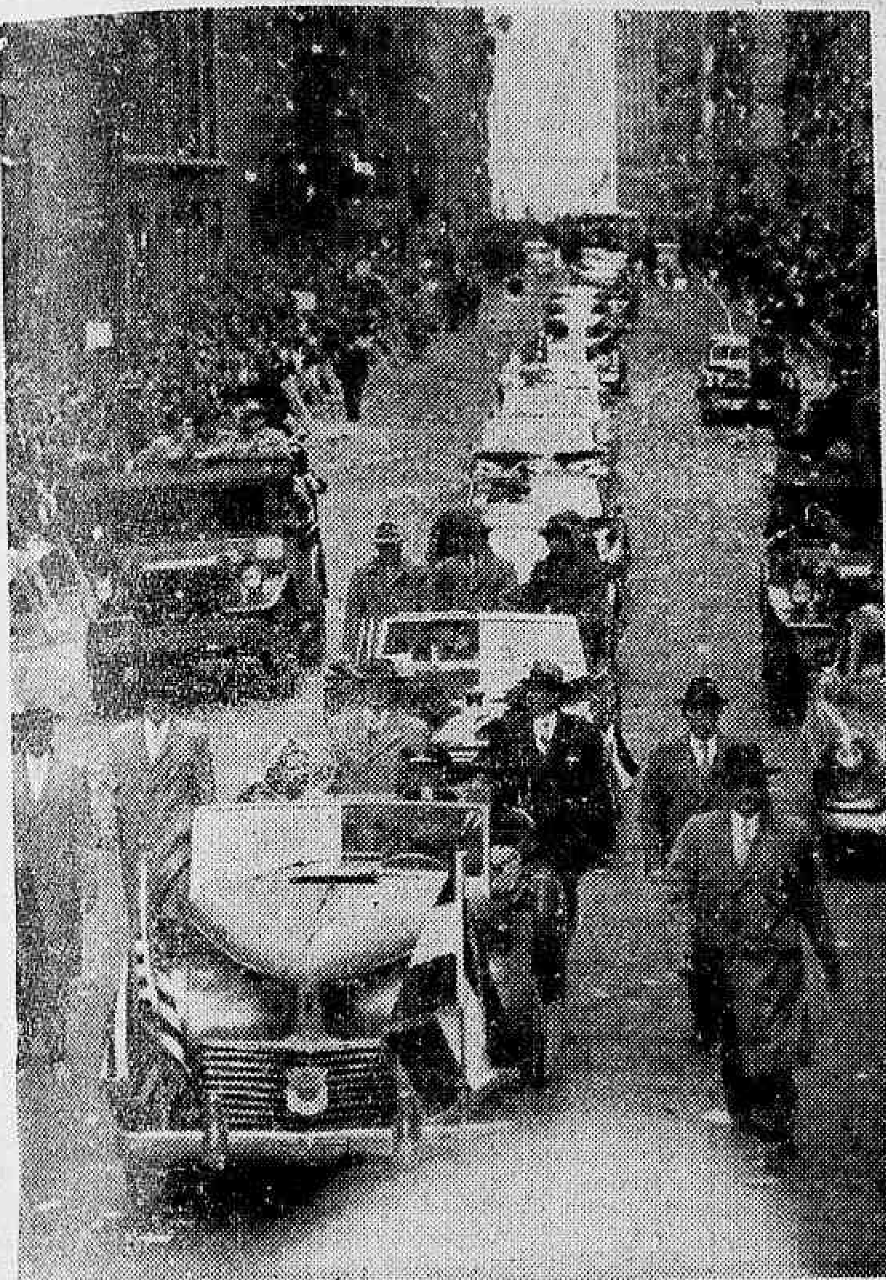
Durante as longas e apaixonadas noites passadas em companhia de Vittoria, esta convenceu o amante de que deveria liquidar todos os obstaculos que impediam o casamento de ambos: estes eram Felice Peretti, marido de Vittoria, e Isabella Orsini, esposa de Paolo.

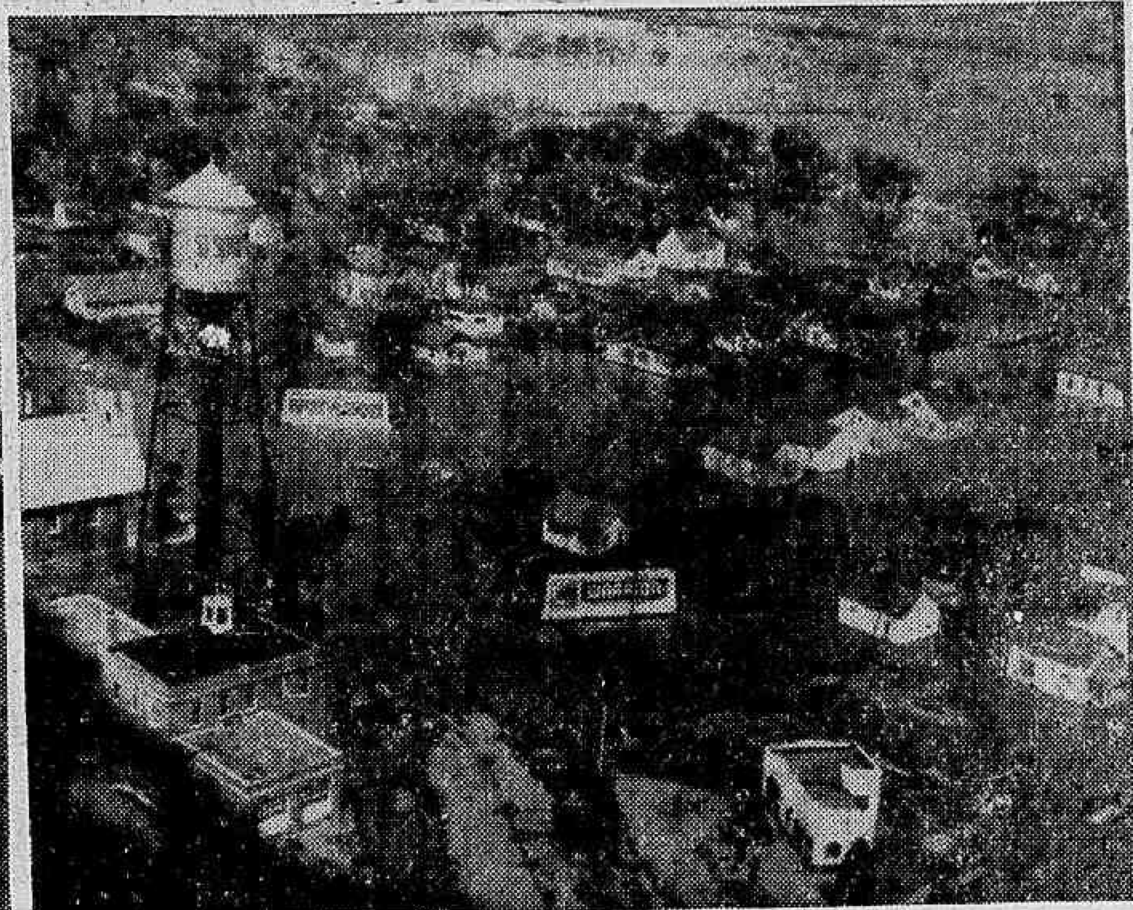
O encanto de Vittoria triunfou dos escrupulos de Paolo, que se resolveu a ir até o fim da aventura. Isabella deve ter pressentido a resolução do marido, pois resolveu deixar secretamente a Italia, a fim de ir à França, procurar sua parente, a rainha Catarina de Medici. Chegou a escrever a esta, fixando a data da partida. A morte inesperada de Eleonora, porém, atrasou a viagem, pois Isabella foi obrigada a comparecer ao enterro da prima. E foi tomando parte nos funerais que ela assinou sua condenação à morte, pois encontrou ali seu marido, que a obrigou a ir à vila de Cerra-Guidi, perto de Empoli. Ali ela foi assassinada: Paolo estrangulou-a no momento em, que ela transpunha o limiar da porta. Novamente a familia Medici espalhou a noticia de que a "pobre Isabella faleceu em consequencia de um ataque cardiaco".

Liquidado um obstaculo, Paolo pagou esbirros que se encarregaram de liquidar o outro obstaculo, Felice Peretti, que foi assassinado por desconhecidos em Roma. O caminho para o casamento do velho criminoso e da jovem e ambiciosa inspiradora dos crimes estava livre. Mas, a opinião publica, que já estava por demais farta desses crimes, influiu no papa Gregorio XIII, que proibiu o casamento de Orsini com Vittoria. Casaram-se secretamente e foram morar em Bracciano. Quando morreu Gregorio XIII, Orsini e Vittoria foram a Roma a fim de se casar oficialmente, antes da escolha do novo papa. Pouco tempo depois do casamento, foram surpreendidos pela noticia da escolha do novo papa, que não era senão o tio de Felice Peretti, o cardeal Montalto, que teve o nome de Sixto V. Isso significava a condenação dos criminosos Sixto V condenou à morte Orsini, confiscando-lhe todos os seus bens O condenado morreu pouco depois em Veneza. Sua viuva, Vittoria, nada herdou do marido e dentro de pouco tempo encontrava fim tragico: foi assassinada por Eduino Orsini, que assim quis vingar-se da desgraça que Vittoria trouxera à familia (IPA).

FLAGRANTES DO MUNDO

(Fotos do INP—DC — Via Aérea)







O MISSOURI INDOMÁVEL

SIOUX, Nebraska — As novas enchentes do Missouri causam pânico numa população de cêrca de quinhentas mil almas. O rio vem levando de vencida todos os diques que se lhe procuram antepor. O clichê fixa um aspecto da situação

A RAINHA JULIANA NOS ESTADOS UNIDOS

EM CIMA — Uma vista da Broadway durante a parada em honra da rainha da Holanda. No automóvel, vemos, à esquerda, o esposo, príncipe consorte Bernhard.

AO LADO — Vestida com o tradicional costume holandês, a menina Diana Van Leuwen, de 6 anos, oferece à rainha um grande "bouquet" de tulipas. Parado atrás da rainha, vemos o príncipe Bernhard.

EM BAIXO — O cardial Spelman cumprimenta a rainha em um banquete oferecido pela fundação Holanda-Estados Unidos, nos salões do Waldofr Astoria.





Batista Presta Juramento

HAVANA — Fulgêncio Batista, que retornou ao poder de Cuba, depois de um quase sangrento golpe — prestou juramento como "presidente provisório", perante o Conselho de Ministros, depois de ter reformado a Constituição, a fim de que isso fôsse possível. Essa reforma dissolveu os partidos politicos e suspendeu as atividades do Congresso

Cicatrizes da Revolução

LA PAZ — Embora terminada a revolução, esta capital ainda apresenta as cicatrizes do *fato: feridos estendidos nas ruas pacenhas, enquanto no Hospital Geral filas de corpos aguardam identificaçãc*



MACARTHUR VAI AO CIRCO



O general Douglas MacArthur é visto com sua familia assistindo a um espetáculo de circo. A familia do conhecido general cumprimentou o palhaço com quem Arthur, filho, fêz grande amizade



CANDIDATO

O general Dwight D. Eisenhower, é vista quando falava aos jornalistas, no Quarte-General, em Paris. O general declarou que não tem planos para depois de 1.º de junho, a não ser a ida a Abilene, onde participará de uma cerimônia na "Fundação Eisenhower", (fundada por êle próprio e seu irmão para promover a solidariedade a emizade entre os cidadãos). Em outra foto, vê-se o Comandante do Exército, depois de assitir a uma demonstração aérea





PATRULHA DA FRONTEIRA



A policia da Alemanha Ocidental acaba de receber 68 carros para o serviço de patrulhamento da fronteira, adquiridos nos Estados Unidos. Na foto, autoridades policiais germânicas saltam de três dos novos veiculos que já estão prestando bom serviço ao govêrno local

ECONOMIA & FINANÇAS

PRODUÇÃO AGRÁRIA

À Margem do Discurso Presidencial

O PRESIDENTE DA REPUBLICA dirigiu-se ao povo brasileiro para alertá-lo sôbre o gravissimo problema da produção agropecuária, pràticamente estacionária, ao lado do elevadissimo índice do crescimento demografico do país.

No seu discurso, mostra que enquanto o nosso consumo cresce em média 9% ao ano, o aumento da produção agropecuária não ultrapassa 5%. "A quantidade de gêneros alimentícios, disponível para a população do país, nos últimos tempos, depois de deduzida a exportação, é hoje menor que em períodos mais distantes de nossa história. Em muitos setores da produção agrária, se ainda não ha real escassez, caminhamos para lá mais ràpidamente do que se julga".

REALMENTE o Presidente tem razão. A produção agropecuária do Brasil aumenta em ritmo por demais lento em confronto com o crescimento demográfico. Tanto os produtos alimentícios, como as matérias primas destinadas ao consumo industrial, são absorvidos em proporções cada vez maiores em curto espaço de tempo, fazendo com que ràpidamente tenhamos menores disponibilidades para a exportação e que, muitas vêzes, nos tornemos dependentes dos mercados externos para suprimentos de produtos de que até há bem pouco eramos exportadores. O caso mais típico dêsse fato é a nossa atual importação de borracha. A carne é outro produto tradicional da exportação do Brasil, para cujo suprimento dependemos agora em parte dos mercados externos, já tendo sido assinado contratos de importação de certo vulto. O milho, o arroz e o açucar são outros que já representaram ítens importantes no ativo de nossa balança comercial, mas que hoje têm a produção pràticamente ajustada ao consumo interno, só havendo exportações esporádicas e, quase sempre, com sacrifício do mercado nacional. Produtos como o café, o algodão e o cacau, para só citar os três principais ítens da exportação do Brasil, têm dado indícios inequívocos de que a produção não acompanha o ritmo das exigências dos mercados estrangeiros importadores e do consumo brasileiro. A madeira não foge a essa regra com o agravante de que, por sua natureza, é de reprodução muito mais difícil.

ESSE FATO não seria tão grave se o nosso país tivesse relativa auto-suficiência de produtos industrializados. Mas tal não se dá. Continuamos importando a grande maioria dos materiais utilizados pela nossa industria, a maquinária, os combustíveis, os veículos motorizados etc., e como única contra-partida para essas importações só contamos com a exportação de produtos agropecuários, sobretudo agricolas. Essa é ainda, infelizmente, a base de nossa estrutura econômica. Facil será calcular, porisso, o que representará para a nossa economia, se tivermos que reduzir em futuro não muito remoto, nossas exportações de café, algodão, cacau e madeiras, ao mesmo tempo que tivermos de importar alimentos como o arroz, o milho e o açucar.

EIS PORQUE o Presidente tem razão, ao mesmo tempo que faz pensar estar a politica econômica do seu govêrno em contradição com o seu discurso. Pelo menos é o que se deduz de um apêlo dramático para a "batalha da produção", depois de terem sido elaborados planos de desenvolvimento de inúmeros outros setores da economia nacional, pràticamente com os recursos da nação já comprometidos para êsse fim. Justamente êsse setor, cujo processo evolutivo demorado depende de fatores estruturais, ao mesmo tempo que é a base tradicional da economia do país, ficou para ser tratado por último nos programas de desenvolvimento, e, a julgar pelo discurso do Presidente, nada existe de concreto nesse sentido. E' curioso que tenha sido lembrado estar a produção agrária do Brasil estacionária depois de planejado o investimento de mais de 30,0 bilhões de cruzeiros com planos de desenvolvimento econômico, sendo entre os seus projetos 10,0 bilhões para uma empresa eminentemente de risco, como seja a pesquisa do petróleo.

Pode-se objetar que se tivermos petróleo para nosso consumo dentro de poucos anos, poderemos com a economia feita, importar êsses produtos que a nossa terra vai deixando de produzir. Mas, e se assim não suceder? Se não tivermos sucesso com a empresa do petroleo como conseguir outros 10,0 bilhões de cruzeiros se nesse meio tempo tivermos de importar o combustivel e tudo que habitualmente importamos e mais alimentos e matérias primas que antes exportavamos?

Esses são os fatos que fazem crer estar a política econômica do Govêrno pecando pela falta de atenção aos fatores estruturais da economia nacional.

Em outras palavras, encontra-se o govêrno sem diretrizes de política econômica, cuja orientação principal, se assim se pode chamar, é a inspiração do momento e a improvisação. Ficaria muito bem uma advertência como essa: "olhe o Perón!"

NÃO QUER ISSO dizer que a predominância da atividade agrícola deva ser interpretada como uma fatalidade da economia brasileira. Ao contrário, tudo indica que futuramente a estrutura econômica do Brasil estará baseada na atividade industrial. Além disso, a transição de um país de produção primária para a indústria fabril em grande escala pode proceder-se ràpidamente, sem prejuizo dos alicerces tradicionais de sua economia. Isso acontece quando o desenvolvimento econômico segue seu curso evolutivo com uma orientação racional.

(Conclui na 7.ª página)

O SALDO DA INFLAÇÃO

UMA DAS PRINCIPAIS MEDIDAS anti-inflacionistas posta em pratica em 1911 pelo ministro da Fazenda situou-se no campo da execução do orçamento federal. Perseguiu por todas as formas o "superavit", tendo sido fortemente auxiliado pela evolução favoravel da conjuntura nacional e mundial. Esse auxilio se traduziu por um forte aumento das receitas (ver ECONOMIA & FINANÇAS DO DC — 30-3-52), e pelo considerável aumento dos investimentos privados, substituindo a redução das despesas públicas, e impedindo, assim, os efeitos maléficos que uma brusca política de restrição dos gastos públicos poderia produzir na evolução da economia nacional.

Para impedir tais efeitos, através do incentivo à iniciativa privada, porém, teve o govêrno que adotar medidas de caráter inflacionista que, de certa forma, anularam os esforços realizados no setor orçamentário. Trata-se da expansão do crédito promovida pelo Banco do Brasil. Não fôra tal política expansionista e, certamente, teriamos em 1951 tido uma evolução desfavoravel da conjuntura econômica nacional.

O FINANCIAMENTO DO BANCO DO BRASIL

Cr$ bilhões

REDESCONTOS

ENTIDADES PRIVADAS E PARTICULARES

saldo — emprestimos — deficit — depositos

ENTIDADES PUBLICAS

deficit — depositos — saldo — emprestimos

CAIXA

1950 — 1951

Como Pagar Duas Dívidas Com o Mesmo Dinheiro

BASTA ver no gráfico que apresentamos a linha evolutiva do montante dos emprestimos concedidos pelo nosso principal estabelecimento de crédito a entidades privadas e a particulares, para termos uma idéia da grandeza dessa expansão. Em 31 de janeiro de 1951, êsses emprestimos montavam a cerca de 13,3 bilhões de cruzeiros, montante ligeiramente superior ao existente um ano antes, que era de 12,7 bilhões de cruzeiros. Um ano após, ou seja em 31 de janeiro de 1952, êsses atingiam a cifra de 28,5 bilhões de cruzeiros. Houve, portanto, um acrescimo de 15,2 bilhões, ou seja mais de 100%.

Os depositos das entidades privadas e de particulares no Banco do Brasil, entretanto, apresentaram no mesmo período ligeiro decréscimo. Passaram de 17,3 bilhões em 31 de janeiro de 1950, para 15,0 bilhões na mesma data de 1951, e para 14,5 bilhões em janeiro ultimo. Como se vê, a iniciativa privado ligeiro decréscimo. Passado com vultosas disponibilidades financeiras.

Essa expansão pôde ser realizada graças à contração ou melhor à estabilização das atividades no setor público. Uma simples vista em nosso gráfico mostra quais as principais fontes financiadoras dos emprestimos realizados pelo Banco Oficial nos ultimos treze mêses. Os depósitos de entidades públicas aumentaram de 15,2 bilhões de cruzeiros em 31 de janeiro de 1951 para 22,5 bilhões na mesma data de 1952. Em janeiro de 1950 êsses depósitos eram de apenas 14,0 bilhões de cruzeiros. Os emprestimos a entidades públicas regrediram de 22,3 bilhões para 14,6 bilhões no mesmo período. Aqui, porém, deve-se levar em conta a transformação no meramente contábil realizado por força da Lei n. 1.419, que encampou, em julho último, 8,7 bilhões de cruzeiros das emissões de papel-moeda realizadas para a Carteira de Redescontos. Essa operação redundou em uma redução meramente escritural de igual importância dos débitos do Tesouro no Banco do Brasil.

ASSIM, PODEMOS AFIRMAR que os emprestimos daquele estabelecimento de crédito a entidades públicas, se bem que tenham sido reduzidos em cêrca de 8,6 bilhões, não possibilitaram maiores fundos para a expansão do crédito privado. Este foi realizado a custa do aumento dos depósitos das entidades públicas (+ 5,0 bilhões de cruzeiros), dos títulos redescontados (aqueles que estavam redescontados e lhe foram devolvidos em agosto, em virtude da encampação) e, em menor escala, por outras fontes.

Dentre o aumento de 5 bilhões nos depósitos de entidades públicas, encontra-se, certamente, o propalado saldo da execução orçamentária de 1951 (2,8 bilhões de cruzeiros). Assim, êste saldo já se encontra aplicado em emprestimos à entidades privadas e a particulares, como parte de política de expansão do crédito que segundo o próprio govêrno visa o incentivo à produção nacional. O saldo só pode estar aplicado desta forma, uma vez que a caixa do Banco do Brasil é de apenas 1,5 bilhões de cruzeiros, quantia indispensavel para a movimentação segura dos negocios do Banco.

Logo, não fôra êste saldo, e o govêrno teria emitido quantia idêntica para a Carteira de Redescontos, ou não teria expandido o crédito de forma que o fez.

PERGUNTAMOS AGORA AO Govêrno, de que forma pretende êle retirar a importância do saldo depositado no Banco do Brasil para resgatar os "restos a pagar" dos exercícios anteriores? E' isto que êle pretende com uma das últimas Mensagens que enviou ao Congresso Nacional. Estamos diante de uma dupla aplicação concomitante do mesmo dinheiro. Financiando o crédito privado e pagando as dívidas do Tesouro. Será isto possível?

Claro que não. Quando o ministro da Fazenda sacar contra o Banco do Brasil a importância do saldo, certamente terá que emitir papel-moeda para a Carteira de Redescontos, a fim de que esta supra o Banco do numerário indispensável para saldar seu compromisso com o Tesouro. Mas o ministro Lafer diz que não emitirá para cobrir contas do Tesouro pois isto redundaria em inflação, coisa que êle detesta. Como fará então? Estamos curiosos para conhecer uma solução coerente com êsses pontos de vista do nosso ministro da Fazenda.

NOTAS E IDÉIAS

A Indústria Madeireira em Crise

EM discurso pronunciado na Câmara o deputado Jorge Lacerda (UDN-Santa Catarina) focalizou a dramática situação que, nesse momento, atravessa a indústria madeireira no sul do país. O representante catarinense fez-se eco, assim, dos anseios das economias regionais que dependem vitalmente dessa atividade, sobretudo seu Estado, onde a indústria e comércio de pinho serrado representam mais de 1/3 do valor total da arrecadação.

A economia madeireira entrou agora na fase aguda de uma crise que estava sendo esperada há algum tempo. Naturalmente que as dificuldades econômicas da Argentina e a queda espetacular da sua produção de trigo, que a deixou praticamente sem contra-partida para as importações efetuadas no Brasil, velo apressar a crise madeireira. Entretanto, as dificuldades de exportação de pinho serrado há muito que vêm se fazendo sentir, e o motivo determinante desse fato, é o preço mais elevado da nossa madeira em relação à Europa, dado o alto custo interno da produção e a taxa cambial vigente.

Até fins de 1951, as exportações processaram-se satisfatoriamente, dando uma impressão falsa da normalização do comércio madeireiro para os mercados externos. Mas, em realidade, o que exportávamos nesse ano era resultado de contratos feitos com outros países pelo Instituto Nacional do Pinho em 1950, incluindo um entendimento com a Argentina, que, apesar de não haver sido cumprido por êsse país em alguns de seus aspetos mais importantes, possibilitou o escoamento de pinho serrado em quantidades apreciáveis. Terminados êsses contratos em fins de 1951, sem um convênio bi-lateral que regulamente o intercâmbio entre os dois paises, as dificuldades de exportação foram se acentuando e, a crise gerada ameaça paralizar as vendas dessa madeira para o exterior que virá causar graves danos a uma das principais indústrias nacionais, e um dos maiores ítens do ativo de nossa balança comercial.

O problema não é, pois, de fácil solução. O sr. Jorge Lacerda opina pela volta à compensação; outros são de parecer que as taxas múltiplas resolvem o assunto; e há mesmo quem acredite que só a desvalorização do cruzeiro será capaz de solucioná-lo. Mas a vercursos será sempre simples paliativo, pois o problema do maior custo dos produtos brasileiros de exportação, em confronto com os preços vigentes no mercado internacional, é estrutural e derivado da sistemática desvalorização interna da moeda, que caracteriza a economia brasileira.

Exportação Brasileira de Couros Vacuns

DESDE QUE COMEÇARAM a figurar na estatística brasileira de exportação, os couros vacuns, secos e salgados caracterizam-se pela moderação das suas oscilações, comparados com outros produtos. De modo geral, tem-se observado tendencia para a estabilização, situando-se o total entre as 40 e 50 mil toneladas.

Antes da ultima guerra, a Alemanha era o principal mercado para o produto brasileiro, cedendo o seu lugar, nos anos mais próximos, à Grã-Bretanha, e também aos Estados Unidos. Os dois juntos compram cerca de 70 por cento da exportação brasileira. Quanto aos Estados Unidos, é interessante ressaltar que em 1950 elevou bastante as suas compras de couros secos e, em 1951, foi o principal mercado brasileiro para o produto.

Como já se disse acima, o Brasil não conseguiu recuperar o mercado alemão para o seu couro, tendo diminuido mesmo o volume dos nossos fornecimentos nos três ultimos anos, apesar da intensa crise observada na sua industria de calçados, diante da alta dos preços e da abstenção dos compradores varejistas.

No mercado interno se observou, no ano passado, uma intensa procura do produto, tendo como consequência grande de elevação dos preços.

No decênio de 1951-50 os preços de exportação apresenta-

(Conclui na 7.ª página)

EXPORTAÇÃO DE COUROS VACUNS

(Indice: 1947 = 100)

QUANTIDADE

VALOR

100 — 90 — 80 — 70 — 60 — 50

1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951

RESTRIÇÕES NA EUROPA

Notas Sôbre o Relatório da C. E. E.

A SITUAÇÃO ATUAL da economia européia é assunto obviamente de muito interesse para nós brasileiros, que devemos estar atentos às possibilidades de aquisição ali de uma série de produtos que, em geral, compramos em dólar, aliviando dessa maneira o nosso orçamento cambial nessa moeda básica. Por outro lado, interessa muito ao Brasil o capital e a tecnica dos países europeus de indústria mais adiantada.

Comentamos aqui algumas informações do último Relatório da Comissão Econômica para a Europa, das Nações Unidas, organismo semelhante ao que existe para outras economias regionais, a CEPAL e a Comissão Econômica para a Asia.

E' IMPORTANTE VERIFICAR inicialmente que longe dos prognósticos otimistas do relatório anterior, isto é, o relativo ao ano de 1950, não predomina na Europa um clima de liberdade comercial, senão que a tendência é para a volta à economia autárquica, ou em outras palavras, ao incremento do nacionalismo econômico. Já se tem assinalado aqui mesmo nesta página algumas medidas tomadas pelos países europeus que demonstram êsse estado de coisas. A Inglaterra, como se sabe, diminuiu as suas importações anuais em £ 350.000.000; a França, para enfrentar a crise cambial, instituiu o regime de quotas para as importações dos países membros da O. E. E. C., e a Benelux restringiu suas vendas para os mesmos países. Alem disso, a Belgica, que compõe com a União Luxemburguesa a união aduaneira já referida, limitou recentemente o número de produtos que pode ser importado sem restrições.

Em relação à política comercial dos tecidos em geral, por exemplo, a Comissão vaticina uma proteção crescente no futuro, haja vista que, com exceção da Austria, todos os produtores menores de tecidos aumentaram sua produção em 50 por cento acima do nivel existente antes da II guerra mundial, quando via de regra não contam hoje senão com o próprio mercado interno. De fato, nos anos que sucederam imediatamente ao conflito, a fome dos mercados era acentuada, mas pouco a pouco a situação se modificou de tal forma que como diz o Relatório de 1951 "o nivel da produção textil na maioria dos países pequenos produtores está em desacôrdo com as alterações apresentadas na sua renda nacional "per capita" e com as modificações dos habitos ou padrões de consumo". Ao mesmo tempo, êste fato traz aos grandes produtores europeus de tecidos a necessidade de exportá-los em volume cada vez maior para mercados fora da Europa. E' em 1952, segundo esclarece o Relatório, que tal problema vai apresentar-se em toda a sua plenitude, uma vez que em 1950 e em 1951 vários fatores contribuiram para que as exportações européias de tecidos de modo geral fossem estimuladas. Em 1949 os mercados fora da Europa absorviam 61 por cento das exportações de seis países da Europa Ocidental (Inglaterra, Alemanha Ocidental, França, Belgica, Italia e Suiça), enquanto a proporção para os primeiros nove mêses de 1951 era de 50 por cento. Não se pode esperar que o comercio intra-europeu de tecidos possa ser mantido no mesmo nivel do último ano. Deve ser levado em consideração que em 1949 os preços de exportação dos diversos exportadores europeus variavam muito de um para outro, e eram bem mais elevados que os dos Estados Unidos. Em 1951 essas diferenças sensíveis de preço de um exportador para outro desapareceram, e há hoje quase paridade entre o preço do exportador europeu e o dos Estados Unidos.

AO BRASIL interessa observar o que se passa no setor de tecidos, não só como produtor e exportador do produto, como também como exportador de algodão. Entre os primeiros na "fila" à procura da nossa malvácea está o Japão, que, aliás, ocupa justamente neste momento a atenção dos tecnicos do Itamarati e do Banco do Brasil. A produção textil japonesa nos primeiros seis mêses de 1951 ainda era da ordem de 50 por cento da de antes da guerra, e as suas exportações não ultrapassavam a terça parte das que eram feitas na mesma época. De qualquer modo, o Japão é uma ameaça aos exportadores europeus, e pode modificar substancialmente a situação do mercado internacional de tecidos.

QUANTO À PRODUÇÃO, o Relatório assinala que em 1951 continuou a expansão da produção tanto agricola quanto industrial, mas como nos anos anteriores a primeira não acompanha o ritmo de desenvolvimento da segunda. Basta ver que a produção agrícola, considerada em conjunto, excede o nivel alcançado na década de 1930 de somente poucos por cento, enquanto na expansão industrial se pode verificar que há um aumento em confronto com o período anterior ao conflito de cêrca de 40 por cento. Essa divergência entre a agricultura e a indústria é muito maior na Europa Oriental que na Ocidental. Na primeira, a produção industrial tem aumentado em ritmo mais expressivo que na segunda, mas na agricultura o nivel alcançado no volume produzido está aquem daquele existente antes da guerra. A produção agrícola na Europa Ocidental é de cêrca de 10 por cento maior do que a verificada no período que precedeu ao último conflito mundial. A retração no setor de bens de consumo foi compensada por uma atividade maior no ramo dos bens de produção, constituindo a Dinamarca e a Holanda as únicas exceções nessa tendência geral.

EM VIRTUDE da grande redução da colheita de cereais panificaveis em toda a Europa do Norte e Ocidental e na Italia, pode-se avaliar que a procura dêsses países pode ser maior de uns dois milhões de toneladas, ou seja cêrca de 20 por cento mais que no ano agrícola anterior. Dêsse quadro só escaparam a Turquia e a U. R. S. S. Ambas têm anunciado excedentes exportáveis. O caso da Turquia tem ocupado a atenção da imprensa, e já foi discutido nos meios interessados, em vista da conhecida dificuldade de abastecimento de trigo importado no Brasil.

Quanto ao impacto do esforço rearmamentista dos países europeus, o Relatório não é bastante conclusivo. Indica-se aí que é provavel que em 1951, como na segunda metade de 1950, a sombra de despesas futuras maciças seja uma força mais poderosamente inflacionária do que a despesa efetivamente realizada. Contudo, mesmo em 1951, parece que os fundos adicionais de que teve de lançar mão os govêrnos europeus para êsse esforço foram da ordem de 2 a 2,5 por cento do produto nacional bruto de 1950 na Inglaterra e na Belgica, e de 1 a 1,5 por cento na França, Noruega e Suecia. Na Austria, Dinamarca, Italia e Holanda o incremento parece ter sido desprezivel. Em proximo artigo, examinaremos pormenorizadamente o relatório da Comissão Econômica para a Europa sôbre o ano de 1951.

SERVIÇOS BANCÁRIOS

Simplificados Nos EE. UU. e burocratizados no Brasil

O HÁBITO DE DIVULGAR para o grande público, sob forma precisa e amena, o funcionamento de suas instituições e organizações, mostrando sua estrutura e interrelação íntima e necessária com o homem do povo, constitui uma das características marcantes da civilização norte-americana e, talvez, o segrêdo da eficiência com que funcionam, prestando ao povo inestimáveis serviços, ao mesmo tempo que se cria uma aura psicológica muito favorável ao seu desenvolvimento.

O homem do povo, ao ser apresentado à instituição através de publicações adequadas, fica sabendo, sem precisar ler e decifrar enfadonhos regulamentos e leis, todos os serviços que ela pode prestar e todas as obrigações que lhe deve.

EXEMPLO VIVO que acabâmos de frisar é constituido pelo SISTEMA DE RESERVA FEDERAL, organização que, através de uma rêde de bancos governamentais, encabeçados pelo "FEDERAL RESERVE BOARD", comanda o sistema bancário norte-americano com o objetivo principal de regular o suprimento, disponibilidade e custo do dinheiro, de modo que contribua decisivamente para a manutenção de um alto nivel de emprego, estabilidade dos valores e elevação do padrão de vida do povo.

TODA A COMPLICADA estrutura dêste sistema bancário acha-se clara e precisamente explicada para o cidadão em um folheto que julgamos oportuno e útil divulgar resumidamente para que o público brasileiro, em geral tão mal informado sôbre as nossas exotéricas atividades bancárias, tenha uma idéia de como deveriam ser no Brasil organizados os serviços bancários e a influência benfazeja sôbre a economia de cada cidadão (e do país portanto) que pode exercer um sistema bancário bem organizado.

"Nossa economia", lê-se no folheto, "pode ser classificada como uma economia baseada na moeda, no sentido de que ela um organismo complicado que produz e consome mercadorias e serviços, funcionando o dinheiro como um artifício mediante o qual o homem troca o seu trabalho pelo de outros. Funciona, também, como meio de se armazenar trabalho — em economias — até o momento em que seja necessário trocá-lo pelo trabalho de outro".

"Como a moeda representa papel importantissimo no mecanismo das trocas, a economia nacional ressente-se toda vez que há excesso ou carência de moeda.

O CONGRESSO DOS EE.UU. deu ao Sistema Federal da Reserva a responsabilidade de criar condições monetárias favoráveis à manutenção da estabilidade econômica em alto nivel. O Sistema Federal da Reserva não póde se desincumbir de sua missão, se não houver compreensão do público sôbre as suas funçõse. Os cidadãos de uma democracia não podem cumprir integralmente seus deveres, se não tiveram algum conhecimentos dos processos econômicos que presidem às atividades públicas".

A SEGUIR MOSTRA o livrinho como um John qualquer, pretendendo iniciar um negócio de venda e reparos de material eletrônico, conseguiu, sem maiores tropeços burocráticos, descontar uma certa importância em bonus de Economia, emitidos pelo Tesouro, através de um banco no qual abriu uma conta corrente para movimentar o dinheiro apurado.

Nesta oportunidade, John aprende que o Banco Federal da Reserva funciona como intermediário do Tesouro Americano e o público através da rêde bancária, funcionando também como o banqueiro dos Bancos. Recebe depósitos e remete numerário para os bancos do país que o necessitarem para atender a uma procura, clínica ou não, de dinheiro por parte do público, em virtude da intensificação de uma atividade econômica qualquer (uma colheita, por exemplo).

Ao iniciar suas transações, John percebe a utilidade imensa do cheque bancário. Seu caderno de cheques dá um registro claro de suas despesas, ao mesmo tempo os recibos das contas que pagou, porquanto ao fim da semana recebe de volta todos os cheques emitidos que foram cobrados. Fica extremamente reduzido o risco de perder dinheiro: o cheque é um dinheiro pessoal, que só pode ser usado com a autorização do proprietário. Anote-se que no Brasil o cheque é considerado um contratempo na vida diária. Ninguém quer receber contas em cheque porque perderá muito tempo para recebê-lo, além de correr o risco de receber um cheque falso ou sem fundos.

Nos EE. UU., o Sistema Federal da Reserva, cercando o cheque de amplas garantias, torna-o bem recebido por todos. A utilidade do cheque evidencia-se, quando se tem que pagar uma conta em outra cidade. Basta preencher o cheque e mandá-lo pelo correio. A operação é fechada em dois dias, no mínimo. Aqui, o cidadão tem que ir a um banco, pedir uma papeleta, enche-la, esperar a vez para entregar o dinheiro na caixa, pagar comissão, e a operação levará 15 dias para ser fechada.

TENDO JOHN DESENVOLVIDO o negócio interessou-se em vender aparelhos de televisão e de rádio a prestações. Procurando o banco para pleitear financiamento desta operação foi-lhe explicado pormenorizadamente o controle rigoroso que o govêrno exerce sôbre este tipo de operação, fixando, de acordo com a conjuntura, o valor do primeiro pagamento, o numero de prestações e a taxa de juros para aquisição e crédito de bens duráveis, tais como rádios, geladeiras, aparelhos de televisão, automóveis e outras utilidades domésticas. Esclarecendo as razões dêsse controle rigoroso, disse o banqueiro: "Esta regulamentação foi posta em execução pela primeira vez em 1941, quando a industria orientava-se mais e mais para a produção de guerra". Nessa época havia pleno emprego; os ordenados eram bons, de modo que a demanda por utilidades domésticas tendeu a exceder a produção, especialmente de bens duráveis. Se se mantivessem condições de crédito fácil, conseguir-se-ia apenas elevar os preços agravando a situação. Regulamentação semelhante é aplicada ao crédito imobiliário, de modo que supere as crises no mercado de imóveis.

John encontrou também explicação para fatos como a flutuação do volume de suas vendas, nos indices de custo de vida organizados mensalmente pelo Departamento de Pesquisas de Conjuntura do "Federal Reserve Board".

E assim, sempre na presença de situações, foi travando conhecimento com operações de emprestimos a longo e a curto prazo, meios de pagamento, inflação, deflação, lastro ouro, etc.... Assim são as coisas nos EE. UU..

No Brasil, como era de se esperar, as coisas se passam de outro modo. O comando do sistema bancário é exercido pela Superintendência da Moeda e do Crédito do Ministério da Fazenda, e pelo Banco do Brasil, cada um procurando fazer a própria política financeira. Como o controle que se exerce sôbre os bancos é pouco ou nenhum, cada banco segue também sua própria politica. O banqueiro dos bancos é o Banco do Brasil que recebe depósitos obrigatórios de outros bancos à ordem da Superintendência e os aplica, fazendo-lhes con-

(Conclui na 7.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952





Os exercícios nas praias tornam mais proveitosas as férias

CONSELHOS DE BELEZA

TRABALHOS FÍSICOS NÃO SUBSTITUEM A GINÁSTICA

Um Erro Supor Que os Exercicios Convém Apenas às Mulheres Gordas — Ginastica Nas Praias Torna Mais Proveitosas as Ferias — Você Conhec^ as Imperfeições d Seu Corpo?

Por SUZANA

Enganam-se as mulheres que executam trabalhos físicos, pensando que o seu trabalho pode substituir a ginástica; igual êrro cometem as mulheres que julgam ser possível trocar a ginástica pelos trabalhos domésticos ou os passeios. Os exercícios animam todo o organismo e não somente algumas partes; exercem grande influência sôbre o bem-estar geral e, não produzindo cansaço, provocam maior elasticidade.

O trabalho físico ou intelectual muitas vezes provoca atitudes deformantes, como dorso curvo, o queixo duplo, angulosidades de articulações, etc.; os exercícios corrigem essas atitudes e permitem a boa postura, influindo na harmonia dos movimentos, habituando ao contrôle de músculos e nervos.

UM ÊRRO COMUM

E' um êrro supor que os exercícios convêm apenas às mulheres gordas. Eles são necessários a tôdas as mulheres, mesmo as mais sadias ou que não apresentem defeitos, em qualquer idade ou com qualquer pêso. Evidentemente, de acôrdo com o pêso, a idade e os defeitos a corrigir, deve-se escolhêr a espécie de exercício que convém e a duração dos mesmos.

Para as mulheres muito gordas ou desenvolvidas aconselha-se o mínimo de quinze minutos de exercícios por dia; para as outras bastam de cinco a dez minutos. O começo, naturalmente, é o mais difícil. Os gregos antigos tinham razão quando afirmavam que o começo é a metade do todo. Assim, uma vez resolvida a praticar os exercícios, a mulher deve levá-los a efeito sistematicamente, com fôrça de vontade, sem interrupção de um dia. Duas semanas depois já serão visiveis os resultados.

GINÁSTICA LOGO CÊDO

Os exercícios devem ser feitos imediatamentè depois de se levantar pela manhã. As que têm pressa, pela manhã, em razão de seus afazeres, devem saber que é melhor fazer três minutos de exercícios por dia do que meia hora por semana: a regularidade é condição fundamental para o bom êxito dos exercícios, cúja finalidade é melhorar a saúde e o estado físico. Existem diferentes tipos de exercícios para o afinamento das pernas, das coxas, dos tornozelos, dos quadris, do abdome, do dorso, etc.. Outros têm uma influência decisiva no afinamento da cintura.

QUAIS OS SEUS DEFEITOS?

A maioria das mulheres pensa que conhece os defeitos de seu corpo, mas infelizmente não são observadoras objetivas. O melhor é ir a um instituto especializado para obter conselhos sôbre qual a qualidade de ginástica e de exercícios físicos que deve aplicar a cada caso. O julgamento alheio sôbre nossos defeitos físicos será sempre mais imparcial.

Durante as férias, serão sempre mais proveitosos os exercícios de ginástica feitos nas praias ou piscinas.

MODISTA

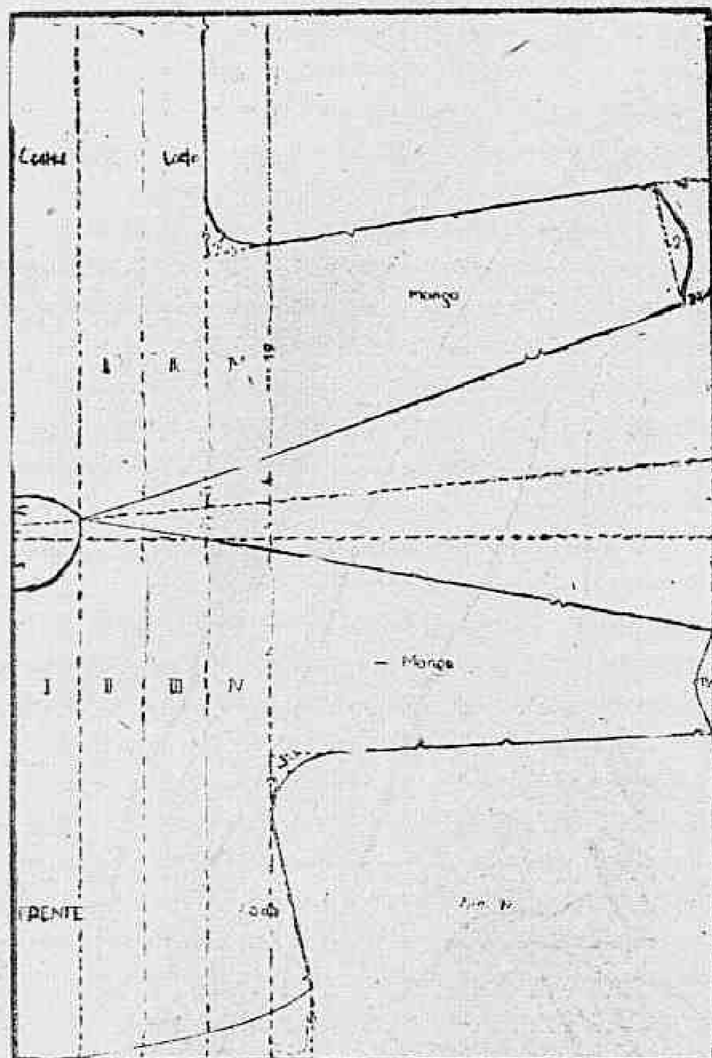
Mme. Luiza confecciona sob medida lindos modêlos em seda e algodão, a partir de Cr$ 350,00. Tailleurs a Cr$ 450,00. Atende-se a domicilio. **Av. Ruy Barbosa n.º 60 — Apt. 701 — Telefone 45-1368**

Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à rua Senador Dantas, 118 - 9.º andar — Rio de Janeiro.

LIÇÃO 6
BLUSA-QUIMONO COM MANGA COMPRIDA

Toma-se medida para uma blusa-quimono conforme segue: Mede-se em primeiro lugar do meio da nuca, passando sôbre o cotovelo, até ao pulso, sendo o braço fletido em angulo reto. Depois toma-se o comprimento de blusa, medindo da cintura nas costas, por sôbre o ombro até à cintura na frente, onde se acrescentam 3 cms. — Corta-se um papel nêste tamanho, dividindo-o em duas partes por uma linha no sentido da largura. Tira-se, então, uma linha sôbre todo o comprimento do papel, linha esta que deve ficar distante do bordo esquerdo da folha de ¼ da medida do busto, mais 5 cms.. A parte assim obtida divide-se por sua vez em 4 colunas iguais. Na primeira destas desenha-se, partindo da linha do meio, a parte da frente do decote Medem-se, depois, 3 ½ cms. para as costas do bordo esquerdo do papel. para as costas 1 cm e, do Tiram-se, então, da linha do meio e do bordo esquerdo do papel bordo direito do papel tambem para as costas 7 cms., ligando-se em seguida estes dois pontos. Na linha auxiliar assim obtida e, partindo do ponto de cruzamento da mesma com o bordo da blusa, medem-se 4 cms. e do cruzamento com a 3.ª dobra medem-se 2 ½ cms. para cada lado. No bordo direito do papel medem-se 3 cms. para a frente e, da linha auxiliar da manga para as costas, 15 cms..



Ligando-se agora ao decote por uma linha, os três pontos correspondentes a cada lado, obtém-se a linha da manga. Finalmnte, mede-se no lado da blusa a medida da cava, menos 2 cms. e desenha-se a manga conforme a figura. A largura inferior da manga desenha-se à vontade; quanto às medidas a tirar, são constantes.





QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 RIO



Esplendor Oriental

Por OLGA OBRY

Paris, março (Via Panair)

A coleção de verão de 1952 da casa Bruyère — uma das mais notáveis desta temporada — nasceu sob o sinal do "Prestigio da Mão": feitios elaborados, ricos bordados, às vezes bordados "esculturais" que modelam a forma do corpo.

Há toiletes de gala de um esplendor oriental. O detalhe, a decoração, porém, nunca predominam — incorporam-se ao corte acentuam a silhueta, num conjunto harmonioso. O programa distribuido entre o sespectadores do lindo espetáculo, que é a apresentação dos modêlos por jovens "manequins" de rara beleza, salienta:

"Importância da técnica e do corte — Influência oriental nos bordados — Inspiração do Vale dos Reis".

Encontramos elementos decorativos sugeridos pela arte egipcia, pela da Persia antiga pela da ilha de Creta. "**Histoire de...**", o vestido cuja fotografia reproduzimos aqui ao lado, conta tôda uma história, um conto parecido com os das "Mil e Uma Noites", no bordado da saia, reproduzimos personagens de miniaturas persas. E um bordado linear, a fio de ouro, cuja disposição corresponde geometricamente ao feitio da saia, em seis panos: depois das 17 horas, informa, ademais, o programa, a silhueta fica fluida, a linha ampla.

A influência egipcia reflete-se em bordados acolchoados e pespontados, gênero em que as artesãs da casa Bruyère possuem grande experiência e maestria. Este tipo de bordado adapta-se a qualquer tecido e a qualquer hora do dia: nas "**petites robes**" e nos conjuntos esportivos, em lã leve, aparece discretamente, nas "**grandes robes**" de baile, generosamente decotados, toma vulto maior, lembrando a ornamentação suntuosa do vestuário de Cleópatra, a faceira rainha dos irresistiveis encantos.

Quanto à arte da ilha de Creta, deu origem aos chapéus em forma de sino pequeno, e a um suntuoso vestido "Crétoise" que lembra a famosa estatueta de cerâmica do Museu de Cândia, a chamada "Deusa das Serpentes".

Um novo tipo de plissé revela inspirações do Extremo Oriente: pregas desencontradas, em sanfona, formam saias que parecem lampeões japoneses. Máquinas especiais foram construidas para este fim, pois, apesar do "Prestigio da Mão", nenhuma mão humana seria capaz de executar este plissado requintado...

"Histoire de..." e um vestido que conta uma história, num bordado a fio de ouro, madrepérola e coral, inspirado em miniaturas persas cujas personagens revelam a influência chinesa que se manifestou na arte persa da primeira metade do Século XV. E' a história da entrevista entre um principe iraniano com a filha do imperador da China: "Um dia a princesa Humaiun aparece num sonho ao principe Humãi: guiado por uma Péri, êle faz uma longa viagem... A Péri leva a princesa Humaiun a um jardim onde ela encontra o principe e se apaixona por êle". O bordado destaca-se sôbre um fundo de piqué de sêda prêto. O vestido, de ombros decotados, com alça presa no pescoço, é completado por uma pequena capa, também bordada, no mesmo estilo. — (Modêlo Bruyère. Foto Maurice Petit)





Este vestido de "Cabaret", de cetim azul pálido, tem o corpinho todo esculturado por um bordado acolchoado e pespontado, cujo padrão imita as penas de uma asa de pássaro. A decoração da touca, também de cetim azul, e idêntica. As luvas, de punho aberto, e o fôrro acolchoado da capa de cetim negro, são igualmente de cetim azul. (Modêlo Bruyère. Foto Maurice Petit)

A arte de DECORAR INTERIORES

CONSTRUÇÃO SIMPLES E PRÁTICA DE UM BIOMBO

Por J. GOULART SOARES

Tivemos, há pouco tempo, ocasião de tratar nesta seção, do emprêgo dos biombos na decoração de interiores. Apresentamos hoje a descrição da construção dêsse elemento decorativo, aproveitando reguas de uma persiana quebrada e sem utilização.

Na construção do biombo, temos de levar em conta o material a ser empregado, a montagem e o acabamento.

MATERIAL:

A) — Cêrca de 40 reguas de persiana (número aproximado de reguas que contém uma persiana comum);

B) — 4 peças de madeira com 2,5 cent. de espessura, 5 cent. de largura e 2,00 m de comprimento;

Essas peças deverão conter em suas espessuras um rasgo suficiente para encaixar as reguas da persiana, conforme mostra a figura n.º 2.

C) — 4 peças de madeira com 2,5 cent. de espessura, 5 cent. de largura e 60 cent. de comprimento, que servirão como travessas superiores e inferiores das armações;

D) — 4 colunas de madeira com diametro de 2 cent. e 1,93 m de comprimento.

As peças de madeira poderão ser adquiridas com facilidade em qualquer mercearia e são, assim como as reguas, suficientes para as 2 folhas do Biombo:

MONTAGEM:

Em posse de todo o material, faça, inicialmente, no extremo de cada uma das peças de madeira, um encaixe do tipo ilustrado na fig. 3.

As travessas têm, em cada uma delas, 2 furos equidistantes, para receberem as 2 colunas intermediárias, como pode se observar na fig. 4.

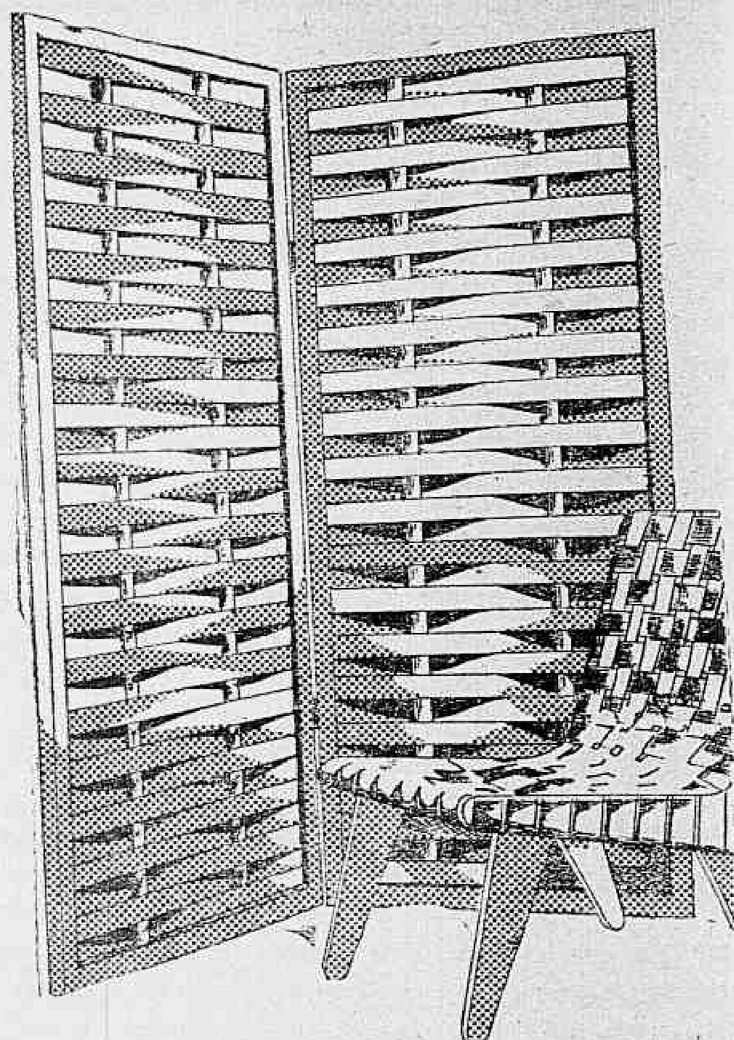
Inicie a montagem da armação de uma folha do biombo, colocando e aparafusando (figs. 5 e 6) as travessas nos extremos de uma das peças de 2,00 m de comprimento, ficando o rasgo de encaixe na parte interna da armação.

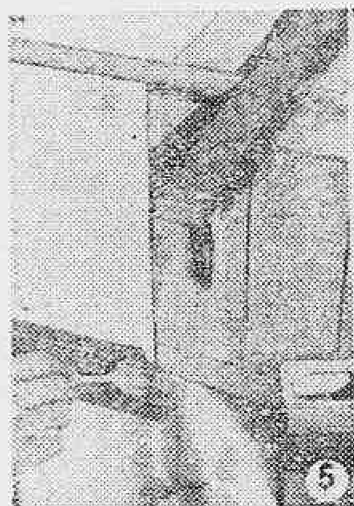
Coloque as 2 colunas intermediárias encaixadas nas travessas conforme indica a fig. 4.

Complete a construção da armação colando e aparafusando a segunda peça de 2,00 m de comprimento, (figs. 5 e 6) com o lado do rasgo de encaixe virado para a face interna da armação, que assim, após a secagem, estará pronta para receber as reguas da persiana.

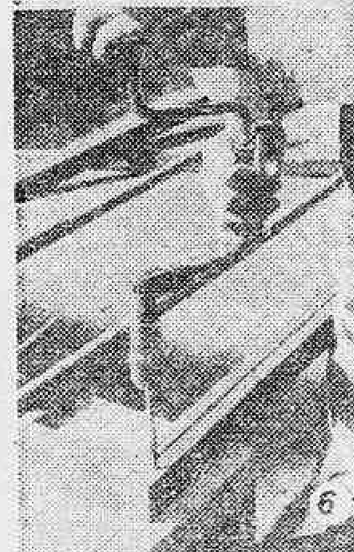
Selecione, nêste ponto, as reguas da persiana em melhores condições. Prenda-as por um grampo de marcineiro (fig. 8), serrando-as de uma só vez no comprimento exato para serem encaixadas nos rasgos das 2 peças verticais de madeira.

A pintura das reguas, após uma boa preparação, torna-se bem mais fácil e perfeita quando feita com uma pistola, que dá um melhor acabamento ao trabalho. A pintura a mão torna-se morosa e o acabamento não será tão bom quanto o da pistola.





5



6



7

Procede-se, então, à colocação das reguas na armação, encaixando a primeira no rasgo de uma das peças extremas, passando por baixo da primeira coluna, intermediária e por cima da segunda, para, por fim, chegar ao rasgo da segunda peça extrema. Repita a operação na segunda regua invertendo a passagem pelas colunas intermediárias, como se observa na fig. 9. Alternando sempre o sentido da passagem das reguas pelas colunas, complete o serviço até que a última regua encoste na travessa superior.

Proceda da mesma forma na montagem da segunda folha do biombo e quando ambas estiverem prontas, una-as por meio de 2 ou 3 dobradiças de 2 polegadas, (fig. 19) estando assim pronto o trabalho.

As várias ilustrações apresentadas, mostram os diversos aspectos da construção do biombo.

ACABAMENTO:

A fim de se conseguir um efeito mais atraente, a armação deverá ser envernizada no tom natural da madeira e as reguas, pintadas com tinta a óleo fôsca, branca ou marfim, que assim proporcionarão um contraste bastante interessante.



8



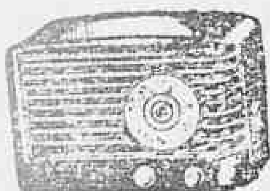
9



10

Mme. BARBOSA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na maquina e dá diploma. Aulas diurnas e noturnas, a preços modicos. - Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.º and - Glória Telefone 32-6612



RÁDIOS--ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

MAQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00

R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

MODISTA

Tel.: 48-8624

Executa-se qualquer modelo com a máxima brevidade Rua Barão de Mesquita, 200 Dna. MARIA JOSÉ — Preços módicos

Últimas de HOLLYWOOD

Especial para DIÁRIO CARIOCA
Por LOUELLA PARSONS



Donna Reed e seu marido, o produtor de filmes Tony Owen, não resistem à tentação de experimentar os deliciosos "hors d'oeuvres" neste coquetel. Como muitas outras "rainhas do cinema", Donna precisa ter cuidado com sua plástica, mas faz seus abusos de vez em quando... E essa menina que se criou numa fazenda de Iowa, é hoje uma das artistas m"is queridas da tela, aliando o talento à beleza

O mais recente romance de Hollywood desenvolve-se entre Lana Turner, a famosa dançarina loura, e Fernando Lamas, o ator argentino que venceu em Hollywood. Depois de "A Viuva Alegre", que fizeram juntos, os dois têm sido vistos juntos em tôda parte, aguardando-se para breve um anúncio oficial de noivado

HOLLYWOOD — (INS) — Meu velho amigo Lawrence Stallings está novamente em Hollywood nos estúdios da Warner Brothers. Conheço Stallings desde que trabalhava em "New York World" e eu trabalhava num outro jornal, e creiam-me, vocês os jovens e as jovens, que me lâem, que isto foi há muito tempo.

Lawrence, que foi co-autor de "A que preço a Glória", está trabalhando em "Sua Majestade O'Keefe" para Burt Lancaster. Harold Hecht partiu para Honolulu a procura de lugares próprios para a filmagem e dentro em pouco estará de volta.

Burt, que é o artista que mais viaja, seguirá Harold logo que o "script" esteja terminado. E este é um filme independente que distribuirá a Warner Brothers.

* * *

Embora Gig Young ganhasse o prêmio para o melhor artista secundário, da Academia Cinematográfica de Ciências, por seu papel no filme "Veneno Implacável", não resolveu ainda o que fará na Metro.

Agora, "Tu e eu", com um papel quase semelhante, parece será a sua próxima **produção**. Peter Lawford também **está** sendo mencionado como um dos principais artistas para êste filme e é quase certo que Janet Leigh obterá o papel romantico com Peter.

Tenho a certeza de que Gig ficará contente de que até que enfim se encontrou um filme para êle.

* * *

Sei que Vivian Leigh está considerando seriamente a oferta da Fox para ser a estrela de "Minha Prima Rachel". De início, disse que não, mas logo depois voltou atrás. Agora parece que aceitará. Vivian está cansada depois de sua longa temporada em Nova York.

Como se poderia encontrar uma artista tão boa como Vivian para "Minha Prima Rachel", que tem o mesmo argumento de intriga que a outra novela de Daphne du Maurier "Rebeca"?

Tanto Nunnally Johnson, o produtor, como Darryl Zanuck esperariam se fosse necessário, contando que Vivian aceite o papel.

* * *

Está contentíssima Laureen Bacall ao saber que as glandulas inchadas de seu pescoço não é papeira.

Betty estava tão preocupada ao pensar que não poderia estar presente à entrega dos prêmios da Academia! Especialmente Bogey, pois êle é o único membro de "A rainha Africana" que venceu o concurso e ganhou um Oscar.

Disse há dias que se Betty tivesse papeira e não pudesse ir à cerimônia enviaria um representante para receber o prêmio.

Felizmente tudo correu bem para os dois.

* * *

Greta Garbo encontrou um companheiro diário para suas longas caminhadas a pé por Nova York. E' o barão Erich von Rithschild, descendente de riquíssima família de banqueiros.

O rumor em Nova York é que Cecil Eaton, com quem se dizia que a silenciosa sueca estava noiva, está muito ocupado reescrevendo sua obra teatral para a Broadway.

No entanto, tôdas as noites, Eaton leva Greta Garbo aos nightclubs, mas durante o dia se mantém rigorosamente dentro de suas obrigações trabalhando na peça teatral.



Donald O'Connor, à esquerda, reune-se a Ed Wynn e sua espôsa, Dorothy, no "cock-tail" em homenagem a Dinah Shore, em Beverly Hills. Como Wynn, um popular comediante, O'Connor também se encontra no número dos atores cômicos mais queridos do presente, trabalhando desde a infância nesse setor dos divertimentos. Ambos iniciaram suas carreiras no "vaudeville" e acham-se agora tambem na televisão



Em visita à California, numa viagem de observação, o senador Estes Kefauver dança com a "estrêla" Eleanor Parker, neste "dinner-party" do Club Mocambo, de Hollywood. O famoso senador norte-americano foi o chefe da Comissão de Investigações do Senado e ganhou proeminência com seus aparecimentos na televisão, fazendo uma verdadeira concorrência a artistas como a sua "partenaire" Eleanor Parker...



James Stewart ouve qualquer coisa com interêsse, nesta foto em que sua espôsa Gloria conta uma história interessante a amigos comuns, na festa oferecida a Dinah Shore. Casados desde 1949, o popular ator e sua espôsa possuem uma dupla de gemeas (1951). Jimmy é um ator muito ajuizado, possuindo vastas propriedades em Hollywood, e não há dúvida de que continua a auferir lucros com seu trabalho na tela...



Felizes um dia — separados no seguinte! Vemos nesta fotografia, batida no Ciro's, de Hollywood, Bruce Cabot e sua exótica espôsa, Francesca DeScaffa, parecendo muito felizes. Casados em 1950, ninguém esperava que tão cêdo se separassem, mas no dia seguinte à tomada desta foto, Francesca surpreendeu Hollywood com um processo de divórcio que apresentou contra o marido. E a estas horas, já estão irremediàvelmente separados...



Arthur Blake, em pé, talentoso mímico dos "night-clubs" e amigo intimo de muitos "astros" da tela, conversa com Tyrone Power e sua espôsa, Linda, nesta foto batida no Bar da Música, novíssima "boite" de Hollywood. À esquerda vemos Hildegarde Neff, conhecida "estrêla" européia. Tyrone e Linda, que se casaram em 1949, em Roma, tiveram a satisfação de receber recentemente seu primeiro filho

Mas também não há prova de que uma ingestão aumentada de proteínas de origem animal e vitamina B não possam ter efeitos tão salutares no homem, como nos ratos e camundongos. Fortunas foram construidas sôbre a esperança que brilha com fulgor divino, nas carecas dos homens. Enfim, é muito mais inteligente comprar alimentos ricos em vitaminas B e proteínas, do que gastar com tônicos capilares e tratamentos inuteis. Porque os alimentos distribuem, se não cabelos, pelo menos vantagens nutritivas palpáveis.

CUTIS QUE VOCE GOSTA DE ACARICIAR

A beleza talvez seja apenas da mesma profundida que a pele. Mas esta é muito mais profunda do que você pensa: são maravilhosamente tocantes os vaivéns do interior do corpo e a sua rapidez em libertar-se, num rasgo de protesto, quando se desagrada.

Poucas imperfeições da beleza são mais duras de suportar do que uma cútis feia. Espinhas, erupções, eczemas, escamosidades, secura e mudanças de côr nem sempre têm origem na propria pele. Geralmente refletem alguma desordem de nutrição (em outra sequencia além dos processos especificos das moléstias) que afetam a saude geral. Excetuando certas alergias alimentares, tais como a propensão que têm os morangos de causar urticárias, as perturbações cutâneas não são tanto causadas pelos alimentos que você come, como pelos que você não come. Ou as bases da saúde cutânea, e consequentemente da saúde geral, são insuficientes na dieta, ou a corrente sanguinea nutriente é portadora de substâncias com as quais a pele se ressente.

Emagreça Comendo

Por Donald G. Cooley — Do livro "Emagreça Comendo", da Editora Globo — Tradução de Yara Stapler

CAPÍTULO V — Você come para aumentar o encanto, possuir boa aparência e garantir uma longa vida (Continuação)

Um dos primeiros sinais de falta de vitamina é a aparencia doentia da pele. Muitas vezes as causas e os sintomas são vagos e obscuros. As pessoas que fazem dieta reguladas, por outras razões que as da beleza, são frequentemente surpreendidas ao observar que cútis imperfeitas tornam-se macias e claras com a ingestão de alimentos balanceados.

A vitamina A é indispensavel a uma pele sadia. Ela é a grande reguladora do tecido epitelial, matéria de que a sua pele e as paredes internas das cavidades do seu corpo são feitas. Quando a ingestão da vitamina A é reduzida, o primeiro sinal é a aspereza e a extrema secura da pele. E' uma especie diferente de secura, que não cede com cremes.

Especialmente nas pernas e nos braços, a pele torna-se áspera como a de galinha depenada. As glândulas capilares são obstruidas com epitélios corneos. "Corneo" provem da palavra "côrno" (chifre) e significa que a sua pele está ficando do mesmo material de que os toreadores têm que escapar. Em casos mais adiantados, a pele pode rebentar em erupções semelhantes às acnes, exceto que não são purulentas.

Não apenas a pele, mas as partes externas dos órgãos, assim como o olhos, tornam-se duras e sêcas com a ausência da vitamina A. Na v e r d a d e, os olhos podem secar tão completamente, que resulta em cegueira. Se você fica de olhos enxutos num cinema onde todos choram, não é um sinal de inercia emotiva, mas sim um indicio de que os canais lacrimais estão precisano muito de vitamina A. A ausência de perspiração pode significar que as glândulas suderiparas (glândulas do suor) estão ficando obstruidas.

O cabelo e as unhas são modificadas da pele. Assim como esta fica ressequida por falta de vitamina A, tambem o cabelo se torna quebradiço e perde o lustro. Unhas frágeis são muitas vêzes restabelecidas com dietas ricas em vitaminas. A fragilidade das unhas é também devida ao uso excessivo de certos tipos de verniz e lustro, que absorvem óleos naturais.

A deficiência de vitamina C pode também causar erupções (bôlhas) na pele, bem como áreas sombreadas de uma côr levemente. A tendência mais caracteristica da deficiência da vitamina C é a da pele escoriar-se fácilmente, a p resentando manchas vermelhas, como se fôssem picadas de alfinete, que aparecem espontâneamente. Estes fenômenos surgem da fragilidade dos vasos sanguineos, caracteristica da falta de vitamina C. (*).

Entre as vitaminas B, a riboflavina e o ácido nicotinico são mais comumente associados com as desordens cutâneas. A pelagra, doença que a pele, é causada por falta de ácido nicotinico na alimentação. Em casos primários, a pele parece estar muito queimada do sol; fica quente, fina e de côr escura. Mais tarde a pele torna-se grossa e escamosa, e a pigmentação se aprofunda. As deficiências de riboflavina (vitamina C) aparecem sob a forma de doloroosas fendas nas comissuras dos lábios.

O trágico flagelo na pele dos adolescentes é a acne, que salpica o rosto com espinhas feias, na idade em que a aparência pessoal é importantissima para os rapazes e moças. O impulso irresistivel de "espremê-las" pode deixar marcas permanentes, em forma de pele escalavrada.

Pelo menos em parte, o acne é uma resposta ao ajustamento do sistema glandular para a maturidade. Mas a orientação dietética entra no tratamento. A simples restrição de gordura, graxas e alimentos muito açucarados, é muitas vezes um bom ajutório. Recentemente foi demonstrado que a vitamina D é, não raro, benéfica. Doses diárias regulares de 5.000 ou mais unidades de vitamina D reduziram o numero dos acnes, em muitos casos. Embora não seja uma cura especifica, deu bastante trabalho provar que a vitamina D é um agente altamente valioso no tratamento dos acnes.

Psoriase, uma perturbação da pele manifestada por uma escamação prateada, provou ser também mais ou menos dócil à vitamina D. E' uma doença misteriosa, entretanto, com remissões espontaneas, e os dermatologistas são muito reservados em fazer qualquer promessa a respeito.

Como conseguir estas vitaminas embelezantes? Uma vez mais, a Tabela Elucidativa de Calorias lhe indicará poderosas fontes, se você simplesmente correr o dedo pelas colunas de vitaminas especificas.

Alguns sabões e cosméticos contém leves quantidades de vitaminas A e D, e proclamam êste mérito sem razão alguma. E' verdade que estas vitaminas podem ser absorvidas, até certo ponto, pela pele. O conselho de adquiri-las desta maneira, é outra questão. Se os cosméticos são vendidos pelo mesmo preço dos cremes e das pomadas que o seu farmacêutico lhe pode mostrar, não há necessidade de evitá-los; mas se êles estão enfeitados com preços fantásticos, você pode suspeitar que algum fabricante esperto quer fazer dinheiro à custa da credulidade publica.

Na verdade, é interessante considerar que alguns sabões, com cartazes de propaganda sobre seu conteudo de vitamina D, podem realmente reduzir sua ingestão desta vitamina, lavando de sua pele os óleos com que você fabrica a vitamina D com a cooperação da luz solar, ou dos raios ultravioletas.

Em geral, evitar alimentos fortes e pesados, e depender mais de leite, ovos, figado, carnes magras, frutas e verduras frescas é um principio sólido para a construção de uma saúde perfeita e, consequentemente, a beleza da cútis. A eliminação dos alimentos, aos quais você desconfia ser hiper-sensivel, é melhor deixar aos cuidados do dermatologista, que pode, em geral, determinar rápidamente as causas, com simples testes e, assim, salva-la de retirar alimentos que a protegem contra deficiencias.

DENTES QUE VOCÊ ADORA ESCOVAR

Uma pessoa que come muito doce provavelmente e s t a r á cheia de cáries. Este é um ponto da relação entre alimentação to da relação entre a alimentação e a beleza bucal, com o que os pesquisadores geralmente concordam.

Além disso, há grande divergencia de opiniões quanto ao cuidado e tratamento adequado dos bicuspides, exceto quanto à admissão de que os minerais e as vitaminas são essenciais a dentes perfeitos. Alguns fatores significantes da alimentação, entretanto, prometem persuadir seus molares a demorarem-se por mais tempo me seus alvéolos.

SÓ PARA MULHERES

Anita Galvão

(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)

A coluna de hoje será dedicada a você, minha jovem leitora, que sai diáriamente de casa para ganhar, ou aprender a ganhar, o pão quotidiano. Agora, com o jantar da Páscoa já no fogão e os rapidos feriados quase no fim, você está pronta para voltar ao trabalho ou à escola, com renovada energia.

Há uma rotina para o seu "rosto de trabalho" capaz de assegurar uma aparência imaculada, das 9 da manhã às 6 da tarde. E o primeiro dos varios pontos dessa rotina ocorre antes do café da manhã. Se você não anda satisfeita com seu "rosto de trabalho", experimente levantar 5 minutos antes e dedicá-los ao cuidado do rosto. Êsses 5 minutos serão mais que compensados depois, e, além disso, seu rosto "básico" permanecerá o resto do dia.

Para simplificar, vamos dividir essa rotina em periodos:

1. **Pré-escritório (ou escola, porque esta rotina se aplica a ambos): maquilage completa, feita com todo o cuidado.**
2. **Ao chegar: um rapido exame. Pendure o casaco e o chapéu (com cuidado, naturalmente), examine os lábios e sua aparência geral. Penteie o cabelo.**
3. **Meio da manhã: ligeiro retoque, como acima, apos o cafèzinho.**
4. **Hora do almôço: lave as mãos. Remova todo o baton e faça nova aplicação. Refresque-se com um pouco de colônia. Empôe ligeiramente. (N.B. — Se você almoça em casa, poderá achar isso desnecessario. Puro engano, minha jovem! Em hipotese nenhuma fique numa fila de onibus sem ostentar sua melhor aparência. Quem sabe? O Principe Encantado pode surgir exatamente dêsses momentos!).**
5. **Depois do almoço: isto pode ser feito em casa, se você almoça lá, e nesse caso faça um "make-up" completo. Se não, ao voltar ao escritorio, adapte o retoque às suas necessidades: um "make-up" inteiramente novo ou apenas um retoque ligeiro, como de manhã.**
6. **No meio da tarde: um ligeiro retoque, como antes.**
7. **E, finalmente, no fim do dia: ligeiro retoque, a menos que você tenha um encontro. E isso é outra história...**

Para a jovem que, do escritorio ou da escola, vai diretamente a um encontro, uma completa revisão se torna necessária. O ideal seria calçar um novo par de meias (calcanhares manchados não convidam a romance), um provocante véu, talvez, para prender sobre os cabelos e olhos, luvas imaculadas e um lenço bem limpo, perfumado com colônia, que ela tem sempre no fundo de sua gaveta. Escove bem a roupa e os sapatos e, naturalmente, faça uma limpeza completa do rosto e aplique novo "make-up". Com os novos e práticos "pan-cakes" portáteis, isso é facil. Arrume o cabelo e - pronto: - você está mais glamorosa que nunca.

Muito simples, dirá você, mas é surpreendente quantas de nós negligenciam êsses pequenos cuidados, a menos que sejamos lembradas numa coluna como esta. Na proxima semana, conversaremos sobre os numerosos pontos da rotina de beleza no escritório. Um, que revelaremos desde já, é nunca se deixar apanhar sem um estoque suficiente do superabsorvente Modess. Você o achará perfeito para auxilia-la a atravessar "aquêles dias", pois elimina a preocupação de manchas embaraçosas. E, para passar esse periodo com inteiro confôrto e tranquilidade, peça um exemplar do livreto "Ser quase mulher... e ser feliz" que explica os "comos" e "porques" da menstruação. Basta escrever, enviando nome e endereço para Johnson & Johnson, Depto. 8 — Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.

Escola de Corte e Costura S. Geraldo
OFICIALIZADA
Cursos rápidos, práticos e modernos. Diurno e noturno. Concede diplomas — Anexo: cursos para calceiras e alfaiates
Rua Dona Cecilia, 18-A — Rio Comprido. Tel.: 28-9965

PREPARADOS DE VALOR DA
Flora Medicinal
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações
J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N 23, SALA 3 - 1.º AND.
Comeco da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

JUNKER & RUH

FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261



Depondo perante o juiz que lhe con cedeu o divórcio, Elizabeth demonstrou tôda a infelici dade que a dominava.



Após o rompimento com Nick Hilton, Elizabeth começou a frequentar as "boites" de Hollywood, sempre acompanhada. Um de seus "flirts" foi Fernando Lamas, que vemos na gravura dançando com a famosa "estrela".

A VIDA DE ELISABETH TAYLOR



Quando se julgava a "moça mais feliz do mundo"; Elizabeth saindo da igreja após o casamento com Nick Hilton. Mas a união durou muito pouco.

Elisabeth Taylor já trabalhava na Metro, sem sucesso em 1948, quando, posando para um fotógrafo em traje de banho, chamou a atenção dos dirigentes da empresa. O Metro ofereceu-lhe imediatamente um contrato de mil dólares por semana. Esse ordenado foi aumentado logo, no ano seguinte, para mil e quinhentos dólares, quando tôda a América já falava em Elisabeth Taylor.

Os aspirantes de Anápolis a definiram: "a moça pela qual deixaremos o navio". Walter Pidgeon declara que nunca tinha visto uma jovem tão bela. Um homem de negócios calculou em dinheiro quanto valia a beleza de Elisabeth: de cinquenta a cem milhões de dólares.

O público não esperava uma revelação artística de Elisabeth Taylor. Já era muito sua extraordinária beleza, beleza que, por outro lado, representava o ideal americano da moça de família, simples, viva e virtuosa.

Elisabeth Taylor nasceu em Londres, no subúrbio de Hampstead Garden, a 27 de fevereiro de 1932, filha de pais americanos. O pai era dono de uma loja de antiguidades, a mãe uma ex-atriz de teatro. A menina, em companhia de um irmão três anos mais velho, teve uma vida fácil, crescendo em uma casa com uma piscina e um jardim. Em 1939, começada a guerra, sua família voltou para os Estados Unidos e se estabeleceram em Hollywood. Aos oito anos, participou de um filme ("A Volta de Lassie"), quando os diretores da Metro estavam precisando de uma garotinha que falasse com sotaque britanico.



O casamento com Nick Hilton foi uma grande decepção para Elizabeth. Esta foto mostra o abatimento da "estrela", logo após o rompimento com o milionário.

Elisabeth, que sempre muito amou os animais, possuia e mcasa um pequeno jardim zoológico: três cavalos, três cães, três gatos e um papagaio. A êsse tempo, estudava, aprendia declamação. Aos quinze anos, no filme "Cynthia", recebeu o seu primeiro beijo.



Bem diferente do primeiro, foi o segundo matrimônio da "noiva da América". Vêmo-la com Michael Wilding, numa cerimônia singela, realizada na Inglaterra

Tornando-se em 48 a "noiva da América", sua vida mudou rápida e radicalmente. Para melhor? E' difícil dizê-lo. Elisabeth Taylor teve uma adolescência "apressada" demais.

A mãe resolveu arranjar-lhe um marido. O primeiro candidato foi o tenente Glenn Davis, apenas graduado na Escola Militar de West Point. Outros candidatos surgiram em penca, como era de se esperar. Entre êles, William Pawley, filho de um rico proprietário da Flórida. As famílias faziam gôsto no casamento. As conversas telefônicas entre os namorados (da Flórida a Hollywood) custavam em média dez contos de réis. O casamento, no entanto, não se realizou.

Um novo astro surgiu: Nick Hilton. Hilton conquistou rapidamento o título de noivo da noiva da América e, logo em seguida, o de marido. O faustoso casamento se realizou em maio de 1950. O vestido da noiva, oferecido pela Metro, custou 1200 dólares (segundo a revista "Times") e 3.550 dólares (segundo a revista "Newsweek"). Elisabeth declarou a um jornalista, com uma ingenuidade amorável, que esperava que seu casamento fosse feliz para sempre, porque ela e Nick gostavam das mesmas coisas: salaminho, cebolas, esportes e o disco "Some Enchanted Evening", cantado por Ezio Pinza. A Viagem de núpcias à Europa. O casal foi recebido em audiência pelo Papa e convidado para um jantar pelo duque e pela duquesa de Windsor.

Sete meses depois, Elisabeth pedia divórcio. Ela acusou o marido de crueldade mental, dando provas evidentes disso ao juiz, desde a sua primeira noite de lua de mel. A emoção da atriz durante o depoimento era tão forte que não conseguiu chegar até o fim. Teve mesmo que ir descansar e cuidar-se em uma clínica, onde se escondeu sob o nome suposto de Rebecca Jones. "Sua experiência conjugal a deixou cínica e amarga a respeito dos homens?" — perguntou-lhe um jornalista: "Não — disse ela — tenho esperança de que não".

A 21 de fevereiro dêste ano, em Londres, Elisabeth Taylor casou-se novamente com o ator inglês Michel Wilding, um homem de quarenta anos, exatamente duas vezes mais velho do que ela. Ao contrário da primeira vez, tudo transcorreu em uma cerimônia simples.

A MAQUILAGEM MODERNA OPERA MILAGRES

Peles gordurosas — Um rosto repousado e ameno — Mais alguns ligeiros conselhos

Por CLAUDETTE — (Técnica em cosmeticos de Paris)



Pode-se afirmar que a maquilagem moderna opera milagres, transformando e corrigindo as linhas do rosto. Por exemplo, no caso dos rostos ovais, irregulares, é necessário começar pela escolha do penteado, cortando os cabelos à meia altura e encaracolando-os em caixos em tôrno do rosto. Faça um rolo na nuca, escondendo as orelhas; esse penteado dá uma forma regular ao rosto. Se o oval for muito longo, pode-se disfarçar a irregularidade usando o rouge nas maçãs do rosto e prolongando com lapis a linha das sobrancelhas.

A cor terrosa do rosto provem frequentemente do mau funcionamento dos intestinos. Corrija-os. Ponha diariamente de molho na água dez ameixas pretas secas; no dia seguinte, após o almoç , coma essas ameixas, com uma colher de mel, e verá como os seus intestinos começarão a funcionar normalmente, desaparecendo a cor terrosa do rosto. São aconselháveis nesses casos as lentilhas, o espinafre, a alface e o agrião.

PELES GORDUROSAS

As pessoas que têm a pele gordurosa devem tirar a maquilagem com um liquido, de preferência a creme. Passe no rosto sucessivamente pedaços de algodão embebidos no liquido até que o último esteja completamente limpo. Em seguida passe no rosto uma loção tônica.

A pele gordurosa e lustrosa do rosto poderá corrigir-se escovando-se frequentemente as partes mais gordurosas, que em geral são o nariz e o queixo. Emprega-se uma escova muito leve e redonda, a seco, ou com o emprego de um sabão acido liquido. Escolha um bom creme de dia.

A pele seca do rosto pode ser corrigida com o uso de um sabão supergorduroso, à base de lanolina. Durante o dia, empregue um creme com base de cera; à noite, limpe a pele com creme gorduroso. Se a pele for muito seca, use tambem durante a noite um creme com base de lanolina.

A vermelhidão do nariz e do rosto de tão desastrado efeito na beleza feminina pode-se evitar, eliminando da sua alimentação os pratos apimentados, fermentados e as gorduras. Abstenha-se de vinho, e dos álcoois em geral. As refeições beba apenas um copo dágua e depois uma chavena de infusão de tilia ou de camomila. É aconselhavel tomar frequentemente coalhada e laxantes leves. A região atingida pela vermelhidão será tratada com compressas de água de malva; passe tôdas as noites, antes de dormir, um creme de hamamelis.

UM ROSTO REPOUSADO E AMENO

É sempre agradável mostrar, tanto na rua como em visita ou nas salas de espetáculos ou salões de chá, um rosto repousado e ameno. Damos aqui um conselho para obter êsse aspecto: meia hora antes de sair à rua faça uma mascara de tarlatana, com orificios para os olhos, nariz e boca e embeba-a numa mistura de água de rosas com alcool canforado a 1%. Aplique essa máscara no rosto, conservando-a dez minutos. Ao retirá-la, verá como suas feições estarão repousadas e o seu rosto sereno.

A água salgada é aconselhável para as pessoas que tenham o rosto coberto de espinhas. O creme usado para maquilagem deve ser à base de lanolina; retire a maquilagem com creme gorduroso.

Sofrem muito as mulheres cujo rosto está coberto pela acnea. Aconselhamos este tratamento: embeba um pedaço de algodão em sabão ácido liquido, e passe tôdas as noites no rosto; depois lave com bastante água pura. Não esprema nunca as espinhas nem os cravos. Basta fazer de vez em quando uma limpeza profunda da pele, com licor de Hoffman.

As mocinhas, que ainda não usaram maquilagem, devem adotar o método seguinte, na primeira vez: nunca passe o pó de arroz diretamente na pele, pois podem ser dilatados os poros; antes passe no rosto um creme de preferência ligeiramente colorido e conveniente à natureza da pele; se possivel, use um creme liquido que dá à maquilagem um aspecto jovem e transparente.

O CUIDADO COM OS DENTES

O cuidado com os dentes deve constituir uma obrigação sistemática para tôda mulher. Belos dentes brancos e sãos só se podem conservar escovando-se após cada refeição com um bom dentifricio. Antes de se deitar é necessário passar entre os dentes a seda dentária. Lave os dentes, uma vez por semana, com perborato de sódio. Vá ao dentista pelo menos duas vezes por ano.

MÃOS ENRUGADAS OU VERMELHAS

Mãos enrugadas ou vermelhas requerem o seguinte tratamento: antes de se deitar espalhe um bom creme nutritivo em tôda a superficie das costas das mãos, fazendo massagens leves da ponta dos dedos até o pulso. Durma com luvas de algodão, a fim de conservar o creme durante a noite. Durante o dia, passe com frequência suco de limão nas mãos e mergulhe-as em óleo de amêndoas doces, morno.

PREVINA AS VARIZES

As varizes nas pernas são o espantalho de tôda mulher. Muitas vezes, elas são indicadas pelo aparecimento de veias muito acentuadas. Previna as varizes, evitando permanecer muito tempo em pé, os passeios prolongados, e uso de ligas muito apertadas. Faça tôdas as manhãs alguns movimentos de cultura fisica para ativar a circulação do sangue; diariamente, pela manhã e à noite, aplique nas pernas duchas de água morna.

DEPOIS DA VISITA DA CEGONHA

O desenvolvimento exagerado dos quadris e do ventre nas mulheres, principalmente depois do parto, pode ser corrigido com exercicios de cultura fisica. São aconselháveis, de preferência, os seguintes; deite-se de costas, os braços cruzados sôbre o peito, una as pernas e estenda-as para cima, abaixe-as à direita e à esquerda, esforçando-se por tocar o chão com a ponta do pé. De começo, esse exercicio não se deve repetir mais que cinco vezes, mas deve ser feito diariamente.

OS NOVOS "TAILLEURS"



1 — Gracioso costume em lã fina. A gola, bem grande e redonda, os botões enviezados e as mangas três quartos constituem bonitos detalhes. Saia estreita.

2 — Esse modêlo é executado em lã de côres contrastantes. A saia é estreita. O casaco leva original recorte, gola arredondada e mangas 3/4.

3 — Elegante conjunto para verão em linho ou tussor. O paletó é preso à cintura por dois botões. A gola se prolonga até a cintura. Saia estreita com costura na frente.

4 — Original e bonito êsse modêlo em linho. O paletó é abotoado em diagonal e apresenta interessante efeito de gola. A saia é traspassada.

5 — Botões na frente e atrás guarnecem o casaco dêsse traje em alpaca. Bolsos obliquos e mangas curtas. Saia estreita, traspassada atrás.

6 — O linho foi o tecido escolhido para êsse conjunto, cujo casaco é enfeitado por três fileiras de botões. Saia muito justa e cinturão de couro.

7 — Costume em "tussor". O casaco é muito moderno pelo seu feitio simulando um colete cruzado preso por duas fileiras de botões. Saia em tom mais escuro.

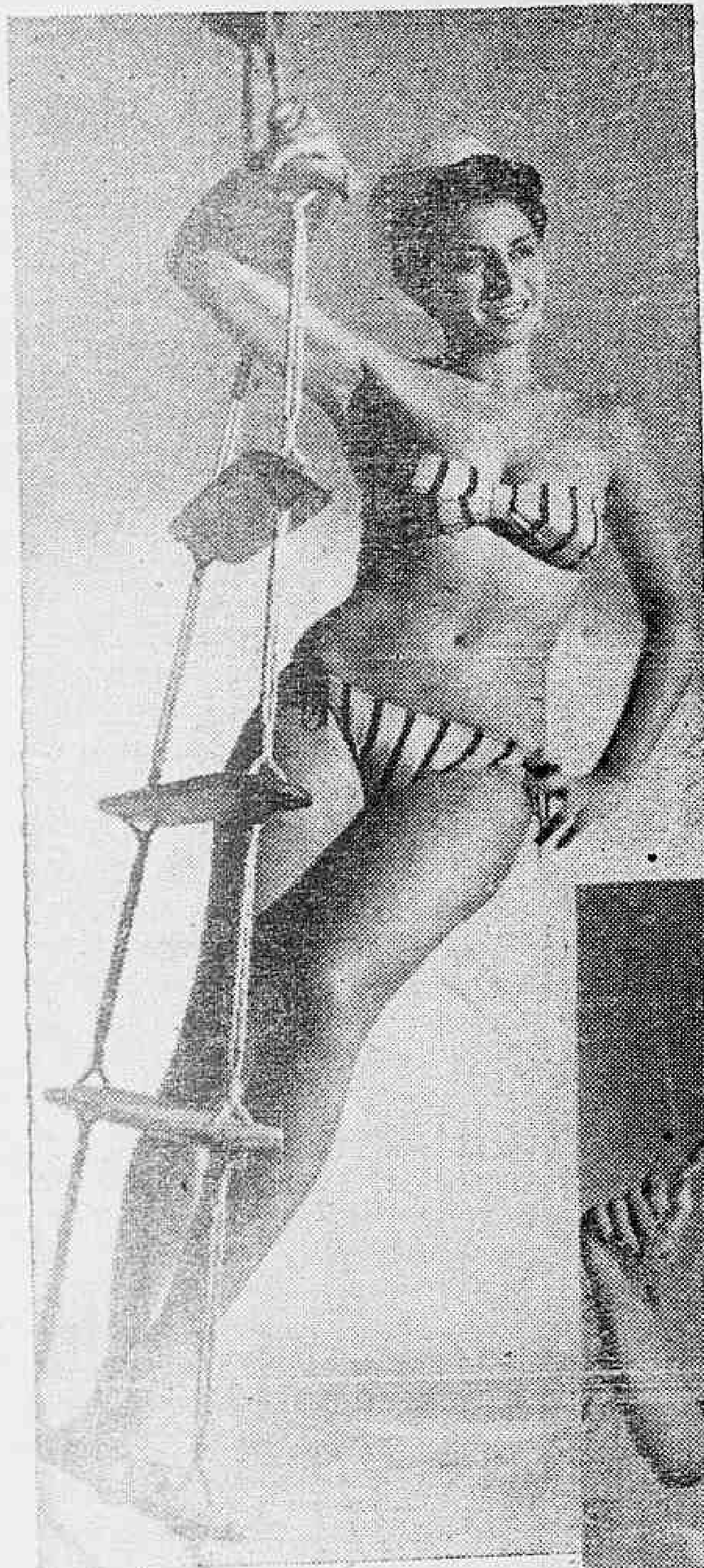
8 — Lindo "duas-peças" em "shanting". Bolsos fantasia, presos por botões, gola "sport". As mangas são do tipo quimono e a saia estreita.

9 — Uma carreira dupla de botões, mangas 3/4 com punhos e bolsos embutidos são as principais caracteristicas dêsse bonito modêlo de "tailleur".

10 — Encantador costume em gabardine. O casaco é abotoado triangularmente. Bolsos obliquos, com botões. Grande gola e saia estreita.

Nélia Paula

A Mais Jovem Estrêla do Teatro de Revista



O teatro de revista no Rio de Janeiro sofreu uma transformação radical de alguns anos para cá. Até bem pouco tempo era verdadeiramente ridículo o corpo de "girls" dos teatros de variedades. Senhoras já pedindo linha para fazer crochê eram vistas em ação, transformando os movimentos coreográficos em ridículas chanchadas.

O desaparecimento de tais espetáculos, deve-se, em parte ao cerramento dos cassinos — com o consequente desemprêgo de coristas mais jovens e mais bonitas — ao advento dos teatrinhos de Copacabana e à apresentação de números de variedades nas "boites" cariocas.

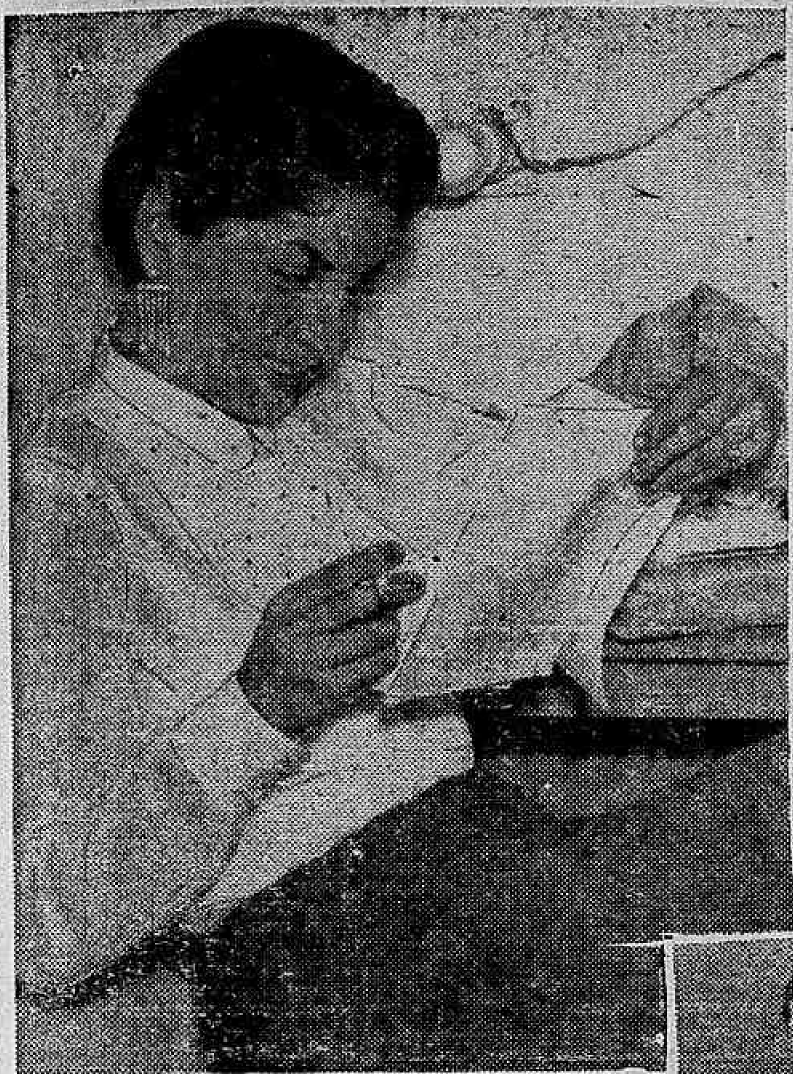
As salas de espetáculos mais luxuosas exigiram dos empresários um corpo de coristas melhor escolhido, daí impondo-se a descoberta de novas "vedettes".

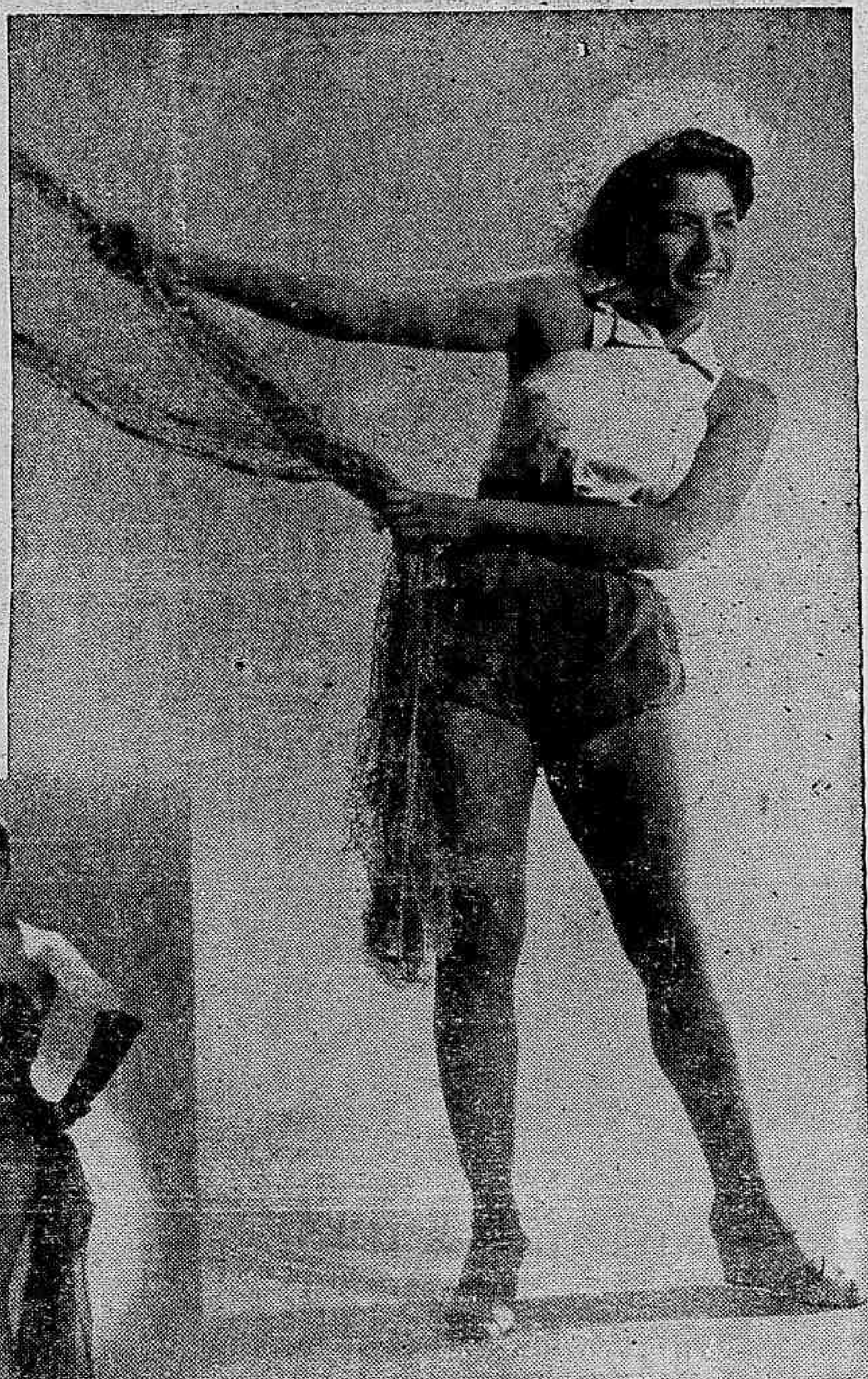
Mas entre tôdas as caras novas dos nossos palcos, indiscutivelmente, Nelia Paula aparece como a personalidade mais fulgurante. Ela foi lançada, ainda não faz dois anos, como cantora da "boite" Casablanca, vinda do grupo de modelos de Wahita Brasil. Ali mesmo encontrou a primeira oportunidade para aparecer num número de variedades, quando Cesar Ladeira e Renata Fronzi encenaram o "Café Concerto n.º 1". Seu nome, desde então, passou a figurar entre os integrantes dos "shows de Cesar. Pouco a pouco, à medida que ia ganhando experiência, ia obtendo melhores papeis. Sem prejuizo de suas atuações nos "cafés concertos" Nelia aceitou o convite de Dercy Gonçalves para atuar na peça "Zum-Zum"















que a famosa comediante lançava no Teatrinho Jardel. O desembaraço demonstrado pela jovem artista valeu-lhe grande popularidade entre os frequentadores daquela casa de espetáculos, a ponto de Dercy ser obrigada a mante-la no elenco de "Ó de penacho", peça que sucedeu à anteriormente citada.

Quando Geysa Boscoli passou a empresar o Jardel convocou imediatamente Nélia Paula para "vedette" de sua estréia: "Tô ai nessa caixinha".

Já consagrada pela crítica como uma das maiores "estrêlas" do teatro de revista no Brasil, a artista tentará conquistar novas platéias.

Ainda êste mês, estreará no Teatro Recreio a Cia. de Revistas empresada por Rosa Matheus e Luiz Galvão. A primeira peça da temporada é de autoria de Ary Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz e chama-se "Há sinceridade nisso?" Nela aparecerá pela primeira vez ao público carioca a fadista portuguêsa Erminia Silva, vinda de sua terra com um corpo de doze "girls" — o "Ballet Charles". O elenco conta também com a presença de Colé, como primeiro cômico, Silva Filho, como segundo, Celeste Aida e Nélia Paula, pela primeira vez enfrentando outra platéia longe da Zona Sul.

Mas Nélia Paula, apesar dos seus 21 anos de idade, já é uma veterana e, temos certeza, vai se constituir no maior sucesso do "show".

Para os que não tiveram ainda a oportunidade de ver a jovem artista, ilustramos esta reportagem com diversas de suas poses, assim como algumas fotos colhidas durante os ensaios do Recreio, onde Nelia espera repetir suas melhores atuações.



Coleen Gray, a heroina dêste emocionante filme de aventuras, numa cêna de violência, em que aparece ameaçada pelo índio Pedro

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta STEPHEN MCNALLY e COLEEN GRAY em

"FLECHAS DA VINGANÇA"



A história começa com uma disputa entre Sam Leeds (Stephen Mc Nally), e Joe Madden (Willard Parker), que ambicionam o amor da linda Sally Barr (Coleen Gray)

Espanhola é uma pequena povoação do Oeste norte-americano, nos dias em que os índios apaches constituiam um perigo para seus habitantes. Sam Leeds (Stephen McNally) é um jogador que disputa com Joe Madden (Willard Parker) o amor da linda Sally Barr (Coleen Gray), a camareira do único restaurante do lugar.

Numa briga por questões de jôgo, Leeds mata um homem e Madden, apoiado pelo Reverendo John Griffin (Arthur Shields) lhe ordena que abandone o lugar, expulsando também as moças que trabalhavam num salão de baile. Leeds, promete à Sally, fazê-la sua esposa se fosse com êle, mas a jovem não acha prudente aceitar. Despeitado e cego pelos ciumes, o jogador vai à casa do alcaide e o acusa de tê-lo expulsado, unicamente para livrar-se



Numa campanha moralizadora, Madden, apoiado pelo Reverendo John Griffin (Arthur Shields), ordena a Leeds que saia do povoado e expulsa também as moças de um salão de baile. Leeds propõe a Sally que se vá com êle, prometendo fazê-la sua espôsa, mas ela não o considera digno de seu coração e de sua mão



Despeitado, o jogador acusa o alcaide de o querer suprimir como rival amoroso de Sally; Madden o pega e o desarma. Leeds sai do povoado e encontra a diligência onde viajavam as moças, que havia sido assaltada pelos indios e mortos seus ocupantes. De mau grado regressa a cidade para dar o alarme



Ninguém lhe crê, até que um novo ataque à outra diligência confirma suas palavras. Os apaches matam um emissário (James Best) enviado em busca de auxilio e jogam o cadáver no poço que fornece água à população. Os habitantes têm que beber cerveja e Leeds dá um copo ao indio Pedro (Armando Silvestre), apesar da lei proibir que se sirvam bebidas aos indios



Contrariando as ordens do alcaide, Leeds com uns mineiros e o Reverendo Griffin saem para apanhar água em outro poço. No seu regresso são atacados pelos indios e Leeds e Griffin repelem a agressão enquanto os demais escapam com a água. Um destacamento de cavalaria sob o comando do Tenente Glidden (James Griffith) os salva

-ele como rival amoroso. Madden o pega, o desarma e o leva do lugar.

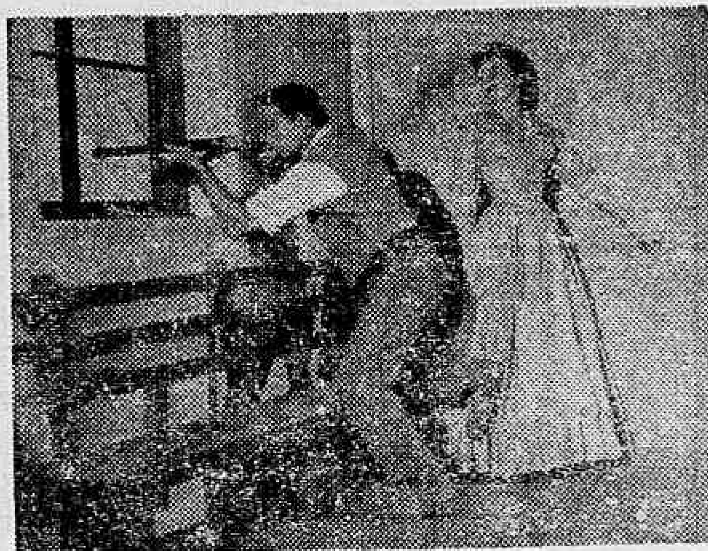
À pouca distancia do povoado, Leeds encontra a diligência em que viajavam as moças do salão de baile, destroçada e seus ocupantes mortos. Seu primeiro impulso é afastar-se o mais possível, mas temendo encontrar com os índios regressa ao povoado para dar o alarme. Ninguém dá crédito às suas palavras e Pedro (Armando Silvestre), um guia índio, assegura ter visto os índios cruzarem a fronteira e internarem-se no México. Uma parelha de cavalos desembestados, arrastando uma diligência ensanguentada, irrompe pelas ruas confirmando as palavras de Leeds.

Temendo um iminente ataque dos apaches é enviado um emissário, Bert Keon (James Best), em busca de auxílio, mas os índios, depois de matá-lo, jogam seu cadáver no poço que fornece água à cidade de Espanhola, deixando-o contaminado. Os habitantes se vêem obrigados a beber cerveja e Leeds pede duas cervejas na cantina e dá uma ao índio Pedro. O Reverendo Griffin repreende seu proceder, pois a lei proibe servir bebidas aos índios, mas Leeds insiste em que não se pode deixar Pedro morrer de sêde.

Apesar das ordens do alcaide, Leeds com um grupo de mineiros e o Reverendo Griffin saem a buscar água em outro poço. No regresso os índios os atacam e Leeds e o pastar repelem a agressão enquanto os demais levam a água para o povoado. Morto o chefe dos apaches, êstes se dispersam; e os dois homens estão agora expostos a morrer de sêde. Um destacamento de cavalaria comandado pelo Tte. Glidden (James Griffith) os salva a tempo.



Stephen Mc Nally, o esplendido ator que convence em seu papel de "mocinho" nesta película



Madden faz com que Leeds seja preso por haver dado bebida ao índio. O destacamento sai do povoado e então os indios atacam. Leeds quebra as grades e dirige a defesa de uma antiga igreja onde os habitantes se refugiaram. Seu feito heróico o reivindica e Sally lhe entrega seu coração

Madden faz com que Leeds seja preso, acusando-o de ter dado cerveja a um índio. Quando o destacamento abandona o lugar, os Apaches voltam ao ataque. Depois de quebrar as grades que o encarceravam, Leeds dirige a defesa de uma velha igreja onde os habitantes de Espanhola se haviam refugiado. Entretanto chegam as tropas e libertam a população. O heróico comportamento de Leeds o reivindica perante seus concidadões e a bela Sally lhe entrega seu coração.

notou isto, Helena indicou certos sinais, com os quais pretendia se pudesse comunicar com os habitantes de Marte, mas que não eram senão fantasia sem consistência real. Provavelmente Helena tinha lido alguma coisa acêrca do plano daquele engenheiro suiço, o qual pretendia, com gigantescos refletores, projetar sôbre Marte figuras geométricas, crendo conseguir, dêste modo, por-nos em relação com os habitantes de Marte...

As descrições maravilhosas, portanto, não nos trazem dificuldade alguma. Não sucede também a nós percorrer em sonho e fantasias regiões desconhecidas, conversar com pessoas nunca vistas, variando, desenvolvendo e combinando imagens e acontecimentos, de maneira surpreendente, imagens estas próprias do nosso estado de consciência, e tudo nos parece realidade?... Quantas vezes, também a nós não sucede o que nêsses dias, por exemplo, se desenrola no filme "Jamais te esquecerei?..."

II — OS "MÉDIUNS" DO PROF. V. WICHEDE

O mesmo devemos dizer dos dois outros "médiuns" do prof. Wichede. Um dia Wichede mandou-os deitar-se sôbre 2 divãs, um defronte ao outro. Os 2 "médiuns" adormeceram e começaram a falar uma lingua estranha. A lingua parecia conhecida a ambos, porque num dado momento começaram a gesticular violentamente, mover a cabeça etc.. Parecia uma v e r d a d e i r a disputa entre os dois. Discutiram assim por quase duas horas, quando de repente se levantaram e estavam já para passarem às vias de fato... Mas o prof. Wichede não os deixou prosseguirem. Não é isto prova de que êles se tinham entendido e que, portanto, a sua lingua era uma coisa real? E' possivel discutir quando um não compreende o outro?...

Sim que é possivel: **Melhor ainda!** Como sucedeu a um alemão que foi à Itália. As crianças, de certo bairro, percebendo que se tratava de um alemão, rodearam-no, fizeram algazarra, pediam balas ou dinheiro... Mas o pobre homem não queria ser molestado, pois tinha inexperiência de q u e, mostrando-se g e n e roso, não o deixariam em paz. Não sabia falar italiano. Que fazer? Sentindo-se enfadado, tornou-se rigido e com os olhos faiscantes pronunciou um "**f o r t**" (**"vão embora!"**). Efeito surpreendente! Debandaram os garotos e o homem satisfeito disse a seus conacionais: "Eu não sabia que falava tão bem italiano!..."

Portanto, para discutir não é necessário que se compreendam os dois; ao contrário, menos se compreendem, tanto melhor! Basta o timbre da voz, a expressão do rosto etc.. Isto é possivel sobretudo no estado de sonambulismo, no qual tudo pode ser uma mera ficção. Além disso, a lingua falada por aqueles dois, naquele estado, não era realmente a mesma, mas diversa e existia, portanto, só no animo de cada um. Se, porém, tudo isso não basta, então consideraremos um fenômeno verdadeiramento culto, a **Xenolalia**, do qual falaremos outra ocasião.

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix, enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada — Pôsto 3. Tel.: 37-6722, às 14 horas ou à noite, vai também a domicilio — Massagem para todos os fins. Aparelhagem moderna e portatil.

D. ISAURA LOPES
COSTUREIRA ESPECIALIZADA

CORTINADOS de qualquer espécie. Confecciona, lava, renova, instala qualquer espécie de cortinados. Decoração. Costura em todo o gênero de estofos, capas de móveis, etc. Grande experiência e competência. Telefonar para 26-1707

MODAS

Alta costura, perfeito acabamento, ultimos figurinos — Mme. EUNICE e Mme. MARIOARA — Rua Senador Dantas, 35 — 1.° and. — Tel. 42-1528

Mme. LOURDES
Tel.: 38-9179

Participa às suas distintas freguesas e alunas que reiniciou suas aulas de corte e costura. Aceita-se também qualquer modelo de vestido sob medida. Preços módicos.

MOLDES — Toiles — franceses

De Tailleurs e Vestidos em algodãozinho para inverno de 1952. VENDE-SE

Telefone 27-1939

Vestidos Prontos

Grandes sortimentos

Facilita-se o pagamento. Edificio ODEON, sala 815 Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.

MODAS

Confecções de vestidos modelo e esportes, Alta Costura para Casa de Modas. Mme. VIEIRA — Tel. 37-9056 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 540; apto. 601

MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista de alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esportes e passeio.

PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.° andar apto. 905 — 3.° elevador. Edificio Turquesa. — Telefone 26-0777

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V BROESIGKE Dentista pratico-licenciado — Ed COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.° andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

"DESPREZADA!" — CAPÍTULO 11 (Final)















PSICOLOGIA DAS FÔRÇAS OCULTAS

FENÔMENOS PSICOLÓGICOS MENOS OCULTOS

I — A FANTÁSTICA HABILIDADE LINQUÍSTICA DE HELENA SMITH

(Prof. N. C. de Oliveira)

A respeito dêste prodídio, mencionado em nosso último artigo, queremos ver hoje quais foram as conclusões do célebre psico-físico Flournoy.

1. Antes de tudo provou Flournoy que as palavras árabes, escritas por Helena, concordavam, até na pontuação, com uma dedicatória em árabe, escrita por um médico de Genebra, sôbre um exemplar de seu livro "In Gabilia", oferecido aos amigos. Helena Smith poderia, pois, ter visto em algum lugar êste livro e retido na prodigiosa memória tais paalvras.

2. As investigações de Flournoy descobriram ainda que aquelas inscrições da India provinham de uma lenda indiana que se encontrava numa biblioteca de Genebra muito frequentada por Helena Smith.

3. A respeito da construção das palavras sanscritas, poderia também lhe ter servido de auxílio uma gramática sanscrita que Helena recebera de um senhor. Pois bem. No seu estado de excitação, poderia ter reproduzido tudo isto que lêra, precisamente pela sua prodigiosa e anormal memória (hipermnesia), o que aliás acontece com alguns. Na embriaguez provocada pelo ópio, por exemplo, recordam-se os fatos mais insignificantes da infancia. Põe-se em ação o subconsciente.

4. Mesmo quando fez o papel de Maria Antonieta, Helena teve pouca sorte... pois falava então de "telégrafo" e "trem", como se existissem tais coisas no tempo da rainha. Quando Flournoy lhe observou êstes anacronismos, recolheu-se Helena a pensar... e corrigiu logo suas afirmações.

5. Demonstrou, enfim, Flournoy como também a pretendida lingua dos habitantes de Marte (!) não era genuina... Não era senão um fantástico dialeto amalgamado de Francês e Alemão. Eis aqui um trecro dêste dialeto. As palavras da primeira linha seriam a lingua dos habitantes de Marte, na segunda linha escrevemos o texto Francês e na terceira o texto Português:

1) "Ané éni Ke cá illassune té imâ ni bétiné che
[durée".

2) "l'est ici que je m'approche du ciel et regarde ta
[terre".

3) "E' daqui que eu me avizinho ao céu e contem-
[plo tua terra."

Quem não vê, mesmo só desta simples frase, que **"durée"** é o mesmo que **"terre"** em francês, e que **"imâ"** é a palavra alemã **"himmel"**, que o francês pronuncia sem o **"h"**?

Mais: e **"bétiné"** não corresponde talvez a **"betrachte"** em alemão?

Quando Flournoy lhe

SENHORAS !
SENHORITAS !
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Lamo. Tel.: 28-0058.

SAPATOS SOB MEDIDA "SCARAMUZZI"
Modelos exclusivos, criações próprias. Saltos franceses e italianos até 10 cms. Executa-se em peles, fazendas, fantasias e bordados. Sandalias para noivas. Trabalho de máxima perfeição e garantia. Peles estrangeiras e nacionais.
Rua Senador Dantas, 73, sob. — sala 7 — Copacabana
TELEFONE 37-5027

"DESPREZADA!" — CAPÍTULO 10



CAMISAS SOB MEDIDA — CONSERTOS DE COLARINHOS
Camiseira competente aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes e demais confecções para homem. Serviço fino, com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Manda levar e buscar a domicilio. — Dulce 26-8432. Rua General Severiano, 100, apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir.

BOLOS ARTÍSTICOS
DESDE CR$ 250,00
Aceitam-se encomendas para bolos de aniversários, casamentos, etc. — Madame Sirzina — RUA RODRIGUES DOS SANTOS, 103. — Apto. 203 — TELEFONE: 42-8785

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antigo av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Nos quatro cantos do mundo... Coca-Cola é fabricada e vendida em mais de 70 países, inclusive no



Brasil, França, Suiça, Italia,, México, Argentina, Inglaterra, Estados Unidos, Filipinas, Australia, Africa do Sul, Perú, Sião, India, Egito, Islandia e outros,

A alta qualidade e a pureza de Coca-Cola têm a tradição de mais de meio século de existencia.

A qualidade de



inspira confiança

foi posta
imeira vez

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
23-4-1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"O PRIMO FELIZ".







COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

A SELVA ardente

Por Emilio Salgari







GUIADO PELO GENERAL FORSYTHE, AVANÇA O SÉTIMO REGIMENTO DE CAVALARIA. À FRENTE VÊM O CORONEL WHITESIDE, SANDY HOOK E LORD WYLMORE.

















CONTINUARÁ

A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari

























OS DOIS TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 37

OS NOSSOS HERÓIS PARTEM PARA CALCUTÁ, EM SEIS VELOZES CARROS-CORREIO...















APÓS DOIS DIAS DE VIAGEM...







UMA DESAGRADÁVEL SURPRÊSA OS AGUARDA EM PATNA. EM VIRTUDE DOS ATAQUES DOS REBELDES, OS TRENS PARA DELHI ESTÃO PARALIZADOS...







O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 29





















ENQUANTO ISSO, KAY ESPERA GILBERT, CUJA SORTE O PREOCUPA. NO FIM DECIDE TENTAR UM ACÔRDO COM O ENGENHEIRO SMYLES...









CONTINUARÁ

Brotinho e Brotoejo

por Paul Robinson









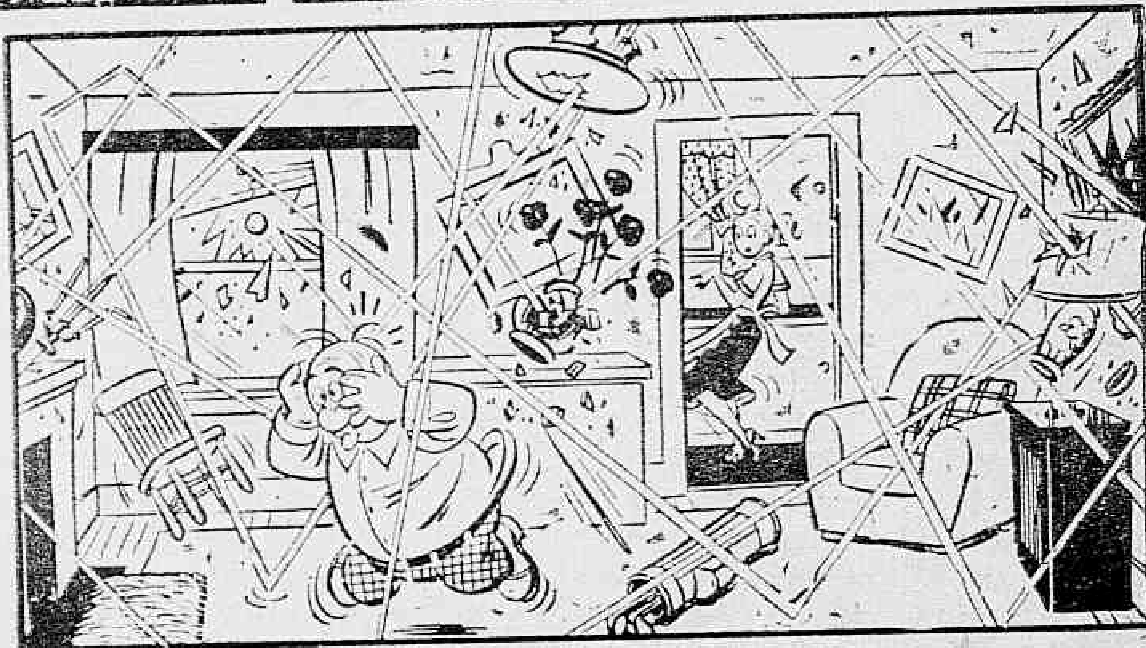










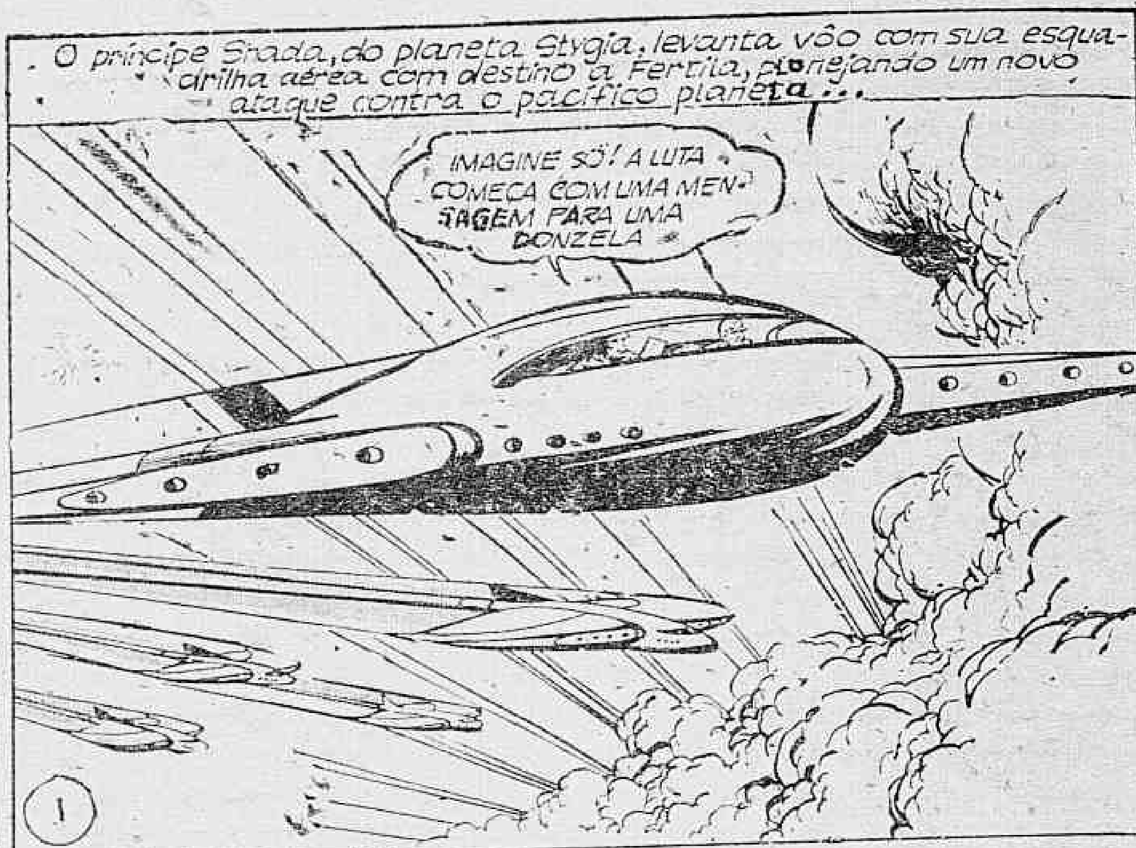




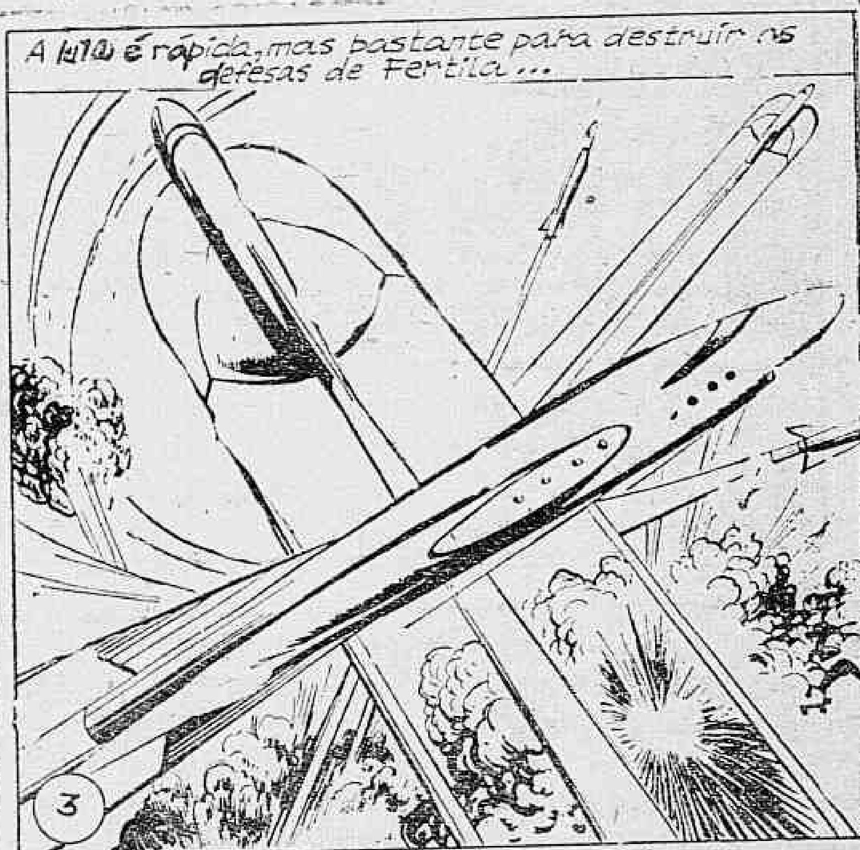


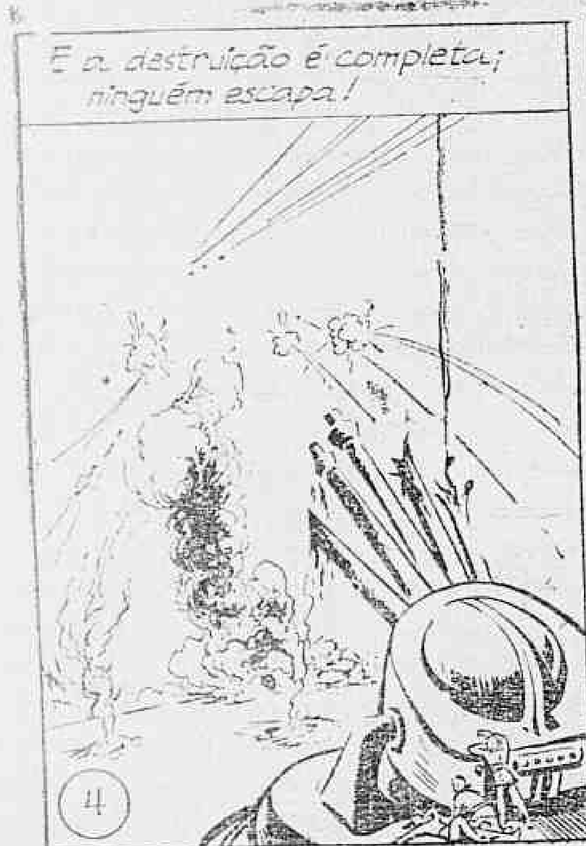
Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.













COPR. ... KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

